DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1504

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO „ „ „ 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1261 BRASIL — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 21 de Fevereiro de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

O CONTRIBUINTE CARIOCA

Já foi amplamente divulgado que a arrecadação da Prefeitura, durante janeiro ultimo, subiu a 8.563:488$125, em contraposição á de igual mez do anno passado, que foi de 5.633:425$655, d'onde uma differença a maior, altamente promissora, de 2.930:062$470.

Esses algarismos enchem de justa satisfação os que crêem em um rapido restabelecimento do credito e da normalidade da vida administrativa e financeira da capital do paiz, cuja estupenda vitalidade se manifesta por todas as fórmas e todos os dias.

O grande mal tem consistido, não no uso dessa vitalidade magnifica; mas no abuso desregrado que della se ha commumente feito, decuplicando despesas, emquanto a receita duplica. Essa ausencia de medida arrasta a Prefeitura aos maiores vexames, acarretando a ruina de seu credito, profundamente abalado, e influindo, malefica e desprestigiosamente, na marcha do quasi todos os serviços.

Mas a certeza de que o contribuinte, já pesadamente sobrecarregado, resiste a tantos erros e a tão repetidos e desregrados esbanjamentos não póde levar a administração a contemporizar por mais tempo com esse lamentavel estado de coisas, assim depressivo para a energia e o estimulo de quantos dedicam a sua actividade physica e mental aos interesses municipaes. A Prefeitura chegou a um ponto em que não seria possivel descer mais, sem a desmoralização completa de seu governo e sem o reconhecimento e a confissão irrecusaveis da incapacidade de se dirigir, sem novos freios e maiores limitações a um simulacro de autonomia. O problema é, sob esse aspecto, verdadeiramente interessante. Se os representantes da União, escolhidos e conservados sem interferencia da vontade popular, têm conduzido a administração municipal aos maiores descalabros, por outra parte, e concommitantemente, os representantes directos dessa mesma vontade popular têm, em sua maioria, e sem descontinuar, tudo apoiado, tudo permittido e tudo homologado.

Não teriamos duvida em concordar que o remedio residiria em uma completa remodelação da Lei Organica, creando para o Districto novos moldes politicos e administrativos e contribuindo para o arejamento da atmosphera do Conselho, onde a transformação do scenario e o alargamento das responsabilidades attrairiam novos elementos, estimulando outras iniciativas e radicando outros habitos. Como quer que seja, não ha negar que a Lei Organica passa, presentemente, por mais uma prova eloquente e, talvez, decisiva. As ultimas eleições cariocas modificaram profundamente a organização do Poder Legislativo, e só o futuro poderá affirmar se para melhor ou para peor. Quasi ao mesmo tempo, o Poder Executivo passou das mãos arrasadoras do sr. Carlos Sampaio para as do sr. Alaor Prata, que, acceptando o criterio dos chefes de serviço estranhos ao funccionalismo, está cercado de elementos, na sua totalidade, moços.

O quadro deparado por esses poderes, assim recentemente constituidos, Legislativo e Executivo, era sobremodo desolador e de sombria perspectiva. A Prefeitura, quer financeira, quer administrativamente, afundava em um chãos que, sem nenhum pessimismo, poderia ser considerado como de fallencia. Havia, nos cofres, quatrocentos e poucos contos, e, em fins de novembro, faltava pagar ainda a metade dos vencimentos do funccionalismo referentes ao mez anterior de outubro. Por outra parte, o "coupon" da divida externa estava vencido, e cumpria satisfazel-o immediatamente, em importancia superior a 3 mil contos. As reservas nos bancos e as repetidas operações de credito estavam inteiramente esgotadas. Os emprestimos haviam sido criminosamente malbaratados, dando em resultado a quasi paralysação da escripta da Prefeitura, impossibilitada de ser levada a effeito, dentro de tamanha barafunda. O emprestimo de 50 mil contos, contraido, principalmente, para a construcção de predios escolares e liquidação da divida fluctuante, estava quasi gasto, com a aggravante de que os predios continuam a não existir e a divida fluctuante de 20 mil contos, encontrada pelo sr. Carlos Sampaio, havia subido a 109 mil. Do emprestimo de 13 milhões, destinado exclusivamente a resgate, haviam sido desviados a outros fins mais de 23 mil contos. O emprestimo de 12 milhões de dollares, cujo producto de 64.742:500$ fôra depositado no Banco do Brasil, teve desviado, a fins estranhos para que fôra realizado, nada menos de 53.851:946$246. A caixa geral, á qual havia supprido para as despesas ordinarias, era-lhe devedora de 29.953:921$834. Por esse processo irregularissimo era mantida a falsa apparencia de regularidade financeira, pagando-se pontualmente o funccionalismo, que protesta, emquanto todas as gavetas da Prefeitura transbordavam de contas, sobretudo de fornecedores, em valor superior a 50 mil contos.

A consciencia dessa situação de desespero approximou o prefeito e o Conselho, na certeza de nova directriz aos negocios municipaes, confeccionando-se o orçamento actual, sem aggravações exaggeradas da despesa e com a majoração de impostos, muito aquem das necessidades administrativas, mas já consideravel para as difficuldades de vida da população.

Os primeiros fructos desse justo entendimento começam de ser colhidos. Esperemos que a segurança dos mesmos processos e a real comprehensão das responsabilidades dos a quem cabe a direcção dos negocios municipaes desannuviem tão carregados horizontes. Não deslumbrados pela vitalidade do contribuinte carioca, é de convir que essa vitalidade tem limites e que tamanho sacrificio é bem digno de retribuição.

OS PAGAMENTOS EM OURO

Foi em 1867 que, pela primeira vez, o orçamento brasileiro autorizou o governo a mandar cobrar, "em moeda de ouro", pelo valor legal, uma pequena quota dos direitos aduaneiros, na razão de 1 °|° do total, faculdade que, dois annos, após, se revogava. Em 1890, o Governo Provisorio, "no intuito de facilitar a acquisição do ouro necessario para as despesas que são pagas nessa especie", restabeleceu o regimen, mandando arrecadar pelas Alfandegas e Mesas de Rendas, tambem em "moeda ouro, pelo valor legal", 20 °|° dos direitos de consumo, emquanto o cambio se conservasse entre 20 e 24 d., e 10 °|°, quando oscillasse entre 24 e 27 d., cessando a exigencia da percentagem em ouro, logo que a taxa attingisse ao par, ou antes, se assim o julgasse a administração.

De ambas as vezes em que a quota ouro foi reclamada ao contribuinte, a lei sempre especificou "pelo valor legal", isto é, pelo valor do mil réis, ouro, brasileiro. Tambem foi permittido substituir o ouro nacional por moedas estrangeiras, mas sómente pelas que a lei expressamente designava, com a declaração do seu valor relativo ao da moeda ouro legal brasileira. Permittindo o governo a emissão de vales-ouro, para o pagamento dos direitos alfandegarios, pareceu claro que só o poderia fazer em relação ao valor legal do ouro brasileiro, o qual sómente por lei deveria ser alterado, funcção privativa que é do Congresso Nacional, nos termos do art. 34, n. 7, da Constituição — "determinar o peso, o valor, a inscripção, o typo e a denominação das moedas".

Não entendeu por essa fórma o governo passado, que, mediante simples aviso do ministro da Fazenda, alterou o valor do mil réis, ouro, brasileiro, mandando calcula-o em relação ao dollar americano, que então desfructava um agio excepcional, em vista de especiaes circumstancias internacionaes.

Dado o exemplo, pela Administração Publica, de auferir maiores resultados com uma simples operação de jogo de cambio, não ha como estranhar tivesse estimulado as de empresas particulares para a pratica de identicas iniciativas. O que seria para estranhar era que o governo consentisse nessa intenção, dada a circumstancia de estar a especie regulada em contrato, com todos os requisitos de validade juridica.

Vieram essas considerações a proposito da frequencia com que o Tribunal de Contas tem recusado registro a creditos para satisfazer a fornecimentos de gaz e de electricidade, por ter sido calculada a quota "ao cambio par", em relação ao valor do dollar, e não sobre o cambio de Londres, como antes se fazia, por força de contrato.

Ora, o pleito em torno a esse assumpto teve a mais larga repercussão, sendo subdividido em duas acções judiciarias; se uma ainda está pendendo de appellação, a outra foi até ao Supremo Tribunal, que, negando provimento ao recurso, fez, entretanto, constar do accordam a illegalidade da conversão sobre o cambio de Nova York. Por outro lado, só a Société Anonyme du Gas bateu ás portas do Judiciario, por não terem a Inspectoria de Illuminação e, mais tarde, o proprio Ministerio da Fazenda querido acquiescer ao requerido pelos canaes administrativos.

Como, portanto, transitarem pelas contabilidades processos em desaccordo do julgamento, e isto com tal frequencia que não se passa mez sem varias recusas de registro, pelo mesmo fundamento? Ainda na ultima acta publicada das sessões do Tribunal de Contas repete-se o facto, prejudicando o já volumoso expediente fiscal.

Decididamente, carece pôr termo a essa reincidencia. Se ha fundamento para processar contas assim calculadas, resolva quem de direito, de modo claro e definitivo; caso contrario, parece de bom alvitre tornar effectiva a responsabilidade dos encarregados desse defeituoso expediente. Continuarem as coisas na situação em que se encontram é que não é possivel admittir, mesmo porque o accumulo de trabalho e o embaraço ao estudo de outros assumptos não são o principal prejuizo de semelhante pratica. De facto, muito mais digna de reparos e passivel de critica é a indisciplina que resalta do continuo menoscabo a uma resolução definitiva do Supremo Tribunal.

Uma vez que estamos expendendo considerações em torno a um incidente sobre pagamentos em ouro, não se afigura desarrazoado relembrar os inconvenientes e a impropriedade de pagar o publico, em moeda diversa da especie legal, os serviços de utilidade generalizada, necessarios á vida e ao conforto.

Em parte alguma do mundo, onde quer que os serviços publicos industriaes sejam explorados pelo poder publico, ou mediante outorga a empresas particulares, em parte alguma do mundo a passagem do bonde ou do trem, a agua, a luz, o telephone, o calor e a energia para o movimento de machinas ou para outros misteres de utilidade, são pagos em moeda estrangeira ou pelo equivalente della em moeda nacional. Só no Brasil, ou talvez em algum longinquo protectorado, conhecemos este regimen.

A funcção primordial do poder constituido é promover a satisfação das necessidades publicas no paiz, para isso regulando o systema tributario, de fórma que todos paguem equitativamente a contribuição indispensavel á manutenção e ao progresso das utilidades de servidão commum. Para o custeio de determinados outros serviços, de utilidade generalizada, mas não obrigatorios ou absolutamente indispensaveis, além do contribuinte concorrer com a quota geral de impostos, terá de ficar sujeito a uma ou mais taxas especiaes, mas tudo isso de tal maneira regulado que se não transforme a administração official em balcão mercantil. Toda a vez que taes serviços offerecem saldos apreciaveis, satisfeitos os onus do custeio da exploração e da conservação das installações, manda a probidade administrativa que os façam reverter ao interesse do bem publico, ou minorando as taxas na revisão das tarifas, ou promovendo os precisos melhoramentos technicos e a expansão da industria.

Uma vez, entretanto, feita outorga a particulares para explorar a utilidade, o balanço da receita e despesa do contratante deve determinar o valor das taxas, que o poder publico só temporariamente lhe póde delegar a necessaria capacidade legal para a cobrança, nada, portanto, justificando que se fixem as contribuições dos clientes do serviço em moeda diversa da corrente nacional. Se ha "deficit", majorem-se as taxas de fórma a cobril-o. Se ha saldo, além da renda do capital, previsto no contrato, a sua reversão ao interesse publico se impõe, como corollario da acção official, no exercicio da funcção policial e fiscalizadora, de que o poder publico nunca póde abdicar, quando outorga a terceiros a exploração de serviços inherentes á sua attribuição privativa.

Agora, que se approxima o termino do pleito judiciario sobre o preço do gaz e da electricidade, e quando, nesta capital e nos Estados, se agitam dissidios em torno a contratos diversos sobre utilidades de interesse geral, não parecem fóra de proposito, e, antes, de muita opportunidade, as considerações que nos foram despertadas pela leitura da ultima acta do Tribunal de Contas, e para as quaes nos sentimos bem pedindo a attenção de quem competir.

A EXPORTAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Só agora podemos apreciar os factos occorridos com o movimento da exportação do Rio Grande do Sul, durante o anno de 1921, dada a falta de assiduidade com que são fornecidas as informações respectivas.

Os algarismos referentes á exportação geral dos diversos portos, etc., do Rio Grande, accusam um movimento de 349.633.757 kilos, os quaes produziram um valor de 214.959:313$. Comparados esses algarismos com os que se apuraram em 1920, verifica-se que o anno de 1921 apresentou um excedente de 48.160.012 kilos, na quantidade, e tambem um accrescimo de 17.080:006$, no respectivo valor.

Esse facto já constitue uma tradição, porquanto, a não ser nos annos anormaes de 1914, 1915 e 1916, em que se observou uma baixa nos valores e quantidades, todos os annos que se succedem accusam sempre uma differença bem lisonjeira para os creditos do Rio Grande do Sul.

A producção da pecuaria constitue a base sobre a qual se assenta o progresso daquelle Estado, fornecendo mais de 50 °|° para o total do valor geral da sua exportação, visto que só esses productos concorreram com um valor de Rs.... 133.596:716$ para o total geral.

Em detalhe, a exportação foi a seguinte:

		Toneladas
Xarque . .	41.514:804$	34.590
Banha . .	33.238:568$	22.287
Carnes congeladas	26.027:424$	32.548
Couros vaccuns salgados	14.874:527$	19.268
Sebo. . .	7.256:488$	6.580
Lã . . .	6.042:526$	2.430
Couros vaccuns seccos .	3.333:466$	4.380
Graxa . .	1.307:906$	1.508

Esses algarismos denotam que, não obstante a crise que attingiu a nossa pecuaria, o Rio Grande lutou, galhardamente, para vencel-a, e, se isso não conseguiu completamente, não resta duvida que muito fez para attenual-a, fazendo funccionar os seus quatro frigorificos, que produziram mais de 50 °|° da tonelagem total exportada por todo o paiz.

Em seguida aos productos da pecuaria encontramos os cereaes, dentre os quaes se destaca o arroz, com uma exportação de 54.296 toneladas, no valor de 21.440 contos, e mais os seguintes productos:

Fumo em folha . .	7.908:630$
Feijão	5.040:872$
Farinha de mandioca	4.465:908$
Cebolas	4.244:090$
Batatas	2.426:633$
Vinho (!!)	2.123:802$
Herva matte	2.065:743$
Alfafa	1.730:731$
Madeiras	1.713:900$

Essa larga exportação escoou-se pelos mercados do paiz e para o exterior, sendo que, para aquelles, o seu volume attingiu a 193.442.682 kilos, no valor de 126.304:658$, e para o exterior foram exportadas mercadorias com o volume de .. 156.191.075 kilos, valendo Rs. ... 88.654:655$. A sua distribuição pelos mercados internos operou-se da seguinte fórma:

	Toneladas	Valor official em contos de réis
Amazonas.	466	622:000$
Pará . . .	738	693:000$
Maranhão .	250	207:000$
Piauhy . .	1	1:000$
Ceará . .	472	393:000$
Rio G. do Norte .	270	246:000$
Parahyba .	1.365	1.383:000$
Pernambuco . .	13.563	12.843:000$
Alagoas ..	2.686	2.881:000$
Sergipe . .	895	987:000$
Bahia . .	9.746	9.939:000$
Espirito Santo . .	3.389	3.181:000$
Capital Federal ..	115.689	61.345:000$
S. Paulo .	29.823	21.345:000$
Paraná ..	3.621	1.733:000$
Santa Catharina .	5.073	4.603:000$
Matto Grosso .	5.398	4.971:000$

Quanto ao commercio exterior, o mesmo teve os seguintes destinos:

America:	Toneladas	Valor em contos de réis
Uruguay .	62.185	33:610$
Argentina.	36.055	12.367:000$
E. Unidos	4.027	3.033:000$
Cuba . .	1.432	1.719:000$
Paraguay .	40	11:000$
Europa:		
Allemanha	21.000	12.515:000$
Grã Bretanha .	12.315	7.600:000$
Italia . .	6.383	6.509:000$
França . .	4.471	4.424:000$
Hollanda .	4.615	3.610:000$
Belgica ..	2.812	2.346:000$
Portugal .	575	597:000$
Austria . .	132	195:000$
Noruega .	95	78:000$
Suecia . .	52	35:000$
Polonia .	2	9:000$

Até 1919, a exportação para a Allemanha esteve suspensa, completamente; dahi em deante, manifestou rapido desenvolvimento, attingindo, assim, á posição de maior consumidora dos productos do Rio Grande do Sul.

Comquanto se notem algumas variações no commercio com o exterior, o Uruguay e a Argentina já constituem mercados solidos para os productos riograndenses, denotando outros, como a Allemanha, Grã-Bretanha, Italia, França e Hollanda possibilidades de largo consumo desses mesmos productos.

MERCADO MONETARIO

NOTAS AO PORTADOR

V

Posto que as notas ao portador sejam emittidas, dia a dia, no desconto das letras, originadas na circulação das mercadorias, desde a porta do agricultor até á loja do retalhista, e recolhidas e inutilizadas, á medida que as letras vão sendo resgatadas, a inflacção ou a pressão se podem produzir, fóra dos casos já previstos de abuso ou descuido do Banco Emissor, em virtude de perturbações eventuaes no mercado monetario.

Entre ellas, poderemos citar: — a licitação ao capital por qualquer região do exterior, offerecendo-lhe, com igual segurança, mais lucrativa remuneração; — a retracção ou a expansão transitoria do movimento commercial; — o desastre de algumas operações, ou dos que a fizeram; — a emergencia de grande calamidade publica, como a guerra e intensa e extensa commoção intestina, etc.

Em todos estes casos, salvo o ultimo, tem o Banco, na taxa dos depositos e descontos e na emissão extraordinaria, os meios de a elles obviar promptamente.

Dado, por exemplo, o caso de licitação ao capital por praça estrangeira, o facto se denuncia por anormal apresentação de notas a pagamento. As notas, não podendo ultrapassar as fronteiras, procuram converter-se em ouro. Na taxa dos juros e descontos tem o Banco, como regulador do mercado monetario, o instrumento para conter a derivação do ouro, tornando o emprego do capital igualmente remunerador no paiz.

Verificada a retracção do movimento commercial, tem, na taxa dos depositos, o meio para recolher, provisoriamente, o dinheiro que porventura se mostra excessivo, e, dada a expansão, tem, na emissão extraordinaria, os recursos para acompanhal-a, quando attingido o limite opposto á emissão supplementar.

Os desastres de algumas operações, ou dos que as fizeram, raramente se tornam sensiveis, salvo se a quéda esperada fôr de casa commercial ou bancaria de tal importancia que possa produzir a apprehensão e o panico, pela previsão do consequente desastre dos que com ella têm estreitas relações commerciaes, das que com estas estão entrelaçadas, e assim por deante.

Foi este o caso da grande crise de 1866, na Inglaterra.

Nesta conjunctura, tudo está em evitar a primeira quéda, se fôr evitavel, ou isolar o desastre, como se faz nos incendios, para que se não estendam e propaguem. Em todo caso, o que cumpre, desde logo, ao Banco, é desvanecer a apprehensão que se vem de todos apoderando e a todos tirando a calma que se deve manter nos momentos difficeis. E' facil fazel-o. Na emissão extraordinaria, dispõe de recursos para poder garantir á praça que, embora a juros mais altos, não lhe faltará o dinheiro indispensavel aos seus compromissos commerciaes e continuação dos negocios.

A experiencia demonstra que essa declaração, feita a tempo, dissipando as nuvens que se vêm accumulando, não raro, dispensa ao Banco a emissão de uma nota, siquer, por conta de sua faculdade emissora elastica.

Na dura emergencia de calamidade publica, como a guerra e intensa commoção intestina, a medida que imperativamente se impõe é a prompta expedição do decreto suspendendo o pagamento em ouro, mantendo, porém, ao Banco a faculdade emissora e a obrigação do resgate das notas que receber em pagamento. E' o unico meio de defender a reserva metallica, que de outro modo se escoará até á ultima moeda.

Durante a calamidade, todas as emissões do Banco, para satisfazer as requisições do governo, serão absorvidas pela necessidade que as reclama.

A historia financeira do mundo mostra que são os momentos difficeis aquelles em que maior necessidade de dinheiro se faz sentir. O phenomeno tem facil explicação na retracção do credito.

E' passada a calamidade, depois da febre que agitára a nação, que se manifesta a plethora.

Se o Banco, nessa occasião, regulando o mercado monetario, elevar sufficientemente a taxa dos depositos, habilitará o governo a, por meio de successivos emprestimos internos, pagar-lhe o que lhe deve, isto é, a restituir-lhe, "para o regate", as notas que demais emittiu.

Estes emprestimos poderão ser tomados pelo proprio Banco Emissor e pelos outros bancos. Todos os subscreverão, se o Banco Emissor, préviamente autorizado pelo governo e dispondo da faculdade emissora, os garantir contra a eventualidade da deficiencia de suas caixas para responder aos depositos reclamados, compromettendo-se a fornecer-lhes o dinheiro de que para esse fim venham a precisar, a juros iguaes aos que elles recebem pelos titulos, que possuirem, dos emprestimos nacionaes que tomaram.

Quem teve a paciencia de ler estes artigos e de reflectir sobre o que nelles vimos expondo, admirar-se-á de que haja quem acredite que a creação de um banco emissor, para atirar á circulação, em papel inconversivel, duas, tres, quatro ou cinco vezes o valor do ouro que conseguir arranjar a certa taxa, terá o effeito de elevar a essa taxa o cambio, que se vem accentuando cada vez mais, sob o peso do papel-moeda já existente e que permanecerá na circulação.

E', entretanto, forçoso confessar que ainda ha muitas pessoas, aliás illustradas e sinceras, que assim pensam, apezar dos factos negativos e dos exemplos contradictorios que a experiencia lhes oppõe.

E, entre muitos destes factos, que poderiamos referir, escolhemos o do cambio acima do par, nos ultimos annos da Monarchia, sob o regimen do papel-moeda sem garantia de especie alguma, e a quéda crescente no primeiro da Republica, sob o regimen das emissões bancarias com lastro em ouro e em apolices da divida publica de valor nominal ouro.

A obcecação, nos que emprestam ás pretensas garantias o prodigioso effeito de melhorar o valor corrente do papel inconversivel, determinado pelas condições do mercado monetario, vae, porém, a tal ponto que nem siquer attendem a que essa garantia é dada, quanto ao papel-moeda, "para um dia... quando, não sei, e, relativamente ás notas bancarias, na previsão de um caso que, realizado, será uma calamidade publica nacional — o desastre do Grande Banco Nacional Emissor.

Essas averbações explicam-se pela força dos principios inveterados, inferidos, outr'ora, de factos primitivos.

A nota ao portador, tanto na funcção de substituir, pela commodidade, a moeda de ouro, como na de supprir-lhe a deficiencia, não é invenção dos homens. Foi-lhes indicada, na successão natural dos phenomenos, pela fatalidade logica da evolução social. Os que a não acompanham enraizam, cada vez mais profundamente, no espirito, os preceitos primitivos. E' assim que se formam as superstições scientificas. Como os rochedos que, embora carcomidos pelas ondas, aguardam, servidos por correntes traiçoeiras aos navegantes incautos, os vulcões e terremotos, que os devem destruir, ellas resistem á conspiração e evidencia dos factos, até que crueis e dolorosas decepções e successivos desastres as venham, afinal, derrocar.

Mattoso CAMARA

PEDIDO SATISFEITO

(Do "Le Matin", de Paris)

— *Vou confiar-te um grande segredo!... Estou secco... preciso arranjar cincoenta francos!...*

— *Conta com a minha discreção... Ninguem saberá!...*

O conto do O JORNAL

Não podia mais!...

— Nada de ceremonias, tudo por assim dizer gente de casa ou quasi, na maior intimidade. Verá. Lá estarão os Valuitte, que o senhor conhece; o senhor e senhora Claveçon, os Poral, a senhorita de Bellenave, e mais o meu amigo, está visto, e o sr. Charbonnieux.

— Charbonnieux?!... O assassino, que cortou em pedaços aquella pobre menina?...

— Oh! Oh! Oh! Como pode o senhor dizer uma coisa dessas! — exclamou a bôa senhora Huchette. Mas, isso é abominavel! O senhor bem sabe que elle foi absolvido, com o applauso de todo o auditorio; que aquillo foi um deploravel erro da policia...

— Eu quiz pilheriar...

— Não se deve pilheriar com coisas sérias. Outros, que pretendem pilheriar como o senhor, dizem: "Charbonnieux, o assassino!" Por que? Porque esse desgraçado soffreu um anno inteiro de carcere! Deveriam lamentar-lhe a desgraça, e ao invés sorriem e insinuam maldades. E' triste. Desde que a mão da justiça pesou sobre alguem, fôsse embora por algumas horas, deixa-o estigmatizado para sempre! Antes desse processo, eu absolutamente nem sequer de nome o conhecia. Vi-o pela primeira vez no tribunal. Logo a expressão bondosa de seu rosto, sua defesa moderada e correcta, a especie de sympathia que se evola de sua pessoa, commoveram-me, e decidi tomal-o sob minha protecção. Para começar, convidei-o a jantar em minha casa. Elle protestou, coitado, sorpreso pelo convite: "Como, senhora Huchette? Quer receber á sua mesa um..."

— "Quero receber em minha casa um martyr! respondi-lhe; peior para quem se estomagar com isso!

"Recebi-o. A principio, alguns realmente extranharam, e se afastaram. Mas, depois, disseram-se: "Pois se a senhora Huchette o recebe, é que não ha mal em recebel-o..." A senhorita de Bellenave, que precisa zelar por sua reputação de caridosa, fez-lhe bom acolhimento; o sr. Poudreux consentiu em executar com elle um trecho de musica; outros e outras seguiram-lhes o exemplo; os que a principio lhe viravam as costas, passaram a proclamar que jámais lhe haviam duvidado da innocencia; finalmente, tornou-se moda recebel-o á mesa, e de tal fórma que, hoje, esse repellido, esse pária, janta na sociedade todas as noites, e para ter alguem certeza de tel-o á mesa precisa convidal-o com antecedencia de um mez!

"Ahi está, meu amigo, o bello resultado que me orgulho de haver obtido!"

• • •

Naquella mesma noite fui apresentado a Charbonnieux. Em bôa verdade, não senti que me despertasse a sympathia que inspirára á bôa senhora Huchette. Era um homem atarracado, rosto sanguineo, narinas largas e movediças, olhos pequenos e vivos, sob sobrancelhas eriçadas. Se bem que todos o cercassem de amabilidades, elle parecia sempre contrariado, sombrio, respondia com evasivas bruscas ás palavras de acolhida mais gentil. A senhora Huchette explicava:

— Elle soffreu tanto, coitado! E conheceu tão bem os homens!...

Puzemo-nos á mesa, e a dona da casa sentou-se ao lado delle, á direita. Desde as primeiras colheres de sopa, o rosto do homem se desenrugou. A dona da casa olhava-o, enternecida. Eu observava. Elle comia depressa, como um glutão, sem se preoccupar com a senhora a seu lado. Quando acabou de engolir a sopa encheu de vinho o copo e esvasiou-o de um trago. Retiravam-se os pratos. Com o olhar, a senhora Huchette intimou a criada que esperasse, curvou-se para seu vizinho, e:

— Aceita mais um pouco?...

Elle recusou. Ella insistiu, maternal:

— Não? Por que? Repita, já que lhe soube tão bem... Nós esperaremos um pouco. Josephina, traga mais um prato de sopa para o sr. Charbonnieux!

— Pobre homem! murmurou a senhorita de Bellenave, enchendo-lhe de vinho o copo.

Elle agradeceu com um gesto, sorveu o liquido e estalou a lingua. Serviu-se o peixe, peça magnifica, que despertou os elogios geraes. Mas, passado esse enthusiasmo ficticio, e apesar da amphytrian tentar reanimar a palestra, todos se sentiram constrangidos. A presença daquelle glutão atarracado e mudo contrafazia todos. Um vinhosinho d'Anjou, secco, conseguiu desatar um pouco as linguas. Ao terceiro copo, Claveçon arriscou, piscando o olho do lado do comensal exquisitão:

— Aposto que "lá embaixo" não se bebia desta delicia...

A senhora Huchette o fulminou em um olhar reprovador; mas Charbonnieux respondeu, em tom inesperadamente jovial:

— E ganha a aposta: palavra, por lá não havia disso...

Vibrou a assistencia uma exclamação de allivio. Pois que o excellente homem tomava de bôa feição a pilheria, ia tudo bem. Veluitte narrou uma historia brejeira, que fez enrubescer sua vizinha e fez oscillar na travessa a gallinha que a criada apresentava. A senhora Huchette aproveitou para observar:

— Sabem, é um jantar de intimidade; cortaremos a gallinha á mesa...

Ao que o marido respondeu:

— Eu não tenho geito para cortar... Quem se incumbirá da operação? Olha, quem sabe, poderá fazer-nos esse obsequio o sr. Charbonnieux?...

— Deixa o sr. Charbonnieux tranquillo e não o incommodes! Ora, dá-se!

Mas, Charbonnieux, apenas a senhorita de Bellenave acabava de servir um atrás do outro dois copos de Pontet-Canet, exclamou:

— Pelo contrario! Passe-me o "defunto"!

E, tendo prendido a ponta do guardanapo no collarinho, tomou a faca, experimentou-lhe o afiado [illegible] côrte a ponta com o pollegar [illegible] clamou:

— A coisa vae!

• • •

... Illusão? Realidade? Parece-me que, ao contacto da lamina, todo elle toma uma expressão extranha, que se lhe traduz reflectida no rosto.

Os convidados deviam ter sentido impressão identica, porque se fez logo um grande silencio em toda a mesa. Charbonnieux, pausadamente, em gestos precisos, praticava a operação, atacando com pericia as articulações da ave, e ergueu uma coxa da gallinha presa no garfo, mostrando com garbo a carne côr de rosa...

— Aprende! disse a senhora Huchette ao marido, com a voz tremula...

A operação proseguiu.

— Agora, a aza! animou Charbonnieux. A coisa vae!

— Como elle é realmente habil! sussurrou a senhorita de Bellenave.

Mas o operador, agora, contrahia os musculos da face, apertava as sobrancelhas, franzia a testa: a lamina, mal applicada, escapulira da juntura e batera na porcellana num tom secco. A senhora Huchette disse:

— Não se irrite nem se incommode, meu caro amigo; isso acontece a todo mundo...

— Não tenha medo, ella irá a bom termo, affirmou Claveçon; é perito no talho!...

Houve um minuto de estupefacção. Charbonnieux ergueu a cabeça; acreditou-se que ia atirar-se sobre o insolente e tomal-o pelo pescoço. Ao invés, porém, passeou pela assistencia um olhar tranquillo, sorriu, e, mostrando os dentes afiados:

— Exactamente como diz, meu rapaz!

E, em seguida, quebrando a carcassa da ave com um esforço brusco, exclamou, alto:

— Prompto! Vae assim mesmo! Ou se desliga ou se quebra, mas faz-se! Uma gallinha... Que coisa é cortar uma gallinha?... Tenho visto muitas outras coisas mais difficeis!... Esquartejar uma gallinha... Isso para mim é brincadeira de criança. Tenho feito operações mais trabalhosas!...

A dona da casa pensou que elle desafiava os outros convidados, e exclamou, ameigando a voz:

— Oh!... sr. Charbonnieux!...

— Que ha, senhora? Toda gente o sabe! E eu seria bem tolo se o occultasse mais... Digam, suspeitavam-n'o já, não é?...

• • •

Num apice, a mesa esvasiou. Só elle ficou, sózinho, devorou a gallinha, engoliu mais uns dois ou tres copos de vinho, e, depois, despresando as frutas, retirou-se.

Durante oito dias, em toda a cidade, só se falava nesse escandalo. Todos se desviavam caminho, para não passarem pelas janellas da casa de Charbonnieux; elle, tranquillo, em mangas de camisa, regava cantando as flores do seu jardim: a lei diz que ninguem pode ser perseguido por um crime depois de ter sido absolvido...

Entretanto, seu cynismo era tal, que uma noite, vendo-o que fumava seu cachimbo á porta de sua casa, não me pude conter e fiz-lhe sentir minha reprovação. Elle me deixou falar sem me interromper, depois, disse:

— Pois, tambem o senhor acredita nessa historia? Mas eu sou innocente, meu caro senhor, innocente, comprehende?

— Por que, então, no outro dia disse aquellas palavras horriveis?!...

— Ah! Isso é outra coisa, e o amigo vae já comprehender. A' força de me tomarem sob sua protecção, de me entrarem em casa a toda hora a pretexto de me confortarem e trazerem-me protestos de amizade e consideração, de me afogarem sob montanhas de convites e de me empanturrarem de jantares e bebidas que acabariam por me comprometter a saude — não por bondade de coração, mas para se affectarem "bôas almas" e apresentarem-me em seus salões como um animal curioso, — esses selvagens iriam ao extremo de me fazerem desgostar da vida. Agora, não. Graças a Deus, estou livre delles!

MAURICE LEVEL.

COMMENTARIOS

CADA TERRA COM SEU USO

Portugal ainda não é, como outras, aliás, a republica sonhada por uma boa parte dos republicanos, tanto que, na velha patria de além mar, ainda se contendo o briga, do verdade, até derramando sangue, por politica, o que é pena, por ser mal empregado, mas, serve para provar que ainda ha sangue, graças a Deus, o daquelle generoso sangue portuguez, do qual coube a outros povos preciosa parcella, já, agora, muito diluida, ao que parece.

Apezar, porém, do não se ter ainda encerrado o periodo de lutas, voltando a inteira serenidade aos animos e a paz tranquilla e solida á Nação, ainda se póde tirar da propria agitação politica e social alguma coisa que vale a pena tomar em consideração e apresentar como exemplo.

Fundou-se, agora, mais um partido, nacionalista, por nome, e de opposição ao governo. Apenas organizada a nova aggremiação, da qual fazem parte Julio Dantas, Alvaro de Castro, Cunha Leal, Sá Cardoso e outros de egual relevo, os chefes notificaram ao governo e ao parlamento que o partido era opposicionista, embora moderado, ao ministerio do sr. Antonio José de Almeida, e, do seguida, iniciaram o trabalho de propaganda.

Os "leaders" parlamentares, a começar pelos do governo, acolheram a notificação applaudindo a nova organização partidaria e exprimindo as melhores esperanças na sua acção sobre o apaziguamento das lutas que commovem a Republica Portugueza.

Ora, isso não tôa, de modo algum, com o que se passa em outros paizes, em materia de formação de partidos. De republicas sabemos nas quaes partidos nacionalistas nunca seriam de opposição, porque só se formam mediante favores e até subvenções officiaes e partido de opposição, quando surge algum, é logo de mal com o governo a ponto de nem lhe tirar o chapéo, quanto mais visital-o para communicar que veio ao mundo e vae fazer-lhe opposição.

E governo reconhecer e considerar bem fundado e capaz de acção benefica um partido de opposição!... Isso nunca. Quem não é por mim é contra mim; adversario politico é inimigo e quem seu inimigo poupa nas mãos lhe morre. Para opposição, portanto, chanfalho e cadeia, assim como combater governo é coisa que só se faz deitando-o abaixo, mesmo a dynamite, se fôr preciso, ou, na falta, desancando-o com palavrões, que não dão resultado, mas lavam o peito, dizem os entendidos.

Vão ver que essa cortezia, com que se apresenta o partido nacionalista portuguez, e o cavalheirismo, com que o acolhem o partido governista e os outros, vão parecer coisa impropria de uma democracia, a valer, ha muito falsificadores de democracia.

* * *

O CASO DA BAHIA

Já cabe bem a epigraphe, porque o caso está posto e em termos perfeitamente claros. A eleição do Congresso estadual feita; as opposições congregadas em "concentração republicana" declaram-se victoriosas e como o partido democrata, ou governista, não dá por boa essa victoria, é conhecido o caminho a seguir: duas assembléas, dois governadores e... vido formula.

Falou-se em accordo e, segundo o costume, cada telegramma passou a contar, a seu modo, qual o accordo proposto, quem o propuzera o quem o recusara, variando as versões segundo a procedencia.

Correram os dias, correu o boato e correram os dedos lepidos da aranha tecedeira na urdidura da tela onde deverá ser enrolada a situação dominante na Bahia, até que, asphixiada, receba o tiro caridoso da intervenção, que lhe poupe agonia demasiadamente prolongada.

As noticias de hontem sobre esse assumpto foram escassas, symptomaticamente escassas. O pouco que appareceu não tinha cunho de authenticidade, mais parecendo que a imaginação da reportagem politica supprira o que lhe faltou de informações verdadeiras.

Só houve de positivo a partida do novo inspector da região militar. Embora nada tenham a administração do exercito nem a defesa nacional com a politicalha, que tanto repugna ao conselheiro Ruy Barbosa e a outros politicos de escól e de escola, nota-se a coincidencia de haver sempre mudanças, substituições, rendições e transferencias nas regiões militares encravadas em zonas onde a politicalha faz ou pretende fazer das suas.

O que vale é que tudo ha de acabar bem, ou menos mal, não sendo de recear nem mesmo fortes emoções da platéa que vae assistir á peça em ensaios.

Estão muito vistos e sovados a farça e os actores.

BELLAS-ARTES

CONCURSO DE ARCHITECTURA

Realizou-se o julgamento do concurso de architectura brasileira, organizado pelo Instituto Brasileiro de Architectos, por iniciativa do dr. José Mariano Filho.

Concorreram varios trabalhos: projectos de portão para jardim, projectos de sofá e projectos de composição decorativa.

Os trabalhos premiados, bem como os demais estão expostos na Galeria Jorge, á rua do Rozario.

E' uma exposição que merece a attenção do publico e principalmente dos que se interessam por assumptos de architectura.

EM TORNO DO 'RAID' NOVA YORK-RIO DE JANEIRO

As congratulações da C. C. Brasileiro-Americana á A. C.

Da Brasilian-American Chamber of Commerce recebeu a Associação Commercial, por intermedio dos aviadores Pinto Martins e Hinton, a seguinte carta:

"Aproveitamos o ensejo que nos é offerecido pelos aviadores Pinto Martins, Hinton, e companheiros no primeiro vôo Nova York-Rio de Janeiro, com escala pelos Estados do Norte do Brasil, afim de, por intermedio dos arrojados aeronautas, apresentar a essa associação nossas cordiaes saudações e votos para que este feito, sem segundo na historia, seja o feliz estabelecimento de um serviço aereo entre este paiz e o Brasil, trazendo em mais proximo contacto as nossas relações commerciaes, facto que auguramos.

Esta Camara, cumprindo a solicitação feita no telegramma dessa associação, fez transmittir aos aviadores por occasião do lunch pela mesma a elles offerecido hontem, o enthusiasmo da nação, da Associação Commercial e da Federação das Camaras de Commercio no Brasil, pela audaciosa e patriotica empreitada.

Rogamos tambem que essa associação seja portadora á Federação das Camaras de Commercio no Brasil do cumprimento de nossa parte, da solicitação desta feita no mesmo telegramma.

Saude e fraternidade. (A) — John H. Allen, presidente. — Augusto Ramos, thesoureiro."

A CRISE DA HABITAÇÃO

Um plano dos proprietarios de Vienna

(Communicado epistolar de F. William Busch)

VIENNA, janeiro (U. P.) — O primeiro passo para alliviar a crise das habitações aqui foi dado por um syndicato de importantes proprietarios, que acaba de annunciar a compra do castello de Wilhelminenberg, um dos antigos locaes de exhibição dos Habsburgos e os terrenos circumjacentes, sobre os quaes elles levantarão um milhar de casas, com capacidade cada uma para abrigar de duas a quatro familias.

Os patrocinadores desse programma de construcção tiveram a garantia de isenção de taxas municipaes, durante longo prazo; e visto que adoptaram um processo de amortização de 99 annos, acredita-se que elles poderão alugar as casas a um preço ao alcance das classes médias.

A RADIOTELEGRAPHIA NO MAR

Recebemos do director presidente da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio a seguinte carta:

"Rio, 18 de fevereiro de 1923.

Illmo. sr. redactor.

Saudações — Em o numero de sabbado ultimo do vosso conceituado jornal, publicastes um telegramma dirigido por grande numero de radiotelegraphistas ao illustre dr. Sá Freire, presidente do Lloyd Brasileiro, no qual são feitas accusações á Companhia Marconi.

Acontece, sr. redactor, que o serviço radiotelegraphico do Lloyd Brasileiro não é feito pela Companhia Marconi, mas sim pela Companhia Nacional de Communicação Sem Fio, da qual sou director presidente.

Para que o sr. presidente do Lloyd Brasileiro pudesse com justiça julgar o telegramma que recebeu, hontem mesmo officiei a s. exa., communicando-lhe que dos 39 radiotelegraphistas que assignaram o mencionado telegramma, 23 não trabalham para a Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, 5 estão licenciados, 6 estão viajando, um, o sr. Osmar Carlos Actis, communicou por escripto, hontem mesmo, que a assignatura apposta ao telegramma como sendo sua, é apocripha, e um, finalmente desembarcou ante-hontem a pedido.

Fica, pois, demonstrado, sr. redactor, que dos 39 radiotelegraphistas que assignaram o telegramma em questão, 29 o fizeram sem que lhes assistisse interesse algum, um declarou por escripto ser falsa a sua assignatura e 6 (os que estão viajando!) o fizeram por artes taes, que a mim não foi dado comprehender.

Ahi está, senhor redactor, o justo valor que deve ser dado ao telegramma que publicastes, estando todas as provas do que affirmo, á vossa inteira disposição.

Agradecendo muito sinceramente a publicação destas linhas, tenho o prazer de subscrever-me um leitor e amigo. Pela Companhia Nacional de Communicações Sem Fio — Rodrigo Octavio Filho, director-presidente."

A KU-KLUX-KLAN

A perigosa instituição ameaça invadir a Inglaterra

(Communicado epistolar de Charles Mc Cann)

LONDRES, janeiro (U. P.) — Num dos seus ultimos numeros, o magazine "John Bull", pede que o governo britannico impeça a projectada invasão dos chefes da Ku-Klux-Klan, cujos espiões, segundo informa elle, indicaram a Inglaterra como um excellente terreno para a semente dessa associação secreta.

A Klan pensa iniciar sua organização pelas cidades maritimas, onde milhares de negros e de orientaes marujos, se casam com raparigas brancas.

E a essa informação, o "John Bull" accrescenta: "E' certo que a apathia da lei com relação a esse escandalo, sem duvida permittiu vasto campo para a propaganda entre aquelles que vêm as mulheres do seu meio social debochadas e degradadas pelos negros e orientaes, e que estariam, por isso, dispostos a receber, com agrado qualquer organização que lhes permittisse uma desforra."

E o artigo conclue: "Sabemos que as autoridades agiram até o ponto de promover investigações nos Estados Unidos, relativamente aos fins da Klan, e é muito provavel que seja recusada neste paiz a permissão para desembarcar neste paiz a Edward Young Clerke e a seus companheiros terroristas, quando elles sairem para realizar sua missão."

A maior parte dos inglezes olha calmamente a ameaça invasora dos "Camisolões", como são designados, acreditando que o inglez, em geral, é dotado de muito ou de nenhum senso humoristico para se arriscar ao ridiculo que acompanharia a sua adhesão á essa sociedade.

SERVIÇOS DA INTENDENCIA MILITAR NO EXERCITO BRASILEIRO

Legalmente autorizado pelo Congresso, o Poder Executivo expediu o decreto n. 14.385, de 1 de outubro de 1920, que autorizou o serviço de Intendencia da Guerra no Brasil, discriminando-lhe as principaes attribuições, tanto na paz como na guerra. No primeiro destes periodos, tem-se naturalmente em vista a organização e a preparação methodicas dos serviços que, no segundo, devem funccionar sem falhas notaveis.

E' um aphorismo incontestavel de toda a boa administração militar que "esta não deva differir radicalmente na paz, daquella que, na guerra, se terá de praticar". Apenas os serviços correspondentes variarão de intensidade, porque a realização das previsões dos planos de operações, como a das correntes dos transportes de provisões e de evacuações, reclamadas pela satisfação das enormes necessidades dos exercitos em campanha, apresentam proporções e urgencias que exigem esforços e sacrificios gigantescos da parte dos serviços administrativos ou provedores. E', porém, na paz que se instrue, com antecedencia e calma sufficientes, o pessoal que tem de organizar, dirigir e executar todos os serviços technicos e especiaes de qualquer ramo da administração militar. Com os elementos, orgãos e material á sua disposição, este pessoal se treina e se familiariza, em continuos exercicios, com suas funcções, de sorte a se tornar capaz de convenientemente desempenhar seu importante papel, no momento em que a patria tenha de lhe exigir qualquer sacrificio.

Eis por que o alludido decreto de 1 de outubro de 1920 assignala, entre os primeiros deveres da Intendencia da Guerra a constituição, desde o tempo de paz, do seu pessoal de actividade e de reserva; a preparação e mobilização deste pessoal e do material correspondente; a formação, conservação e renovação das reservas de guerra em viveres, forragens, fardamento, equipamento, arreiamento, material de acampamento, combustiveis e até em meios de transportes, etc., como a organização e preparações detalhadas do complexo Serviço do Reabastecimento Nacional que é, por excellencia, o grande e verdadeiro fornecedor dos exercitos em campanha.

A necessidade desta especialização de funcções em qualquer ramo da technica administrativa do Exercito se acha mencionada em todos os nossos mais importantes regulamentos militares, como, por exemplo, R|S|C. e R|O|G|S|E. Sentida apenas, ella só tem sido até agora praticamente admittida até certo ponto nos serviços de saude, engenharia e aeronautica; pois, até no do material bellico a especialização se encontra ainda em embrião.

Os serviços da Intendencia da Guerra, que directamente interessam a vida material da nação em armas e sem os quaes será tão impossivel sustentar qualquer campanha como quando faltam aos soldados munições para suas armas de guerra, não têm até hoje merecido a cuidadosa attenção dos illustres camaradas de armas. Talvez resulte isto de nenhuma grande guerra ter ainda felizmente affligido a nossa amada patria.

A guerra do Paraguay foi, sem duvida, uma luta heroica de nossos dignos antepassados; mas inneguevelmente, ella apenas apresentou o aspecto de uma grande peleja, travada á moda antiga, por limitados exercitos, sem a incarnação de todas as forças vivas das nações empenhadas e que venceram sem o esgotamento de seus recursos economicos e financeiros, como sóe quasi sempre acontecer nos tempos hodiernos.

Agora, por exemplo, a velha Europa acaba de mostrar-nos o que é a guerra moderna.

Não se contam mais exercitos que isoladamente se debatam nas fronteiras ou no interior de uma nação: é esta toda inteira, utilizando todos os seus recursos economicos e financeiros que se empenha numa luta formidavel de vida ou de morte!

Assim, pois, nosso exercito da paz, embora minusculo, deve ter, em germen, em estado potencial, todos os orgãos que o tornem capaz de, em momento dado, efficazmente enquadrar, sob as armas, a nação inteira.

Por outro lado, no doce socego internacional em que nos achamos, nosso pequeno exercito, com seus effectivos reduzidos e disseminados pelos centros ou cidades de maiores recursos do nosso vasto e rico territorio, sem que a probabilidade de uma mobilização geral, sob a pressão de inimigo forte e apparelhado, venha arrancal-o da sua quietude relativa, não pode realmente sentir maior falta dos verdadeiros serviços de intendencia da guerra.

Sem mesmo bem avaliar da importancia destes, a sua despreoccupação chega a confundil-os com o simples serviço de contabilidade e gestão internas das massas nos corpos de tropa. Isto é tambem devido a sómente este ultimo serviço estar, de ha muito, divulgado no seio do nosso Exercito.

Sem lhe obscurecer o valor, queremos aqui sómente accentuar a differença que, entre elle e os serviços de Intendencia da Guerra, existe.

Aquelle é um serviço proprio á economia interna dos corpos de tropa, não demanda conhecimentos especiaes de grande monta; pois é bastante estar ao corrente de nossa legislação militar, conhecer os regulamentos e modelos de escripturação, para não ser difficil manter em dia o estado financeiro de cada corpo ou unidade do Exercito.

Ao passo que os officiaes de administração devem ser profissionaes especialistas, technicos que conheçam, em seus menores detalhes, o valor alimentar de cada substancia nutriente, o modo de conserval-a, de transformal-a, etc.; como a maneira de confeccionar tecidos, calçados, etc.

Obrigados a fiscalizar, senão a executar todas as confecções, quando collocados á frente das fabricas e estabelecimentos industriaes que o governo pode requisitar em caso de guerra, os officiaes de administração devem, além destes conhecimentos, ser tambem versados em todos os methodos e regras praticas de contabilidade, porque desta se incumbem nos quarteis generaes das grandes unidades em campanha.

Os intendentes da Guerra não sómente devem possuir estes mesmos conhecimentos, como dirigentes e fiscaes de todos os serviços da administração militar, mas ainda são obrigados ao estudo da estrategia e da tactica dos reabastecimentos. Direito publico, direito criminal, direito internacional, commercial, etc.; economia politica e finanças, nada disto lhes pode ser desconhecido, porque lhes incumbem a execução de requisições no paiz e nos territorios conquistados, a administração destes e dos prisioneiros de guerra, etc.

Nada é mais simples do que alimentar grupos de mil e até de dois mil homens, estabilizados em centros industriaes e commerciaes como acontece com os nossos actuaes regimentos.

Isto mais se accentua considerando o regimen das rações preparadas, que infelizmente só dá rendimento em tempo de paz.

Se, porém, considerarmos os enormes effectivos das grandes unidades em campanha, tudo mudará de face.

As difficuldades serão vultosas e previsões assentadas por capacidades especialistas e treinadas no assumpto se tornam por certo, indispensaveis.

Outro tanto se poderá affirmar quanto aos fornecimentos de fardamento, arreiamento, calçado, material de acampamento, etc.

A descentralização da administração militar em nosso immenso paiz é uma coisa que se impõe, afim tambem de mais nos approximarmos daquillo que se pratica na guerra, pois, em campanha, cada exercito se administra separadamente.

A Intendencia da Guerra facilitará este "desideratum" na paz, pela creação dos seus estabelecimentos central e regionaes de fardamento, equipamento e arreiamento, como pelos armazens de viveres e forragens do seu serviço de subsistencias.

Basta, pois, ampliar os poderes administrativos dos commandantes de regiões, quanto ás suas ordens de distribuições diversas aos corpos de tropa, para que estes corpos possam logo ser attendidos, dentro das possibilidades de occasião, com os supprimentos que suas necessidades reclamam.

O regimen das massas é de grande vantagem, mas torna-se indispensavel a attribuição de uma destas ao titulo das despesas diversas, afim de que parte da etapa do soldado não continue mais a ser distraida para outros fins que não os relativos á alimentação de cada homem.

Este facto representa uma inverdade financeira, pois o Estado despende sempre mais do que realmente é necessario para alimentar cada soldado.

A' parte estas criticas, que a actual instituição da Intendencia visa supprimir pela organização e funccionamento completos de seus not os serviços, pode-se, em rigor, dizer, com certa logica, que, em tempo de paz e considerando nosso pequeno Exercito apenas como força policial da União, distribuida por limitados contingentes quasi estabilizados, realmente será possivel abastecel-o, como effectivamente tem acontecido até bem pouco, sem a existencia de um verdadeiro Serviço de Intendencia da Guerra.

Não é, todavia, sómente para fins policiaes, exigidos pela manutenção da ordem interna, que nossa patria mantem um exercito, cujo principal destino é apresentar-se sempre em estado de poder enquadrar toda a nação em armas, logo que esta presinta sua honra, dignidade, independencia ou integridade ameaçadas por qualquer perigo externo.

Disto resulta então a necessidade em que se está de manter um exercito com todos os seus orgãos e serviços que, embora rudimentares, lhe conservem o potencial capaz de permittir na occasião precisa, dar-lhe a pujança conveniente pela mera incorporação de reservistas.

Declarada a guerra, a mobilização geral do Exercito deve-se fazer na menor delonga possivel.

Nesta occasião, o numero de seus officiaes se multiplicará talvez por 10; o de homens e cavallos por 100 ou mais e as diversas organizações militares ou militarizadas analogamente se têm de multiplicar.

Como, pois, a Intendencia da Guerra que deverá prover as necessidades da nação em armas, no concernente aos reabastecimentos de viveres, forragens, fardamento, arreiamento, material de acampamento, combustiveis, etc., que terá de dirigir todo o escalonamento de stocks e correntes dos transportes destes reabastecimentos, como as das evacuações, de sorte a libertar os commandos superiores das zonas de guerra e do interior de todas as preoccupações de uma tal ordem, como dissemos, poderá a Intendencia da Guerra desempenhar tão complexas funcções, aliás mencionadas em nossos regulamentos (R|O|G|S|E.), se ella não tiver existido, preparado previsões e funccionado desde o tempo de paz?

Além destas pesadas attribuições, compete ainda á Intendencia da Guerra, em campanha, a gestão financeira e a distribuição, sob as ordens do commando em chefe, de todos os creditos que o governo concede a um exercito em seu theatro de operações para o funccionamento dos seus varios serviços: material bellico, engenharia, intendencia, saude, aeronautica, automoveis, comboios de estradas, caminhos de ferro, etc.

A previsão de receitas e despesas, a distribuição de verbas, a verificação de contas e da escripturação dos corpos, tudo é controlado pela Intendencia.

O R|O|G|S|E. dá a responsabilidade e a direcção destes serviços, no Exercito, a um general de brigada intendente da guerra. Elle tem sob suas ordens directas intendentes da guerra, officiaes e tropas de administração.

Os primeiros auxiliam-n'o em trabalhos de direcção e de fiscalização; os segundos executam as ordens que emanam daquelles chefes.

Serviços tão complexos e de tanta importancia e responsabilidade devem ser organizados com muito methodo. Para a bôa organização dos serviços é preciso, antes de tudo, que pessoal, meios de transporte, materiaes diversos e stocks de provisões se encontrem em seus logares, com toda a opportunidade, em vista do movimento ou estabilização das tropas a reabastecer.

Quanto ao pessoal não importa que serviço, mas com especialidade o da Intendencia da Guerra, deve elle corresponder aos dois grupos de funcções: de "direcção e de execução" ou, como diz o coronel Buchalact: funcções de conjunto e funcções de detalhe ou a cabeça e os braços da acção administrativa.

As grandes industrias e empresas commerciaes seguem este mesmo methodo de administração: directores, chefes, financeiros ou mestres technicos, que organizam planos, architectam projectos, cuja execução é confiada a especialistas, a operarios, que executam ordens.

Tal é o principio que serve de base á formação do Corpo de Intendencia da Guerra, o qual se decompõe nos dois quadros: Quadro de intendentes da Guerra e quadro de officiaes de administração: o primeiro com as funcções de direcção e fiscalização; o segundo com as funcções de execução e gestão. Naturalmente, estas ultimas requerem o auxilio de um pessoal puramente manobreiro, que é o das companhias de administração.

Abrilino Pinto Bandeira,
Coronel Intendente da Guerra.

Vantagens para os reformados

Em cumprimento das disposições constitucionaes, o vice-presidente do Senado promulgou a resolução do Congresso Nacional que estende aos officiaes reformados compulsoriamente, que tenham prestado serviços de guerra em Canudos, Rio Grande do Sul, Acre e Matto Grosso, o soldo da tabella A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

OS SUCCESSOS DE JULHO

O inicio da formação de culpa dos denunciados

Teve hontem inicio a formação da culpa dos denunciados como sediciosos, por haverem pegado em armas contra o governo constituido, em julho do anno proximo passado.

Perante o dr. Edmundo de Miranda Jordão, supplente do juiz substituto em exercicio, foram qualificados os seguintes accusados: general Clodoaldo da Fonseca, 1º tenente Rubem de Azevedo Guimarães, general reformado Adolpho de Araujo Familiar, major Joaquim Antonio Pereira, capitão Odilon Antenor de Araujo, major Edgard de Mattos Lima, capitão Orestes Maffey, primeiros tenentes Edgard de Albuquerque Alves Maia, Lauderico de Albuquerque Lima, Tasso de Oliveira Tinoco, Alcides Paulino da Franca Velloso, Thales de Azevedo Villas-Bôas, Hugo Bezerra de Albuquerque, capitão Judrey do Nascimento Fernandes, primeiros-tenentes Delso Mendes da Fonseca, Arlindo Maurity de Menezes, Brasiliano Americano Freire, Francisco Araripe de Macedo Filho, Aristoteles Souza Dantas, capitães Otto Feio de Oliveira e João Carlos Barreto, 1º tenente Granville Bellerophonte de Lima, capitão Carlos de Vasconcellos Querê, 2º tenente Respicio do Espirito Santo, capitão Joaquim do Nascimento Fernandes, 1º tenente Lydio Gomes Barbosa, 2º tenente Arthur Pereira Lima, primeiros-tenentes Antonio Siqueira Campos, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Gobert de Queiroz, Fernando Bruce, Henrique Holl, capitão Leopoldo Ney da Fonseca, 1º tenente Eduardo Gomes, ex-cabo José Maria Dupont, 2º tenente Aurelio da Silva Py, primeiros-tenentes Eduardo de Macedo Soares Silva, Odylio Denys, Victor Cesar da Cunha Cruz, ex-alumnos Waldemar Barroso Magno, Adroaldo Figueiredo de Souza, Armando Ribas Leitão, coronel Affonso Pinho de Castilhos, 2º tenente Sylvio Furtado de Meirelles, João de Souza Fernandes, Eugenio Ewerton Pinto, Mario Chaves Ferreira, Cyro Espirito Santo Cardoso, Luiz Felippe de Albuquerque, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Francisco Peixoto Assumpção, Roberto Carneiro Mendonça, Henrique Alves da Silva, Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, Alvaro Fonseca, Arminda Ferreira Villaça, Nelson Bittencourt de Oliveira Renato, Onofre Pinto Aleixo, Oswaldo Wagner, Esperidião Rosas Filho, Waldemar Visconti, Ruy da Cruz Almeida, Paulo Constantino Galvão, Sebastião Augusto de Carvalho e Valm de Araripe Ramos.

Foram, ainda qualificados, o coronel Xavier de Britto, coronel Sotero de Menezes, coronel reformado Affonso Pinto de Castilhos, capitães Manoel Rebello e Pinto Aleixo e 1º tenente Canrobert Penn Lopes da Costa.

O trabalho foi feito com relativa ordem. Esteve sempre presente o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica.

No inicio do serviço forom levantados alguns protestos, entre os quaes os dos advogados drs. Nilo Peçanha e Mario Tiburcio Gomes Carneiro, mas não diziam respeito ao processo e sim á circumstancia de haver denunciados presos.

Respondeu o dr. Carlos Costa, para esclarecer bem, que por essa prisão não era responsavel a justiça publica, convindo accentuar que o estado de sitio dava ao governo certo arbitrio cuja apreciação escapava no momento.

Cerca de duas horas da tarde, compareceu o marechal Hermes da Fonseca acompanhado de seu irmão dr. Fonseca Hermes e de seus filhos deputado Mario Hermes e capitão Euclydes Hermes da Fonseca.

Iam todos á paisana. Qualificados os denunciados, assignaram o termo e retiraram-se em seguida.

O marechal apresentava-se manifestamente nervoso, o que mais se percebeu por occasião desse official lançar a sua firma no documento que o juiz lhe apresentou.

Vae servir no Ministerio da Justiça

O ministro da Guerra poz á disposição do Ministerio da Justiça o 2º tenente Saul Freire da Motta Teixeira.

Esse official vae servir como ajudante de campo da commissão de Limites dos Estados do Norte.

Com os officiaes do Exercito que chegam ao Rio

Em aviso ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o general Setembrino de Carvalho declarou que fica rigorosamente obrigatoria a apresentação ao commando desta região militar, para todos os officiaes que chegarem a esta capital, devendo os que já aqui estão e que ainda não se apresentaram satisfazer, com urgencia, essa formalidade.

Para prolongamento de uma linha ferrea no Rio Grande do Norte

A A. C. DE MACAU PEDE A INTERFERENCIA DA SUA CO-IRMÃ DESTA CAPITAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu de sua co-irmã de Macau, o seguinte telegramma, que encaminhou aos poderes competentes:

"Associação Commercial Macau muito confiante vosso patriotismo e comprovado interesse progresso nordeste, pede vossa valiosa imprescindivel collaboração, junto governo da União, sentido proseguimento ramal estrada ferro Lages esta cidade, serviço porto e restabelecimento linha navegação costeira. Commercio esta praça ameaçado sérios prejuizos e até paralysação, se não forem providas necessidades ora reclamadas; pedimos ler telegrammas nesta data dirigidos jornaes essa capital. — Cordeaes saudações. — Antonio Bezerra, presidente; Joaquim Valle, vice-presidente; João de Lima Galvão, 1º secretario; Agostinho Monteiro, 2º secretario; Theophilo Camara, thesoureiro."

Sobre o Codigo Aduaneiro

UMA REUNIÃO NA A. C. PARA ESTUDAR O ASSUMPTO

Sob a presidencia do sr. J. F. de Paula e Silva, reuniu-se, hontem, no edificio da Bolsa, ás 14 1|2 horas, a commissão incumbida pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, do estudo do Codigo Aduaneiro da qual fazem parte, além do sr. Paula e Silva, os srs. Victorino Moreira, Juvenal Murtinho Nobre, Francisco Costa, J. Sotto Maior, Armindo Carneiro, Manoel Carvalho e A. Nobrega.

Foram tomadas varias resoluções, ficando marcada nova reunião para o proximo dia 26, ás 14 1|2 horas.

AINDA O D. N. DE SAUDE PUBLICA

O ministro da Justiça chegou a solicitar a sua demissão

Sabemos que o sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, logo que teve sciencia da resolução do sr. Carlos Chagas, solicitando a sua exoneração de director Geral do Departamento Nacional do Saude Publica, dirigiu uma carta ao presidente da Republica, pedindo, por sua vez, dispensa do alto cargo que exerce, afim de não crear difficuldades á acção do governo federal.

O chefe do Estado recusou immediatamente o pedido do sr. João Luiz Alves que, sem diminuição alguma das suas attribuições, continua a merecer a mesma e inteira confiança que sempre lhe foi dispensada.

A nova séde da Associação de Companhias de Seguros

Está marcada para hoje, ás 3 horas da tarde, a inauguração da nova séde da Associação de Companhias de Seguros, que irá funccionar á rua de S. Pedro 30, sobrado.

Para assistir ao referido acto, recebemos um convite firmado pelo secretario dessa associação.

A infancia abandonada

O rev. José Severiano acaba de adquirir uma propriedade na Pedra de Guaratiba, onde pretende fundar uma escola de agricultura para meninos pobres, orphãos e abandonados.

E' um serviço de relevancia que o ex-missionario dos selvicolas africanos vae prestar á sociedade brasileira.

O concurso da Central

Foram, hontem, feitas as ultimas provas escriptas.

Inscreveram-se 1.049 candidatos; compareceram á prova 943, deixaram de comparecer 106 candidatos.

A commissão tem a julgar 1.886 provas escriptas (portuguez e arithmetica) para iniciar as provas oraes.

A commissão pensa em corrigir 35 provas por dia.

Têm os candidatos, portanto, um mez para estudar afim de fazer as provas oraes.

A Tabella Lyra na Central

O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, baixou hontem a seguinte circular, dando interpretação á de n. 6 de 29 de janeiro, na alinea g, a saber:

"a) — De accordo com o disposto no artigo 1º do referido regulamento, as gratificações especiaes ou extraordinarias (exclusive addicionaes por tempo de serviço) e quaesquer outras vantagens percebidas pelos jornaleiros, estão sujeitas ao imposto de 5 °|°, tal como os titulados;

b) — Os jornaleiros de obras novas e construcções que gosavam o augmento provisorio e delle foram privados, estão isentos do imposto de 5 °|° na diaria propria;

c) — O imposto de 5°|° incide sobre a importancia bruta constante na folha de vencimentos, diaria ou gratificação que a elles estiver sujeito (art. 3º);

d) — Os vencimentos ou jornaes percebidos pelos que não tenham augmento provisorio e, portanto, dos mesmos não foram privados em 1923, no todo ou em 25 °|°, apenas, estão sujeitos ao imposto de 5 °|° (art. 1º n. 4);

e) — Tal imposto não incidirá sobre o augmento provisorio concedido pelo art. 151 da lei n. 4.632 (art. 2º, numero 4)."

Os padrões commemorativos da intervenção militar de Portugal na guerra contra a Allemanha

A grande commissão portugueza Pró-Patria, sob a presidencia do visconde de Moraes, remetteu, por intermedio do sr. Malheiro Dias, que ha dias seguiu para Portugal, um cheque de escudos 20.500.000, com que alguns membros da colonia concorrem para a subscripção aberta em Portugal por uma commissão presidida pelo bravo general Gomes da Costa, com o fim de mandar levantar tres padrões de guerra nos logares de França e Africa, onde as forças portuguezas moveram acção contra os inimigos, por occasião da ultima grande guerra.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

MANGAS DE ITAPARICA

De Itaparica, Estado da Bahia, a terra das mangas deliciosas, recebemos magnificos exemplares desses frutos bondosamente enviados pelo coronel Jovino de Mattos.

Fruticultor intelligente e apaixonado, o coronel Jovino de Mattos tem alcançado, com suas enxertias, typos admiraveis de polpa muito macia e sem fiapos, doces como favos de mel. Assim as suas "damas de ouro", "rosa", "chupa mel" e outras qualidades finas e apreciadas.

"CAROGENO"

Recebemos do sr. Bertholdo Lagôas, proprietario da "Pharmacia União", um vidro do seu preparado "Carogeno", vinho tonico arsenical, do qual são depositarios os srs. Granado & C.

A garrafa de "Carogeno" veiu acompanhada de um exemplar do "fox-trot" que tem o mesmo nome, composição de Julio Casado.

Mais um Tiro desincorporado

O ministro da Guerra declarou ao commandante da 6ª região militar que a Sociedade de Tiro n. 86, com séde no Estado da Bahia, foi desincorporada, de conformidade com o disposto no art. 67, par. 2º, do Regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Essa medida foi tomada devido a irregularidades que entravavam a vida dessa sociedade.

A posse do chefe do E. M. da Armada

Tomará posse amanhã, ás 14 horas, do cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, o almirante Machado Dutra.

Antes da sua posse, o almirante Dutra passará o commando da primeira divisão naval ao almirante Julio Cesar de Noronha Santos, recentemente nomeado para esse cargo.

O GABINETE N. 4

Se o sr. Antonio Maria da Silva persistir em ficar no poder inutiliza o seu partido

(Communicado epistolar de Adolpho Rosa)

LISBOA, Janeiro de 1923.

O sr. Antonio Maria da Silva propõe-se, em Portugal, a tirar patente de invenção do elixir de longa vida governamental. Já vae no seu quarto ministerio, que passou á chronica jornalistica, debaixo do suggestivo titulo, um pouco galante, antes pouco mysterioso — "Gabinete n. 4".

A questão do ensino religioso, posta com toda a clareza pelo dr. Leonardo Coimbra, ministro da Instrucção a quando do 3º gabinete Silva, vinda a publico pela primeira vez na declaração ministerial de então; desencadeou uma propaganda intolerante e jacobina por parte de certos grupelhos, de força numerica inferior. O ministro de Instrucção teve que resignar-se e demittir-se. O sr. Antonio Maria da Silva, homem de jogos malabares, intimidado por esses grupelhos, não deu o natural apoio ao ministro e condemnou a introducção do ensino religioso nas escolas particulares, por elle approvado na declaração ministerial!

Com a saida do dr. Leonardo Coimbra do governo, houve logo quem aproveitasse a occasião e se demittisse tambem.

Mas nem assim o sr. Antonio Maria da Silva desanimou. Bateu o record da constancia e conseguiu novas cabeças para o novo governo, — o 4º — que bem pode chamar-se o patibulo politico.

A situação do sr. Antonio Maria da Silva é bastante interessante, seria mesmo picaresca se o nosso problema financeiro e economico não carregasse de lutos o paiz. De posse do Partido Democratico de quem é o chefe, não são as minorias parlamentares que o atacam. Não! E' o proprio partido cansado desse "Papuss" governamental, com cabellos brancos, asneiras aos montões e inacções que a todos atemorizam, que o ataca que claramente lhe indica a demissão. O sr. Antonio Maria da Silva, pessoa habil e esperta, não intelligente, persiste; e o partido, farto e refarto, ausenta-se do Parlamento, faz faltas de numero nas sessões, de maneira que no dia 16 de janeiro, quando se devia encerrar o debate politico que escolheu o "gabinete n. 4", no Parlamento, não houve sessão.

E' uma indicação clara, correcta e encapotada, para não dar nas vistas das opposições.

Como acabará este renascimento perpetuo do sr. Antonio Maria da Silva?

Negada por Deus a immortalidade aos homens, decerto o chefe do governo será forçado por qualquer movimento, a cair do poder.

E' o que querem evitar os seus correligionarios para que o partido não se afunde completamente, queimando no incendio que já vae lavrando.

A Commissão de Soccorro aos Flagellados do Amazonas

O SEU CHEFE PEDIU UM INQUERITO

Ha dias noticiámos que o general ministro da Guerra requisitara do Ministerio da Agricultura o capitão Agnello de Souza, que ali servia na Commissão de Soccorro aos Flagellados do Amazonas.

Tendo o capitão Agnello de Souza solicitado um inquerito sobre os trabalhos e despesas effectuados pela commissão que chefia, o ministro da Agricultura solicitou do da Guerra que esse official continue á disposição do seu ministerio, no que foi satisfeito.

CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

E' o seguinte o resultado da classificação dos trabalhos enviados para o concurso referente ao mez de janeiro proximo passado:

1º logar — "O extraordinario engordamento de Maria Julia", assignado com o pseudonymo Mocenigo.

2º logar — "O pae Luiz", de autoria do sr. Amora Maciel.

3º — "A mão de Deus", de autoria do sr. Mello Nobrega.

4º — "O Ventania", de autoria do sr. Epitacio Costa.

Na administração d'O JORNAL acham-se á disposição dos autores desses trabalhos os premios a que têm direito.

Pede-se ao autor do conto premiado em 1º logar, a fineza de communicar a esta redacção o seu verdadeiro nome.

RIO BRANCO

Com o titulo acima e em homenagem ao saudoso barão do Rio Branco, foi inaugurado ante-hontem mais um estabelecimento modelo, que maior brilho veio dar á nossa magestosa Avenida Rio Branco.

Trata-se da Joalheria Rio Branco, installada na avenida do mesmo nome, no numero 159, pelo sr. Eugenio Cotia, uma das figuras operosas do nosso commercio, conhecedor perfeito do ramo de negocio que se dedica ha muitos annos, desenvolvendo sempre os estabelecimentos que dirige, graças ao systema pratico de negociar, a orientação perfeita de servir com a maxima attenção aos seus numerosos clientes e ao grande circulo de relações que mantem.

As installações do novo estabelecimento obedecem ao mais fino gosto artistico, não poupando o seu proprietario esforços para o conforto dos seus freguezes e amigos.

O acto da inauguração foi assistido por innumeras familias da nossa melhor sociedade e representantes da imprensa, aos quaes foi servido um delicado "lunch", após ao acto inaugural. — ***

FACTOS E INFORMAÇÕES

A Exposição Internacional

A Noruega e as suas grandes industrias

Um aspecto da recepção de hontem no Palacio da Noruega

A firma Birkeland & C. Limitada, estabelecida nesta cidade á rua dos Ourives, e que tem a representação da United Sardine Forettones, a grande empresa que explora na Noruega a industria da conserva de peixes, reuniu hontem, no Pavilhão Noruguez, recinto da Exposição Internacional do Centenario, representantes da imprensa para apresentar-lhes varios productos da alludida fabrica. A mesma firma aproveitou o ensejo dessa visita para exhibir "films" cinematographicos nos quaes são reproduzidos aspectos da industria da pesca nas costas norueguezas, distribuindo tambem alguns prospectos com interessantes informes sobre o paiz amigo.

Os films exhibidos, ao lado da feição propriamente de propaganda industrial a que se destinam, offerecem ensejo á contemplação das paisagens norueguezas, nos seus trechos mais suggestivos, não raro semelhantes, aqui e ali, á paisagem do Brasil. Isso contribuiu ainda mais para que fossem elles acompanhados com o maior interesse, do começo ao fim, pelos convidados da firma Birkeland. Aliás, a Noruega, apesar da distancia enorme que della nos separa, sempre nos inspirou grandes sympathias. A velha nação scandinava, com a sua extensão territorial de apenas 324.000 km.2 — superficie egual á do Estado do Maranhão — e com a sua população que não vae além de 2.700.000 habitantes, — que é o total da população da Bahia — offerece ao mundo todo um exemplo de actividade incessante, mantendo em grão de prosperidade cada vez maior as suas seculares industrias. E, na conservação dessa legenda de trabalho que a envolve, não descura a Noruega da instrucção e do preparo technico dos seus filhos: basta dizer-se que as escolas profissionaes do paiz — onde, por signal, não ha ninguem, excepto os idiotas, que não saiba ler e escrever — accusam actualmente um total de 26.000 alumnos.

O commercio exportador da Noruega comprehende, entre outros os seguintes productos: madeiras, peixe e sub-productos, conservas de peixe e carne, papel de impressão, o oleo de baleia, lacticinios, esteatite, ardosia, cimento, productos chimicos, machinismos, construcção naval, etc.

Na compra de varios desses productos, inclusive a madeira, concorre tambem o Brasil, cujo intercambio commercial com a laboriosa nação, data de tempos remotos.

— O sr. Herman Gade, ministro da Noruega junto ao nosso governo, esteve presente á recepção dada aos representantes da imprensa do Rio, no Pavilhão do seu paiz, pela firma Birkeland & C. Limitada.

ATRAZO DE PAGAMENTOS NA MARINHA

O ministro da Marinha solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de autorizar por ordem telegraphica, á Inspectoria da Alfandega de Corumbá a attender aos pagamentos da flotilha de Matto Grosso, que não são realizados desde o anno passado, afim de normalizar a situação difficil em que se encontra o pessoal da Marinha naquella região.

O PEDIDO DE LICENÇA DO SR. CARLOS SAMPAIO

O ministro da Marinha solicitou o parecer do consultor geral da Republica acerca da licença de seis mezes, sem vencimentos, requerida pelo lente cathedratico da Escola Naval, dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio.

O SECRETARIO INTERINO DO MINISTRO DA FAZENDA

Achando-se de licença o sr. Moraes Junior, secretario do ministro da Fazenda, assumiu o exercicio daquellas funcções o bacharel Paulo Martins, official de gabinete daquelle titular.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA NO ESTADO DE MINAS

Serão exhibidos amanhã, no Palacio das Festas, varios films escolares do Estado de Minas Geraes.

A sessão será publica, devendo iniciar-se ás 20 horas, com a apresentação do film "Um dia lectivo da Escola Normal Modelo de Bello Horizonte".

ASSOCIAÇÕES

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Na sua séde, á rua da Carioca, 54, reuniu-se a 17 do corrente a directoria, sob a presidencia do almirante Ramos da Fonseca. Aberta a sessão, lido o expediente, e a acta da sessão anterior com relação aos fallecimentos a 9 do corrente dos consocios marechal Celestino Bastos e general Viriato Cruz, inscriptos sob numeros 515 e 417, cujos peculios ns. 75 e 76 foram entregues no mesmo dia aos seus herdeiros.

O presidente communicou mais o fallecimento do digno consocio marechal Francisco de Paula Ferreira Fortes a 16 do corrente, e mandou lavrar em acta um voto de profundo pezar. O general presidente da Caixa, communicou ter representado a directoria, nos actos religiosos celebrados em intenção dos consocios Celestino Bastos e Viriato Cruz, apresentando ás respeitosas familias os sentimentos do Circulo.

O thesoureiro declarou que ao ultimo consocio fallecido marechal Ferreira Fortes, não assiste direito ao peculio, por não ter attingido o prazo dos estatutos, devendo entretanto de accordo com o artigo 40 ser restituida aos herdeiros, a importancia da joia que pagou no acto de sua inscripção, e que convinha, notificar-se aos associados a entrarem com as quotas 75-76 e os que se acham em atrazo das antecedentes, para reconstituição de peculios futuros. O presidente antes de suspender a sessão marcou para 21 do corrente, ás 15 horas, a reunião da assembléa geral para tratar-se de assumptos referentes ás Caixas Beneficente e Familiar — e Prytaneu Militar — sendo de interesse ás familias dos associados, e em 2ª convocação da assembléa será resolvido com qualquer numero e assim a directoria pede o comparecimento de todos os associados, naquelle dia.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

A vida e a cultura da perola

A descoberta do professor Mitisu Kiri

Quando nossos olhos se deleitam num collar de perolas, fulgindo sobre um peito de alabastro, não nos passa pela mente a somma de sacrificios que uma perola representa, e a pesca e a cultura desse ornamento maravilhoso como são pascientes e trabalhosas.

O valor das perolas, sempre crescente, fez com que o homem especulasse o meio de cultival-as, talqualmente cultivam-se as flores exoticas e as especies raras. Entretanto, a perola de cultura vale muito menos do que a perola formada naturalmente. As perolas oriundas de madrepora, ou dos madreporarios, encontram-se as melhores e mais afamadas no Mar Indico, no Oceano Pacifico e no Golfo de Ceylão, sendo que as deste são menores.

Na Persia tambem seus mares são proliferos, como o lendario Mar Vermelho.

A pesca da perola, como se vê da gravura, exige que o pescador desça á profundidade, apoiado sobre um apparelho em fórma de trapezio gymnastico, levando á boca estylete de retiral-as da adherencia ás rochas, em que os "madreporarios" constroem verdadeiras colonias.

Um professor japonez estudou o meio de tornar o commercio de perolas menos oneroso, e depois de pasciente estudo associou-se a um industrial e metteu mãos á obra de cultura. Foi o professor Mitsu Kiri, biologo, lente da Universidade de Tokio, que escolheu uma ilha deserta dos mares nipponicos e nella estabeleceu uma colonia artificial de "margaritiferas". Observou a vida destes "madreporarios" e quando percebeu que aceitavam a vida, se multiplicavam e prolificavam sob aquelle clima, iniciou o trabalho scientifico da cultura.

A perola cultivada tem a sua "perolização" precipitada pelo auxilio que o homem dá ás "margaritiferas".

Consiste a cultura na introducção de pequenas contas de nácar no interior da membrana carnosa do mollusco. A "margaritifera", a principio, tem o trabalho de perfilhal-a, depois inicia a perolização da continha de nácar. O trabalho é maior ou menor, concernente ao tamanho da esphera de nácar que se colloca no interior do mollusco. O professor japonez já aperfeiçoou o methodo, pois com o mesmo systema introduz, ao invés de contas de nácar, perolas deformadas ou inferiores, que a "margaritifera" corrige e aperfeiçôa.

Ha, comtudo, uma perola impossivel de ser imitada ou conseguida em egualdade: é a perola de Ceylão.

Estas encantam a olhos vistos num collar e examinadas nos microscopios deslumbram e assombram.

Muita gente crê que a perola é uma massa compacta de calcareo homogeneo. Se fossem assim, seriam as perolas de cultura eguaes ás naturaes.

A perola é um prodigioso organismo, cujas envolturas calcareas são sustentadas sobre um esqueleto complicado, feito de uma materia organica muito semelhante á cochonilha.

Já se observou que ha molluscos que, embora aceitando a cultura, formam duas perolas, uma verdadeira e outra menos perfeita, á cultivada. Curioso é que a materia que serve de base á perola é a mesma que serve de base do chifre de boi.

Recentemente, descobriu-se que ha um vermesinho que, introduzido no amago do mollusco, este, para matal-o, envolve-o em camadas calcareas, fazendo as mais lindas perolas.

E' essa a origem das perolas que deslumbram nosso olhar e enfeitam ás millionarias de hoje.

Um pescador de perolas nos mares do Ceylão

O DIA DAS SOLTEIRAS EM PARIS

O que é a original festa de Santa Catharina -- E' preferivel um marido, mesmo máo, á vida de empregada -- Quando os homens de Paris podem beijar impunemente

Num ambiente de enthusiasmo muito mais intenso do que o de annos anteriores, a velha e legendaria festa do dia de Santa Catharina foi celebrada, este anno, em Paris.

Nesse dia, todas as mulheres que passaram dos 25 annos de edade sem contrair matrimonio pódem sair ás ruas com a tradicional touca de Santa Catharina e propôr casamento aos homens que encontrarem e dos quaes mereçam sympathia.

Por sua vez, os homens têm o direito de beijar ás mulheres portadoras do classico distinctivo, sem que ellas se dêm por offendidas com o acto.

E' facil de se imaginar o bulicio que enche as alegres ruas parisienses, derivado das farandulas das sorridentes mulheres que se lançam á procura de noivos.

A opportunidade é, nem podia deixar de ser, por muitas mulheres que, legitimamente, já não mais têm direito para usar a touca e por muitos homens tambem que se antecipam num osculo que não importa em compromisso algum, ou porque sua situação não lhes permitte carregar a pesada cruz do matrimonio, ou por já estarem impossibilitados por um casamento.

O governo francez, desejoso de incrementar os casamentos, para pôr cobro á diminuição dos nascimentos, vem estimulando, nos ultimos annos, essa festa, na qual muitas jovens encontram maridos com facilidade.

No anno passado, dez por cento das mulheres que tomaram parte na suggestiva festa teve sorte, e, pelo grande e intenso enthusiasmo que houve na ultima festa, a 25 de novembro, acredita-se que a referida porcentagem haja subido muito.

As farandulas do dia de Santa Catharina constituem um dos mais alegres e interessantes espectaculos a que se póde presenciar nas ruas de Paris.

As mulheres caminham juntas, unidas pelas mãos, com trajes vistosos e usando todas a touca de Santa Catharina.

Geralmente, são mulheres que trabalham nos grandes armazens e casas de modas de Paris.

O casamento é considerado como fim unico pela mulher franceza. Em geral, a parisiense não têm, como a mulher americana, muitos campos abertos no preparo de uma situação e tem de se conformar com a modesta condição de costureira de modas ou de operaria em fabricas de tecidos. Demais, se trabalha, é porque tem necessidade real Entretanto, gostará, como todas as mulheres, de ter uma situação melhor na vida.

Mas, porque teria recaido o dia de Santa Catharina em 25 de novembro? O que teria influido para a escolha desse dia? A razão é simples.

Catharina de Alexandria, que viveu no decorrer do seculo III, fez-se notar pela energia com que resistiu ás perseguições de que foi alvo por parte do imperador Maximiliano, chegando a supportar o martyrio.

Segundo o velho costume de dirigir preces e orações a algum santo ou santa, em momentos de perturbação do espirito ou de angustia, as mulheres francezas escolheram Santa Catharina como patrona, tendo sempre, da mesma, obtido assignalados favores, segundo o povo, na França.

Para esse paiz, Santa Catharina representa o que representa Santo Antonio para a Hespanha e para alguns paizes da America — o advogado das mulheres casadoiras, advogado que se entrega á nobre missão de arranjar maridos.

Aliás, Santa Catharina de Sena foi consagrada como protectora das moças, desde a sua apparição á Jeanne d'Arc, para estimulal-a á defesa da França.

A situação especialissima em que ficou a França depois da guerra, faz com que o casamento seja uma aspiração muito mais forte: principalmente devido á carencia de homens, pois, na guerra, mais de um milhão de francezes pereceu.

Dahi, o maior enthusiasmo de que se ha revestido a original festa do dia de Santa Catharina, nos ultimos annos.

O CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

REGULAMENTO

I — O JORNAL receberá durante cada mez os contos que se destinarem ao concurso do mez seguinte.

II — Serão distribuidos quatro premios em dinheiro: o primeiro, no valor de 100$000; o segundo, de 50$000; o terceiro, de 30$000, e o quarto, de 20$000.

III — Publicado o conto premiado, o respectivo premio ficará immediatamente á ordem do autor, no balcão desta folha.

IV — Todos os contos que obtiverem menção honrosa serão publicados.

V — Os contos não deverão exceder de columna e meia d'O JORNAL, salvo em casos excepcionaes, a criterio dos julgadores.

VI — Deverão ser escriptos em letra muito legivel e, de preferencia, á machina.

VII — Serão enviados num envelope, com o endereço: "Concurso de Contos d'O JORNAL", 12, rua Rodrigo Silva — Rio.

VIII — Os autores deverão assignal-os com um pseudonymo, incluindo em outro envelope o seu verdadeiro nome.

IX — Não se restituem os originaes.

CHRONICA DA CIDADE

UM CASO GRAVE A APURAR

Vae ser feita, hoje, a exhumação

No cemiterio de S. Francisco Xavier, será effectuada, hoje, ás 9 horas, a exhumação do cadaver da menina Carlota Saltini, victimada por uma injecção ministrada pelo academico Ernesto de Souza, facto trazido á publicidade pel'O JORNAL.

De posse do laudo de exame a que procederá no pequenino cadaver, o medico Antenor Costa, designado para esse fim, proseguirão as autoridades do 16° districto, nos trabalhos do inquerito instaurado para apurar a responsabilidade criminal do accusado.

ABREVIANDO A VIDA

ENFORCOU-SE — Luiz de Miranda, com 23 annos de edade, solteiro, sem occupação certa, residente á rua Moreira, 22, tentou suicidar-se, enforcando-se com uma corda, que atou á bandeira da porta. Pessoas da familia, acudindo cortaram a corda e chamaram a Assistencia, que o removeu para a Santa Casa.

A policia do 20° districto, apurou que os motivos do acto de desespero foram devidos a estar o tresloucado, desempregado.

Aggrediu o companheiro

Entre os operarios Americo de Souza Marques e Vicente Padre Nosso, ambos empregados na sapataria da rua Marquez de Sapucahy, 111, houve, hontem, uma indisposição, devido ao trabalho que ambos faziam.

Em dado momento, o primeiro, com um formão, feriu o outro no ventre, produzindo-lhe grave ferimento, motivo por que foi pensado na Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Senador Pompeu, 51.

O aggressor, que reside á rua Visconde de Itaúna, 319, foi preso e autuado em flagrante pela policia do 14° districto.

Mais um furto na Exposição

Com relação á nossa local de hontem, sob o titulo acima, apurou a policia que o accusado Moreira Coelho não é, nem foi engenheiro da Oéste de Minas, nem sequer, no menos, empregado subalterno.

A esse respeito recebeu O JORNAL uma carta do sr. Canuto Guimarães, em que refuta a allegação do accusado, á qual, allás, não demos credito, pois na noticia d'O JORNAL constava tão sómente que o mesmo "se dizia engenheiro da Oéste de Minas", não contendo a nossa local nenhuma affirmativa nesse sentido, por duvidarmos, desde logo, da veracidade do allegado.

E'COS DO CARNAVAL

Mais um premio entregue

A' senhorita Isolina Silva, porta-estandarte da União da Alliança, foi entregue, hontem, em nossa redacção, o premio que lhe foi conferido e que consiste num lindo "abat-jour".

Outro premio entregue

A' noite, fizemos entrega, em nossa redacção, aos srs. Elmano Neves, 1° secretario, e José Ferreira Agostinho, 2° secretario da União das Flores, da taça que esta sociedade conquistou no nosso concurso de 2ª feira de carnaval.

No proximo domingo haverá um baile na séde, á rua General Bruce, 30, em regosijo pela victoria alcançada.

FUNCCIONARIOS DE POLICIA ELOGIADOS

Em circular e officios dirigidos a todos os seus funccionarios, o chefe de policia os elogiou pelos bons serviços que disse terem prestado por occasião dos folguedos de Momo.

Um aggressor preso

O investigador Nasario prendeu e conduziu ao 17° districto, o carroceiro João Pinto Rodrigues, residente á rua Gratidão, 46, por ter dado uma surra de chicote em Maria da Costa Machado, moradora á mesma rua, 42.

Na delegacia está aberto inquerito para apurar a responsabilidade criminal do aggressor.

Falso guarda nocturno

Joaquim de Carvalho, com 46 annos de edade, residente á rua Leopoldo 13, deu, hontem, pela madrugada, para se fantasiar de guarda-nocturno e percorrer o 17° districto, simulando uma ronda em regra. E, para principiar, tentou prender, exactamente, o ajudante da respectiva guarda que, estranhando o subordinado, prendeu-o, por sua vez, levando-o ao 17° districto, em cujo xadrez foi recolhido, após ter despido a farda.

A impericia dos motoristas da Exposição

A proposito da nossa local sob o titulo acima, ha a accrescentar que o motorista culpado está sendo processado pela policia, por impericia, já tendo a victima sido submettida a exame de corpo de delicto.

Isto, aliás, foi-nos relatado pelos srs. Malaquias de Sá e Octavio Guimarães, este irmão da victima, a sra. Julieta Guimarães, comprovando assim que o delegado Silvestre Machado ignora por completo o que occorre na Exposição, visto como de sua pessoa ouviu um nosso companheiro que nada lhe constava relativamente a tal facto...

REPRIMINDO O JOGO

UM DELEGADO COM JURISDICÇÃO PROROGADA

O chefe de policia, por acto de hontem, prorogou a jurisdicção do delegado de 2ª entrancia do 12° districto, bacharel Nelson Hungria Halfbaner para a repressão dos jogos prohibidos, auxiliando, neste particular a acção do 2° delegado auxiliar.

DENTRO DE UM BONDE

PASSAGEIROS AGGREDIDOS POR EMPREGADOS DA LIGHT

Os srs. Diogo Teixeira de Macedo e Julio Albano Teixeira de Macedo, moradores á rua Viscondessa de Santa Isabel 27-A, e o medico Humberto da Conceição Lemos, residente á rua Luiz Barbosa 75, tomaram, hontem, pela madrugada, na praça da Tiradentes, o bonde "Lins de Vasconcellos", dirigido por Patricio Silva, regulamento 3.634, e pelo recebedor Manoel Duarte, regulamento 1.505.

Durante a viagem, motivada pelo açodamento com que o recebedor deu signal de partida, o que resultou ter um dos passageiros dado com a cabeça no balaustre do vehiculo, houve uma discussão entre os referidos passageiros e o recebedor.

Este, de combinação com o motorneiro, resolveu tirar um desforço e, ao chegar o vehiculo á rua Viscondessa de Santa Isabel, o motorneiro não obedeceu ao signal de parada e, levando o bonde a nove pontos ao termino da linha, ahi aggrediram com as chaves de reversão e a de abrir os desvios, os alludidos passageiros, os quaes receberam ferimentos na cabeça e no corpo, tendo se medicado na Assistencia.

A policia do 16° districto foi scientificada do occorrido, tendo aberto inquerito a respeito.

Os aggressores deixaram o bonde abandonado.

Um fiscal, apparecendo, por acaso, ao local, conduziu o bonde para a estação.

PERSEGUIÇÃO ACCIDENTADA DE DOIS LADRÕES

UM PRESO E O OUTRO EM FUGA

O larapio Waldemar Monteiro, vulgo "Somneca", quando pretendia assaltar um carroceiro, na rua Souza Franco foi, nesse intento criminoso, obstado pelo menor Leonardo Braga, empregado numa quitanda á rua Souza Franco, o qual avisou a policia local.

Por vingança, "Somneca" auxiliado por outro meliante, aggrediu o referido menor, dando-lhe uma bofetada.

Satisfeitos com a bravata, "Somneca" e o companheiro, assaltaram a casa da senhora Laura Salles, á rua Prefeito Serzedello 259.

Presentidos, puzeram-se em fuga, perseguidos por pessoas da casa, pelo sr. Romão Martins e pelo guarda civil 439, e presos mais adeante.

Em caminho para a delegacia, os meliantes tentaram fugir, tendo o larapio desconhecido aggredido os seus detentores, então reforçados pelo investigador Fialho e pelo policial 35, da 1ª companhia do 3° batalhão, o qual foi aggredido a cabeçadas. O policial, desembainhando o sabre defendia-se do ladrão, quando appareceu no local o 2° tenente Lopes Mendes, do 2° batalhão da Policia Militar, que mandou o soldado embainhar o sabre.

Aproveitando-se da intervenção do official, o gatuno fugiu, após ter dado uma cabeçada no investigador Fialho.

Afinal, a muito custo, foi "Somneca" conduzido ao 16° districto e autuado.

Menor aggredido

Francisco Mendes, portuguez, com 50 annos de edade, e estabelecido com botequim á rua Evaristo da Veiga, 83, porque o menor Sebastião da Costa Prado, com 11 annos de edade e residente na casa de commodos, existente no sobrado, fizesse barulho, o aggrediu com um páo, partindo-lhe um braço.

Sendo preso em flagrante, o negociante foi autuado, emquanto o menor recebia soccorros da Assistencia.

Morte subita

Em sua residencia, á ladeira do Ascurra, 117, falleceu subitamente a septuagenaria Rosaria Fabiana, solteira, e de 75 annos de edade.

O seu cadaver foi removido para a "morgue" policial.

MAL IRREMEDIAVEL

O AUTO FOI DE ENCONTRO A ARVORE — O auto caminhão n. 39, da Limpeza Publica, dirigido pelo motorista Romualdo Gonçalves dos Santos, na rua Mariz e Barros, devido á uma derrapagem, foi de encontro a uma arvore existente na esquina desta com a rua Affonso Penna. Com o choque, foram atirados ao sólo o motorista e os operarios Luiz Rodrigues e Domingos Gregorio Gabriel, que receberam contusões e escoriações pelo corpo. O motorista Romualdo, que recebeu tambem fractura na 5ª costella esquerda, foi internado na Santa Casa, depois de receber os primeiros curativos.

MAIS UMA VICTIMA — Octaviano Manoel dos Santos, solteiro, de 25 annos de edade e residente á rua Navarro, 157, na de Estacio de Sá foi atropelado por um automovel cujo numero a policia local não conseguiu saber.

VICTIMAS DE TRENS

Um carro funebre espatifado por um trem

O COCHEIRO FERIDO E OS MUARES MORTOS — A' noite, um trem da linha auxiliar da Central do Brasil, colheu, quando passava pela cancella, á rua José dos Reis, um carro funebre, que regressava do cemiterio de Inhaúma, matando os dois muares que o tiravam e ferindo gravemente o respectivo cocheiro, José Bernardes, com 46 annos de edade, casado, residente á rua Alvaro Vargas, 6.

O coche ficou totalmente inutilizado e o cocheiro, em estado grave, foi internado na Santa Casa, após os soccorros da Assistencia do Meyer.

A policia do 19° districto esteve no local, dando as providencias que o caso requeria.

UM SOLDADO GRAVEMENTE FERIDO — O soldado do Exercito, José Canuto, n. 575, da 11ª companhia do 2° regimento de infantaria, quando viajava, dormindo na plataforma de um expresso de Santa Cruz, quando o comboio passava pela estação de Oswaldo Cruz, aconteceu cair á linha, recebendo graves ferimentos pelo corpo. Medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital do Exercito.

Navalhadas

Casimiro Silva, desordeiro conhecido, morador no morro do Salgueiro, teve, uma discussão com Thomé Alves de Azevedo, morador num barracão no mesmo morro.

Em dado momento, Casimiro, saccando de uma navalha, vibrou quatro golpes no rosto, cabeça, mãos e peito do adversario, prostrando-o gravemente ferido.

O offensor fugiu e a victima medicou-se na Assistencia e foi internada na Santa Casa.

UM NEGOCIANTE AGGREDIDO A NAVALHA

O CRIMINOSO ATIRA-SE DA JANELLA DA DELEGACIA A' RUA

Pedro Manoel Marques, desordeiro e vadio conhecido, mal acabou de cumprir uma pena de seis mezes de prisão, na Colonia Correccional, processado pela policia do 23° districto, deu, hontem, para fazer das suas em D. Clara e Madureira.

Sua victima foi o negociante Antonio Silva Couto, estabelecido com botequim á rua da Estação, 5, na primeira daquellas localidades, o qual, aggredido por motivo futil pelo desordeiro, recebeu profunda navalhada no rosto.

Preso e conduzido á delegacia, Marques, illudindo a vigilancia dos seus detentores, tentou fugir, atirando-se da janella da delegacia sobre um poste ali existente, tentando escorregar por elle, e, assim, escapar-se.

Foi, porém, infeliz, pois, caindo quebrou a perna esquerda, motivo por que foi internado na enfermaria da Casa de Detenção, após os soccorros medicos.

Couto, após o penso da Assistencia, foi recolhido a casa.

HORRIVEL DESASTRE

ESTRANHA ATTITUDE DE UM POLICIAL

A' tarde, o menor Antonio, com 11 annos de edade, filho de Ernesto Rodrigues, residente á travessa do Senado, 22, casa 6, quando viajava num bonde, ao passar, o vehiculo, por aquella via publica, esquina de Invalidos, um caminhão foi de encontro ao bonde, arrancando, com a respectiva lança, o referido menor do estribo e atirando-o ao chão.

Um policial do 5° batalhão prendeu em flagrante o carroceiro, porém, até ás 22 horas, o preso e o conductor não appareceram na delegacia para se lavrar o auto respectivo.

O menor, que recebeu ferimentos na cabeça e no corpo foi, após os soccorros medicos, recolhido a casa.

A policia do 12° districto abriu inquerito e procura apurar qual o policial que prendeu o carroceiro e o deixou de apresentar á policia.

INFELIZ CRIANÇA

NÃO LOGROU ENTRAR EM NENHUM HOSPITAL

Infeliz foi o destino que teve a pequena Martha Nihenne, allemã, de 10 annos de edade. Com o corpo e cabeça cobertos de chagas e não tendo conseguido melhoras para a sua enfermidade, a desventurada menina, acompanhada de sua genitora e de uma irmãzinha, abandonou a cidade de Mendes, onde residia, e veiu para o Rio, afim de tratar-se em um dos nossos hospitaes.

Ao saltar na praça da Republica, foi a pequenina enferma conduzida á Central de Policia, onde lhe forneceram guia para a Santa Casa.

Nesse hospital, não obstante o seu titulo, recusaram recebel-a. Voltaram, mãe e filhas, á Policia e nova guia lhe foi fornecida, desta vez para o Hospital de S. Francisco de Assis.

Ali tambem lhe foi negada pousada para tratamento.

Retornaram á Central de Policia, onde, então, o delegado do 9° districto, substituindo o 2° delegado auxiliar, como unico recurso foi-a medicar pela Assistencia continuando a infeliz criança no saguão da Policia, de onde só poderá sair quando algum hospital a recolher.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO VENDEM ARMAS

Ao menos durante a presidencia Harding

O presidente Harding fez declarar, officialmente, na Casa Branca, que durante todo o periodo de sua presidencia, absolutamente não seria permittida a venda de nenhuma arma americana nem a nações nem a personalidades estrangeiras, que porventura se apresentarem a adquiril-as."

Por que, essa declaração do presidente, e assim caracteristicamente official?

A explicação foi telegraphada de Washington para Londres, e immediatamente reproduzida em Paris.

Essa affirmação foi feita, com todas as caracteristicas de "garantia official", devido ao facto de que uma pessôa, cujo nome a imprensa não revelou, apenas indicando como um "diplomata d'affaires" — (encarregado de negocios?) — recentemente tentou obter do Departamento d'Estado americano que cedesse por venda meio milhão de carabinas "a uma potencia européa que não está envolvida na actual crise das reparações".

Uma potencia... neutra na grande guerra, evidentemente, que se prepararia para a guerra... futura, não confiando em que a "paz" actual realmente se consolide.

Logo que Harding, porém, teve conhecimento dessa pretendida compra, oppoz-se-lhe terminantemente. E não se contentou em desapproval-a: foi mais longe, e expediu ordens prohibindo de modo formal qualquer transacção desse genero.

PARA AVALIAR O GRÃO DA INTELLIGENCIA

As escolas da Inglaterra estão pondo agóra em pratica um genero de exames destinados ao conhecimento da potencia de raciocinio das pessôas.

Dâmos, a seguir, duas das perguntas propostas nesses exames e ás quaes é preciso dar resposta exacta em menos de trinta segundos.

Aquelles que apresentarem taes respostas, no periodo determinado, não podem, absolutamente, ser considerados como patetas ou intellectualmente retardados.

Eis as perguntas:

— Tom é sobrinho de Cecilia. Cecilia não tem irmã. Seu unico irmão desposou Joanna. Qual o grão de parentesco entre Tom e Joanna?

— Nasci cinco dias antes de João. O dia de meu nascimento é o 28 de dezembro. Se o Natal cáe em uma sexta-feira, qual o dia da semana em que deve cair o dia do anniversario de João?

Estará em má situação todo aquelle que, inquerido com um relogio á vista, não responder ás perguntas.

O SERVIÇO RURAL FLUMINENSE

Foi nomeado o dr. Manoel Ferreira para chefe da Inspectoria Sanitaria Rural do Estado do Rio de Janeiro.

Resoluções do Conselho Superior do Ensino

Reunido, hontem, sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão, o Conselho Superior do Ensino tomou, entre outras, a deliberação do approvar os pareceres:

Approvando as modificações propostas ao regimento da Escola Polytechnica da Bahia; mandando archivar os relatorios dos inspectores que funccionaram junto ás bancas examinadoras dos seguintes institutos: Collegio Luso-Brasileiro, de Petropolis; Gymnasio Leopoldinense, Gymnasio Nossa Senhora Auxiliadora de Bagé; Gymnasio Diocesano São João de Campanha, Gymnasio O' Grambery, de Juiz de Fóra, e Gymnasio S. José de Ubá; Faculdade de Engenharia do Paraná e Faculdade de Direito de Nictheroy.

Mandando remetter á commissão de ensino superior o recurso da Congregação da Escola Polytechnica da Bahia, contra a resolução constante do parecer da referida commissão, de fevereiro de 1922.

Indeferindo o recurso de varios professores do extincto curso odontologico da Escola de Pharmacia de Ouro Fino, solicitando reconsideração do acto pelo qual foi extincto o referido curso e finalmente mandando archivar um requerimento do dr. Antonio de Souza Carneiro, candidato á cadeira de mathematica do Gymnasio da Bahia, por nada haver nelle que deferir.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, com 2/3 da diaria, a d. Yvonneta Corrêa Dias e Nelson Machado Espirito Santo.
afim de que seja a mesma processada.

— E' necessario que completem o sello na petição em que Koehler, Asoebung & Filhos, de Guaratinguetá, afim de que seja a mesma processada.

— Ainda, por insufficiencia de sello, não foram processadas as petições de Casemiro Pinto & C., J. Abriached & C., Companhia Siderurgica Belga-Mineira, Gabriel José de Lima, A. Dumas, Virgilio Ignacio de Siqueira.

— Foram aceitas as fianças propostas pelos srs. Arthur José Pereira, Alberto Nunes Pires, Belmiro Henrique Marques, Eurico Guimarães, João de Souza Abalo, Julio Gomes de Alvarenga, João Candido da Silva, João de Mello Campello, José Norberto da Silva Oliveira e Rodoval Marques Pliano.

— Estão convidados a comparecer á Secretaria, os srs. representante da Midleton Car Company, dr. Augusto Peltz, Luiz Duque Estrada, Edmundo Penna, Rodolpho Mallard, Deodato Werthimer, Joaquim Simeão de Faria e Epaminondas de Moraes Martins.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 129 passagens, na importancia total de 2:257$500.

— Regressou, hontem, ás 10 horas, de sua viagem de inspecção ao ramal do Bello Horizonte, o dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil.

No Lloyd Brasileiro

Pela directoria foram designados hontem:

Para praticante de piloto do "Ayuruoca", o sr. Joaquim Francisco de Paula; para 2° piloto do "Oyapock", o sr. Casemiro Sciamarello; para 1° e 2° pilotos do "Sirio", os srs. José A. Teixeira e Carlos Augusto Maia; para 2° radiotelegraphista do "Oyapock", o sr. José Tavares; para 1° dispenseiro do "Sirio", o sr. Manoel Cortez Martins e para enfermeira do "Sirio", a sra. Anna J. de Sant' Anna.

— Deve ter deixado, hontem, o porto de Hamburgo, o vapor "Curvello".

— O "Pyrineus" sairá no dia 10 do proximo mez, para os portos do norte, até Amarração.

— O "Servulo Dourado", entrará do sul, amanhã, procedente de Montevidéo.

— Procedente do norte, entrará, no dia 2 de março proximo, o vapor "Bahia".

ARCHIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA

Acaba de ser distribuido o n. 1, do corrente anno, dessa publicação medica mensal.

Volumoso, com mais de duzentas paginas, encerra o presente numero interessantes trabalhos originaes, entre os quaes se destacam: "Sobre os agentes da dysenteria bacillar no Rio de Janeiro", pelo dr. Abdon Estellita Lins; "Estudo synthetico dos meios tendentes a reduzir as mortes e as complicações post-operatorias", pelo dr. A. G. Valerio; "Da radiographia negativa na cholecystite calculosa", pelo dr. A. Farani; "Enxertia", pelo prof. Mario Andréa dos Santos; "O cancro" (secção permanente), pelo dr. A. de S. Cavalcanti.

Variadas notas de interesse scientifico e profissional, notas clinicas e bibliographicas, analyses, noticiario, actas de associações medicas, etc. completam o interessante volume.

Os "Archivos" mantêm, no corrente anno, o premio de um conto de réis, instituido em 1922, destinado ao autor do melhor trabalho original e inédito que lhes fôr entregue para publicação até 31 de dezembro de 1923.

JORNAES

Recebemos "O Exemplo", mensario que é orgão da Associação dos Operarios da America Fabril, com séde á rua Barão de Mesquita n. 824, tendo como redactor o sr. P. B. R. Vaz. O presente numero, com dez paginas, traz collaboração muito interessante e trata com grande carinho da proxima reunião do Primeiro Congresso Nacional dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

No presente numero publica ainda o Regulamento das Escolas da Companhia America Fabril.

Um bello numero.

AS INSCRIPÇÕES NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Na secretaria desta Escola acham-se abertas, até o dia 4 de março, as seguintes inscripções: de admissão á matricula na primeira serie do curso geral; exames de segunda época; exames complementares, para os alumnos que se destinam ao curso de architectura; prova especial de desenho para admissão de alumnos livres nos cursos especiaes e admissão de alumnos livres na aula de desenho figurado.

Todos os Sports

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NA MOO'CA

O programma da reunião de domingo proximo, no Jockey-Club Paulistano, tem como principal attractivo a disputa do classico "Raphael de Barros", na distancia de 300 metros e com a dotação de 6:000$000 de premio ao vencedor.

Nesta prova, que marcará a estréa dos animaes paulistas de 2 annos foram alistados Caçula, Coruca, Revista, Ops, Quorum, Bagé, Bahia Fauno, Feudal, Fiorello Etiqueta, Paulistana, Herú, Harpia, Contestado, Benjoin, Athleta e Lancashire.

Destes, dez, pelo menos, confirmarão suas inscripções.

DIVERSAS NOTICIAS

E' coisa decidida que a partir da primeira reunião de março vindouro os premios menores, distribuidos pelo Jockey-Club Paulistano, serão de quatro contos de réis.

— O "entraineur" F. Pais, acaba de adquirir, em Buenos Aires, para o importante stud Cunha Bueno & Coitinho, o optimo potro Albernaz, victorioso nas pistas de Palermo.

— Voltarão, em breve, a ser tratados pelo "entraineur" Trajano de Carvalho, os animaes Lumiar, French Warrior e Accacio.

— O turfman carioca, sr. Mario Telles, deve regressar da Argentina, onde foi adquirir alguns parelheiros para reforço do stud, por todo o mez de março vindouro.

— E' esperado sabbado vindouro, nesta capital, o jockey D. Suarez, que não pretende montar na proxima reunião da Moóca.

FOOTBALL

RESOLUÇÕES DA ULTIMA ASSEMBLE'A DA METROPOLITANA

A ultima assembléa da Liga Metropolitana tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar o regulamento de basket-ball.

b) Approvar a instituição do Campeonato de Box e respectiva regulamentação, suggerida pela commissão de informações.

c) Rejeitar a proposta do perdão para os jogadores penalizados em 1922.

d) julgar objecto de deliberação a proposta que modifica o regulamento de football no capitulo referente aos juizes.

OS CAMPEÕES CARIOCAS

Desde o anno de 1912, quando o Flamengo disputou, pela primeira vez o campeonato da cidade, até a presente data, têm sido os seguintes os seus vencedores:

1912 — Paysandú F. C.
1913 — America F. C.
1914 — C. R. Flamengo
1915 — C. R. Flamengo
1916 — America F. C.
1917 — Fluminense F. C.
1918 — Fluminense F. C.
1919 — Fluminense F. C.
1920 — C. R. Flamengo
1921 — C. R. Flamengo
1922 — America F. C.

A NOVA DIRECTORIA DA LIGA MINEIRA DE DESPORTOS TERRESTRES

Para presidir os destinos da Liga, durante o corrente anno, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, tenente Adhemar Villela dos Santos; 1° vice-presidente, Roberto Xavier; 2° vice-presidente, Antonio Caetano Xavier; 1° secretario, Tolentino M. Miraglia; 2° secretario, Eudoxio J. dos Santos; 1° thesoureiro, Aleixanor Pereira e 2° thesoureiro, Antonio K. Rodrigues.

Conselho superior — Major Oscar Paschoal, Pedro Lobato, Ernani Negrão, Odilon Behrens e dr. Columbano Duarte.

O FLAMENGO VAE INICIAR OS SEUS TREINOS

Estando ainda em concertos o "ground" da rua Paysandú, o C. R. do Flamengo deverá iniciar os seus treinos, no campo do S. C. Brasil, á Praia Vermelha, por toda a primeira quinzena de março proximo.

A VICTORIA DO ANDARAHY EM FRIBURGO

No jogo realizado domingo ultimo, em Friburgo, entre o Andarahy A. C. e o Fluminense A. C., daquella cidade, saiu triumphante a "eleven" carioca, pelo score de 5 goals a 0.

ROWING

UM NOVO BARCO PARA O NATAÇÃO

A directoria do Club de Natação e Regatas, acaba de encommendar ao sr. A. Marchesini, representante do constructor Gallinari, uma yole-gigg. a quatro remos e um canoé, para reforço de sua flotilha.

UMA HOMENAGEM A HINTON E MARTINS

Em sua séde social, realiza, sabbado proximo, o Club de Natação e Regatas, uma encantadora "soirée" dansante, em homenagem aos intrepidos aviadores Hinton e Martins.

NATAÇÃO

O "RECORD" DE PERMANENCIA NAGUA

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O nadador sr. Pedro Candioti bateu o "record" mundial de permanencia nagua, cobrindo a distancia de Santa Fé até proximo de Puerto Aragon, conservando-se nagua, pelo espaço de 26 horas.

Os jornaes desta capital occupam-se desse feito, que causou optima impressão, nos nossos circulos sportivos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O ORIENTE PROXIMO

Uma reunião em Angorá

CONSTANTINOPLA, 20 (U. P.)— Chegou hontem a Angorá o ex-chefe da delegação nacionalista turca á Conferencia de Paz de Lausanne, Ismet Pachá, acompanhado do chefe do governo Mustaphá Kemal Pachá e sua esposa e numerosa comitiva.

Kemal Pachá após a sua chegada á capital nacionalista, convocou uma reunião especial do Conselho de Commissarios, perante o qual Ismet Pachá fez uma exposição detalhada dos acontecimentos de Lausanne.

O sr. Aralof, representante do Soviet da Russia em Angorá, que se oppoz á paz em separado entre os alliados e a Turquia, tambem falou no commissario.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 20. — (U. P.) — Noticia-se que o general Ceccherini abandonou a Maçonaria.

— Communicam de Reggio Calabria:

Devido a uma provocação, os fascistas incendiaram o Club Communista em Sprzzano.

Muitas pessoas ficaram feridas no combate que se produziu.

ROMA, 20. — (A.) — O embaixador do Brasil, nesta capital, dr. Oscar de Teffé, offereceu um banquete á sua alteza o principe de Udine, filho mais velho do duque de Genova.

Além dos secretarios da embaixada e de numerosas personalidades do mundo official, tomaram parte no banquete os mais altos representantes da aristocracia romana.

Os jornaes, referindo-se a essa festa, elogiam o apurado gosto artistico e esplendor com que a mesma foi organizada.

TURIM, 20 (U. P.) — O Comité Central do Syndicato dos Ferroviarios desmente a noticia de que dentro em breve se dissolverá, accrescentando que os trabalhadores das estradas ficarão reunidos em face do governo da reacção, especialmente depois de terem sido dispensados numerosos membros do Syndicato por motivos politicos.

ROMA, 20 (U. P.) — As estatisticas do anno de 1922 demonstram que a Italia occupa o primeiro logar no commercio maritimo da Grecia.

— O general de Bono, commandante da milicia nacional, enviou uma circular a todos os governadores do Reino, dizendo que o governo está resolvido a proteger o bem estar moral e material da mocidade, accrescentando: "O governo não póde assistir impassivel á diffusão da imprensa pornographica que se lança á sordida especulação commercial sob a "camouflage" da arte. Tal especulação deve cessar. A moral publica deve ser protegida e supprimida a literatura obscena, especialmente certas publicações estrangeiras".

— Telegrapham de Fiume dizendo que o sr de Pili, presidente provisorio, nomeou uma commissão de quarenta membros, incumbida de estudar os problemas relacionados com a solução definitiva da questão do Estado de Fiume.

Essa resolução foi adoptada em virtude de estar imminente a execução do tratado de Rapallo.

MILÃO, 20 — (U. P.) — Reuniu-se hoje o Comité da Defesa Social, sendo a sessão das mais tumultuosas, devido ao debate violento provocado pela discussão da ordem da Terceira Internacional de Moscou, no sentido de se reunirem em um só os partidos socialistas e communistas da Italia.

A sessão de hoje demonstrou que grande numero de membros do Comité é contrario á acceitação das ordens de Moscou.

A CRIANÇA ARTEIRA DA EUROPA

As pretensões e a situação da Lithuania

(Communicado epistolar de Lyle Wilson)

LONDRES, janeiro (U. P.) — A Lithuania tomou o logar de "criança arteira da Europa".

Quando a conferencia da paz de Versailles riscava novas nações no mappa da Europa, a cidade prussiana de Memel figurava no monte de cavacos mal aproveitados. Memel acha-se situada a setenta milhas a nordeste de Dantzig e separada do resto da Allemanha pela zona neutra que liga Dantzig ao interior.

A entidade nacional lithuana tornou-se visivel no mappa pouco mais ou menos ao tempo em que Memel se tornava uma cidade orphã. Depois disso a Lithuania fez varias tentativas para absorver essa prospera cidade.

O famoso "conselho dos quatro", que depois se tornou cheio de humildade, com o esquivar-se ás reivindicações lithuanas deixou simultaneamente sem solução outros casos. Desde então, segundo opinião dos circulos diplomaticos britannicos, ficou tacitamente assentado, sem caracter official embora, mas ainda assim de maneira a não soffrer duvidas, que, quando a Lithuania attingisse á sua completa maturidade nacional, Memel seria o seu premio.

A confusão consequente da occupação franceza do Ruhr foi interpretada na Lithuania como um acontecimento auspicioso para uma tentativa de empolgar a presa. Os lithuanos metteram-se á obra com uns poucos mil soldados. Os duzentos soldados francezes que estacionavam em Memel, organizaram immediatamente a sua defesa da melhor forma possivel e pediram auxilio. A resposta não se fez esperar: duas notas, um cruzador e a lei marcial. Uma das notas e o cruzador eram inglezes; a outra nota e a decretação da lei marcial foram francezas. Foi agua fria na fervura dos lithuanos pela posse de Memel.

Com os dedos queimados vivamente e com um longo periodo de contemplação arrependida, lá do fundo dos seus proprios limites territoriaes, os lithuanos estão se convencendo de que os seus esforços lateraes no momento da excitação do Ruhr foi um dos mais redondos fracassos da sua curta historia nacional. Nos circulos officiaes londrinos acredita-se que muito tempo passará até que a Inglaterra e a França se resolvam de novo a cogitar seriamente da questão relativa á entrega de Memel á Lithuania. Afinal, affirma-se, a mudança da nacionalidade se effectuará, mas não é tão cedo. O menino peralta da Europa deve ter modos e aprender a agadanhar polidamente.

Com uma população de vinte e um mil habitantes, um magnifico porto, grande exportação agricola e mineral e importante actividade manufactureira urbana, Memel representa mais do que é necessario para virar a cabeça de uma republica na infancia.

A despeito da circumstancia sobejamente sabida de ter a Lithuania necessidade inquestionavel de um porto e de havel-o, de certo modo, merecido, pela sua boa conducta até então, é justa a punição que ella provocou com o seu gesto precipitado.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

AUGMENTAM OS APPELLOS AOS ESTADOS UNIDOS PARA INTERVIREM

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O senador Robert L. Owen, democrata representante do Estado de Oklahoma, apresentou hontem, no Senado, uma moção no sentido de que o presidente Harding convide todas as nações do mundo a uma Conferencia a realizar-se em Washington, afim de estudar alternativamente a situação economica e a paz universal.

O senador Owen propõe que a conferencia dure tres mezes.

O porta voz do governo no Senado, commentando a moção do sr. Owen, disse que a administração sabe quanto é grande o horror que a todos causa a possibilidade de outra guerra na Europa.

Os membros do governo americano receberam numerosas communicações e appellos pedindo que façam esforços para se evitar novos conflictos, notando-se entre os mesmos o do clero succo, rogando ao presidente Harding que procure suavizar a tensão que se torna cada vez mais insupportavel e o de doze milhões de trabalhadores allemães a favor da manutenção da paz.

LONDRES, 20 (U. P.) — O jornal "Daily Sketch" informa:

"Alta personalidade do governo britannico iniciou conversações sem caracter official afim de saber se os Estados Unidos desejam ou não ajudar a Europa."

BONAR LAW NÃO ACHA AINDA OPPORTUNA A INTERVENÇÃO INGLEZA

LONDRES, 20 (U. P.) — Falando, hontem á noite, na Camara dos Communs, o primeiro ministro sr. Bonar Law, concordou em que a occupação do Ruhr só póde produzir máos resultados, accrescentando que nem os interesses britannicos, nem os do mundo se beneficiariam se se adoptasse uma attitude antagonica á França.

O chefe do governo não pretende fazer acreditar que é a situação decorrente da occupação do Ruhr a das que agradam, pelo contrario, deseja esclarecer que não gosta das condições actuaes, mas não acredita que as coisas melhorarão, se além de todos os perigos que ameaçam a Europa, ficar verificado que a Inglaterra é definitivamente hostil á França.

Accrescentou o sr. Bonar Law não saber quando chegaria o momento opportuno para a intervenção da Inglaterra, mas assegurava não ser ella ainda conveniente, pelo que recommendava uma occasião mais propicia.

A FRANÇA CONTRARIA A' POLITICA DE POINCARE'

LONDRES, 20 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George, falando hontem na Camara dos Communs, fez observar que o resultado das recentes eleições parciaes realizadas na França foram contrarios ao sr. Poincaré e demonstraram que o paiz se oppõe á sua politica.

O orador disse prever que daqui a poucos mezes a opinião publica franceza tornará impossivel a continuação do actual programma no Ruhr.

O sr. Lloyd George qualificou a occupação franceza de "engano psychologico de primeira magnitude" e accrescentou que o espirito guerreiro da Allemanha levanta-se agora pela primeira vez depois do armisticio.

PARIS, 20 (U. P.) — Diz-se que o presidente do Conselho, sr. Poincaré, mostra-se muito contrariado devido a terem alguns membros da commissão das Relações Exteriores da Camara dos Deputados faltado ao compromisso que assumiram sob palavra de honra de não revelar o que se passara por occasião da reunião da mesma, em que se discutira o caso do Ruhr.

Diz-se que o presidente do Conselho ainda não decidiu se deve ou não comparecer novamente na Camara na proxima segunda-feira, afim de terminar o seu discurso.

OS SOCIALISTAS PARTIDARIOS DE UM ACCORDO

ESSEN, 20 (U. P.) — O sr. Otto Chrymanski, secretario da divisão do partido socialista democratico do Ruhr, aggremiação que possue mais de cem mil membros contribuintes e é por isso o maior grupo politico da região, informou a um correspondente da United Press que os socialistas do Ruhr estão promptos "para uma paz honrosa e não insistem que as tropas francezas se retirem para iniciar as negociações".

Accrescentou que os socialistas do Ruhr exigem que o chanceller Cuno negocie logo que seja possivel a paz.

"Krupp e outros industriaes estão fazendo quanto podem para conservar seus operarios em linha, chegando mesmo a offerecer-lhes acções na companhia."

O secretario social-democrata disse que os seus correligionarios do Ruhr não desejam levar a batalha ao ponto de os operarios "perderem todo o sangue — pois sabemos que após a batalha, ainda haverá quem queira sugal-o".

Accrescentou, porém, que os socialistas allemães devem combater o militarismo francez como combatem o militarismo na sua propria patria.

A RESISTENCIA ALLEMÃ

ESSEN, 20 (U. P.) — O correspondente da United Press, numa viagem de automovel que fez na região occupada do Ruhr, no fim da semana, achou que o sentimento reinante não indica que a resistencia allemã esteja enfraquecendo, antes cresce o resentimento e o desejo de derrotar os francezes.

Ha tambem resentimento contra Krupp, Stinnes e outros industriaes que podem pagar os impostos durante um anno ou dois, com o marco desvalorizado.

BERLIM, 20 (U. P.) — Os jornaes noticiaram que o dr. Severing, ministro do Interior bavaro, continua os seus projectos de forte resistencia contra a occupação.

O sr. Severing deve vir hoje a esta capital, afim de conferenciar com as autoridades do governo federal e os industriaes."

A QUESTÃO DO RUHR NA LIGA

BERLIM, 20, (U. P.) — A proposito das suggestões não officiaes de que a questão do Ruhr será entregue á Liga das Nações, uma pessoa autorizada pelo governo declarou hontem que não ha nenhuma mudança na attitude do governo allemão e que "a Liga das Nações não provou até agora ser digna disso".

UMA LOCOMOTIVA ATIRADA CONTRA UM TREM FRANCEZ

COLONIA, 20, (U. P.) — Hontem, á noite, uma locomotiva solta chocou-se contra a retaguarda de um trem francez de passageiros, perto de Bonn, ficando completamente destroçada. A linha ficou interrompida.

Tambem foi noticiado que cerca de 12 kilometros de distancia de Essen uma locomotiva desligada não percebeu o signal, indo de encontro ao ultimo carro de um trem expresso de Paris, achando-se duas pessoas gravemente feridas.

OS FRANCEZES QUEREM COBRAR IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO

AMSTERDAM, 20, (U. P.) — O jornal "Handelsblad" diz que segundo fôra noticiado, os francezes detiveram grande numero de carregamentos de carvão inglez a bordo de vapores hollandezes, destinados a diversas cidades do Rheno, exigindo o pagamento de uma taxa de importação de 10 por cento sobre o valor da carga.

O jornal diz acreditar que os governos da Grã Bretanha e da Hollanda protestarão contra essa decisão dos francezes, a qual constitue uma violação do tratado de navegação no Rheno.

A ZONA INGLEZA

LONDRES, 20, (U. P.) — Consta que o governo inglez resolveu conceder á França o uso completo de todas as linhas da zona britannica de occupação, no territorio britannico, no caso de achar-se essa nação ameaçada seriamente de um levantamento geral da Allemanha.

COLONIA, 20, (U. P.) — Um destacamento de tropas britannicas tomou posições ao longo de uma secção da linha de estrada de ferro Neuss-Duren. Essa linha será usada pelos francezes para o transporte de soldados e carvão. Os britannicos incumbir-se-ão simplesmente de manter a ordem e evitar a sabotage.

Ao que parece, ainda não se chegou ao projectado accordo, pelo qual os francezes assumiriam o controle de qualquer das linhas importantes da zona britannica.

AS QUEIXAS DOS GOVERNOS ESTRANGEIROS

BERLIM, 20, (U. P.) — Consta que as autoridades norte americanas, nesta capital, pediram instrucções a Washington sobre como devem proceder no caso em que os governos estrangeiros protestem contra a apprehensão pelos francezes de mercadorias procedentes do Ruhr, destinadas a outros paizes.

Nesse sentido registram-se muitas queixas. Varios governos estrangeiros deixaram perceber confidencialmente que elles não se desinteressarão dos negocios do Ruhr, nem assistirão com indifferença aos prejuizos infringidos pelo bloqueio.

Segundo informações recebidas pelos maiores industriaes do Ruhr, os governos estrangeiros adoptaram uma attitude de protesto. Esses industriaes, porém, não apontam os nomes dos paizes que assim procederão, mas acredita-se que ás nações da America do Sul acham-se entre elles, visto estarem as mesmas fazendo grandes compras na Allemanha, especialmente ao sr. Hugo Stinnes.

A CORTE MARCIAL

BERLIM, 20 (U. P.) — Communicam de Wiesbaden que o director dos Correios, herr Frosh e o inspector dos Telegraphos herr Hamel foram julgados pela Côrte Marcial franceza hontem e sentenciados a tres mezes e quatorze dias de prisão, respectivamente.

— Segundo se diz foi preso o prefeito municipal de Dusseldorf, planejando os trabalhadores dessa cidade de fazer grève durante vinte quatro horas como demonstração de protesto.

OS ALLEMÃES ENCOMMENDAM CARVÃO NO EXTERIOR

JOHANNESBURG, 20 (U. P.) — Recebeu-se a primeira encommenda de carvão para a Allemanha montando a 4.000 toneladas.

ROTTERDAM, 20 (U. P.) — Foi noticiado nesta cidade que os allemães fizeram uma encommenda de carvão aos proprietarios das minas na colonia britannica do Natal na Africa.

MOVIMENTO DE FORÇAS FRANCEZAS

BERLIM, 20 (U. P.) — O governo declara que a noticia recebida hoje de que as tropas francezas iniciaram um novo movimento na direcção de Darmstadt e Mannhein basea-se em suas proprias informações.

— Um telegramma recebido de Moguncia pelo governo diz notar-se grande movimento de tropas francezas na direcção de Darmstadt e Mannhein.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 20 (U. P.) — Telegrapham de Essen informando que os francezes occupam de novo os quarteis da policia allemã desarmando os que se recusaram a cumprir o ultimatum ordenando á saudação militar aos officiaes francezes.

— O governo escarneceu da ameaça franceza de multar as cidades que receberem membros do gabinete allemão, dizendo que enviará ministro ao districto do Ruhr, sempre que tiver occasião.

— Os membros da sociedade chamada da "Thesoura" em Renscheid prenderam duas raparigas allemãs, e lhe cortaram os cabellos por manterem, ao que se diz, relações intimas com soldados francezes.

A LIBRA ESTERLINA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A libra esterlina hoje em ascenção no mercado de cambio, como consequencia de se terem varrido do espirito publico as ultimas duvidas relativas á solução das dividas anglo-americanas.

Na abertura as libras eram cotadas a 4.71, elevando-se a cotação a 4.71-3|4 ás 11 horas.

E' opinião geral que os financeiros inglezes tentarão elevar a libra a 4.86 logo que lhes seja possivel, visto como a Inglaterra tem de comprar grande quantidade de dollares para pagar os juros da sua divida aos Estados Unidos.

AUGMENTOU A EXPORTAÇÃO DO CARVÃO INGLEZ

LONDRES, 20 (U. P.) — Foi noticiado que no correr da quinzena, que terminou no dia 10 do corrente, houve um augmento de 52.000 toneladas nos carregamentos de carvão exportado da Inglaterra para a França, Belgica, Italia, Allemanha e Hollanda em comparação com a média da exportação em quinze dias durante o anno de 1922.

A PAREDE DOS MINEIROS FRANCEZES

PARIS, 20 (U. P.) — O corpo executivo dos mineiros extremistas decidiu ordenar a volta ao trabalho de todos os trabalhadores amanhã, nas diversas regiões mineiras do paiz, com excepção da da Moselle.

A IMMIGRAÇÃO E OS ESTADOS UNIDOS

Ainda a questão sobre a lei dos "Tres por cento"

(Artigos de William J. Losh)

WASHINGTON, janeiro (U. P.) — Ao que se affirma aqui, a attitude do Congresso relativamente ao clamor levantado pelas duas facções na presente agitação sobre a lei de immigração não terá naturalmente qualquer solução pelo menos até 1924.

Assediado, de um lado, por um grupo de interesses que pede o não proseguimento da obra que o Congresso achou necessaria ha dois annos atrás, e, do outro, por uma classe que, embora restriccionista, reclama uma nova especie de restricções, o espirito conservador immanente do Congresso aconselha-o a continuar o estudo sagrado do problema e nada resolver na presente sessão.

Este anno, se semelhante curso fôr adoptado, a industria terá de lutar contra a falta de trabalho, e os observadores da situação social continuarão a ver alarmados a nossa actual corrente dos chamados "Typos indesejaveis" do sul da Europa.

Nenhum dos dois grupos tem grandes motivos para se impressionar, em vista do que indicam as estatisticas do anno passado. Os ultimos dados compilados pelo Departamento do Trabalho revelam a paralysação do exodo de trabalhadores. Todo o trabalhador que entre na corrente da immigração representará um ganho para a industria. A immigração está augmentando ligeiramente do norte da Europa — sua média habitual vae sendo excedida — e não se verifica diminuição correspondente na corrente do sul.

As perspectivas para o movimento deste anno, avaliam que dos 356.995 immigrantes admissiveis, 275.000 possivelmente entrarão no paiz. No exercicio fiscal passado foram admittidos 243.953, o ganho virá dos paizes da Europa septentrional.

O presidente Harding recommendou ao Congresso a adopção de uma lei selectiva de immigração, de accordo com a qual os immigrantes seriam submettidos a exame nos portos estrangeiros, antes de embarcar para os Estados Unidos. O ministro do Trabalho, sr. Davis, organizou o projecto, que será dentro em pouco apresentado ao Congresso.

O sr. Albert Johnson, de Washington, presidente da Commissão de Immigração da Camara dos Deputados, propoz uma lei de restricção permittindo para cada nacionalidade um minimo de 600 immigrantes e mais 2 por cento, trazendo certificados consulares dos portos de embarque.

Esta ultima condição é destinada a impedir a chegada a Nova York de estrangeiros indesejaveis e de numero que exceda á quota respectiva. Sob as disposições desta lei, os immigrantes teriam de vir para os Estados Unidos em navios americanos, quando possivel.

O senador Reed, da Pennsylvania, apresentou um projecto ao Senado determinando a continuação da restricção na base da percentagem, porém elle propõe que a percentagem seja elevada para 5 e modifica a base da população para a de 1890. O resultado desta lei, se fosse approvada, seria restringir ainda mais a immigração do sul da Europa e abrir maiores ensanchas para os da Europa do Norte, pois em 1890 a grande corrente immigratoria dos paizes do Mediterraneo apenas começára.

O deputado Rainey, de Alabama, apresentou uma lei egual na Camara, adoptando a base de população de 1890, mas reduzindo a base de quota para 2 por cento. E' provavelmente este o mais rigoroso projecto sobre a materia, afóra os de exclusão total.

O senador Ransdell, de Louisiania, formulou um projecto destinado a attender os problemas da falta de trabalho da presente lei. O sr. Ransdell desejaria crear uma commissão de senadores "para proceder a um inquerito sobre os problemas da immigração", visando amparar semelhante falta, seleccionando os immigrantes administrativamente com a lei de percentagem" aquelles que forem mais aptos para serem aproveitados nos ramos de industria em que se manifestar a falta."

Uma série de planos e de esboços de menor importancia acham-se preparados para o exame do Congresso, mas considera-se improvavel que elles jámais consigam passar além das commissões de immigração das duas casas.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 20. — (U. P.) — O embaixador Carlos de Oliveira pediu a mão da senhorita Cardoso de Castilho, para o secretario da embaixada sr. Graça Aranha.

— A bordo do "Massilia" seguiu para o Rio de Janeiro a companhia theatral Ruas.

— Effectuou-se nesta capital uma reunião de representantes de todos os municipios do paiz, na qual foi resolvido emprehender uma acção collectiva dos municipios em favor da reparação e conservação das estradas.

—Fundeou hoje no Tejo o paquete "Toterdam", trazendo a bordo 600 excursionistas americanos.

— A convenção postal, ora em negociações em Madrid, considera á peninsula Iberica como um só territorio para os effeitos da franquia postal.

— A população de Faro realizou uma grande manifestação de protesto contra o augmento do preço do pão.

Deante da situação agitada, o commercio resolveu fechar as portas.

Após essa demonstração, foi iniciada á grève parcial dos trabalhadores, não havendo, entretanto, perturbação da ordem.

— Desabou sobre a cidade do Porto e seus arredores um violento temporal, sendo importantes os estragos verificados.

No Douro naufragaram varias embarcações pequenas.

Em Nareth foi a pique o vapor italiano "São Domingos", salvando-se, no emtanto, toda a tripulação.

— Falleceram, em Braga, o proprietario sr. Lopes de Almeida e o sr. João Silva, industrial.

— A Commissão de Agricultura da Camara dos Deputados formulou seu parecer propondo dois typos de pão ao preço de mil reis e mil e quinhentos réis o kilo, cada um.

A aventura de um joven casal francez

Um furto de 68.000 francos que complica um "flirt" -- A fuga para Paris -- O remorso -- A consciencia -- "Tout est bien qui finit bien..."

Rapida mas interessante a aventura a que se deixaram tentar duas crianças, um casal de namorados, do Havre, que quasi se fizeram realmente ladrões de uma forte quantia que entretanto restituiram em tempo e quasi intacta por... escrupulo de consciencia, após haverem-n'a roubado e fugido com ella.

Margarida Manon Fallope, petiza de menos que 17 annos, e lindissima, era empregada com outras num escriptorio daquella cidade. Filha de boa familia burgueza, o patrão nella depositava inteira confiança, e apesar de sua pouca edade, confiava-lhe por vezes fortes quantias, para certos pagamentos ou para leval-as a deposito no banco. Assim fez, ha pouco, entregando-lhe 68.000 francos para que os depositasse no seu banqueiro.

Quiz o acaso que naquella tarde Margarida encontrasse no caminho o seu namorado, Jean Garin, filho de um architecto local, e mais moço um anno do que ella. O encontro se deu perto da estação ferro-viaria. A petiza mostrou ao petiz os 68 bilhetes de mil francos. Um comboio ia partir. Olharam-se um para o outro. A mesma idéa os assaltava, Si... Não reflectiram mais: correram ao "guichet", compraram as passagens, e cinco minutos depois transportavam-se os dois pombinhos em direitura a Paris num confortavel carro de 1ª classe...

Em viagem, porém, a reflexão lhes veiu. Com a reflexão o medo, mesclado de arrependimento da má acção que praticaram. Eram dois ladrões, e a policia haveria perseguil-os! Pelo telegrapho, pelo telephone, dentro em pouco partiriam ordens para a prisão dos fugitivos. Com os signaes de um e outro, para que se não escapassem... Era fatal: chegando a Paris, seriam infallivelmente presos pela policia, que avisada lhes estaria á espera...

Pensaram illudir essa vigilancia, saltaram em Rouen, compraram alguma roupa, uma grande capa com que Manon se disfarçaria melhor, e passadas 24 horas retomaram o comboio, caminho de Paris, que os attrahia como a chamma attrae as mariposas.

Chegaram, sem novidade. Avisada ou não, a policia parisiense não os prendeu, nem talvez os esperava na "gare". E o casalzinho aboletou-se, com os nomes trocados, em um hotel da rua de Liége.

Pouco depois, o petiz, que tinha no bolso 55 mil dos 65 mil francos escamoteados, saiu a fazer um giro pelas proximidades. Sentia-se mal. Doia-lhe a consciencia. Que diriam a familia e seus amiguinhos do Havre, que estariam dizendo a essa hora, que já haviam ter noticia de sua fuga — e haveriam attribuil-a não á paixão por Manon, mas á cobiça pelo dinheiro queo patrão confiára a ella para depositar no banco, e elle e ella haviam carregado para... divertirem-se em Paris?

Chamar-lhes-iam "ladrões"—a elle mais que a ella, que era elle o "homem" e todos acreditariam que a teria seduzido para fazel-a... ladra! Era intoleravel. Não podia permittir essa desmoralização para si, e muito menos admittil-a-ia que caisse como uma enorme nodoa sobre o nome respeitavel e sempre honrado de sua familia.

Não reflectiu mais. Nem mesmo voltou ao hotel onde deixára sózinha a petiza, sua companheira de aventura; penetrou na estação, comprou novo bilhete, e dentro em pouco o comboio reconduzia-o, rapido, a sua cidade do Havre. Ia decidido a entregar a seus legitimos donos os 55.000 francos que lhe queimavam o bolso,resto em seu poder dos 68.000 escamoteados ao patrão de Manon... Foi o que disse ao saltar na "gare" do Havre, ao policial que logo á chegada o prendeu.

Emquanto isso, que fôra feito da petiza, sua companheira de aventura?

Jean Garin, interrogado pela policia havrense, indicou o hotel em que a deixára em Paris, rua de Liége. Telegrapharam para que fosse ella immeditamente presa e remettida para o Havre. Quando, porém, o inspectôr de policia, que ia cumprir a ordem chegou ao hotel, não a encontrou lá... Retirára-se. Eclypsára-se. sem dizer para onde ia.

Soube-se, porém, pouco depois, quando comprava na estação de Saint Lazare uma passagem para o comboio que ia partir e a reconduziria ao Havre. Ficando a sós, no quarto do hotel, reflectira como na rua reflectira seu joven companheiro. Lembrára-se das consequencias que poderia ter o máo passo que déra. E principalmente a vergonha, que por ella iria cair sobre sua familia honrada. E que diriam as companheiras de escriptorio? Haveriam troçar da confiança que o patrão de todas depositára nella, a "Predilecta", como diziam, enciumadas...

Era intoleravel. Resolveu partir, para entregar-se á prisão. Nem mais se lembrou do companheiro, que saira pouco antes, não tardaria a voltar e... não a encontraria.. Estavam com elle 55.000 francos. Ella guardára ainda 10.000. Faltavam 3.000, gastos nas passagens, nas compras, nos jantares e almoços durante a viagem, em Rouen, em Paris...

Ia a tomar o comboio, quando foi presa. Conduzida ao Havre, lá encontrou tambem preso o pequeno René Garin. Apprehendido o dinheiro, que lhe restava e o que restava a René, sommaram-se 65.000 francos. Faltavam apenas os 3.000, que custára a aventura...

Os jornaes parisienses, que narram o facto, dizem ser quasi certo que o patrão da petiza retirára a queixa, conformando-se com a perda insignificante dos 3.000 francos. A lição que elles promoveram será o melhor dote para o joven casal, que, está-se a vêr, terá sua aventura corrigida pela sancção do casamento forçado...

VAPOR ALLEMÃO EM PERIGO

LONDRES, 20 (U. P.) — Foi interceptado um despacho radiographico do vapor allemão "Otto Fischer", que se acha a caminho de Hamburgo para Buenos Aires e pede soccorros urgentes.

O despacho, que foi recebido esta manhã, ás 3 horas, diz que o navio está afundando, não tendo botes salva-vidas e se acha á uma distancia de 90 milhas do Cabo Vilano.

Os vapores "Northumberland" e "Mariana", seguiram precipitadamente, afim de prestarem auxilio ao malfadado "Otto Fischer".

O BRASIL NA SORBONNE

PARIS, 20 (U. P.) — O professor Le Gentil, na conferencia que realizou, hontem, á noite, na Sorbonne, traçou rapidamente a historia e o desenvolvimento do estudo sobre o Brasil, neste paiz e das relações intellectuaes que sempre existiram entre a grande republica sul-americana e a França.

A conferencia de hontem foi a primeira de uma série que vae ser feita sobre o Brasil, na Sorbonne. Assistiu-a o embaixador brasileiro, dr. Souza Dantas, o pessoal da embaixada e os principaes membros da colonia.

A SAUDE DE SARAH BERNHARDT

PARIS, 20 (U. P.) — Acredita-se que a notavel artista Sarah Bernhardt está ameaçada de pleurisia.

Os medicos que assistem a eminente actriz, reunir-se-ão amanhã afim de examinar o estado da doente.

O BOX

PARIS, 20, (U. P.) — Os jornaes noticiam que os pugilistas Siki e Georges Carpentier se baterão num match de 20 rounds no dia 9 de setembro, afim de decidir o campeonato mundial de "light heavyweight" e o campeonato de peso pesado da Europa.

NOTAS DA ITALIA

MILÃO, 20, (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini visitou hontem a feira de modelos industriaes, onde foi recebido pelo senador Nava.

O chefe do governo inspeccionou a exposição cuidadosamente, especialmente o Palacio dos Sports e o Pavilhão de Musica.

Em seguida, durante a tarde, o primeiro ministro visitou a Prefeitura, os quarteis do fascio local e as officinas e redacção do "Popolo d'Italia".

O CONSUL BRASILEIRO EM PARIS

PARIS, 20 (A.) O consul geral do Brasil, dr. José Pinto de Souza Dantas, que se achava em uma cidade da Suissa, onde fôra gosar as férias regulamentares, regressou a esta capital, onde se submetteu a uma intervenção cirurgica.

O estado do enfermo é bastante lisongeiro, declarando os medicos que está fóra de perigo.

A BORRACHA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O sr. Firestone, presidente da Companhia de Pneumaticos e Artigos de Borracha desse nome, convidou os fabricantes dessa especialidade para uma convenção nacional, que deve reunir-se a 27 e 28 do corrente, nesta capital. Nessa conferencia será examinada a situação creada pelo "contrôle" britannico do mercado da borracha.

Todos os fabricantes de artigos de borracha e os das industrias correlatas, taes como a dos automoveis e seus accessorios, foram convidados para essa reunião.

DO MEXICO

MEXICO, 20 (A.) — Afim de intensificar ainda mais a campanha contra o analphabetismo, o governo federal enviou uma circular a todos os elementos influentes no paiz, exortando-os a que tomem parte nella. A directoria da campanha contra o analphabetismo, dependente da Secretaria de Educação Publica, proporcionará toda a especie de elementos escolares ás pessoas que se encarregarem do ensino de um grupo de analphabetos, dando-lhes a denominação de professores honorarios.

No edificio da Secretaria da Educação, serão hoje inaugurados os cursos permanentes de hespanhol, para os estrangeiros, estando divididos em varios gráos, para os principiantes e para os que tiverem mais conhecimentos da ligua.

— Durante o anno passado o Mexico produziu 182.300.000 barris de Petroleo.

Devido ao desenvolvimento das zonas petroliferas, espera-se que a producção de petroleo, deste anno, seja muito maior do que a do anno transacto.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

FRUTAS PARA A EXPOSIÇÃO DO RIO

BUENOS AIRES, 20. — (A.) — O comité argentino da Exposição Internacional do Rio de Janeiro fez embarcar a bordo do "American Legion" grande quantidade de variadas fruta snacionaes, destinadas ao grande certamen.

A bordo do "Pan-American" serão remettidos brevemente 50 caixões contendo nova remessa de frutas.

CONTRA NOVOS IMPOSTOS

BUENOS AIRES, 20. — (A.) — Communicam de La Plata que o commercio daquella cidade resolveu, cerrar as suas portas nos locaes que se destinarem aos "meetings" de protesto contra os propositos do governo da provincia de Buenos Aires, de crear novos impostos.

No Chile

CUBA NA CONFERENCIA

SANTIAGO, 20. — (A.) — A Delegação Cubana á Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em março proximo, nesta capital, compor-se-á dos srs. ministro de Cuba junto ao governo desta Republica, dr. José Vidal Claro; ministro em Berlim, dr. Aristides Aguero; ministro em Londres, dr. Annibal Mesa, general Garcia Veloz, drs. Manoel Stirling e Domingo Ramos.

No Uruguay

O MONUMENTO A ARTIGAS

MONTEVIDÉO, 20. — (A.) — A A Commissão Nacional pró monumento ao general Artigas, resolveu que a estatua seja descoberta ás 17 horas do dia 28 do corrente.

Pela madrugada do mesmo dia, a figura de Artigas e o cavallo ficarão livres do véo que os cobre agora, sendo collocada, em seu lugar, uma ampla bandeira nacional e outra artiguista, convenientemente dispostas.

Os cordões que farão cair essas bandeiras serão entregues pela Commissão Nacional, ao sr. presidente da Republica, para que o primeiro magistrado da Nação descerre o véo á hora aprazada.

PARA A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

MONTEVIDÉO, 20. — (A.) — Os jornaes informam que o presidente eleito, José Barreto, completará a Delegação do Uruguay á Quinta Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em março proximo na capital chilena com os srs. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores; senador Justino Jimenez de Arechaga; sr. Martin de Martinez e o ministro de Chile dr. Eugenio Martinez Thedy.

A RADIOTELEPHONIA

As experiencias que se estão realizando

WASHINGTON, janeiro (U. P.) — Segundo se diz, o publico terá, num futuro proximo, sciencia de novos e maravilhosos inventos relativos ás communicações radiographicas. Um grupo de peritos e engenheiros ao serviço das grandes companhias telephonicas do paiz está realizando uma série de experiencias nesse sentido. Trabalham afim de crear um systema empregando simultaneamente o telephone e o radiographo, conseguindo, assim, dois inventos novos:

1º Um systema denominado "De bordo para terra", habilitando os passageiros transatlanticos a falar, de bordo mesmo, com qualquer pessoa da Europa ou da America.

2º A reunião dos systemas telephonico e radiographico, de fórma a tornar possivel noticiar simultaneamente, por toda parte, noticias de grande interesse.

As experiencias cuidadosas realizadas nesse sentido, no correr do anno proximo passado, foram corôadas com optimo exito, ficando comprovada a viabilidade de ambos os projectos.

Porém, ainda ha muitos impecilhos a serem eliminados da fórma a permittir o suave funccionamento dos dois projectos radio-telephonicos, figurando entre os referidos impecilhos a opposição manifestada por diversos grupos de empresas, negociando nesse ramo de negocio. Comtudo, diz-se que a approvação de certos projectos de lei, actualmente perante o Congresso Nacional, eliminarão essa opposição, pois os projectos de lei foram especialmente elaborados afim de conseguir esse "desideratum".

A tarefa de crear o systema "De bordo para terra", foi entregue ao sr. A. H. Griswold, vice-presidente da "American Telephone and Telegraph Company,", o qual, na qualidade de coronel das forças expedicionarias americanas, creou o gigantesco systema de communicações empregado pelos americanos durante a Grande Guerra Mundial, especialmente por occasião das principaes batalhas. No correr do anno proximo passado, o sr. Griswold comprovou a viabilidade das suas idéas, quando construiu uma estação telephonica em Deal Beach, Estado de Nova Jersey, e, com a cooperação da "United States Shipping Board", installou apparelhos apropriados,a bordo do transatlantico "America".

Já conseguiram communicações radio-telephonicas, com a referida embarcação, á distancia de 1.600 milhas da costa! — e, como a estação no littoral está completamente apparelhada como centro telephonico, podem falar por meio da radiotelephonia, de bordo do "America" através o continente norte-americano, até o littoral do Pacifico!

Os funccionarios da "United States Shipping Board" declaram que respectivamente dos lucros a serem auferidos pelos passageiros transatlanticos, pela adopção desse systema, a "Shipping Board" lucraria tambem, pois faria uma economia de "muitos dias de tempo e milhares de dollares, em dinheiro", nas suas operações. Accrescentam os referidos funccionarios que a atracação das embarcações nos portos e cáes seria grandemente facilitada, se fosse possivel communicar directa e verbalmente de bordo para terra.

Negociações estão actualmente sendo levadas a effeito com as principaes empresas de navegação atlantica e tambem com as companhias de communicações européas, com o objectivo de ultimar as providencias para a creação de um gigantesco systema "De bordo para terra". Fazem vêr que as empresas de navegação devem concordar com a installação do apparelhos de typo unico, a bordo das suas respectivas embarcações — e as companhias estrangeiras de communicações (telephonicas) devem providenciar para a transmissão de despachos sobre suas linhas.

O Direito e o Fôro

JURY

JULGAMENTO ADIADO

Por não ter comparecido numero legal de jurados, deixou de ser julgado hontem no ribunal do Jury o réo José Palmiero, incurso no artigo 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

Este réo já foi condemnado á pena maxima do artigo em que está incurso; isto é, a 24 annos de prisão cellular, e volta a julgamento em virtude da revisão concedida pelo Supremo Tribunal Federal.

— Para hoje continua chamado o mesmo réo, o qual será defendido pelo advogado Carlos Costa e accusado pelo promotor dr. Martins Costa.

CHRONICA DO FÔRO

IMPRONUNCIADOS POR TER FICADO PROVADO A HONESTIDADE DO EMPRESTIMO

Manoel dos Santos Figueiredo, Arthur José Lino, Alberto de Souza Maia, Joaquim Ferreira e Fuão Marques, foram denunciados, por terem feito um emprestimo de 3 contos para a firma Ferreira Luz & Cia., e endossado pela firma Dias Aguiar & Cia.

Presos e processados, foram em sentença de hontem do juiz da 2ª Vara Criminal impronunciados os accusados Manoel dos Santos Figueiredo, Arthur José Lino, Alberto de Souza Maia, Joaquim Ferreira e Fuão Marques.

O RELATORIO DO 3º PROCURADOR DA REPUBLICA

Em seu relatorio, que acaba de apresentar, o dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, consigna o seguinte movimento durante o anno de 1922:

Perante a justiça federal: Acções ordinarias, 17; acções summarias especiaes 15; justificações para montepio 67; justificações para prova 32; protestos 24; manutenção de posse 1; interdictos prohibitorios 5; vistorias 3; acções de nullidade de patentes de invenção 2; especialização de hypothecas 3; requerimentos avulsos 2; accidente de trabalho 1; "habeas-corpus" 9; vistorias com arbitramento 5; deposito em pagamento 1; notificações 4; acções diversas 2; interpellação judicial 1; cartas precatorias 2; cartas rogatorias 2; execução 1; despejo 1; interdictos possesorios 2, e executivos fiscaes 3.261.

Perante as auditorias — Da Marinha: justificações de montepio e meio-soldo 5; da Policia Militar: justificações de montepio e meio-soldo 8 e da Guerra: justificações de montepio e meio-soldo 7. Expediente: officios expedidos 196 e officios recebidos 319.

Nas estatisticas que temos publicado, ultimamente, e que se referem aos relatorios dos procuradores da Republica, não estão assignaladas as acções em andamento, que são em grande numero e vêm de annos anteriores, e onde funccionaram todos os procuradores, sendo que tudo o que consignam os presentes relatorios só se referem ás acções novas.

O 3º procurador da Republica, que preside a commissão inspectora de estabelecimentos de allienados publicos e particulares, exerceu fiscalização permanente durante o anno de 1922, apresentando relatorio dos trabalhos.

OS COUPONS DE RECLAME E O SELLO

O juiz substituto da 1ª Vara Federal, dr. Vaz Pinto Coelho, julgando o interdicto prohibitorio proposto pelo sr. Novinsky contra a União, que lhes queria cobrar o imposto de 30 réis, além do imposto de 10 %, sobre coupons por elle expedidos como chefe da Companhia Reclame Universal, ás casas commerciaes com as quaes tem contrato e que são sorteadas, julgou procedente a acção e mandou expedir o mandado.

Aos dentistas

Auxiliar, conhecendo todos os trabalhos de gabinete, dando as melhores referencias de si e de suas aptidões, deseja encontrar collocação.

Cartas por favor á Caixa Postal 2438.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Na Sicilia, dia de 79 martyres, os quaes, em tempo de Deocleciano, sendo atormentados com diversos supplicios, pela confissão da Fé, mereceram alcançar corôa de martyrio. Em Mahometta, cidade da Africa, dos santos martyres Verulo, Secundino, Siricio, Felix, Servulo, Saturnon, Fortunato e de outros 16, os quaes, na perseguição dos vandalos, foram coroados de martyrio, pela confissão da Fé Catholica. Em Cyttropoli, cidade da Palestina, de São Severiano, bispo e martyr. Em Damasco, de Pedro Mavimeno, o qual, dizendo a uns mouros, que o vieram visitar, estando doente: "Todo aquelle que não abraça a Fé de Christo está condemnado, como tambem o está o vosso falso propheta Mafoma — foi por elles morto a espada. Em Ravenna, de S. Maximiano, bispo e confessor. Em Metz de Lorena, de S. Felix, bispo. Em Bruxa, de S. Patorio, bispo.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Amanhã, ás 15 horas, o sr. arcebispo coadjutor ministrará, na Cathedral Metropolitana, o santo sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

EGREJA DO BOM JESUS DO CALVARIO

No proximo dia 23 do corrente, será celebrada, neste templo, com muita pompa, a festa de Nossa Senhora das Dôres. A's 11 horas, haverá missa solemne, e, ás 19 horas, solemne "Te-Deum".

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje ás seguintes:

No Centro Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 51;

no Centro Trabalhadores de Jesus, á rua General Caldwel, 173;

no Centro Jesus-Maria-José, á rua José Bonifacio, 70, Todos os Santos;

no Centro Maria Magdalena, á rua Attilio, 1;

no Centro Utilinda, á rua Dr. Dias da Cruz, Engenho de Dentro;

no Gremio Nazareno, á rua Luiz Carneiro, 19, Encantado;

no Centro Luz e Caridade, á rua Cupertino, 51, Quintino Bocayuva;

no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio A, 6, Campo Grande.

CENTRO ESPIRITA "SEBASTIÃO

Esta sociedade, com séde á rua das Laranjeiras, 133, elegeu a sua nova directoria, assim organizada:

Nanziazeno Baptista da Costa, director; Alvaro Rodrigues, vice-director; Carlos Albano Pires, thesoureiro; Joaquim José Rodrigues e Antonio Corrêa de Mattos, 1º e 2º secretarios; José Gonçalves Lima, bibliothecario; dd. Rosa Horta, Maria Pires, Deolinda Pires, Irene Rodrigues, Philomena Pires e Joaquina de Azevedo, zeladoras.

A PIEDADE

A piedade é a virtude que mais vos approxima dos anjos; é a irmã da Caridade, que vos conduz a Deus. Deixae o vosso coração commover-se com as miserias e soffrimentos dos vossos semelhantes. As vossas lagrimas serão o balsamo derramado sobre as suas feridas; e quando por uma sincera sympathia conseguirdes dar-lhes esperanças e resignação, que satisfação devereis sentir! E' certo que esta traz algum amargor, porque nasce ao lado da infelicidade. Se não agrada aos sentidos, como os gosos da materia, não produz as decepções, que estes geram, quando se verifica a sua inutilidade. E' um suave prazer que deleita a alma. A piedade bem sentida é o amor; o amor é a dedicação; a dedicação o esquecimento de si; e esse esquecimento, essa abnegação em favor dos infelizes é a virtude por excellencia, que o Divino Mestre ensinou durante a vida e prégou em sua santa e sublime doutrina. Quando a essa doutrina tiver sido restituida a pureza primitiva, quando fôr admittida por todos os povos, a felicidade baixará sobre a terra, fazendo ahi reinar, emfim, a concordia, a paz e o amor.

O sentimento que mais accelera o progresso, domando o egoismo e o orgulho, dispondo a alma á humildade, á beneficencia e ao amor do proximo, é a piedade que, deante dos soffrimentos da humanidade, nos commove até as entranhas, nos faz estender mão caridosa e arrancar lagrimas de sympathia. Nunca abafei em vossos corações esse divino sentimento, nem imiteis os egoistas endurecidos, que se afastam dos afflictos, receando que a contemplação da miseria venha perturbal-os por instantes na feliz existencia. Não permaneçaes indifferentes quando puderdes ser uteis. A tranquillidade comparada a preço de uma indifferença culpavel é como a do Mar Morto, que occulta no fundo das suas aguas o lodo fétido e a corrupção.

Quão longe está, entretanto, a piedade de causar o incommodo e a repugnancia de que tanto se assusta o egoista! Sem duvida ,a alma, ao contacto das desgraças alheias e submettendo-se a um exame de consciencia, experimenta uma angustia natural e profunda, que faz vibrar todo o sêr e a punge dolorosamente; mas a compensação será grande quando conseguirdes levar a coragem e a esperança a um irmão infeliz, que se enternece com a pressão de mão amiga e cujos olhos, humidos de lagrimas, commovidos de reconhecimento, se voltem docemente para vós antes de os fixar no céo para lhe agradecer o consolo e o apoio enviados. A piedade é o melancolico mas celeste percursor da caridade — a primeira das virtudes, da qual é irmã e cujos beneficios prepara e ennobrece.

Miguel BORDEAUX

THEOSOPHIA

A VOZ DO SILENCIO

Como se vê, não poderia deixar de ser assim, — todas as sentenças mysticas da Voz do Silencio, têm uma base scientifica e perfeitamente experimental que póde ser encontrada por todos aquelles que sinceramente se dedicarem ao estudo, meditação e pesquiza, — já se vê, em circumstancias devidas de precaução ou —o que será ainda melhor — sob a direcção de um mestre competente, Um "Gurú", como na India se lhes chama.

E' certo que uma das condições mais difficeis de preencher para tornar-se um candidato aceitavel ao conhecimento experimental destes assumptos, é a pureza de vida, quasi impossivel de obter perfeitamente em meio da anormalidade dos costumes occidentaes.

— Porém, quem não fôr capaz de vencer estas difficuldades de ordem puramente externa, por assim dizer, como poderá aventurar-se a vencer as outras de ordem interior, muito mais difficeis de superar?

Só nos resta, em meio de tudo isto, uma consolação: é que a humanidade evolue a largas passadas, havendo a positiva esperança de que num tempo que chegará breve, as nossas normas de vida interior e exterior terão mudado de tal modo que a mór parte dessas difficuldades terá sido renovada.

— O que, porém, não puder ser executado de um modo perfeito, desde agora,—e é uma questão de força de vontade — póde ser tentado até um certo ponto — e sempre com um resultado que será benefico.

Como preliminar, por exemplo, póde ser estabelecida "de um modo absoluto" a abstenção: em primeiro logar dos narcoticos — fumo, alcool e drogas venenosas; em segundo de todos os excitantes e estimulantes anormaes; e, finalmente, da carne dos animaes, cujos elementos grosseiros são os menos aptos a auxiliar o estudo e a meditação que a comprehensão das verdades mysticas exige.

E isto não passa de um pequeno introito, pois a verdadeira abstinencia de pensamentos e emoções impuros, é a mais importante de todas.

Rio, 19 de setembro de 1923.

Aleixo Alves de SOUZA.

CONFERENCIA

Em sua séde, á rua Riachuelo, 152, realizará a Loja Theosophica Perseverança, amanhã, 22, mais uma de suas sessões de propaganda espiritualista, falando o sr. Aleixo Alves de Souza, sobre as "Raças Humanas".

Começará ás 20 1|2 horas e será franco o ingresso.

A PEDIDOS

POBRES ANIMAES...

Máos costumes que devem desapparecer

TRATAMENTO ACTUAL DOS ANIMAES DE CARROÇA COMPARADO COM O DE OUTR'ORA — JA' NÃO SE DA' O MESMO COM OS PASSAROS DE DIVERSAS QUALIDADES — LEIS REPRESSIVAS NÃO VIRÃO SEM TEMPO

Guardaremos sempre na memoria a impressão agradavel que nos causou, ao chegar a primeira vez a este paiz, o modo lhano, humano, com que são tratados os animaes, em contraste com o que se dava, até ha bem pouco tempo, entre nós. Bater em um animal de carroça, por dá cá aquella palha, e delle exigir toda a somma de serviços, sem a devida alimentação e tratamento externo, constituia o facto mais commum naquelles tempos. E este facto era praticado, mais por ignorancia, que por qualquer espirito de perversidade, quando, de perto, se estuda o caracter de nosso carroceiro, em geral alegre, bonacheirão.

Hoje, o conductor de mercadorias, dentro e fóra da cidade, faz serviço mais aproveitavel, ganha mais dinheiro, e tem sempre atreladas ao vehiculo bestas gordas, marchando contentes sem soffrerem o menor castigo. Porque o carroceiro, ainda que tarde, já comprehendeu que ninguem, racional ou irracional, trabalhará contente, neste mundo, sem o devido carinho e alimentação propria.

Já se não dá o mesmo com os passaros, cruelmente perseguidos por uma meninada daminha, mal educada, em qualquer parte de nosso paiz, e até, por marmanjos da peor especie. Por certo, que uma sociedade protectora destes pobres animaes se está impondo nas mesmas condições das que já temos com relação aos atrelados nos vehiculos.

No nosso tempo, ao viajar-se por uma estrada, mesmo atravessando zonas habitadas, era muito commum ouvir-se o grito estridente da araponga; o canto mavioso do sabiá, que inspirou a Gonçalves Dias, o seu inolvidavel poema "Minha terra tem palmeiras..."; como o barulho causado por um bando de papagaios, atroando os ares, e, por fim, o beija-flor, essa creaturinha privilegiada, unica, esvoaçando pelos nossos jardins. Hoje, um silencio profundo, sem o mesmo encanto de outros tempos. Que os pobres passarinhos se livram do colono ou do filho deste, principalmente aos domingos e dias santificados. O vicio de matar não se estende sómente aos passaros de caça, mas aos de gaiola, como o canario, o sanhaço, não escapando o proprio tico-tico, o afamado corrupião.

E, como não ha regra sem excepção, vamos citar um facto que muito abona o espirito humanitario de uma empresa de navegação, que faz o serviço de uma das estações da Estrada Noroeste, pelo Paraná, aguas abaixo, até ao porto Tibiriçá, na Estrada Sorocabana.

Nessa viagem, uma das mais agradaveis e instructivas que temos feito na nossa vida, notámos que as nossas lindas "aigrettes" estão perfeitamente defendidas pela Companhia São Paulo-Matto Grosso, que faz timbre em manter esse humanitario e bello principio, dentro de seus vastos dominios, não estando excluidos dessa tolerancia os innumeros patos bravos, grande numero de capivaras, antas, banhando-se, ao longo da praia, com os filhotes ao alcance da carabina.

Estas simples considerações foram-nos suggeridas, no Brasil, por uma crueldade que, como negocio lucrativo, é explorada desde muitos annos. Referimo-nos á matança systematica de nossos lindos beija-flores, que, embalsamados, são comprados, especialmente pelo estrangeiro, como objecto de curiosidade, mesmo contra as leis de paizes, que, como este, prohibem a sua entrada.

O americano, na phrase do nosso gaucho, é, como qualquer de nós, um animal que mata e esfola o seu semelhante, mas não tolera que se toque no innocente, que não pode defender-se. Por este traço de caracter devemos, daqui por deante, imital-o.

A bordo do "Pan America", que nos transportou a este paiz, ultimamente, não faltou quem nos criticasse, aliás, com justiça, por esse commercio condemnavel que vem destoar de nossa civilização e espirito humanitario.

A confecção de uma lei, determinando a época propria para a caça, durante o anno, viria auxiliar a conservação de nossa rica fauna.

A iniciativa particular, ao lado dos grandes proprietarios de zonas florestaes, fazendeiros, muito poderia contribuir para a plena execução, a nosso ver, de semelhante medida.

Nova York, dezembro de 1922.

José Custodio Alves de Lima.

(Transcripto do "O Paiz", de 18 de fevereiro de 1923.)

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes lamenta que, apesar do que acima ficou dito, continuem os poderes publicos a negar providencias sobre as barbaridades que os carroceiros da Lagôa Rodrigo de Freitas, praticam impunemente, com a maior brutalidade imaginavel. Lamenta egualmente que o projecto Abdias Neves, que tudo resolvia, ficasse encalhado no Senado.

Resta-nos, pois, esperar melhores dias.

A directoria.

Baixada Fluminense

Os jornaes trataram das violencias que a Empresa Melhoramentos da Baixada Fluminense está praticando com os inquilinos das propriedades desapropriadas para "utilidade publica" e que, como é notorio, foram transformadas exclusivamente em fonte de renda para a Empresa.

Esse novo aspecto da questão não interessa a "Gazeta dos Tribunaes" por se tratar de interesses individuaes e os attingidos pelos desmandos da desabusada empresa saberão reagir convenientemente, embora os homens da Baixada propalem que estão garantidos pelo governo.

Julgamos, entretanto, que seremos obrigados a tornar ao assumpto, com a mesma insistencia com que discutimos o contrato, cuja approvação a Camara dos Deputados, pelo seu legitimo orgão, a Commissão de Tomadas de Contas, repelliu, como infringente da lei e das boas normas administrativas.

Como se sabe o contrato firmado entre a Empresa e a União ainda não foi approvado e tudo faz crêr que a impugnação do Tribunal de Contas ha de prevalecer, de maneira que a pretendida expoliação tentada pelos concessionarios não terá exito e os direitos violados hão de ser restaurados em toda a sua plenitude.

Ante essa espectativa, entretanto, segundo consta, a Empresa está continuando as suas obras em zona litigiosa e os casos judiciaes estão sem solução alguma.

Parece-nos que o sr. ministro da Viação não póde ficar indifferente nesta situação, attendendo a que, em ultima analyse, a responsabilidade é da União, autora de todas as desapropriações até agora ajuizadas.

(Da "Gazeta dos Tribunaes")

Os telephones

A revisão do famoso contrato dos telephones que, a começo parecia impossivel, toma agora o caminho da realidade. O sr. prefeito vae mandar examinal-o pela justiça e isto basta para tranquillizar a quantos, até hoje, se encontram no regimen de exigencias absurdas, consequentes daquelle contrato.

O sr. Carlos Sampaio, no governo da cidade, fez timbre em representar o papel de um homem exclusivamente voltado para as iniciativas que envolvessem negocios suspeitos, protegendo amigos. A historia do celebre restaurante envidraçado, que atravanca o antigo terraço do Passeio Publico, que, por signal, não tem vidraça alguma, bastaria para caracterizar o transe lamentavel por que passou a Prefeitura. Não é menos edificante a historia do hotel Sete de Setembro, que, tendo custado milhares de contos, permanece fechado e esquecido, no seu refugio.

O celebre contrato dos telephones pertence á mesma série de iniciativas, com a aggravante de ter sido levado a effeito quando a resistencia das victimas se tornára impossivel. O sr. prefeito, por isso mesmo, vae agir. Seria inutil pôr de manifesto o que representa a sua attitude decidida num caso como este. Quem quer que conheça os abusos que a Light vem praticando, por lassidão do novo contrato, louvará o desejo já manifestado pelo sr. prefeito, Era do antigo contrato da Telephonica a condição de ser reduzido o preço das assignaturas, desde que os apparelhos attingissem a um certo numero. A Light conseguiu burlar essa clausula creando as estações novas: **Piedade, Jardim, Beira-Mar...** Contra isto nunca houve providencia efficaz. Depois veiu o contrato novo, entregando a faca e o queijo á terrivel empresa. O sr. prefeito, examinando-o e revendo-o, com o apoio da justiça, terá prestado serviço capaz de caracterizar a sua passagem pelo governo da cidade.

(D'"A Noite")

Eu e o commendador Izidro Gonsalves

Quem souber ler nas entrelinhas, terá visto as allusões indirectas do commendador Izidro Gonsalves á minha humilde individualidade. Homem rico e poderoso, o apatacado commendador Izidro, inimigo rancoroso dos anarchistas, socialistas e sovietistas, o patusco commendador de Santa Thereza, está tramando coisa contra a obra do pensamento humano.

Eu tenho sido victima das perseguições, mas lutarei até ao fim. Elle, com todo o seu ouro, não conseguirá levar para Santa Thereza, portadores de molestias infecto-contagiosas.

O commendador Izidro Gonsalves —permittam-me a comparação pittoresca — tem folego de gato; é como cauda de lagartixa: mexe-se mesmo depois de separada do corpo.

Acreditei que o homem já se houvesse regenerado. Qual nada! Continúa a inticar "commigo", em prosa e verso. Prosa mal alinhavada e versos de pé quebrado...

Nictheroy — Fevereiro — 1923.

Dr. J. Seixinhas.

D. N. S. P.

(AO BI-DIRECTOR)

Todo de branco vestido,
Chapéo de Chile pimpão,
Ares de mouro atrevido,
E' o doutor Agua e Sabão.

Quanto mais avacalhado
Nos commentarios da rua,
Mais parece empertigado
O Chagas que continúa.

Perdeu de todo o prestigio
Na publica opinião,
Mas se julga no fastigio
O doutor Agua e Sabão.

Tendo fama de sabido,
Preso nos cornos da lua,
Vive de si derretido
O Chagas que continúa.

Páo de Sabão.

A "camouflage" do Café da Ordem

Em julho p. p., diziam: "O café em nossa casa é só o rotulo. Se com elle não cobrimos as despesas não falta margem para lucro com os demais productos que vendemos."

Hontem disseram pelas columnas dos jornaes: "A continuar o estado de coisas ou, temos que nos sacrificar continuando a cobrar cem réis por chicara ou teremos que fechar nosso estabelecimento."

Isto só dando-lhe com um gato morto pela cara. Quem não o conhecer que o compre...

Poltrão

Estação de Pinheiro (Estado do Rio)

DECLARAÇÃO

Ausente em Poços de Caldas, mal chegou ali a noticia de que, baseado numa escriptura publica de venda, por mim assignada, o sr. Trajano Figueira de Souza alienou a terceiros o terreno do quintal da antiga "Casa Grande" ou "Casa do Governo", neste Districto de Pinheiro (municipio de Pirahy), como se de mim o tivesse, com outros bens, havido, terreno esse sempre reconhecido como propriedade da União, apressei o meu regresso no intuito de varrer a minha testada, declarando que absolutamente não vendi nem podia ter vendido, o que me não pertencia.

Do competente instrumento, constam as fontes de acquisição dos bens alienados: — escripturas de 25 de agosto de 1902 e 24 de janeiro de 1896.

Foram alienantes, na primeira, o coronel José Antonio da Rocha e sua mulher, que adquiriram os ditos bens de Albino da Fonseca & C., signatarios da segunda, os quaes, por sua vez, os compraram a Theotonio Augusto de Faria e sua mulher.

Ora, nesses titulos, não figura o referido terreno e, portanto, não podia eu incluil-o entre os meus haveres, para vendel-o a quem quer que fosse.

Penso que a presente explicação basta para o julgamento dos que me não conhecem.

Juvenal Xavier Botelho

Pinheiro, 16 de fevereiro de 1923. (Transcripto do "Jornal do Commercio.)

D. N. S. P.

(AO BI-DIRECTOR)

Cabra fino, encouraçado;
Contra briga e ralação
Tem o corpo bem fechado
O doutor Agua e Sabão.

Desafia o mundo inteiro,
Gente graúda ou da rua,
Mette tudo no chiqueiro
O Chagas que continúa!

Papudão

30:000$000

O bilhete n. 4.021, da conceituada loteria do Estado do Rio, premiado com 30:000$000, na extracção de hontem, foi vendido nesta capital.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Paulino, Salgado & C., negociantes de fumos em grosso e demais artigos para fumantes, estabelecidos nesta capital, á rua dos Ourives ns. 98 e 100, com filial em Itanhandú, do sul do Estado de Minas Geraes, communicam á praça e a todos os seus amigos e freguezes do interior que, em virtude de se terem desligado da firma os socios **José Prota** e **Antonio Salgado Machado**, conforme as alterações feitas em sua sociedade, foram admittidos como socios solidarios os seus antigos auxiliares e interessados, **Pedro Cunha**, **José Lourdes Scarpa** que passou a assignar-se **José Salgado Scarpa** e **Manoel Coelho da Silva**, continuando como socio-chefe **João Paulino Baptista Scarpa**, sendo o uso da firma facultado a todos os socios.

Esperando a continuação da valiosa preferencia de todos os seus amigos e freguezes, antecipadamente reconhecidos, subscrevem-se:

Paulino, Salgado & C.
João Paulino Baptista Scarpa
Pedro Cunha
José Salgado Scarpa
Manoel Coelho da Silva.

LEOPOLDINA RAILWAY

TREM DE PASSEIO — FRIBURGO

O trem de Passeio de e para Friburgo que devia circular no sabbado, dia 24 do corrente, correrá na sexta-feira, dia 23, no horario do costume.

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1923.—M. C. MILLER, Director Gerente.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

Pagam-se amanhã, 21 do corrente, as seguintes consignações do mez de janeiro p. p. referentes aos vapores: "Caxias" e "Curvello".

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1923. — Chrysantho de Miranda Freitas, secretario.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Em obediencia ao determinado pelo sr. ministro da Guerra e de ordem do sr. coronel commandante desta Escola, faço saber ao 1º tenente Antonio de Siqueira Campos, addido a este estabelecimento, que a contar da presente data, dentro do prazo de oito dias, fica intimado a apresentar-se ao commando desta Escola, sob pena de deserção, de accordo com o Codigo de Org. Jud. e Proc. Militar e demais leis em vigor. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1923. — GAYOSO E ALMENDRA, 1º tenente secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

EDITAL

De ordem do sr. contra-almirante inspector, deverá comparecer a esta Inspectoria, dentro do prazo de oito dias, o capitão-tenente Carlos Coelho Rodrigues, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser considerado desertor.

Inspectoria de Marinha, em 15 de fevereiro de 1923. — **Horacio Nelson de Paula Barros**, capitão de mar e guerra, graduado, sub-inspector interino.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma com 180 alqueires de terra, sendo 25 alqueires em lavouras de café de diversas edades, com fructo pendente para 2.000 arrobas. Muita lavoura de 2 a 3 annos. Pastos limpos, com 105 cabeças de gado para criar e trabalho. Superior aguada, movendo machina de café, para 500 arrobas, beneficiado por dia, pilando muito café de fóra. Engenho de canna superior, com turbina para producção de 20 saccos por dia. Alambique para 1 1/2 pipa de aguardente por dia, com vazilhame completo. Cinco carros de bois, arreiados. Superior casa de morada. Vinte casas para colonos. Uma casa para negocio. A cinco kilometros da estação de Dona America, E. Espirito Santo. Preço de occasião.

Para mais informações com o proprietario, Felisberto Gomes de Souza.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

O GOVERNO DA CIDADE

S. PAULO, 20. — (A.) — Assumira o governo do municipio o dr. Henrique de Souza Queiroz, vice-prefeito, em substituição do dr Firmiano Pinto, que seguiu para Caxambu', onde passará um mez.

ASYLO DE INVALIDOS DE GUAPIRA

S. PAULO, 20. — (A.) —Depois de amanhã serão inaugurados mais dois pavilhões no Asylo dos Invalidos, de Guapira, tendo cada qual dois pavimentos; achando-se no primeiro um vasto salão para refeitorio, com logar para 80 pessoas, um quarto para o empregado e tres gabinetes sanitarios e no segundo um grande salão para 20 leitos, um quarto para o enfermeiro, banheiro e gabinetes sanitarios. Brevemente serão inaugurados mais dois pavilhões com dupla capacidade.

Para conducção da Mesa Administrativa da Santa Casa e dos seus convidados, haverá um trem especial da Cantareira.

Da Parahyba

A CRISE DE TRANSPORTE

PARAHYBA, 20. — (A.) — Devido á acção da Associação Commercial, desta cidade, junto á Superintendencia da Great Western, houve um entendimento a respeito da crise de transporte, nesta secção, tendo melhorado a situação.

De Goyaz

CRIMES DE UM BANDO ARMADO

GOYAZ, 20. — (A.) — Na villa de Pedro Affonso, no norte do Estado, um bando armado, composto de 60 homens, assaltou aquella villa, deportando as autoridades e assassinando o delegado de policia.

O juiz municipal e outras pessoas, refugiaram-se na cidade de Porto Nacional.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES

GOYAZ, 20. — (A.) — Realizou-se, no dia 18 do corrente, a eleição para o preenchimento da vaga de dois senadores e um deputado.

O resultado conhecido é o seguinte: Olegario Delfino, 1.740 votos e dr. Alfredo Lopes de Moraes, 1.739 votos.

Na capital, cada candidato obteve 319 votos.

Do Estado do Rio

A FORÇA E LUZ DE CAMPOS

CAMPOS, 20 — (A.) — Continua a reinar grande regosijo em todas as classes sociaes desta cidade, pela solução dada ao caso do fornecimento de força e luz, pela Camara local.

Embarcou hoje para essa capital, o sr. Vivaldi Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, sendo acompanhado por grande numero de pessoas.

Com o sr. Vivaldi partiram tambem os drs. Ricardo Villela e Saboia Alencar.

Do Piauhy

A FALTA DE TROCOS

THEREZINA, 20 — (A.) — Continua extrema a falta de moeda divisionaria nesta capital, falta que ha tanto vem causando sérios prejuizos ao commercio.

A ELEVAÇÃO DO PREÇO DO CAFE'

THEREZINA, 20. — (A.) — O café, typo 7, está sendo vendido nesta capital a 4$000 o kilo, havendo, porém, grande falta deste genero.

Cartas dos Estados

Formiga (Minas)

Na noite de 7 do corrente, foi, estupidamente e sem nenhum motivo justificavel, espancado, a sabre, por praças de policia, o indefeso e pobre homem Eponino Laudares.

Para esse facto, que indignou a população, chamamos a attenção do sr. chefe de policia do Estado.

— A directoria da Oéste precisa volver as suas vistas para certos abusos praticados por alguns itinerantes, nesta zona, que vêm, desde ha muito, irritando os passageiros, que não estão mais resolvidos a supportar os enjoamentos e implicancias dos taes itinerantes.

— Houve uma pequena enchente na rua General Carneiro, que, como sempre, na estação chuvosa, traz em sobresalto os seus habitantes, que vivem cansados de pedir providencias á Camara.

— Embora não tenha saido o cortejo de carros allegoricos promettido pelos clubs locaes, houve animadas batalhas de confetti e lança-perfumes na rua Silviano Brandão e praça 15 de Novembro, tocando, nos coretos, as duas bandas de musica locaes.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Clelia Fonseca, filha do sr. Olyntho Fonseca, com o sr. Alvaro de Manso Cabral.

— Falleceu o sr. capitão Francisco da Silva Rodante, irmão do saudoso monsenhor João Ivo da Silva Rodante, deixando uma familia toda dedicada ao trabalho.

(Do correspondente)

Aterrado (Minas)

Os dirigentes desta localidade estão pleiteando, junto aos poderes do Estado, a sua elevação á categoria de villa, mão grado notarem frieza e indifferença por parte dos mesmos quanto a essa justa aspiração, allegando falta disso, falta daquillo.

Entretanto, Aterrado é séde do bispado oéste-mineiro, possue um commercio activo, homens abastados, uma importante zona cafeeira, luz electrica e para mais de 300 casas na séde. Notamos que essa má vontade parte de alguns visinhos, principalmente do um nosso deputado federal, que aqui promette uma coisa e mais adiante despromette...

— Chegou o sr. dr. Josaphat Macedo, novo medico, formado pela Faculdade do Rio, pertencente á illustre familia da localidade. O dr. Josaphat, que é um moço de excellentes qualidade, foi recebido aqui festivamente.

— Chegou de sua viagem a Bello Horizonte o revmo. sr. d. Manoel Nunes Coelho, bispo diocesano.

— Seguiram para o collegio de Oliveira as senhoritas Albertina de Oliveira, Nair Guimarães, Antonieta de Paula, Benedicta Macedo, Josina e Maria de Andrade.

(Do correspondente)

Caparao' (Minas)

Acaba de fazer acquisição de propriedades existentes nas proximidades desta estação o sr. Procopio Gomes de Campos, de uma importante firma commercial de Carangola, que já seguiu para o Rio, afim de comprar material para installar luz e força electricas aqui, para uso de um engenho da serra e machina de beneficiar café, que pretende montar, aproveitando uma quéda d'agua da mesma propriedade.

Cremos que Caparaó irá ficar agora um optimo logar para veranistas, depois do saneamento a que vae proceder o actual proprietario.

— Adquiriu, tambem, uma propriedade nesta estação, onde já se acha com sua exma. familia, chegado no dia 10 deste mez, o sr. Francisco Barbosa Amaral, membro de uma familia importante da Palma, o sr. Barbosa de Castro.

— Têm sido hospedes deste logar os engenheiros srs. Adolpho Debrêche e Walquirir de Fario, que vêm fazendo o levantamento das divisas de estados, do serviço geographico.

O pico de Caparaó está numa altitude de 2.980 metros, sendo o local da estação 814 metros acima do nivel do mar.

— A terras de cultura destas alterosas montanhas prestam-se muito bem para o cultivo do trigo, da cevada, do marmello, da uva, da maçã, ameixa, pecego, batatas, e outras, e é pena não serem aproveitados com essas culturas.

(Do correspondente).

São Pedro do Pequery (Minas)

O JORNAL de 13 andante, nos telegrammas e cartas dos Estados, publicou uma magnifica correspondencia de Mar de Hespanha. Não é de estranhar que factos taes amiude occorram naquella localidade, como assim em varios districtos, notando-se sempre que o papel mais saliente caberá á policia e seus apaniguados.

Aproveitamos do ensejo para levar ao conhecimento do sr. chefe de policia que o nosso destacamento local aqui nunca prestou serviços á sociedade e que unicamente provoca tumultos e age com arbitrariedade.

Citaremos, por exemplo, um dos mais recentes factos, que se deu a 3 do corrente.

Na gare da estação foi desarmado pelo anspeçada, um negociante de gado, que vinha de Mar de Hespanha para Rio Novo. A victima da cubiça policial, homem morigerado e pacato, deu queixa ao agente da estação e ao chefe do trem em que viajava, e estes senhores, então, pediram ao anspeçada a restituição da arma, fazendo-lhe ver que o dono era um passageiro em transito, pessoa conhecida e de honroso comportamento.

A resposta do tal mantenedor da ordem foram improperios para quem quizesse ouvir e, saccando da propria arma e da que tiha tomado, fez pontaria no agente da estação e no chefe de trem do ramal, desafiando á massa de gente que áquella hora se encontrava na plataforma.

Tendo se apresentado o subdelegado local, sr. J. Marques, este manteve os actos do anspeçada, dizendo-se solidario com quanto este tinha dito e feito, e proclamando que tinha ordem terminante do chefe de policia, até para espigardear, se julgasse necessario. O sr. Valentim Rodriguez, agente desta estação, telegraphou ao delegado em Mar de Hespanha, mas até hoje não teve resposta.

Appellar para quem?

Aproveitamos a opportunidade para scientificar ao sr. chefe de policia que nesta localidade os jogos de roleta e do "bicho", são bancados de commum accordo com o nosso sub-delegado.

(Do correspondente).

S. Paulo do Muriahé (Minas)

Será brevemente installado, na torre da egreja matriz desta cidade, um relogio, regulador official, offerecido pelo dr. Affonso Canedo.

— O Carnaval aqui passou desanimado. Houve alguns blocos e cordões e reuniões no jardim da praça João Pinheiro, e batalhas pouco concorridas.

— O coronel Isolino Romualdo, presidente da Camara Municipal, apresentou já, este anno, o seu relatorio, pelo qual póde-se deduzir quão boa tem sido a sua administração.

A receita orçada para 1922, foi de 180:480$120 e a arrecadada elevou-se a 216:003$093.

— O municipio continua pagando ao Estado amortização e juros do emprestimo, contraido pela administração anterior, tendo entrado o anno passado com a quota de 22:545$674.

A despeça orçada foi de .... 180:480$120 e a effectivada de .... 220:774$055, sendo que a differença, 40:293$935, provém de obras executadas por autorização da Camara, de imprescindivel necessidade.

O relatorio aconselha a intensificação da polycultura e augmento dos rebanhos por meios suasorios de propaganda, ou, se estes não surtirem effeito, taxar com grandes impostos as lavouras velhas e imprestaveis.

Trata mais ainda das estradas de rodagem, da conveniencia de ser concertada a de Miraby a Boa Familia, ficando a nossa cidade ligada a Petropolis, por estrada para automoveis.

Occupa-se de favores ás industrias, para augmentar-lhes o surto, do abastecimento da agua, que é insufficiente e precario, e de instrucção.

A municipalidade mantém seis escolas e subvenciona 11.

Diz o relatorio:

"Penso que a Camara deve encarar com maximo carinho o problema do ensino popular, e proteger convenientemente o secundario, conjugando seus esforços com o Estado, para que a solução respectiva seja pratica e efficaz".

São estes os pontos principaes do relatorio deste anno.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

O CARNEIRO SOUTHDOWN

A "Southdown" é provavelmente raça mais antiga de carneiros que se conhece.

O desenvolvimento da "Southdown" tem sido effectuado inteiramente por meio da selecção. Dizem que se fizeram algumas tentativas para introduzir novo sangue, mas que os resultados não foram satisfatorios. Um seculo e meio, quasi, de selecção cuidadosa, melhorou o esqueleto, especialmente no desenvolvimento dos quartos dianteiros, pescoço e ancas. Conseguiu-se maior refinamento e os chifres foram eliminados.

Uma ovelha Southdown

A distribuição do "Southdown" é quasi universal. Pódem ser encontrados em muitas partes da Inglaterra, fóra dos seus condados nataes, e as exportações têm-se verificado para quasi todos os paizes do mundo. O "Southdown" têm sido extensamente usado no desenvolvimento das outras raças de lã entrefina, sendo que destas ha poucas, ou talvez nenhuma, que não devam, directa ou indirectamente, uma parte do seu melhoramento ao sangue "Southdown".

O "Southdown" é o carneiro para carne por excellencia. Não ha melhor combinação de qualidade e belleza entre o gado ovelhum.

O "Southdown" é a mais pequena de todas as raças para carne. São não obstante, notavelmente compactos; os seus pesos enganadores fazem com que sejam chamados "the big little sheep". Os carneiros, em condições para a reproducção, devem pesar de 170 a 150 libras e as ovelhas de 125 a 130.

A lã do "Southdown" é de bôa qualidade, mas os vellos não são tão densos como seria de desejar. A tosquia da ovelha deve pesar de 6 a 8 libras e a do carneiro de 10 a 12 libras.

A raça é notavel porque se desenvolve depressa e pela facilidade da sua manutenção. Os "Southdowns" prosperam em pastos que seria inteiramente insufficientes para as raças maiores. São, innegavelmente carneiros para pastos pobres. Em fecundidade são bons, mas não os melhores.

A maior objecção que se póde apresentar contra os "Southdowns" é que elles são pequenos e produzem vellos de pouco peso. A superior qualidade da sua carne sempre é considerada sufficiente para fazer desapparecer essas objecções, sendo por isso que as raças maiores, de vello mais pesado, têm até um certo ponto occupado o logar que a "Southdown" deveria possuir.

E. L. SHAW.

O GADO FLAMENGO

A raça bovina Flamenga pertence, como a hollandeza, ao typo bovino sub-concavo. Os ethnologos apresentam as raças deste como descendentes da fórma prehistorica "Bos Longinfrons". Um dos caracteres typicos dos animaes derivados deste typo é que a cabeça comprida tem entre os olhos uma ligeira concavidade prolongada por um relevo ao nivel da origem do chifre. São geralmente boas leiteiras as vaccas que pertencem a este typo.

A flamenga, cujo principal centro de criação está nas Flandres francezas (Dunkuerque, Hazebrouch e Lille), póde ser classificada entre as raças mais leiteiras.

Apresenta os seguintes caracteristicos:

Peso vivo, 500 a 600 kilos, para vaccas; 700 a 800 kilos para touros; altura do garrote, 1m,35 e 1m,45.

Cabeça comprida, com a concavidade da fronte pouco marcada, olhos salientes, chifres pequenos, dirigidos para deante, encurvados, e com uma ponta dirigida para cima, brancos ou branco esverdeado na sua origem, pretos na ponta. Tem o pescoço fino, papada pouco desenvolvida, lombo largo, direito, pernas compridas, cadeiras muito largas com ossos salientes. O peito parece algumas vezes estreito, em razão do grande desenvolvimento das cadeiras; ossos finos.

O couro é brando, movel, pouco expesso. O pello é de côr vermelha, sendo mais apreciadas as côres mais carregadas. As extremidades são sempre mais escuras que o corpo. O focinho é preto, côr azulada; lingua e bocca azuladas. As manchas brancas abundantes depreciam o animal, e só se toleram algumas pequenas nos costados, na cabeça e algumas partes dos flancos.

O ubre da flamenga é volumoso, bem collocado para diante e coberto de couro muito enrugado, ao nivel do perineo é com pellos pouco abundantes.

Apesar do seu tamanho não ser dos maiores, a flamenga é, dentro das suas condições, uma boa raça de dupla aptidão, pois fornece uma carne bastante abundante, e é de engorda facil e bastante precoce.

Porém, é como leiteira que a Flamenga tem condições salientes. O seu rendimento annual médio é de 3.500 litros, alcançando, não raras vezes, a 3.800 e 4.000 litros.

Mais rico em gordura que o leite da Hollandeza, o da Flamenga tem, em termo medio, 4.22 °|° de manteiga, o que quer dizer que 24 litros de leite, mais ou menos, podem produzir um kilo de manteiga.

A rusticidade da raça Flamenga, criada a campo nas Flandres, seu paiz de origem, faz della um das raças mais interessantes para os criadores rio-grandenses que desejarem ter vaccas que, ao mesmo tempo que dão, durante sua vida, leite abundante e gordo, possam, depois de sacrificadas, ter um valor, por certo, não pequeno, como productora de carne.

São bastante numerosos os criadores rio-grandenses, que têm comprovado as excellentes aptidões da vacca Flamenga, e o empenho que demonstram todos em conseguir a importação do gado desta raça é uma prova do seu valor intrinseco e da sua facil acclimação nos campos do Rio Grande do Sul.

Dr. E. de BEAUQUESNE.

CORRESPONDENCIA

SERICICULTURA

J. Leite de Souza — Friburgo — Escreve-nos:

"Sou um assiduo leitor, assignante do O JORNAL, e aprecio muito a "Vida dos Campos", que essa folha mantém, e hoje venho pedir o favor de uma resposta.

Peço-lhe dizer-me onde poderei encontrar tratado sobre a criação do bicho da seda."

Resposta — O meio mais facil de adquirir um tratado sobre sericicultura, será escrever ao sr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, Barbacena — Minas. Elle lhe enviará um opusculo, bastante instructivo, a "Sericicultura no Brasil" e bem assim, ovos do bicho da seda e estacas de amoreira, caso deseje.

Com o auxilio deste livrinho, já v. s. poderá praticar a sericicultura, em proporções modestas.

Caso necessite de outras obras aqui deixamos indicadas:

"Criação do Bicho da Seda", Gueral, trad. de Lourenço Guanato. São Paulo.

"Noções de Sericicultura", Odilon Ribeiro Nogueira, S. Paulo.

Em lingua franceza indicamos:

"Le Ver a soie et le murier", de Mozziconacci, Liv. Hachette. — Paris. Encontra-se nas livrarias do Rio. Faz parte da collecção "Encyclopedie des Connaissances Agricoles".

"Sericiculture", Vieil. Liv. J. B. Bailliere & Fils.

Encontra-se nas livrarias do Rio. Obra muito completa.

E. S.

FERIDA DO CAVALLO

José Rienda Moraleida — Espera Feliz — Escreve-nos:

"Tendo acompanhado a secção a "Vida dos Campos", d'O JORNAL, as consultas e receitas, venho por meio desta pedir-vos um conselho sobre rupturas de cavallos. Possuo um cavallo de qualidade que tomou um coice do lado e proveniente desse coice formou-se uma pequena ferida do lado esquerdo do mesmo, tendo apenas uma extensão de 4 centimetros de comprimento. Como desejo cural-o, venho pedir-vos para publicar, na secção "Vida dos Campos", um meio de cural-o."

Resposta — Para curar feridas rebeldes, o melhor é applicar um thermo-cauterio.

Encosta-se á ferida um ferro quente (no calor branco) e depois, duas vezes por dia, lava-se-a com a solução picrica seguinte:

Acido picrico. . . . . . . 5 grs.
Alcool. (90 gráos) . . . . 80 "

Dissolve-se e junta-se a:

Agua fervida, quente . . . . 1 litro

Resguardara ferida contra o frio, moscas, mosquitos, pondo-lhe um tampão ligeiro.

E. S.

TUMORES NO GADO BOVINO — PORCAS DOENTES — CULTURA DAS MAÇÃS

José Lima — Guarany — Minas — Escreve-nos:

Tenho em meu curral uma vacca com as mãos completamente inchadas e com diversos tumores pelo corpo, tendo os mesmos muito pu's. Ha 4 dias que não come, não bebe e não se levanta. Julgando ser mordidura de cobra, appliquei kerozene, azeite, etc., desapparecendo a inchação.

— Ha 6 dias mandei castrar cinco porcas e desde aquelle dia não querem comer nem beber e sempre deitadas e muito fracas.

— Quero plantar maçãs e não conheço qual o terreno proprio.

Resposta — Não lhe podemos responder nada sobre a molestia da vacca. Caso seja mordedura de cobras, o unico remedio é o sôro anti-ophidico polyvalente. Tratar-se-á do carbunculo hematico? Caso assim fosse o desenlace seria mais rapido, e outros symptomas occorreriam.

Simples tumores malignos?

Em todo caso, applique ao animal um purgativo salino, e experimente operar com cautela um dos tumores, cauterizando-o com a seguinte solução de sublimado corrosivo:

Sublimado corrosivo — 10 grsm.
Alcool de 80° — 100 grms.

Se fôr simples tumores, será bôa medicação, no caso de se tratar de qualquer das outras causas apontadas, de nada valerá.

Quanto ás porcas, mantenha-as em regime apropriado. Naturalmente se acham muito resentidas da operação. Tonifique-as.

Em relação ao terreno proprio para as macieiras, temos a informar-lhe que estes vegetaes exigem terrenos fundos, um tanto silicosos e frescos.

Nos terrenos demasiado calcareos e argilosos, vegeta acanhadamente e produz poucos e pequenos frutos.

E. S.

MUITA PARRA E POUCA UVA

M. P. NETTO, Campos — Escreve-nos:

"Como leio as respostas que v. mcê. costuma dar sobre assumptos agricolas a consulentes do O JORNAL, peço-lhe a fineza de responder-me ao seguinte pedido de informação:

Tenho aqui junto á sala de redacção uma videira bem cultivada e muito desenvolvida, que ha dois annos não dá frutos, embora cuidada e podada em tempo opportuno. E' no typo moscatel e não parece atacada de nenhuma molestia, porque cada vez se estende mais e as suas folhas são bastante viçosas.

Que deveremos fazer para conseguir que a parreira volte a dar frutos, como dantes?"

Resposta — Causas varias podem determinar este facto.

Uma poda mal dirigida, excessiva, pode fazer desenvolver demasiado o viço da videira e dar-lhe esta exuberancia vegetativa em detrimento da frutificação.

O desequilibrio do terreno, assás rico em materias azotadas e pobre em potassa e acido phosphorico tambem produz esta riqueza folhiacea e ausencia de frutos.

No primeiro caso, é praticar uma poda longa, e recorrer até a empa, que é o facto de se curvar os sarmentos, o que ás vezes dá optimos resultados.

Pode-se tambem atrazar um pouco a poda, quer dizer, podar a vide um pouco mais tarde, quando já começa a lançar brotos.

Na segunda hypothese é preciso recorrer a uma adubação potassica e phosphatada.

Como se trata dum só pé de videira, em logar de recorrer aos adubos chimicos do commercio, recommendo-lhe enterrar meio kilo de cinzas de madeira e outro tanto de cinzas de ossos.

Por ser de mais facil applicação, e não se conhecendo a causa, experimente os adubos indicados que devem ser applicados no outomno proximo.

A futura poda deve ser fraca.

E. S.

PÃO DE TRIGO E MANDIOCA — SEMENTES DE GRAMA

B. Costa — Guanhães — Escreve-nos:

Queira fazer-me o especial favor de, pela secção "A vida dos Campos", responder-me ás seguintes perguntas: Qual o modo de fabricar o pão mixto de trigo e mandioca?

Como preparar a farinha de mandioca para o mesmo fim?

Qual a melhor grama para jardins?

Onde posso encontrar sementes?

Resposta — O pão mixto de farinha de mandioca e trigo fabrica-se da mesma fórma que o pão de trigo integral.

A proporção da farinha de mandioca a misturar com a de trigo pode ser meio por meio, quer dizer 50 °|° de cada uma.

Muitos opinam que para se obter uma massa mais leve e um pão bem semelhante ao de trigo a proporção da farinha de mandioca deve ser de 30 °|°.

A farinha de mandioca é fabricada pelo processo commum, mas seccase e não se torra; é esta a unica modificação. Caso se possa obter uma farinha mais fina que a commum, melhor aspecto terá o pão com ella fabricado.

Em relação á grama para os jardins, as mais communs são a "Agrostis nebulosa" e "Agrostis pulchella". Dirija-se á casa Hortulania (Rua do Ouvidor, Rio) ou qualquer outra do mesmo genero, que lhe poderão vender sementes e indicar as especies que têm á venda.

CARRAPATICIDAS

Joaquim Vergueiro — Villa Braz Minas — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de informar-me qual o remedio de applicação local ou de uso interno, de melhor resultado para combater os carrapatos e piolhos dos animaes cavallar e vaccum, e o seu modo de applical-o; visto como o tal modo do banheiro carrapaticida é inviavel onde elle não existe."

Resposta — Para combater os carrapatos no corpo do animal pode v. s. recorrer aos varios carrapaticidas e em logar do banheiro, já que não lhe é possivel construir, poderá utilizar-se duma bomba.

Ha varios typos, sendo a mais aperfeiçoada a bomba "Cooper", de mão.

Para fazer a aspersão, procede-se dessa fórma, tendo o cuidado de preparar e mexer o banho segundo as indicações que acompanhar o carrapaticida: Amarra-se o animal a um poste ou estaca. Amarrem-se-lhe as pernas trazeiras acima dos jarretes com uma tira de couro — não com corda — cuja ponta será retirada por um auxiliar.

Para aspergir, deve-se pôr o agulheiro a uns 15 ou 30 cms. de distancia do animal. Comece-se de um lado perto da cabeça e faça-se a volta até ao outro lado, tomando cuidado de encharcar bem todas as partes, trabalhando de cima para baixo. A bomba deve funccionar sem interrupção, e deve-se tomar cuidado de fazer penetrar o liquido em todos os recessos. Muito importantes são os buracos das orelhas, de baixo do rabo, entre as tetas e as pernas, etc. Devem-se apartar estas partes com a mão esquerda. Deve-se aspergir o rabo muito completamente, especialmente a borla. Encharque-se o animal completamente e não se pára até ter feito isso. Podem-se cortar os pellos da borla e ao redor das orelhas para deixar entrar o liquido.

Dá tambem resultado os sabões carrapaticidas. Eis como se opera:

Molha-se bem o animal com agua pura, em seguida, passa-se o sabão e esfrega-se uma escova até fazer uma pequena espuma e deixa-se.

No dia seguinte, ou dois dias depois, tira-se o remedio com nova lavagem de agua pura.

Assim se procede de 10 em 10 dias, para os criadores em grande escala a construcção do banho torna-se indispensavel, não só pela economia de tempo como tambem pela segurança nos resultados.

Um remedio caseiro que, no emtanto, dá razoaveis resultados, embora sejam muito melhores os processos acima indicados, é o banho com escova e uma solução de fumo.

Põe-se 100 a 200 grammas de fumo de rolo, pontas de cigarro e de charutos numa pequena porção de agua a ferver e deixa-se macerar durante algumas horas.

Depois junte-se agua necessaria para fazer 100 litros e addicione-se na occasião de usar, 200 grammas de soluto alcoolico de sublimado corrosivo a 10 por 1.000.

E com uma escova passe-se no couro do animal. Convem 8 dias depois repetir o banho. Esta ultima receita só deve ser empregada quando se não possa recorrer ás outras mais efficazes.

Com os processos indicados os piolhos ou carrapatos morrerão, mas será, de tempos em tempos, necessario applicar novas aspersões uma vez que os campos estão infestados.

E. S.

CHRONIQUETA PARISIENSE

NOVOS MODELOS

O que dizem as leitoras do nosso modelo numero 1? E' um modelo de organdi côr de rosa, simplesmente enfeitado de pequeninos babados "tuyantés" do mesmo organdi, dispostos em pala quadrada ao redor dos hombros e em grupos espaçados na saia. Como cintura um "drapé" de foulard azul marinho estampado de branco.

Bonito, não acham? O modelo 2 é de setim preto liso com um lindo trabalho de "matelassé" de fio de aço, formando uma verdadeira couraça ao corpete bufante, cocardes de aço no hombro, nos punhos e na cintura. A saia tambem apresenta um bonito enfeite de "matelassé" a fio de aço.

Flanella branca, o numero 3, com tiras de "matelassé" feitas de "cordonnet" de côr, azul rey, vermelho, rôxo, amarello. Essas tiras formam pála arredondada, engastando os hombros, orlam as manguinhas, cortam a frente do corpete, formam o cinto baixo, descem dos dois lados da saia e lhe formam barra na bainha.

Enfeitado de "matelassé" tambem o numero 4, "matelassé" de ouro fôsco sobre um fundo de velludo. Ciré azul marinho claro, no corpete e nos "panneaux" soltos da saia. O conjuncto é de extrema elegancia.

O modelo 5, bem moço e primaveril, faz-se de foulard ou radium azul marinho listado de claro com "à jourés" feitos em pequeninas tiras da côr das listas, formando o cinto baixo, a pala redonda, e cortando dos dois lados, em duplas tiras, o corpete alongado.

CHIFFON.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica despachou, hontem, á tarde, com os srs. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, e Francisco Sá, ministro da Viação.

CONFERENCIAS

Estiveram hontem, á tarde, conferenciando com o chefe do Estado, sobre a administração dos departamentos a seus cargos, os srs. João Luiz Alves, Felix Pacheco e general Setembrino de Carvalho, respectivamente, titulares da Justiça, Exterior e Guerra.

AUDIENCIAS PARTICULARES

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro Virgilio Sampognaro, alto commissario do Uruguay á commissão mixta oriental-brasileira, para a execução do tratado de 22 de julho de 1918.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. Samuel Libanio, director de hygiene de Minas Geraes e membro da representação á Conferencia Medica, recem-realizada na cidade de Montevidéo; Severino Neiva, director geral dos Correios, e Alfredo Backer, politico opposicionista fluminense.

APRESENTAÇÕES

O coronel Erasmo de Lima, recem-nomeado assistente militar á embaixada especial brasileira á posse do presidente da Republica do Uruguay, apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado e, aproveitando a opportunidade, despediu-se, por ter de partir para Montevidéo, afim de assistir á inauguração do monumento ao general Artigas, ceremonia marcada para o proximo dia 28 do corrente.

— Apresentou-se tambem, por motivo da sua recente promoção, o major medico dr. José Avelino de Lima.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Alterando o orçamento e prorogando o prazo concedido para a execução das obras do melhoramentos na estação "Glycerio", da E. F. Sul de Pernambuco;

Nomeando René Guerra, para o cargo de thesoureiro da Administração dos Correios de Diamantina;

Concedendo licenças: 17 mezes ao guarda-freio da E. F. Central do Brasil, Victor Alves Pereira; de tres mezes ao official de 4ª classe da E. F. Oeste de Minas, Arlindo Severiano Martins; de seis mezes ao carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, Arlindo de Mello Vieira Guimarães; de um anno ao ajudante de carimbador da E. F. Central do Brasil, Cesar Possidonio Martins, e ao ajudante de cabineiro da mesma estrada, Antonio de Macedo Machado.

Na pasta da Fazenda

Abrindo o credito de 60:000$ supplementar á verba 22ª, orçamento da Fazenda, para o exercicio de 1922.

Aposentando Francisco das Chagas Galvão em inspector da Caixa de Amortização.

Exonerando, a pedido, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Leoncio do Rego Martins do logar, em commissão, de delegado fiscal no Piauhy.

Nomeando: o 1º escripturario da Alfandega, da cidade do Rio Grande, Aristarcho da Silveira Fontes, para identico logar na Delegacia Fiscal em S. Paulo, Licinio Fortunato, para chefe, para identico logar na Alfandega da cidade do Rio Grande; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Licinio Fortunato, para identico logar na Delegacia Fiscal no Pará; Raymundo Moreira de Castro, para identico logar na Delegacia Fiscal na Bahia; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo; Antonio Augusto de Lorena Brito, para identico logar na Delegacia Fiscal na Bahia; o 3º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, José Telles de Almeida, para identico logar na Delegacia Fiscal em S. Paulo.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro transmittiu ao secretario do Senado Federal a mensagem presidencial, festituindo dois autographos da resolução do Congresso Nacional, que autoriza a abrir, por este Ministerio, o credito especial de 3:995$906, para pagar o que é devido a André José Barbosa, em virtude de sentença judiciaria.

— O director geral do Thesouro remetteu á Delegacia Fiscal, em São Paulo, para que seja com urgencia informado, o precatorio expedido pelo juiz federal daquelle Estado, a favor do ex-collector das rendas federaes de Salto de Itu', Gastão Meirelles França, para os effeitos do pagamento de 84:552$019, a esse ex-collector.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto por Walfredo Silva do da delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, que mandou cobrar com revalidação a differença de sello a maior paga em uma petição.

— O ministro officiou aos presidentes e governadores dos Estados, onde não sejam exploradas loterias pedindo que remettam ao Thesouro Nacional os documentos comprobatorios de que não houve durante o anno passado nenhum contrato em vigor relativo ás mesmas loterias, se quizerem se aproveitar da disposição, que manda dar 10:000$ annuaes, aos Estados que não as explorarem.

No Ministerio da Marinha

UM CASO TRISTE

Está sendo chamado, por editaes, a comparecer na Inspectoria de Marinha, sob pena de ser considerado desertor, um determinado official. Até ahi nada de anormal. Um official, de accordo com as leis e tradições militares, si falta do serviço, si se ausenta, etc., é, após um certo prazo, tido como desertor e como tal se vê processar.

O caso presente, entretanto, offerece aspectos que não podem deixar de ser considerados. Trata-se de um official que não pode servir, absolutamente, soffre de suas faculdades mentaes. Portanto, si houvesse na Marinha, a comprehensão de que os interesses dos individuos não se podem sobrepôr aos da efficiencia do serviço, este official já de ha muito estaria reformado por incapacidade physica, de accordo com as leis. Trata-se de um official que foi sempre querido e estimado; nada porém justifica certas complacencias. Quem governa deve ser guiado pelo interesse do serviço, pela comprehensão de sua razão de ser e de suas necessidades.

Casos já tem occorrido, em consequencia dessa complacencia, em que quem já foi objecto da mesma chegue, por isso mesmo, a ficar em má posição. Nunca se viu, porém, até hoje, um irresponsavel, digno de piedade e de consideração, estar sob a ameaça de ser levado ao tribunal em consequencia de ter sido conservado no quadro activo com prejuizo do serviço e contrariamente do disposto na lei.

A complacencia, na Marinha, tem sido e é grande para com aquelles que não querem ou não podem cumprir o seu dever.

Tal tendencia deve ser combatida.

— O caso actual, em sua feição especialissima é um dos que mostram o quanto ella é errada.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o capitão-tenente medico dr. Pedro de Moraes e Mattos, de auxiliar de clinica do Hospital Central da Marinha.

— Foram nomeados: o capitão-tenente medico dr. Annibal Bittencourt, para medico da Escola de Aprendizes Marinheiros da Capital Federal; e o primeiro tenente Americo Leal, para ajudante de ordens da flotilha de Matto Grosso.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda autorizar a entrega dos ferros destinados á armação de "hangars" que se acham na Alfandega.

— O ministro designou os capitães de fragata Pedro Manot Sarrah, Raul Tavares, Hyppolito Pieck Arêas e Americo Ferraz e Castro e os capitães de corveta Oscar de Souza Spinola e Oscar de Assis Pacheco para servirem como auxiliares de ensino da Escola Naval de Guerra.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Tendo solicitado matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes foi exonerado do cargo de ajudante de ordens do commandante da 7ª região militar o 1º tenente Alvaro Augusto de Frias Villar.

— O tenente-coronel Aristides Theodorico de Pinho foi nomeado chefe da 1ª circumscripção de recrutamento.

— Foi nomeado adjunto do serviço de engenharia e communicações do Quartel-General da 4ª região militar o capitão Leon de Campos Pacca.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao general Eduardo Monteiro de Barros.

— O capitão Lauro Loureiro de Souza teve alta do Hospital Central do Exercito.

— O capitão Orlando de Assis Baptista e o 1º tenente Alberto da Silva Pereira, foram desligados de addidos ao D. G.

— Depois de cumprir a pena de prisão que lhe foi imposta o 2º tenente Hugo P. Alvim, deve seguir immediatamente para a 3ª região, afim de se recolher ao seu corpo, o 5º regimento de artilharia montada.

— O 1º tenente Alberto da Silva Pereira foi posto á disposição do commandante da 6ª região militar.

— Obteve um anno de licença o contra-mestre da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, Antonio Rodrigues Fragoso.

— Tambem foram concedidos tres mezes de licença ao 3º official da Intendencia da Guerra, Armando José Rodrigues.

— Foram exonerados: o 1º tenente Americo Valerio Campello, do logar de auxiliar de instructor do Collegio Militar de Barbacena e o 1º tenente Francisco Pereira da Silva do logar de instructor do 3º grupo do Collegio Militar do Ceará.

— Encontra-se nesta região o tenente-coronel Joaquim do Amaral.

— Devem comparecer amanhã na auditoria da 6ª C. J. Militar, ás 13 horas, o coronel João Heliodoro de Miranda e os primeiros tenentes Eurico Ribeiro Mosso e Trajes Cesar Martins.

— Veiu ao Rio, a serviço do justiça da 2ª região, o 2º tenente Paulo Goulart Bueno Villela.

— O capitão Pompeu Horacio da Costa foi dispensado do serviço da commissão revisora do regulamento para a instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa.

— Respondendo a uma consulta, o ministro declarou que os officiaes contadores quando transferidos de guarnição, têm direito á ajuda de custo correspondente a um mez do respectivo soldo, cabendo, portanto, a differença de ajuda de custo aos que não a receberam de accordo com o disposto no decreto de 10 de agosto de 1922.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: prorogando a jurisdicção do delegado do 12º districto para perseguição de jogos prohibidos; exonerando por abandono de emprego, o fiscal de reserva da Inspectoria de Vehiculos, Oscar do Nascimento; nomeando para este logar, João Campos da Silva; e, designando Geraldo Severiano Pedro, para servir como cocheiro da Policia.

POLICIA MILITAR

Superior do dia, capitão Lima; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Carvalho; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno do dia, academico Azevedo; dentista de dia, 2º tenente Sayão; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Juventino; ronda com o superior de dia, segundos tenentes Lothario e Oliveira; guardas: da Moeda, 1º tenente Djalma; do Thesouro, 2º tenente Gastão; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Eugenes; no 1º batalhão, 1º tenente Prado; no 3º batalhão, 2º tenente Piquet; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 1º tenente Mynssen; no 3º, capitão Dantas; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Mauricio; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, quatro praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

De accordo com o seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura está estudando a possibilidade do Brasil fazer-se representar na Conferencia Internacional de Phitopathologia e Entomologia, a reunir-se em junho proximo, na Hollanda, bem como na 6ª Conferencia Internacional dos Directores dos Institutos Meteorologicos, a realizar-se em setembro, tambem deste anno, em Utrecht.

— Foi encaminhado á Junta dos Corretores, para a indispensavel informação, o requerimento em que os operadores da Bolsa de Assucar, desta capital, solicitam modificação do praso de validade dos certificados de classificação, dados pela mesma Junta.

— Attendendo ás ponderações da Directoria do Serviço de Informações e Fomento Agricolas, e em virtude do recente augmento do numero de ajudantes da Inspectoria de S. Paulo, o ministro resolveu approvar o plano para a nova divisão do referido Estado, em circumscripções agricolas.

— Tendo sido designado pelo ministro da Marinha para acompanhar as experiencias com o carvão nacional, ora em andamento, na Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, apresentou-se, hontem, ao sr. Miguel Calmon, o 1º tenente Oscar Dardeau.

— Attendendo á solicitação que lhe foi feita pelo governo de Minas, o ministro autorizou o director do Observatorio a mandar determinar as coordenadas geographicas de um ponto nas vizinhanças da Estação de Goyaná, da E. F. Leopoldina, correndo as despesas por conta daquelle Estado.

— O inspector agricola do 2º districto, com séde no Pará, communicou ao ministro que o engenheiro Feliciano Rocha, funccionario do ministerio, em commissão naquelle Estado, seguiu de Belém para a zona do Tocantins, afim de escolher local apropriado á installação da Estação Experimental de Cacáo, ali creada pelo governo federal.

— O sr. Miguel Calmon resolveu approvar a iniciativa da Directoria do Serviço de Fomento, no sentido de ser organizada, dentro do mais breve prazo, a contabilidade agricola, nos estabelecimentos do ministerio.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por despacho de hontem, o ministro deferiu uma petição da Companhia Port of Pará, datada de 9 de dezembro de 1920 e que lhe foi encaminhada por officio de 8 de janeiro ultimo, do inspector das Estradas, para o fim de ser computada, na apuração da renda bruta do porto do Pará, a renda dos serviços extraordinarios em navios particulares ou de obras executadas por conta de terceiros — para os quaes não existem taxas fixas — a importancia liquida representada pela differença entre as quantias pagas á companhia, por taes serviços ou obras e o custo dos materiaes e despesas com pessoal nelles empregados.

Declarou, porém, o ministro ao chefe daquella repartição que esse criterio só deverá ser applicado nos casos de serviços ou obras executados por conta de terceiros e para os quaes não existam taxas fixadas, pela impraticabilidade do seu estabelecimento, cumprindo-lhe expedir instrucções para a rigorosa apuração da renda em preço, ou propor adopção das medidas que se tornarem necessarias para esse fim.

— Para os devidos fins, o ministro mandou remetter ao inspector de Obras Contra as Seccas, um aviso em que o seu collega da Agricultura communica ter o 2º escripturario daquella inspectoria, Octavio da Fonseca Machado, concluido em 31 de dezembro ultimo, a commissão que exercia na Directoria Geral de Estatistica, do alludido Ministerio.

CORREIO

O director, exonerou, a pedido, o amanuense da Directoria Geral, Ernani Soares Judice, para egual cargo na administração do Paraná e, deste para aquelle logar, José Simplicio de Azevedo.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito foi convidado pelo delegado do Estado de Minas, junto á Exposição, para assistir á exhibição de "films" escolares daquelle Estado, que está sendo realizada no Palacio das Festas.

— A Inspectoria de Mattas ficou encarregada do tratamento dos jardins existentes em predios escolares, pertencentes á Prefeitura.

— O prefeito recommendou aos chefes de serviço toda a economia relativamente aos automoveis officiaes.

Os que servem ao seu gabinete foram reduzidos a dois e, segundo nota do proprio gabinete, nos mezes de dezembro e janeiro, nas despesas com os vehiculos do serviço do governador da cidade, verificou-se uma economia estimada em mais de cinco contos de réis.

— E' provavel que sómente nos fins de março ou principios de abril, seja paga a tabella Lyra dos funccionarios municipaes, relativamente, no emtanto, aos primeiros mezes deste anno.

AS OBRAS DO NORDESTE

Relatorio da Commissão de visita, feita a convite do sr. Epitacio Pessoa, quando presidente da Republica

INTRODUCÇÃO

O Nordeste brasileiro, onde ora se effectuam as grandes obras contra as seccas, abrange o territorio dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e da Parahyba, sendo a zona accentuadamente sujeita ao flagello situada entre o litoral e o sopé da cadeia de montanhas formada pelas serras Grande ou da Ibiapaba, Geral, do Araripe e as cristas divisorias da Borborema com o Estado de Pernambuco.

Esta secção do territorio nacional, toda assentada sobre rocha superficial, apresenta a feição caracteristica dos terrenos semi-aridos de formação granitica, com tendencia ao nivelamento das irregularidades de fracas ondulações da superficie pelo effeito combinado das erosões e desgastos meteoricos com as enxurradas periodicas, que formam planicies de sedimentação alluvional nas depressões mais marcadas.

Seus rios, com numerosos affluentes, todos de curso intermittente, correm das serras para o mar em franco regimen torrencial, que apenas dura seis mezes, na estação chamada invernosa, e que, para muitos, não vae além de quatro.

Sua constituição geologica e a natureza de suas aguas fortemente salobras, attendendo proporção não commum de saes alcalinoterrosos no sólo e sub-sólo, justificam a hypothese de ter sido ella originada pela emersão do fundo do oceano no correr das éras prehistoricas.

Tres são as suas principaes regiões a considerar.

O litoral, em faixa mais largo ao sul, que vae se estreitando até quasi desapparecer ao Norte, é formado por um renque de dunas de areia, mais ou menos elevado, seguido por terrenos humidos de varzeas creadas pelo extravasamento dos rios, represados pelas marés, representada sua vegetação por basta flora de carnaúbas, coqueiros e por vestigios e restos de antigas mattas, nas baixadas e firmes.

O sertão, constituido por terrenos desagregados e em desagregação das rochas elevadas, vae dos limites do litoral até á base ou fraldes das montanhas em seriadas ondulações mansas, por taboleiros e collinas circumscriptos por valles sempre abertos, de rios e ribeiros de aguas ephemeras. Na vasta superficie acham-se dispersas serras ainda revestidas de crosta argilosa, mais ou menos espessa, serrotes e morros mal cobertos ou escalvados, molles cyclopicas denudadas e corroidas, penhascos nús, blócos rochosos, soltos, de dimensões varias e extensos lageados. Pedras, pedregulhos e areias formam o substracto geologico do sólo, assentado sobre base impermeavel. Como vegetação predominante, a catinga, uma capoeira de porte exiguo, que nunca foi matta, aggressiva, de plantas espinhosas, entremeada a longos espaços, de densos carnaubaes e raras especies arboreas mais consistentes, nas orlas frescas dos rios.

Ao sertão seguem-se as serras da cadeia de montanhas. Ao Norte, ellas expandem-se em largo e extenso planalto de terrenos silico-argilosos, de grandes ondulações formadas pelos valles abertos ou fechados de riachos perennes, affluentes do Poty, que corre para o Piauhy, em busca do Parnahyba, com flora mais alentada de mattas e capoeirões. Ao centro, achatam-se na vasta planura mal irrigada do Araripe, ou desmancham-se por suaves declives, em espigões e reconcavos verdejantes, com aguas permanentes que se extinguem logo no agreste das fraldas, constituindo o famoso Cariry Novo. Ao sul, quasi nivelam-se sobre sólo pedregoso e falto de agua, na chapada da Borborema, coberta de catinga rala, entressachada de cardos, cujos contrafortes escalvados prolongam-se pelo sertão a dentro.

Quanto são abruptas, seccas e estereis as encostas da Serra Grande e da Borborema, que vertem para o Nordeste, são mansas, brejosas e ferteis as do Cariry.

O sertão e as chapadas são semi-aridas, soffrendo das grandes estiagens annuaes, pela intermittencia dos cursos fluviaes e, de calamidade maior, quando dois ou tres estios encontram-se. As serras cobertas de crosta argilosa, quer as da cadeia divisoria, quer as isoladas, são sempre frescas, nunca perdendo suas aguas correntes.

O sertão decae imperceptivelmente para o mar, collectando por numerosos defluentes as aguas pluviaes de tres bacias hydrographicas principaes, a saber: a do rio Piranhas, que toma o nome de Assú em seu baixo curso, através os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte; a do rio Jaguaribe, pelo centro do Ceará; e a do Acarahu, pelo Norte do mesmo Estado, com os percursos approximados respectivamente de 300, 850 e 400 kilometros.

O Nordeste tem população relativamente vultuosa, cerca de 2 1|2 milhões de habitantes, que se disseminam um pouco por toda a parte onde existem aguas mais duradouras, distribuindo-se as agglomerações urbanas do sertão e das chapadas pelas immediações dos açudes mais consistentes, de aguas profundas. Como, porém, mesmo estes com raras excepções, não resistem a mais de um anno de secca continua, grande parte dessa população tornou-se nomade por força das circumstancias, acolhendo-se a algumas cidades do litoral e do sopé das serras, quando acossada pelo rigor do flagello, evitando assim catastrophe maior.

Essa população, genuinamente nacional, amalgama ainda informe dos cruzamentos entre brancos, pretos e aborigenes, em todos os gráos de submesticagem, sem predominancia collectiva de qualquer typo caracterizado, tem qualidades latentes de energia e notavel resistencia, apezar dos factores degenerativos que a assaltam.

Superticiosa e fatalista, profundamente arraigada ao sólo do seu sertão, mesmo dizimada ou reduzida á penuria extrema pela calamidade climatica, não se preoccupa com a dureza das contingencias que lhe reserva o futuro e, se abandona o seu terreiro, só o faz transitoriamente, premida pela privação extrema dos elementos de vida, mas, com o espirito sempre voltado para a immensidade da catinga, o olhar fixo no céo, á espera das nuvens prenunciadoras do proximo repatriamento. Nem a agricultura salvadora e permanente das serras e encostas frescas, ao facil alcance, ainda com notoria capacidade de maior povoamento, consegue estabilizal-a. A' primeira noticia de chuvas replsa em sentido inverso as trilhas da retirada em busca do vasto ninho ardente. Esta feição do caboclo do Nordeste é fundamente impressionante.

Esboçado o aspecto da terra e o da gente, faz-se mistér dar uma idéa a respeito das condições meteorologicas em relação ao seu projectado aproveitamento utilitario.

Aguas não faltam ao Nordeste; as chuvas são geralmente abundantes na estação chamada invernosa, que vae de fevereiro a julho, accusando o pluviometro, em média annual, precipitações atmosphericas superiores a 80° m|m que, nos annos chuvosos, attingem a 1.300 e, nos seccos, baixam a 300.

O que determina a secca periodica é a sua má distribuição em lapso muito curto, sobre terreno granitico que não se embebe. As aguas pluviaes formam caudaes precarias, de regimen francamente torrencial, que desapparecem promptamente, deixando em secco os leitos dos rios na maior parte do anno, apenas com espaçadas poças.

A escassa agua que se infiltra no sólo duro, ou se estagna nas depressões da sua superficie, é ainda mais lestamente evaporada pela acção do sol directo a 68° cent., e da indirecta, por intensa refracção. O vapor d'agua assim formado é levado, para além das serras, pelos ventos aliseos que sopram constantemente do Nordeste, concorrendo para a seccura extrema, que nem permitte a formação de orvalho. A catinga cinerea e desfolhada, com seu lenho escuro e denso, que encarna a flora da região, é o melhor expoente da sua natureza silvestre.

Entretanto, a terra é boa, cobrindo-se de verdores logo que o inverno começa; o que lhe falta em humus, sobra-lhe em adubo de saes. Só assim explica-se a abundancia das colheitas, nas varzeas, nos valles, nos taboleiros, e até nas chapadas, no curto espaço de tempo que duram as aguas, patente nos exiguos cercados e malhadas reservados ás culturas. Só assim explica-se no maximo rigor da estiagem, a boa carnação do gado, do linhos e formas ainda apreciaveis, criado á solta, sem cuidados, nesse campo coberto, aggressivo, onde pasta metade do anno de bocca para baixo, e outra metade, de bocca para o ar, a tosquiar a rama ao seu alcance.

O sertão representa na superficie do Nordeste 3|5 do total, ou sejam approximadamente de 156.000 kilometros quadrados, que ora são utilizados pela maior parte como campos de criar. Desta superficie projecta-se aproveitar para serem irrigadas pouco mais da centesima parte ou sejam 160.000 hectares, de varzeas enxutas de alluvião. A parte restante é constituida, não só por outras varzeas da mesma natureza, como tambem, em proporção muito superior, por taboleiros, collinas, serrotes e serras, fóra do alcance das cheias dos rios.

Enunciados estes elementos geraes, facil é apprehender os termos do problema das seccas do Nordeste e o valor da solução adoptada pelas grandes obras emprehendidas no seu territorio.

Esses termos podem ser resumidos da seguinte fórma:

Desde que a população do sertão é, quasi em absoluto, refractaria ao exodo definitivo, a deducção que se impõe é a de estabilizal-a no proprio sertão, proporcionando-lhe os meios de subsistencia e trabalho.

Desde que a terra é fertil e necessita apenas de irrigação para produzir, é consequente que se promova a obtenção desse factor indispensavel.

Desde que a agua existe na quantidade necessaria, apenas mal distribuida, é preciso accumulal-a e distribuil-a convenientemente. Parecenos fóra de duvida que o magno problema foi enfrentado, tendo em vista estas considerações principaes, que, resolvidas, satisfarão ao objectivo humanitario, como em parte, ao economico.

A primeira parte, a humanitaria, que consiste em estabilizar a população, garantindo-lhe agua e com ella o alargamento da producção indispensavel á subsistencia, será conseguida com a multiplicação disseminada dos grandes e medias açudagens de aguas permanentes, que constituirão as bases do povoamento fixo.

A segunda parte, a economica, será alcançada com as grandes barragens de alvenaria, que formarão uma série de grandes lagos, a maior, a de Orós, com capacidade superior á da bahia de Guanabara. Essas barragens, além dos beneficios apontados para as açudagens de terra, deverão fertilizar pela irrigação systematica os 160 mil hectares de terrenos de varzeas enxutas, até hoje sem aproveitamento apreciavel para a agricultura, por falta do seu elemento essencial.

Além disso, essas barragens poderão tornar perennes, em dadas proporções, os cursos intermittentes dos dois rios de maior percurso, da região.

Realizadas taes perspectivas, só a cultura do algodoeiro, além de outras, contribuirá valiosamente para a economia nacional, com a producção do seu intitulado ouro branco, de modo a justificar, até certo ponto, as ousadias do emprehendimento.

Mistér se faz, todavia, que sejam completados os estudos meteorologicos a respeito das differentes bacias e os topographicos sobre as áreas irrigaveis e iniciados os relativos ao systema de irrigação, sem os quaes a parte economica do problema já restricta, será inteiramente burlada; e bem assim providenciar, em tempo opportuno, sobre a expropriação das bacias hydraulicas, de inundação, e a appropriação dessas áreas irrigaveis.

Como complemento accessorio, indispensavel, urge que se cogite da formação de nucleos de colonização estrangeira, preferentemente de origem latina, que podem e devem ser ensaiados, desde logo, nas terras frescas e sadias das serras e, mais tarde, junto as igualmente sadias das varzeas. Esses nucleos serão as mais fecundas e efficientes escolas de trabalho rural, pelo exemplo e pela contiguidade, unicas que se nos afiguram proveitosas tendo em vista o estado de indifferença peculiar ao espirito deprimido, pela miseria, das populações do sertão.

Sejam, porém, quaes forem as opiniões individuaes, relativamente ao modo de encarar a solução do importante problema, decidida a evançada como se acha ella pelas grandes barragens de alvenaria de accumulação, regularização e irrigação, empenhada nessa directriz boa parte da fortuna publica, não ha como tergiversar, todas as considerações devem subordinar-se ao facto consummado, tanto mais quando a mór parte dos elementos materiaes para a conclusão das obras está apparelhada, bem organizada e em franco movimento de trabalho util.

Resta apreciar a parte financeira, sobre a qual nos permittiremos apenas enunciar, com alguns breves commentarios, os elementos de despeza effectuada e por effectuar, colhidos em minuciosa indagação durante a visita que nos foi commettida, e a economia, que será ventilada summariamente, no corpo desta exposição.

Partindo a 25 de outubro desta capital, chegou a commissão a Recife e Parahyba a 29 do mesmo mez, iniciando a excursão de serviço no dia immediato, proseguindo-a em continuada movimentação durante 32 dias, terminou-a a 30 de novembro, embarcando nesse mesmo dia de regresso ao Rio de Janeiro, onde chegou a 4 de dezembro.

Seu percurso total foi:

	Kilms.
Em estradas de ferro	1.948
Em automovel, por estradas de rodagem	3.742
	5.690

(Doc. n. 2.)

EXPOSIÇÃO

As grandes obras que ora se effectuam no Nordéste, cuja visita nos foi commettida por acto do sr. presidente da Republica, em telegramma urgente datado de 14 de outubro p. passado, reportam seu inicio á época de 1919, anno em que foram resolvidas e atacadas com vigor, vindo, entretanto, algumas dellas sendo executadas em virtude de deliberações anteriores, sob restricto ponto de vista.

Pela Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas foi organizado o plano geral, que abrange uma série de obras principaes, de efficacia directa, objectivando a modificação radical do regimen torrencial e intermittente das aguas da região, trazendo á superficie as mais proximas do sub-sólo e retendo, accumulando e regularizando a distribuição das pluviaes; e outra série de obras accessorias, julgadas necessarias, conjugadas áquellas como preparatorias ou complementares.

Visam, umas, remover os perniciosos effeitos dos phenomenos climaticos e assim evitar o flagello consequente das seccas periodicas normaes e anormaes; outras, promover e proporcionar apreciavel resultado economico, compensador do custoso emprehendimento.

As primeiras comprehendem:

Os poços tubulares de sucção por meio de bombas accionadas por moinhos de vento; os açudes de terra, pequenos, médios e grandes, publicos e particulares; e as grandes açudagens de alvenaria.

As segundas abrangem:

As estradas de rodagem, em geral com sete metros de corte e seis de plataforma abahulada, numerosas obras de arte em cimento armado, ou superstructura metallica;

Os caminhos carroçaveis, de leito simples, com dois a quatro metros de largura;

A estrada de ferro Ceará-Parahyba e os ramaes da E. F. Baturité para Quixeramobim, Patu', Orós, Poço dos Pãos e seu prolongamento da Aurora a Ingazeira;

os portos da Parahyba, Natal e Fortaleza;

a rêde telephonica;

e o serviço de coordenadas geographicas.

Em diversas destas obras foram utilizadas, a titulo de soccorro, os serviços precarios da população masculina flagellada.

E' de notar haverem sido muitas dellas atacadas sem orçamentos prévios, apenas algumas precedidas de calculo global, cuja approximação deixa muito a desejar.

Passamos a relatar succintamente o resultado da visita procedida, fazendo-o, para maior clareza, pela ordem enumerada:

Poços tubulares (Doc. ns. 9, 10, 32 e 33):

Foram perfurados:

no Ceará: 73 publicos, com a despesa de	201:200$000
53, particulares dos quaes aproveitados 39, com a despesa de 33:175$493, por conta dos interessados e da Inspectoria	60:258$140
No Rio Grande do Norte: 13, dos quaes não nos foi fornecida qualquer especificação sobre o aproveitamento e custo.	
Na Parahyba: nenhum.	
Somma	261:458$140

Estão concluidos, convindo registrar a informação official, confirmada pela simples inspecção de alguns desses poços, que, os publicos, entregues ao uso e conservação dos municipios, acham-se descurados, não sendo ao menos lubrificados para regular funccionamento.

Açudes de terra (Doc. ns. 4, 6 e 31) e mixtos, publicos e particulares, Foram estudados projectados, reconstruidos, construidos e em construcção:

No Ceará, 196, com a despesa de		8.154:130$227
No Rio Grande do Norte:		
Construido 1 — Despesa	90:113$310	
Em construcção 6 — Despesa	1.024:596$000	
Estudados 22 — Despesa	407:504$727	1.522:214$037
Em estudos 5		
Projectados 14 — a despender . . .	4.123:107$652	
Na Parahyba:		
Estudados, 66		
Reconstruidos 11		
Desobstruidos 4		
Concluidos 6 — Despesa total . . .		1.179:963$197
		10.856:357$461

Não nos foi fornecida informação sobre o quantum necessario para as conclusões, a não ser calculos falliveis de 1.200 contos para os do Ceará e 1.200 contos (600 para o de Cruzeta) para os do Rio Grande do Norte.

Grandes açudagens de alvenaria: (Docs. ns. 15, 17, 23 e 28)

São em numero de dez, divididas em tres grupos, respectivamente de cinco, tres e duas, achando-se a sua execução confiada, por administração á firmas estrangeiras, por contratos que lhe facultam quando não suppridas pela inspectoria, a acquisição do material de importação e o engajamento do pessoal technico superior e médio em moeda estrangeira, e do inferior em moeda nacional, intallações para o pessoal e para o serviço de barragens, mediante a commissão de 15 "|" sobre o total das despesas effectuadas.

O fornecimento de materiaes nacionaes e o transporte geral está a cargo da Inspectoria, que matém engenheiros fiscaes residentes um em cada barragem, cuja acção restringe-se quasi que exclusivamente a estes fornecimentos e transportes, sendo muito precaria quanto a tudo mais, ex-vi dos mesmos contratos.

Das dez barragens, tres são no Estado da Parahyba, cinco no Ceará, e duas no Rio Grande do Norte.

As da Parahyba, na alta bacia do rio Piranhas, denominadas — São Gonçalo, Piranhas e Pilões, e duas do Ceará, na bacia superior do rio Jaguaribe, denominados — Orós e Porto dos Pãos, estão a cargo da firma americana Dwight P. Robinson & C.

As de Patu' e Quixeramobim, tambem no Ceará, na bacia do Banabuiu', affluente do Jaguaribe, e a do Acarape, sobre o rio Pacoty, de curso directo ao mar, acham-se a cargo da firma ingleza Norton, Griffiths & C.

As de Gargalheiras e Parelhas, na bacia do Seridó, affluente do Piranhas, incumbem á firma ingleza Ch. H. Walker & C.

A estas ultimas estão respectivamente conjugados os contratos de construcção dos portos de Fortaleza, e dos de Natal e da Parahyba.

Qualquer dos contratos prevê a faculdade de rescisão summaria sem indemnização, desde que haja despesas effectuadas no valor de 50 mil contos, em conta de cada um. E' um ponto a estudar.

As barragens da Parahyba, formam systema connexo para irrigação, de funccionamento conjugado, sendo a de S. Gonçalo auxiliar da de Piranhas, ambas em construcção sobre o proprio rio Piranhas; e a de Pilões, em construcção sobre o seu affluente, rio do Peixe. As bacias hydraulicas têm capacidade accumulatoria total de 1.015.000.000 de metros cubicos de agua, e área irrigavel, em conjunto, de cerca de 10.000 hectares. O lago artificial de Pilões será de superficie extensa, cerca de 7.600 hectares, e de profundidade relativamente escassa, resultando de taes condições, a necessidade do trabalho annual da sua açudagem anteceder as das duas outras esvasiando-se o lago de prompto, afim de evitar grande perda de agua pela forte evaporação dominante. Sua área poderá ser vantajosamente aproveitada durante a vasante, para a agricultura.

As barragens de Orós e Poço dos Pãos, no Ceará, são de independente funccionamento, achando-se esta em construcção logo abaixo da juncção dos rios Cariús e dos Bastiões, affluentes do Jaguaribe, e aquella no boqueirão de Orós, formado por este mesmo rio, á juzante.

São as duas maiores das dez emprehendidas, com capacidade em conjunto para cerca de 4.500Mm3, só a de Orós com 3.500Mm3, devendo constituir um pequeno mar interior de área que, affirmam os technicos, será um pouco maior que a da bahia de Guanabara. A região de varzeas á juzante de cada uma dessas barragens, passiveis da irrigação primaria projectada, é calculada, para Poço dos Pãos, em 22.000 hectares e, para Orós, em 60.000.

Patu', Quixeramobim e Acarape no Ceará, barragens em construcção, respectivamente sobre os rios Patu' e Quixeramobim, formadores do Banabuiu', por sua vez affluente do Jaguaribe, e sobre o Pacoty, têm a primeira e a terceira, o caracter mais de reservatorios de agua potavel, sendo a desta destinada especialmente ao abastecimento da cidade de Fortaleza, distante 83 (?) kilometros.

Só accidentalmente poderão servir, uma, para irrigação de varzeas marginaes do Banabuiu', do baixo Jaguaribe e outra, as do mesmo Pacoty. Não estão, porém, estudadas as respectivas áreas de irrigação, aliás, precarias, pelas informações colhidas.

A de Quixeramobim dominará a área irrigavel de 18.000 hectares, approximadamente.

Tem em conjunto de 1.034Mm3 repartidamente 800Mm3, a primeira, 200Mm3, a segunda, 34Mm3, a terceira. Gargalheiras e Parelhas, as barragens em via de construcção sobre os rios dos Curraes Novos e Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte, ambos na bacia e tributarios de Piranhas, tem o caracter de reservatorios de retenção de regularização do curso daquelles rios, com o fim de modificar-lhes o regimen torrencial, impedindo os effeitos altamente prejudiciaes das enxurradas sobre as plantações agricolas ribeirinhas á juzante.

Não tem áreas apreciaveis que se prestem á irrigação e, se as tem, ainda não foram estudadas. No baixo Piranhas, que toma o nome de Assu', existem consideraveis planicies irrigaveis, em estudos de aproveitamento, das aguas da Lagôa do Piató.

A bacia hydraulica de Gargalheira é avaliada em 200 milhões de metros cubicos e a de Parelhas em 170Mm3.

A bacia do Acarahu', na zona Norte do Ceará, uma das mais flagelladas pelas seccas, não foi contemplada com qualquer grande barragem de alvenaria, que pudesse servir para irrigação das suas terras planas.

Os quadros annexos, organizados em grupos, de accordo com os respectivos contratos de construcção, facultam exame comparativo e juizo mais seguro sobre a importancia, condições physiographicas, andamento dos serviços, vulto das despesas feitas e calculo das necessarias para a conclusão de cada uma das barragens.

Resultam das observações feitas em cada grupo de barragens que, relativamente a organização, administração e intensidade de serviço, impressionam muito agradavelmente as obras do primeiro grupo, a cargo da firma Dwight P. Robinson & C., quer pelo systema central de distribuição da força thermo electrica adoptado, quer pela ordem, disciplina, homogeneidade e rendimento do trabalho. Suas installações são completas, servidas por pessoal technico, que nada deixa a desejar.

Quanto as do segundo grupo, a cargo da firma Norton Griffiths & C., a impressão não é tão favoravel, talvez pelo systema dissociado da distribuição da força motriz, a vapor, preferida, que exige um motor individual para cada apparelho, não se impondo á primeira vista, pela harmonia de conjunto, nem pela efficiencia productora. Além disso, se a sua administração superior agrada, o seu pessoal technico não se apresenta com a desejavel homogeneidade, resentindo-se um tanto disso o serviço.

Em todo o caso o andamento deste é regular, mostrando-se a superintendencia empenhada em sanar promptamente as pequenas falhas notadas.

Convém assignalar que a barragem do Acarape, em via de conclusão, vem sendo levantada de bastantes annos atrás, e foi entregue a actual firma em estado de adeatada construcção.

Não é facil formular juizo seguro á respeito do manifesto atrazo em que se encontram as obras do terceiro grupo, a cargo da firma Ch. H. Walker & C. Uma das causas desse atrazo é sem duvida o difficultoso transporte de materiaes para as installações de serviço, feito pela Inspectoria em auto-caminhões (38) em percurso de 240 kilometros, para Gargalheira, e de mais 45 para Parelhas, cuja estrada de rodagem foi iniciada em agosto de 1919. E' de notar, entretanto, que as obras de construcção de Gargalheira já haviam sido iniciadas em virtude de contrato anterior a 1919, existindo mesmo alguma alvenaria e installações de machinas que produziam rendimento, ainda que modesto. Tal rendimento cessou com o novo contrato e, apezar do serviço ser reiniciado em janeiro de 1921, em 22 mezes nada progrediu, só divisando-se no fundo das excavações, o unico blóco de alvenaria e guindaste deixados pela firma anterior. Seu systema de distribuição de força motriz é o mesmo individual dissociado, usado no segundo grupo e evidentemente mais dispendioso que o adoptado no primeiro. Não nos parece procedente a razão apontada desta disparidade de installações — por serem as obras do segundo grupo de vulto inferior ao do primeiro, porque a barragem de Quixeramobim tem o mesmo volume de alvenaria calculado para Orós e Piranhas e maior que o de Pilões e S. Gonçalo. Outra razão indicada como vantajosa em favor do segundo grupo, é a de, terminadas as obras haver maior facilidade de venda dos pequenos motores individuaes, restando considerar, de outra parte o seu estrago maior, por trabalharem mais desobrigados e ser o seu trabalho mais dispendioso.

De Parelhas nada se pode dizer, porque quasi nada existe, a não ser pouco mais da decima parte do material importado no local e o restante em Natal. Os estudos da bacia hydrographica, os pluviometricos e os da barragem ainda não estão concluidos.

Quanto ao desempenho local dos contratos, as empresas são egualmente esforçadas, nada resultando em seu desabono. Do theor de clausulas contratuaes, sim, poderiamos dissentir de algumas que põem á mercê das firmas extrangeiras, mediante elevada percentagem os vencimentos em ouro do pessoal technico superior e médio, e a acquisição de materiaes de importação, sem subordinal-as a orçamentos.

Por falta de dados pedidos e não recebidos, não nos foi possivel concluir pela vantagem economica de qualquer dos methodos de installações mecanicas empregadas.

Circumstancia relevante, que não deve ficar esquecida, é a de não se haver encontrado em qualquer das empresas constructoras, traços de exploração mercantil de fornecimentos de qualquer natureza ao pessoal operario, faculdades da qual geralmente usam e abusam os empreiteiros de obras no Brasil, constituindo muitas vezes tal especulação o melhor rendimento da empreitada. Nas obras da firma americana tal regimen é severamente interdicto.

Resumindo as cifras relativas ás despesas nos tres grupos de barragens de alvenaria temos os seguintes resultados:

Despesas até 30 — 10 — 922.	
São Gonçalo, Piranhas, Pilões, Orós, e Poço dos Pãos	35.000:000$000
Patu', Quixeramobim e Acarape	20.800:000$000
Gargalheira e Parelhas	6.804:065$593
Somma	62.604:065$593

NOTA — Faltam-nos dados relativos ás despesas de transporte de materiaes e de vencimentos do pessoal technico e administrativo nacional e estrangeiro do 1° e 2° grupos.

Despesas necessarias calculadas para conclusão das barragens:

do 1° grupo . . .	114.500:000$000
do 2° grupo . . .	34.500:000$000
do 3° grupo . . .	21.580:000$000
Somma . .	170.580:000$000

Despesas necessarias calculadas para o systema de irrigação inicial:

1° grupo	66.000:000$	
2° grupo	14.000:000$	80.000:000$
Total geral . .		313.184:065$593

Afóra as enumeradas 3, pela Inspectoria, julgada indispensavel a barragem da Lagôa do Piató, por meio de levantamento de 15 metros de seu sangradouro, para irrigação de cerca de 30.000 hectares de planicie no baixo Assu', calculadas taes despesas em 30.000 contos. Além desses systemas de irrigação, um outro secundario, poderá ser instituido no baixo Jaguaribe, para aproveitamento de mais 20.000 hectares de varzeas enxutas, pela elevação mecanica das aguas de drenagem de Orós, Quixeramobim, Patu' e do açude de terra já construido — Riacho do Sangue. — Ficaria assim elevada a despesa total das grandes açudagens e sua utilização maxima em irrigação em réis... 385.184:000$000 em algarismos redondos.

Deixando de considerar estes dois ultimos serviços, não só porque não estão em andamento, e viriam trazer consideravel augmento de despesas e, mais, quanto ao do baixo Jaguaribe, por nos parecer muito problematico e aproveitamento de aguas de drenagem, dadas as grandes distancias dos percursos e a extraordinaria evaporação caracteristica da região.

Assim, as áreas mais promptamente irrigaveis, com as despesas das açudagens em construcção e respectivos systema de irrigação, e o custo medio do hectare irrigado, por secções, são as seguintes:

S. Gonçalo, Piranhas e Pilões . .	10.000 hectares	63.500 contos	6:350$000	p. hect.
Orós	60.000 "	77.000 "	1:283$000	"
Poço dos Pãos . .	22.000 "	75.000 "	3:409$000	"
Quixeramobim . .	18.000 "	49.000 "	2:722$000	"
ou sejam os 4 systemas	110.000 "	264.500 "	2:404$000	"

desprezadas as fracções.

Esta média é excessiva, sobrecarregando demasiado a agricultura local, desde que tenha de pagar razoavel taxa d'agua correspondente á irrigação.

A exhorbitancia da média do custo do hectare irrigado ainda se torna mais patente, considerados o primeiro, terceiro e quarto systemas isoladamente.

Cumpre não perder de vista a possibilidade do esgotamento dos açudes de Pilões e Quixeramobim, consecutivo ao serviço de irrigação normal, se fôr seguido immeditamente por periodo de sêcca de um ou dois annos, de modo que não possam resarcir as reservas necessarias para a irrigação durante a estiagem, e os embaraços occasionados por tal evento.

Por outro lado, não se deve olvidar que as açudagens, além dos beneficios esperados da irrigação directa, trarão as das culturas nas vasantes dos lagos artificiaes e das ribeirinhas, culturas que se tornarão estaveis, desde que os cursos de certos rios, até agora intermittentes, se transformem em perennes. A cultura secca, ainda relativamente rendosa por demandar infimo custeio, só não é possivel presentemente pela falta de agua potavel para o trabalhador rural, pois todos os fundos de valles entre taboleiros, seccos no verão, são productivos.

Como elemento basico do successo da irrigação no Nordeste releva considerar o da colonização das áreas irrigaveis, sem o qual a parte economica das grandes obras será inteiramente sacrificada, pela absoluta indifferença dos agricultores locaes. Haja vista o facto contristador do açude do Quixadá; concluido ha mais de 12 annos ao lado da E. F. de Baturité; com reservas de agua sufficientes para a irrigação dos 2.000 hectares de terrenos planos a juzante; com 17 kilometros de canaes promptos para essa irrigação; tendo atravessado duas seccas, a de 1915 e 1919; e não tendo conseguido irrigar mais de 130 hectares até o presente, apesar do espectaculo edificante que estes offerecem.

O clima do sertão nordestino, com ser quente, é secco, ameno, pela constancia das brisas aliseas, e saluberrimo, como o attesta a grande existencia infantil, com média de dez individuos por habitação. Facil será, pois, lá fixar pequenos nucleos de trabalhadores hindu's, egypcios ou japonezes e mesmo de emigrantes do Sul da Europa, de preferencia do mesmo sangue latino, já affeitos a culturas de irrigação que serão seguros chamarizes para o estabelecimento de consideravel corrente immigratoria, tal a fertilidade do sólo e a suavidade de clima.

PORTOS:

São tres os portos contemplados com melhoramentos no plano geral das obras contra as seccas, e são elles, os das capitaes dos Estados do Nordeste. A construcção do de Fortaleza foi conjugada á das barragens de Patu', Quixeramobim e Acarape, no mesmo contrato outorgado á firma Norton Griffiths & C. A dos de Natal e Parahyba foi conjugada a das barragens de Gargalheira e Parelhas.

PORTO DE FORTALEZA: (Documento n. 24.)

As obras deste porto estão orçadas de accordo com o projecto Bicalho, em 12.543:565$400, considerada, entretanto, insufficiente esta somma, pelos proprios engenheiros da Inspectoria de Portos.

Calculam-se realizados 90 °|° da installação e em 1|6 o serviço feito. As obras acham-se em andamento regular, sendo necessaria, para completar a efficiencia da actual installação, a acquisição de uma alvarenga bascula, a effectuar-se depois de terminado o exame que está sendo procedido no material existente. Essa installação possue dous guindastes grandes e um pequeno (electrico). O projecto consiste na construcção de um mólho quebra-mar que serve ao mesmo tempo de cáes, ligado á terra por viaducto de 800 metros, construido em cimento armado, sustentado por estaqueamento do mesmo material.

Cimento e estacas são fabricados no local com materias primas importadas, trabalhadas em installações adequadas.

O cimento vem em "clinkerrs", que são pulverizados por machina especial, sendo o producto armazenado em dous grandes depositos de cimento armado com capacidade total de 300 toneladas. Affirmam que o custo desta installação será pago com sobras até o final das obras, pelo barateamento resultante ao producto. Está construida uma ponte provisoria de desembarque, em cimento armado, e em construcção, outra, para o carregamento de pedras para o mólhe.

As pedras são transportadas das duas pedreiras Monguba e Maracanahu', pelo material rodante das obras do porto. Na marcha actual será de quatro annos o prazo para conclusão.

Além das obras propriamente do porto, montou a Inspectoria uma bôa serraria mechanica e está terminando a construcção de 7 armazens com a area total de 4.920 metros quadrado.

São boas a organisação e administração dos serviços, quer á cargo dos contratantes, quer da Inspectoria, satisfactoria e economica sua marcha, achando-se os materiaes destinados ás obras do porto e ás de açudagem em boa ordem, bem classificados e conservados, sob zelosa guarda.

Julga a Inspectoria do districto necessaria a continuação da verba mensal de cem contos, nella não incluida a compra de madeiras, para o regular andamento dos trabalhos e pagamentos a seu cargo.

As despezas effectuadas até 30 de setembro de 1922, foram do seguinte vulto:

Pela Inspectoria do districto, por conta de supprimentos mensaes para os materiaes e pessoal nacionaes das obras do porto a seu cargo e das que realizam Norton Griffiths & Cy. . . .	1.004:787$112
pela Inspectoria Geral do Rio de Janeiro, com vencimentos do pessoal superior e importação de materiaes estrangeiros	2.000:000$000
Somma . . .	3.004:787$112

AS OBRAS DO NORDESTE

Relatorio da Commissão de visita

Para conclusão é necessaria verba approximada á 11 mil contos, segundo os calculos do engenheiro fiscal.

PORTO DO NATAL (V. docs. n. 27, quadro 4).

Os melhoramentos projectados para este porto consistem essencialmente:

1.º na destruição parcial do arrecife emergente da "Baixinha", á entrada da barra;

2.º de muro de protecção ao longo do canal, lado da cidade, para evitar a formação de bancos de areia desse lado;

3.º obras de faxinas e espigões de pedras soltas a ellas perpendiculares, no lado opposto;

4.º serviço de dragagem; e

5.º de cáes de atracação.

Serviço mal estudado, mal apparelhado e moroso. Os engenheiros delle encarregados attribuem suas falhas a má qualidade das installações fluctuantes e fixas.

A derrocadora para a destruição da "Baixinha" não pode funccionar devido a natureza da camada inferior da rocha, só verificada depois da acquisição da machina, e mais, porque esta exige aguas serenas e as do arrecife são encapelladas. A derrocadora acha-se encostada e a destruição está sendo feita á dynamite, porém, a draga que retira o material só tem capacidade para 26 mts.3, diarios, para uma excavação provavel de 30 á 35.000 mts.3. A draga está effectivamente com o casco inutilizado. E' fraco o andamento geral dos trabalhos.

A draga em serviço do canal póde fazer 640 mts.3, por dia, porém, está sempre em concertos, que já custaram 42 contos, e trabalha apenas 17 dias por mez, aproveitando apenas 40 % do tempo util. Do cáes está feito uma parte sobre estacas de madeira. Dos espigões de pedras soltas faltam as de ns. 7, 8 e 9, que estão em acabamento.

Do conjuncto, existe executado cerca de 30 %, calculando a administração em 2 annos o prazo para conclusão, caso seja-lhe fornecido em tempo o material fluctuante esperado da Parahyba.

A parte essencial do conjunto de melhoramentos consiste na eliminação parcial da "Baixinha", que, feita permittirá franco accesso ao porto á navios de tonelagem media.

Entende a mesma administração ser insufficiente a verba mensal de 100 contos que lhe tem sido concedida para o serviço; o orçamento consigna a verba de 6.079:000$000, constando haver ampliação para ..... 10.000:000$000. A este respeito não condizem as informações do engenheiro chefe do serviço com a do fiscal.

As despesas feitas até 31 de outubro repartem-se da seguinte fórma:

Material importado — £ 12.227:0:11	375:554$181
" comprado no Rio de Janeiro	404:315$060
Diversas despesas no Rio de Janeiro	10:179$220
Mão de obra, salarios e materiaes locaes . . .	1.915:253$713
Despesas proporcionaes do escriptorio central de C. G. Walker & C.	38:549$564
Despesa total até 31-10-922	2.749:951$638
" provavel para conclusão	7.250:048$362

A organização e administração não são satisfactorias.

PORTO DA PARAHYBA (Doc. 27, quadro 3 e Doc. 37).

As obras do porto da Parahyba constam de: 180 metros de cáes, sobre estaqueamento de cimento armado, do qual acha-se prompto 1/3 do total; serviço de dragagem em 18 kilometros de extensão, parte em leito natural, largura de 60 metros, 6 metros de profundidade, já feito na extensão de 11 kilometros, faltando 7 para completar, calculando-se executado 7/8 do total; e serviços de faxinas, de um e outro lado do canal, em adiantado andamento.

O projecto é do engenheiro Bicalho e vem sendo executado desde 1921, aproveitando grande parte de material pertencente á União, proveniente de diversos portos nacionaes.

Estão em serviço duas boas dragas a "André Rebouças" e a "Parahyba", cada uma de capacidade de 600 mets3. por hora de trabalho, funccionando regularmente. Conta-se terminar o serviço de dragagem dentro de dois mezes e os do cáes e das faxinas dentro de um anno.

Serviço bem organizado e efficiente.

O orçamento é de 15.400:000$000.

As despesas effectuadas até 31 de outubro de 1922, foram assim distribuidas:

Material importado	£ 333.690:13:8	10.433:738$753
Diversas compras na Europa . . .	£ 325:19:7	9:779$400
Custo da draga "A. Rebouças" . . .	£ 34.651:00:0	1.000:000$000
Material comprado no Rio de Janeiro, e despesas com a remessa das embarcações cedidas pela União . .		1.842:944$402
Mão de obra e materiaes locaes		8.838:263$779
Despesas proporcionaes do escriptorio Central C. H. Walker & Cy.		294:009$690
Despesa total até 31-10-1922		22.418:736$024

Despesa provavel para conclusão das obras, calculada, grosso, modo, proporcionalmente as duas ultimas parcellas e mais o custo dos armazens necessarios — 6.700 contos.

Cumpre considerar o serviço permanente e oneroso de dragagem necessaria para manter o canal e o porto em condições de regular funccionamento, quando o porto de Cabedello a 17 kilometros de distancia, na embocadura do Rio Parahyba, ora canalizado, facilmente ligavel á Capital por estrada de ferro, parece offerecer condições naturaes de amplitude e profundidade, exigindo certamente um volume global de despesas de protecção, melhoramento e intercommunicação mais reduzido.

Resumindo as despezas feitas até 31 de Outubro de 1922 com os portos:

da Fortaleza		3.004:787$112
para conclusão, grosso modo . . .	11.000:000$000	
do Natal		2.749:951$362
para conclusão " " " . .	7.250:048$362	
da Parahyba		22.418:736$024
para conclusão " " " . .	6.700:000$000	
Despesa effectuada		28.173:474$498
Despesas necessarias para conclusão		24.950:048$362

ESTRADAS DE FERRO (Doc. n. 3 e 16).

Foram projectadas no Nordéste estradas de ferro e ramaes, na extensão total de 951 kilometros, á saber:

No Ceará 465 kilometros e na Parahyba 486 kilometros, das quaes 38 no territorio do Ceará, não incluidos na primeira parcella.

CEARA' (Doc. n. 16). Dos 465 kilometros projectados acham-se:

	metros:
construidos e em trafego.	156.710
em construcção	76.540
construcção suspensa . . .	35.000
não iniciados	196.712
somma	464.712

Dos 156.710 metros construidos, destinaram-se ao serviço das grandes açudagens e do porto, para transporte de materiaes os seguintes ramaes:

	Metros:
Alfandega	1.202
Maracanahú á pedreira de S. Bento	4.360
Quixeramobim ao açude. .	2.716
De Senador Pompeu ao açude	4.328
De Poço dos Páos	33.219
De Orós	13.240
De Cajazeiras (na Parahyba), porém, a cargo do 1º districto	25.000
Somma	84.065

Os demais, construidos e em construcção, são no prolongamento da E. F. de Baturité, no ramal para Icó e no ramal de Itapipoca, no total de 115.413.

Montam as despezas feitas com estradas de ferro n. 1.º districto até outubro de 1922, sob as seguintes rubricas: a:

Por conta da Inspectoria	11.652:195$194
33 locomotivas á 200 contos . . .	6.600:000$000
500 kilometros de trilhos á 40$000 por metro . . .	20.000:000$000
Fornecimentos á Rêde Cearense por outras firmas	10.423:250$000
Ramal de Cajazeiras	1.116:982$450
	49.792:427$644

Estas despesas alcançam até 30 de Setembro de 1922.

PARAHYBA: (Doc. n. 3). Neste Estado está sendo construida a E. F. Ceará-Parahyba, ligando a E. F. de Baturité, na estação do Paiano, a Great Western of Brasil Railway, na de Alagôa Grande, na Parahyba, com a extensão total de 641.553 metros, assim repartidas:

	Metros:
De Paiano á Souza	98.000
de Souza a Patos	121.600
de Patos á Sta. Luzia . .	47.375
de Sta. Luzia á Joazeiro.	58.780
de Joazeiro á Pocinhos . .	61.750
de Pocinhos á Alagôa Grande	74.048
	461.553

E' o seguinte o estado destes trechos:

De Paiano á Souza:		
construcção prompta com trilhos assentados		98.000 mets.
De Souza á Patos:		
leito construido	80.000 mets.	
" em construcção	10.000 mets.	
" locado	24.000 mets.	
" por locar	7.600 mets.	121.600 mets.
De Patos á Sta. Luzia:		
leito construido	4.000 mets.	
" locado	43.375 mets.	
De Sta. Luzia á Joazeiro:		
leito em construcção	13.880 mets.	58.780 mets.
" locado	44.900 mets.	
De Joazeiro á Pocinhos:		
leito construido	11.000 mets.	
" em construcção	12.000 mets.	
" locado	38.750 mets.	61.750 mets.
De Pocinhos a Alagôa Grande:		
leito construido	15.800 mets.	
" em construcção	58.248 mets.	74.048 mets.
Somma		461.553 mets.

A 23-11-922, em informação telegraphica, posterior á visita, o engenheiro chefe do 4.º districto forneceu os seguintes dados um tanto em desaccôrdo com os anteriores:

"...peço licença pedir uma correcção de grande importancia: Estrada de Ferro Alagôa Grande — Ceará, á meu carto desde Julho 1921, Ceará Patos e de 14 dezembro de Alagôa Grande á Patos, tem quatrocentos oitenta quatro kilometros de extensão total (incluido o ramal de Cajazeira e ainda com pequena differença, Nota do Relator). Tem duzentos e quinze kilometros de leito preparado do Ceará para Patos, dos quaes cento trinta e cinco de trilhos assentados e quarenta e tres kilometros em construcção; tem duzentos quarenta e um kilometros em construcção de Alagôa Grande á Patos com 120 kilometros de leito preparado em varios trechos, devendo em poucos dias começar o assentamento da linha á partir de Alagôa Grande". Nota. As primeiras informações referiam-se ao serviço "até o mez de Agosto".

As despesas repartem-se pelos referidos trechos, com as seguintes parcellas:

de Paiano ao kilometro 28 (1)	1.341:598$000 (?)
do kilometro 38 á Souza	2.118:064$870
de Souza á Patos	2.227:538$580
de Patos á Sta. Luzia	63:000$000
de Sta. Luzia á Joazeiro	538:064$535
de Joazeiro á Pocinhos	590:391$146
de Pocinhos á Alagôa Grande	2.545:051$105
	9.424:308$236

e, provavelmente, nellas não está incluido o valor dos trilhos. O preço médio kilometrico, colhido no local, para linha prompta, não incluidas as estações e fechamento da linha, foi de 80:000$000, mais ou menos.

Assim, as despesas feitas com estradas de ferro, construidas, em construcção, suspensas e estudadas elevam-se a:

no 1º Districto . . .	49.792:427$644
no 4º Districto . . .	9.424:308$236
Total	59.216:735$880

Para conclusão da E. F. Ceará-Parahyba é calculada necessaria a verba de 12.000 contos de réis.

No Rio Grande do Norte não foi construido kilometro algum de estrada de ferro. E', entretanto, digno de estudos o prolongamento da E. F. de Mossoró, com um trecho de leito de cerca de 40 ks., já construido e abandonado, em direcção ao centro do sertão productor de algodão, entre a chapada do Apody, a Serra do Martins e as ramificações de Borborema, com trajecto mais direito ao mar pelo porto da Areia Branca.

Essa estrada de ferro, prolongada além da Borborema, tornar-se-ia de penetração para o interior do paiz, transportando a Pernambuco, Bahia e, mesmo a Minas Geraes, o sal das ricas salinas de Mossoró e, conduzindo de retorno, assucar, farinha e algodão.

Tambem vem a pello lembrar a conveniencia do prompto prolongamento da E. F. de Baturité até o Cariry, pois, não se comprehende a separação da mais rica e productiva região do Ceará, daquelle tronco ferro-viario, apenas por poucas dezenas de kilometros.

O intenso trafego de cargas, em lombo de mulas e jumentos, em numero de 538 em um dia, contados pela Commissão na viagem da Ingazeira ao Crato, transportando algodão e rapadura, dá a impressão positiva dessa clamante necessidade, tanto mais indicada, para acudir com presteza ao abastecimento das populações do sertão, quando victimadas pela secca.

NOTA: Por falta de informação sobre o custo do primeiro trecho, tomemos por base o custo médio kilometrico de 35:311$000, do trecho immediato — km. 38 á Souza — já prompto. Estas despesas alcançam só "até o mez de agosto de 1922" as correspondentes á E. F. Ceará-Parahyba.

ESTRADAS DE RODAGEM: (Doc. ns. 3, 14 e 29)

As estradas de rodagem construidas e em construcção no Nordeste pela Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas, obedeceram claramente no intuito de dotar a região de uma rêde vasta e bem urdida de vias de communicação que, proporcionando, de prompto, soccorro, sob a fórma de trabalho, ás populações flagelladas, viessem-lhes garantir, de futuro, meios rapidos de assistencia e retirada; ao mesmo tempo, objetivaram assegurar o transporte dos materiaes necessarios á construcção das grandes barragens, visando tambem, como complemento destas, o desenvolvimento economico daquella parcella do territorio nacional.

A extensão total dessas estradas eleva-se a 4.565, 3 kilometros, da qual são classificados como: de estradas de rodagem propriamente ditas, isto é, com córtes de 7 metros, leito abahulado de 6 de largura — 2.586, 7 kilometros; e, de caminhos carroçaveis, de leito plano e largura de 2 a 4 metros, 1.978,3 kilometros.

Aquellas satisfazem em geral todos os requisitos de estradas de primeira ordem, por suas condições technicas e apuro do acabamento, tanto no sertão, como nas chapadas e nas serras, suas rampas excedendo raramente 7 %, dotadas de valletas lateraes, bueiros, muros de arrimo, com grandes córtes, pezados aterros e numerosas obras de arte de superstructura metallica ou em cimento armado, fazendo lembrar, menos quanto ás rampas e curvas nas serras, o leito de caprichada estrada de ferro, pela maior parte em terreno granitico. Taes estradas só poderiam ser construidas, em taes condições na previsão do intenso trafego de rodagem. São estradas para o futuro. Para o presente, com o trafego quasi exclusivo de cavallares e muares e poucas carretas de bois, os simples caminhos carroçaveis seriam amplamente sufficientes, com a excepção apenas dos destinados ao transporte de materiaes para as barragens. Trechos ha daquellas, que permittem velocidade superior a 100 kilometros por hora, em planura, e, 50 em subida de serra. Os caminhos chamados carroçaveis, comparaveis ás boas estradas communs, bem conservadas, dos Estados do Sul, exclusive as de S. Paulo e região colonial de Santa Catharina, permittem velocidade média de 30 kilometros por hora. Attestaram as boas condições dessas estradas e caminhos a presença de duas senhoras, mulher e filha de um dos membros da Commissão, com esta fazendo o percurso de 3.740 kilometros em automovel, durante 32 dias, sem o menor contra-tempo, sem qualquer accidente a lamentar.

Estradas e caminhos distribuem-se nas seguintes proporções pelos tres Estados:

CEARA' (Docs. n. 14)

Estradas de rodagem (Doc. n. 14)

Construidas, em trafego	99,500 mts	
Em andamento, em trafego parcial .	336,200 mts.	
Suspensas, em trafego parcial . . .	447,000 mts.	882,700 mts.

Caminhos carroçaveis (Doc. n. 14)

Construidos, em trafego	53,000 mts	
Melhorados e explorados, em trafego	494,800 mts	
Suspensos, melhorados em trafego . .	309,600 mts	
Em andamento, em trafego parcial .	132,400 mts.	989,800 mts.
Somma		1.872,500 mts.

CEARA'

ESTRADAS DE RODAGEM	EXTENSÃO RECONHECIDA Km.	EXTENSÃO EXPLORADA Km.	EXTENSÃO LOCADA Km.	EXTENSÃO EM CONSTRUCÇÃO Km.	EXTENSÃO EM TRAFEGO Km.	EXTENSÃO TOTAL Km.	DESPESAS
CONCLUIDAS							
1 Lavras-Cajazeiras	58.8	58.8	58.8		58.8	58.8	747:805$022
2 Massapê-Meruoca	18.7	18.7	18.7		18.7	18.7	1.080:519$995
3 Fortaleza-Maranguape		18.0	17.0		16.0	22.0	116:724$093
Sommas	77.5	95.5	94.5		93.5	99.5	1.945:049$110
CONSTRUCÇÃO (em andamento)							
1 Aracaty-Limoeiro	112.0	115.0	76.0	2.0	16.0	74.0	697:000$000
2 Maranguape-Guaramiranga. . .	128.0	118.0	64.4	7.0	32.0	64.4	857:127$614
3 Guaramiranga-Pernambuquinho.	12.0	11.5	9.1		5.5	9.1	
4 Quixadá-S. do Estevam	22.0	22.0	21.0	3.0	19.0	22.0	431:506$453
5 Itauna-Canindé	57.0	57.0	9.0	1.0	6.0	57.0	48:000$000
6 Massapê-Palma	40.7	40.7	40.7	40.7	40.7	40.7	938:732$074
7 Granja Viçosa	70.2	70.2	66.7		55.0	69.0	1.400:884$650
Sommas	441.9	434.4	286.9	53.7	174.2	336.2	4.673:250$791
CONSTRUCÇÃO (Suspensa)							
1 Maranguape-Canindé	133.7	107.0	99.4		18.0	99.4	942:513$711
2 Mecejana-Cascavel		8.1	8.1		5.2	5.2	263:203$273
3 Mecejana-Guarany		6.5	3.8		3.5	3.5	57:543$300
4 Tururu'-S. Francisco		6.0	6.0		6.0	6.0	232:358$150
5 Floriano Peixoto--Açude Pedras Brancas	24.0	22.7	22.5	0.1	22.4	22.5	700:000$000
6 Baturité-Russas	127.0	127.0	127.0		62.0	127.0	838:322$699
7 Baturité-Olhos d'agua			2.9	0.1	1.7	2.9	90:700$000
8 Tamboril-Pinheiro	30.0	30.0	29.9	3.2	29.9	29.9	586:050$628
9 Sant'Anna-Cacimbas	30.8	30.8	12.1		9.1	21.7	333:108$254
10 Sobra-Ablapina	80.0	80.0	63.6		26.0	80.0	1.939:095$442
11 Ipu'-S. Benedicto	50.0	49.6	48.9		27.5	48.9	1.206:763$632
Sommas	475.5	466.7	424.2	3.4	211.3	447.0	7.239:659$089
Sommas parciaes	77.5	95.5	94.5		93.5	99.5	1.945:049$110
	441.9	434.4	286.9	53.7	174.2	336.2	4.673:250$791
	475.5	466.7	424.2	3.4	211.3	447.0	7.239:659$089
Somma total	994.0	1.014.6	822.6	57.1	479.0	882.7	13.857:958$990

CAMINHOS CARROÇAVEIS DO CE'	RECONHECIMENTO EXTENSÃO Km.	EXTENSÃO EXPLORADA Km.	EXTENSÃO EM CONSTRUCÇÃO Km.	EXTENSÃO EM TRAFEGO Km.	EXTENSÃO TOTAL Km.	DESPESAS
CONSTRUCÇÃO, MELHORAMENTO E EXPLORAÇÃO (concluidos)						
1 Maranguape-Canindé (c) . . .				71.4	71.4	Os estudos, extensão total e despesas figuram na parte referente a estradas de rodagem.
2 Itauna-Canindé (c)				51.0	51.0	
3 Baturité-Russas (c)				65.0	65.0	
4 Sobral-Ibiapina (c)				54.0	54.0	
5 Camocim-Mucambo (c)	32.0	32.0	18.0	32.0	32.0	60:887$032
6 Granja-Parasinho (c)	21.0			21.0	21.0	13:756$300
7 Itaina-Quixadá (m)				54.0	54.0	
8 Canindé-Açudes S. Paulo (m) .				18.0	18.0	21:000$000
9 Itaina-Baturité (m)				35.0	35.0	
10 Tucunduba - Açude Tucunduba (m)				9.0	9.0	1:965$000
11 Lapa-Sablá (m)				9.4	9.4	10:703$600
12 Senador Pompeu-Tauhá (exp.) .	145.6	145.6				57:685$000
13 Pacatuba-Açude Riachão (exp.)	11.8	11.8				296$800
14 Ipu'-Sta.Quiteria (exp.)	73.0	72.9	72.9		72.9	17:547$400
15 S. Benedicto-Quatiguaba (exp.).	50.0	49.1	49.1		49.1	10:644$600
16 Tamboril-Telha (exp.)	43.8	43.8				10:868$900
17 Tamboril-Boa Viagem (exp.)) .	81.7	81.7				11:130$490
18 Gratheus-Tauhá (exp.)	132.2	132.2	6.0		6.0	
Somma	591.1	569.1	146.0	419.8	547.8	216:475$122
CONSTRUCÇÃO (em andamento)						
1 Quixadá-Morada Nova	94.5	94.5	89.0	89.0	89.0	243:019$085
2 Morada Nova-Russas	43.5	43.5	43.5	43.5	43.5	29:568$950
Sommas	138.0	138.0	132.5	132.4	132.4	272:588$035
CONSTRUCÇÃO, EXPLORAÇÃO E MELHORAMENTOS (suspensos)						
1 Lavras-Varzea Alegre (c) . . .		53.6	53.6	53.6	53.6	326:377$371
2 Sobral-Fortaleza (m)	256.0		256.0	256.0	256.0	209:426$935
3 Guayuba-Monte Mór (exp.) . .	27.8	24.5				8:438$000
Sommas	283.8	78.1	309.6	309.6	309.6	544:242$306
Sommas parciaes. . .	591.1	569.1	146.0	419.8	547.8	216:475$122
	283.8	78.1	309.6	309.6	309.6	544:242$306
	138.0	138.0	132.5	132.4	132.4	272:588$035
Somma total	1.012.9	785.2	588.1	861.8	989.8	1.033:305$463

(c) construcção.
(m) melhoramento.
(exp.) exploração.

Rio Grande do Norte (Doc. n. 29):

Neste Estado só foram construidas, ou acham-se em andamento, estradas de rodagem, na extensão total de:

Construidas e em trafego	390.100 metros
Em andamento	143.600 metros
Em andamento, trafego parcial	187.000 metros
Total	720.700 metros

No quadro (pag. 33) vêm detalhadas as especificações.

Parahyba (Doc. n. 3):

Estradas de rodagem (doc. n. 3)

a) Construidas e em trafego	62.200 metros
b) Em andamento e trafego parcial	588.900 metros
c) Em reconstrucção, reparos, estudos, construcção sem referencia, em trafego parcial	254.400 metros
d) Suspensas e em trafego parcial	73.800 metros
	983.300 metros

Caminhos carroçaveis (Doc. n. 3):

a) Concluidos, em trafego.	335.200 metros
b) Em andamento, em trafego parcial.	209.300 metros
c) Sem referencia, trafego precario	432.100 metros
d) Suspensos, trafego precario	12.300 metros
	988.900 metros
Somma	1.972.200 metros

Nos quadros (pags. 34 e 35) vêm detalhadas as especificações.

Recapitulando a kilometragem e respectivas despesas, apuradas com a possivel approximação, é o seguinte o resultado:

AS OBRAS DO NORDESTE

Relatorio da Commissão de visita

RIO GRANDE DO NORTE

Estradas de rodagem

ESTRADAS DE RODAGEM	EXTENSÃO RECONHECIDA Km.	EXTENSÃO EXPLORADA Km.	EXTENSÃO LOCADA Km.	EXTENSÃO EM CONSTRUCÇÃO Km.	EXTENSÃO EM TRAFEGO Km.	EXTENSÃO TOTAL Km.	DESPESAS
CONSTRUCÇÃO (concluida)							
1 Natal-Parelhas	291.0	242.8	257.3	9.7	265.7	275.4	5.410:000$
2 Acary-Cruzeta	19.4		19.4		19.4	19.4	13:383$
3 Serra do Dr. Campo Redondo	3.2	3.2	3.2		3.2	3.3	8:000$
4 Assu'-Lages	100.0	135.0	98.8	2.0	90.0	92.0	1.526:881$
Sommas	413.6	381.0	377.9	11.7	378.3	390.1	6.958:864$
CONSTRUCÇÃO (em andamento)							
1 Parelhas-Entroncamento	33.6		33.6		33.6	33.6	50:566$
2 Lages-Curraes Novos	72.0	35.0	35.0	13.0	25.0		500:000$
3 Assu'-Logradouro	73.0	71.0	36.0	15.8	13.3	64.0	811:800$
4 Lages-Sta. Anna de Mattos	46.0		46.0	40.0	6.0	46.0	582:885$
Sommas	224.6	106.0	150.6	68.8	77.9	143.6	1.945:251$
EXPLORADAS							
1 Curraes Novos-Flores	30.0	30.0				30.0	
2 Assu'-Martins	158.0		52.0			157.0	5:278$
Sommas	188.0	30.0	52.0			187.0	5:278$
Sommas parciaes	413.6	381.0	377.9	11.7	378.3	390.1	6.958:864$
	224.6	106.0	150.6	68.8	77.9	143.6	1.945:251$
	188.0	30.0	52.0			187.0	5:278$
Somma total	826.2	517.0	580.5	80.5	456.2	720.7	8.909:393$

PARAHYBA

ESTRADAS DE RODAGEM	EXTENSÃO RECONHECIDA Km.	EXTENSÃO EXPLORADA Km.	EXTENSÃO LOCADA Km.	EXTENSÃO CONSTRUIDA Km.	EXTENSÃO EM CONSTRUCÇÃO Km.	EXTENSÃO TOTAL Km.	DESPESAS
CONSTRUCÇÃO, ESTUDOS (Concluidos)							
1 Sapé-Mamanguape (c)	42.0	42.0	37.2	37.2		37.2	1.289:793$506
2 Borborema-Serraria (c)	7.6	7.1	7.1	7.1		7.1	309:196$487
3 Ramal do Açude (c)	0.9	0.9	0.9	0.9		0.9	39:056$919
4 Ramal de Antonio Bento (c)	0.4	0.4	20.5			0.4	13:805$537
5 Taperoá-Cajazeira (c)			20.5			20.6	85:273$605
Sommas	50.9	50.4	66.1	45.2		66.2	1.737:126$054
CONSTRUCÇÃO (em andamento)							
1 Mulungú-Alagoinha	71.0	17.0	17.0	14.0	0.2	14.8	545:537$000
2 Alagôa Grande-Areia e Esperança	30.0	37.8	53.0	17.3	2.1	17.3	877:950$000
3 Ramal do Pilões	33.0	9.6	9.0			9.0	285:286$533
4 Perpirituba-Belém	40.0	15.0	13.1	12.6		12.6	370:066$478
5 Bananeiras-Araras	21.6	21.0	2.5		1.5	21.0	47:821$612
6 Borborema-Perpirituba	13.1	16.5	4.0		0.8	11.9	71:272$050
7 Borborema-Bananeiras	12.0	10.9	6.0		1.2	10.0	36:964$305
8 Bananeiras-Patronato	1.8	1.8	1.8		0.8	1.8	307:708$424
9 Bananeiras-Moreno	3.2	3.2	3.2			3.2	21:918$830
10 Princeza-Immaculada						114.0	525:000$000
11 Patos-Pombal	80.0	78.5	78.5		3.0	78.5	685:848$200
12 Itabayana-Campina Grande	72.0		50.0		3.0	72.0	1.207:525$490
13 Itabayana-Barra do Natuba			28.6		26.7	57.3	796:396$934
14 Natuba-Barra do Natuba (r)	18.0	18.0	17.5		5.0	17.5	
15 Limoeiro-Umbuzeiro	50.0	49.5	49.5			49.5	2.209:435$409
16 Umbuzeiro-Campina Grande	98.0	11.0	5.0		6.0	98.5	
Sommas	543.7	369.8	338.7	44.7	50.3	588.9	7.988.730$865
RECONSTRUCÇÃO, ESTUDOS, REPAROS, Etc.							
17 Parahyba-Pilar (r. a.)	50.4	50.4	50.4		2.5	50.4	334:602$500
18 Alagôa Grande Areia Antiga			3.2				19:640$000
19 Bananeiras-Araruna (e. cl.)	50.0	46.4				46.4	9:231$795
20 Soledade-Patos (e)	133.2	122.6	17.2		12.0	111.6	698:438$395
21 Ramal Santa Luzia (c.)	54.6	51.0	48.9		6.4	46.0	400:995$605
Sommas	288.2	270.4	119.7		20.9	254.4	1.462:908$195
CONSTRUCÇÃO, ESTUDOS (Suspensos)							
1 Maranguape-Jaraguá (c)	9.4	9.4	9.4		4.5	9.4	55:232$400
2 Pilar-Itabayana (c)	15.4	15.4	15.5			15.4	6:701$750
3 Esperança-Pocinhos (e. c.)	27.2	25.6					6:960$000
4 Campina Grande-Boa Vista (c)			20.0			49.0	39:474$000
5 Umbuzeiro-Barra do Natuba (c)							
Sommas	52.0	50.4	44.9		4.5	77.8	108:368$150
Sommas parciaes	50.9	50.4	66.1	45.2		66.2	1.737:126$054
	543.7	369.8	331.7	44.7	50.3	588.9	7.988:730$865
	288.2	270.4	119.7		20.9	254.4	1.462:908$195
	52.0	50.4	44.9		4.5	73.8	108:368$150
Somma total	934.8	741.0	562.4	89.9	75.7	983.3	11.297:133$264

Estradas carroçaveis — Parahyba

ESTRADAS CARROÇAVEIS	EXTENSÃO RECONHECIDA Km.	EXTENSÃO EXPLORADA Km.	EXTENSÃO LOCADA Km.	EXTENSÃO CONSTRUIDA Km.	EXTENSÃO EM CONSTRUCÇÃO Km.	EXTENSÃO TOTAL Km.	DESPESAS
CONSTRUCÇÃO CONCLUIDA							
1 Boa Vista-S. João do Cariry			60.1			60.1	20:000$000
2 Ramal do Cajazeira				9.2		92.2	20:000$000
3 Campina Grande-Cabaceiras e Alagoa do Monteiro				186.0		186.0	111:600$000
4 Taperoá-Cochicola				70.0		70.0	47:541$835
5 Taperoá-Texeira				70.0		70.0	47:541$835
6 Princeza-Alagoa Monteiro							
7 Princeza-Pombal						252.0	100:000$000
8 Piancó-Patos						120.0	36:000$000
Sommas			60.1	1.335.2		767.3	382:683$670
CONSTRUCÇÃO EM ANDAMENTO							
1 Capetal-Bocca da Matta	34.9	25.9	22.8		3.2	60.0	48:011$825
2 Alagoinha-Alagoa Grande	16.0	14.8	14.8		0.9	16.0	96:533$000
3 Alagoinha-Pirpirituba	28.0	22.0	22.0		4.2	27.0	147:925$000
4 Mulungu'-Sapé	5.0	14.0	14.0		1.1	31.0	92:366$000
5 Serraria-Moreno		11.3	8.1		3.6	12.3	35:951$035
6 Moreno-Arara	25.9	6.0	25.9		2.0	25.7	69:116$963
7 Moreno-Araruna	37.3	37.3	37.3		3.0	37.3	139:406$263
Sommas	146.1	151.3	144.9		18.0	209.3	829:310$986
(suspensa)							
1 Sapé-Cobé	12.3	12.3	12.3			12.3	
Sommas parciaes			60.1	335.2		767.3	382:683$670
	146.1	151.3	144.9		18.0	209.3	829:310$986
	12.3	12.3	12.3			12.3	3:055$800
Somma total	158.4	163.4	217.3	335.2	218.0	988.9	1.215:049$456

Nos quadros (pags. 30 e 31) vêm detalhadas as especificações.

Ceará:		
Estradas de rodagem em trafego integral ou parcial	435.700 mts.	13.857:858$990
Caminhos carroçaveis nas mesmas condições	989.800 mts.	1.083:303$463
Rio Grande do Norte:		
Estradas de rodagem em trafego integral ou parcial	720.700 mts.	8.909:393$000
Parahyba:		
Estradas de rodagem em trafego integral ou parcial	986.300 mts.	11.297:133$264
Caminhos carroçaveis nas mesmas condições	988.900 mts.	1.215:049$456
Sommas	4.118.400 mts.	36.312:740$173
Ou mais concretamente:		
Estradas de rodagem	2.139.700 mts.	34.064:385$254
Caminhos carroçaveis	1.978.700 mts.	2.248:354$919
Sommas	4.118.400 mts.	36.312:740$173

Antes de findar este capitulo é mister salientar as despesas muito elevadas com a factura de umas tantas estradas, reclamando ellas explicações mais amplas que as de simples enumeração. A julgar pelas apparencias, chegam a ser exorbitantes os preços unitarios kilometricos de algumas dellas, como se póde ajuizar pelos seguintes:

	por km.
Ceará	
Mecejana á Carvavel	32:494$000
Tururú á S. Francisco	47:059$000
Baturité a Olhos d'agua	31:275$000
Sobral á Ibiapina	30:779$000
Parahyba:	
Sapé á Maranguape	34:671$000
Borborema a Serraria	43:548$000
Ramal do Açude	43:395$000
Ramal de Antonio Bento	34:762$000
e ainda mais o das estradas em construcção, e que já attingem a:	
de Mulungú á Alagoinha	36:860$000
de Alagoa Grande á Areia e Esperança	50:748$000
de Bananeiras á Patronato	170:948$000
de Limoeiro á Umbuzeiro	44:635$000

A estrada de Sobral a Ibiapina merece neste particular especial menção, pois, segundo informação colhida na Inspectoria do 1º Districto, foram dispendidos mais de 1.800 contos apenas em nove kilometros dessa estrada, que é traçada sobre paredão de serra, com rampas que excedem a 20 °/°, cuja construcção foi suspensa em meio, como teve esta Commissão ensejo de verificar.

Se por um lado estas despesas despertaram-nos a attenção pelo elevado do custo kilometrico, incidem mais algumas em justos reparos, por se referirem a estradas de serras, por sua natureza de execução muito dispendiosa, umas já concluidas, em andamento outras, estradas de necessidade duvidosa por serem as regiões já servidas por esplendidas vias de rodagem, de recente construcção, dando-lhes respectivamente accesso franco ás mais proximas estações de linhas ferreas. Exemplo: a mesma estrada Ibiapina - Sobral, em condições tehnicas, que nunca permittirão o trafego commercial de automoveis, quando o plateau da serra tem franca communicação com a estrada de ferro pela excellente estrada Ibiapina-Ipú, com rampas que não excedem a 7 1|2 °|°; a estrada Meruóca - Massapé, quando já existia a esplendida Meruóca - Sobral; a estrada Maranguape - Guaramiranga, com 64 kilometros de extensão, dos quaes metade galgando a serra de Baturité e correndo, em larga plataforma, pelo fundo apertado e sinuoso de ribeirões, em curvas vivas que obrigam a pezadas obras de arte em cimento armado, quasi que de 100 em 100 metros, quando de Guaramiranga, centro da região, existe muito boa estrada apenas com 17 kilometros e rampas suaves para a estação de Baturité.

No mesmo reparo incide a estrada Quixadá - Morro do Estevão, cujo termino é um convento collegio, isolado em serrote arido, e abandonado, segundo consta, por falta de agua.

São sempre uteis as vias de communicação entre as zonas productoras e os centros de consumo, tendo por base o criterio economico da sua boa distribuição, mas não a superfluidade de estradas de circuito, como as Ibiapina - Sobral, Meruóca-Massapé, Maranguape - Guaramiranga, ou as de simples sport, como a de Quixará - Morro Estevão.

Uma boa estrada, ligando a estrada de ferro ao centro da região e caminhos carroçaveis, de convergencia de todos os recantos serranos a esse centro, melhor satisfariam as necessidades.

Estes commentarios e a verificação de que o actual trafego agricola commercial do Nordeste só é feito por tropas de muares, cavallares e carros de bois, impõe-nos a conclusão que, a rêde de estradas de rodagem, com 2.200 kilometros de extensão, de custosa conservação, na qual foram gastos cerca de 34.200 contos, poderia, sem inconveniente ,esperar o inicio do desenvolvimento economico consequente á irrigação, daqui a dez ou quinze annos, sendo até essa opportunidade supprida com vantagem pela rêde de caminhos carroçaveis, que, então, em vez de 1.730 kilometros, poderia ser elevada a 10.000, com indiscutivel economia e sem prejuizo dos 350 kilometros de estradas de rodagem necessarias ao transporte dos materiaes para as barragens.

RÊDE TELEPHONICA

O documento n. 6, relativo ás obras do porto do Ceará, refere-se á despesa com a acquisição de material telephonico, para o 1º districto, reportando-se a outro documento n. 25, pag. na 2, 3, 4, 5 e 6, na importancia global de 1.650:171$683.

Convém notar que o material relativo ao valor acima não vem especificado nem em quantidade nem em qualidade.

O 2º districto forneceu-nos um chema da rêde telephonica ligando Natal, séde do districto, ás grandes barragens de alvenaria nelle projectadas e aos açudes de terra em construcção, sem entretanto fornecer a importancia despendida com o material e com a construcção da alludida rêde telephonica.

COORDENADAS GEOGRAPHICAS

Visitamos na cidade da Parahyba o Escriptorio e o observatorio astronomico da Commissão de Coordenadas Geographicas.

Estavam montados com simplicidade o patente efficiencia. Organizado o dirigido superiormente, este serviço honra a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

No Estado da Parahyba foram determinados 19 pontos astronomicos; no Rio Grande do Norte 20 e na fronteira, 2.

Além destes, foram determinados o azimuth e latitude de mais 3 pontos no Estado da Parahyba e 1 no' Rio Grande do Norte.

Completaram esses trabalhos os levantamentos tachiometricos ligando varios desses pontos á linha de divisa dos Estados da Parahyba com Rio Grande do Norte, e Pernambuco, e ao Rio Grande com o Estado do Ceará.

O custo deste serviço, de novembro de 1821 a dezembro de 1922, incluindo instrumentos e outros materiaes é de duzentos contos de réis (200:000$000) — (Doc. 38).

DESPESAS DIVERSAS

Não temos nota das despesas feitas com pontes metallicas e de cimento armado, obras de arte, edificios, material rodante das estradas de rodagem, administração, escriptorios e pessoal superior da Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas. Apenas por informações verbaes colhidas durante a excursão soubemos que a ponte sobre o rio Parahyba, adiante e junto de Itabayana, sem ser sobre estrada de rodagem, custara 840 contos, duas outras em estrada do Rio Grande do Norte, a mesma importancia global e, diversas obras, não especificadas, no Ceará, cerca de 6.400 contos. O tempo da Commissão, apezar de meticulosamente aproveitado, foi escasso para verificar o "quantum" despendido com essas obras, bem como o pessoal technico, administrativo e fiscal da Inspectoria e das firmas contratantes das barragens de alvenaria, mesmo porque, segundo fomos informados, algumas verbas correm directamente por conta da séde do Serviço aqui no Rio de Janeiro.

Excluidas as despesas com as pontes do Rio Grande do Norte, já incluidas nas das respectivas estradas de rodagem, restam as da ponte sobre o rio Parahyba e as accusadas parcialmente, em globo, no Ceará, que, juntas, elevam-se a 7.440:000$000, somma visivelmente abaixo do total real despendido.

INSPECTORIA DOS DISTRICTOS

E-nos grato salientar a boa organização, ordem e disciplina, distribuição e andamento dos serviços, quer dos escriptorios das sédes, quer das obras e das fiscalizações a seu cargo, bem como a zelosa e integra acção que presido nos actos dos seus dirigentes responsaveis, de cuja parte registramos a melhor boa vontade e esforço em facilitar-nos os meios para o bom desempenho da honrosa incumbencia de que fomos investidos a elles, como a seus devotados auxiliares, consignámos cordiaes agradecimentos pela incansavel solicitude e carinhosa assiduidade com que tornaram a excursão facil, rapida, instructiva e agradavel.

DESPESAS APURADAS

Pódem ser resumidas, as enumeradas nos differentes capitulos, desprezadas as fracções, no quadro seguinte.

Poços tubulares	261:000$000
Açudes de terra e mixtos	10.856:000$000
Grandes barragens de alvenaria	62.604:000$000
Portos	28.173:000$000
Estradas de ferro	59.216:000$000
Estradas de rodagem e carroçaveis	36.313:000$000
Rêde Telephonica	1.650:000$000
Coordenadas Geographicas	200:000$000
Despesas diversas	7.440:000$000
Somma	206.718:000$000

NOTA: Nesta somma não se acha incluida parte das despesas feitas com materiaes de importação e com vencimentos do pessoal technico estrangeiro, pagos directamente pela Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas.

DESPESAS NECESSARIAS PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS

Grandes açudagens e systemas de irrigação	250.580:000$000
Açudagens de terra e mixtas	2.400:000$000
Portos	28.173:000$000
E. F. Ceará Parahyba	12.000:000$000
Estrada de Rodagem e carroçaveis	2.000:000$000
	295.153:000$000

Além destas, as Inspectorias do 1º e 2º districtos entendem necessarias mais as despesas seguintes:

Trabalhos de irrigação no valle de Jaguaribe	42.000:000$000
Trabalhos de irrigação no baixo Assu'	30.000:000$000
Estradas de ferro de Fortaleza e Icó	30.000:000$000
Despesas geraes de administração	12.000:000$000
	411.347:000$000

Ao chegar a Fortaleza, a Commissão expediu, com data de 14 de novembro p. passado, um telegramma ao sr. presidente da Republica, resumindo, os dados colhidos, até então, em sua longa e rapida excursão através o Estado da Parahyba e parte do Ceará, e manifestando-lhe, sem commentarios, a sua impressão sobre as obras visitadas. E' o seguinte o theor desse despacho:

URGENTE

Dr. Epitacio Pessoa
Presidente da Republica

RIO

Desejando dar a v. ex. a impressão colhida até a presente data na excursão emprehendida em visita ás obras que se effectuam no Nordéste esta commissão resume-as na seguinte succinta exposição.

Essas obras cujo inicio se reporta a secca de 1919 comprehendem serviços de soccorro immediato de urgencia aos flagellados sob a fórma de trabalho da construcção de estradas de rodagem, caminhos carroçaveis, poços tubulares, açudes de terra publicos e particulares; e as obras de caracter definitivo, constituidas pela construcção da estrada de ferro Ceará-Parahyba o ramaes para o serviço das barragens; dos grandes açudes de alvenaria; e dos portos da Parahyba, Natal e Fortaleza.

Esta exposição refere-se apenas as obras do Estado da Parahyba e a maior parte das do Estado do Ceará, já visitadas até a presente data. Em communicação ulterior receberá v. ex. opportunamente as relativas á região norte do Ceará e Rio Grande do Norte. De estradas de rodagem e caminhos carroçaveis foram construidos mil quatrocentos e vinte e tres kiolmetros, importando a despesa total em quatorze mil e novecentos contos. No total já despendido estão incluidas as verbas para estudos de toda a rêde projectada e de alguns serviços suspensos.

Açudes de terra publicos e particulares foram construidos e reconstruidos cento e noventa e seis com a despesa total de oito mil cento e cincoenta e quatro contos.

Poços tubulares, aproveitados uns, outros não, foram construidos cento e vinte e seis com a despesa total de duzentos e sessenta e nove contos, só no primeiro districto.

De estradas de ferro foram construidos e entregues ao trafego mais de cento e sessenta kilometros, estão em construcção cento e nove kilometros, sendo a extensão total da linha tronco Ceará-Parahyba de quatrocentos e quarenta e oito kilometros.

A despesa feita é de vinte e um mil contos a qual accrescentam-se outras com acquisição de trilhos, locomotivas e material rodante, no valor de trinta e sete mil contos.

O serviço de barragens de alvenaria comprehende as de S. Gonçalo, Piranhas e Pilões, formando systema connéxo de accumulação e distribuição irrigadora na bacia do alto Piranhas; as de Orós, Poço dos Páos, Patu' e Quixeramobim, na bacia do Jaguaribe e a de Acarape principalmente destinado ao abastecimento de Fortaleza.

S. Gonçalo tem as installações quasi promptas e funccionando, devendo achar-se concluidas em dezembro de 1925.

Piranhas tem a installação prompta na proporção de setenta e nove por cento, achando-se no local todo o material de importação necessario devendo estar concluidas as obras em março de mil novecentos e vinte e cinco.

Pilões tem no local sete oitavos do material importado e a installação em meio, devendo a conclusão dos serviços ter logar em janeiro do mil novecentos e vinte e quatro.

Orós tem no local trinta e cinco por cento do material necessario para installação devendo estar toda a barragem concluida em março de mil novecentos e vinco e cinco.

Poço dos Páos tem sua installação completa é funccionando, devendo estar toda a obra concluida em novembro de mil novecentos e vinte e seis.

Patu' tem no local todo material necessario á installação na proporção de setenta e cinco por cento, devendo estar concluido em dezembro do mil novecentos e vinte e quatro.

Quixeramobim tem setenta e cinco por cento da sua installação prompta e em começo os serviços de escavação, devendo estar concluido em novembro do mil novecentos e vinte e cinco.

O preço unitario por metro cubico de alvenaria avalia-se em média por cem mil réis para todas estas barragens, nelle incluidas todas as despesas de material, installação, construcção e administração.

Acarape tem os serviços de construcção muito adeantados, devendo ficar concluidos até março de mil novecentos e vinte e tres.

Nas barragens de S. Gonçalo, Piranhas, Pilões, Orós e Poço dos Páos a cargo de Dwight P. Robinson and Company Incorporated, foram despendidos cerca de trinta e cinco mil contos; as de Patu', Quixeramobim e Acarape, a cargo de Norton Griffith and Company Limited foram despendidos vinte mil, e oitocentos contos.

As obras do porto da Parahyba acham-se em pleno actividade, como os serviços das barragens, com a installação completa e prompto um terço do total. As despesas feitas attingem a dezenove mil contos, estando a cargo de G. H. Walker Company.

Devem estar concluidas no correr de mil noventos e vinte e tres.

As obras do porto de Fortaleza tambem em franca actividade, têm a installação prompta e bem iniciadas as obras de construcção, tendo sido a despesa de dois mil e trezentos e cincoenta contos.

Além destas, existem diversas obras feitas pela Inspectoria no valor de dez mil contos; como sejam armazens da praia, ponte metallica e diversas outras pontes.

Recapitulando a despesa global feita com todos os serviços enumerados importa em cento e sessenta e oito mil quatrocentos e setenta e tres contos.

Todos os materiaes necessarios, quer aos portos, quer aos açudes, estradas de ferro e de rodagem, acham-se em perfeita ordem e boa guarda. Todos os estudos das bacias hydraulicas, hydrographicas e de irrigação, assim como o fornecimento do material nacional e o transporte do importado estão a cargo e perfeitamente executados pela Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas, sendo os serviços technicos de installações, estudos, projectos das barragens feitos sob a responsabilidade das firmas já mencionadas em regimen administrativo.

E' digna de menção a organização technica e administrativa dos serviços a cargo dos contratantes das obras, que satisfazem plenamente a todos os requisitos necessarios para o seu andamento rapido, sendo excellente o appareihamento, proficiente, zeloso e disciplinador o pessoal profissional.

Merecem tambem francos louvores a parte das construcções, a fiscalização e os estudos confiados á Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas, cuja boa organização, zelosa assistencia e probidosa acção nos districtos da Parahyba e Ceará são notorios e teve esta commissão opportunidade de verificar.

Agradecendo mais uma vez a confiança com que approuve a vossa excellencia distinguir-nos para encargo de tanta relevancia e responsabilidade, aproveita esta commissão o ensejo da gloriosa data nacional em que encerra a sua administração patriotica, honrada e brilhante para enviar a vossa excellencia suas congratulações muito sinceras com os votos cordiaes para o bem merecido repouso no seu afortunado lar.

As despesas apuradas pela Commissão, as reclamadas pela Inspectoria como necessarias para a terminação das obras iniciadas, e outras com obras complementares, julgadas indispensaveis ao successo economico do emprehendimento no Nordeste, fazem montar a cifra total a 618.143 contos, sendo curial a presumpção que esta somma excederá a 700.000 contos, incluidos, como devem ser, os pagamentos feitos directamente pela séde do serviço nesta capital, e, mais algumas districtaes, que nos escaparam.

A solução do problema do abastecimento d'agua do Nordeste, por accumulação, exige a avaliação dos volumes minimos com que se poderá contar em 1, 2 e mais annos de estiagem. Quer dizer das aguas caidas, é mistér conhecer o volume liquido que se accumula nos açudes, entrando com as perdas antes dessa accumulação, por infiltração e evaporação. Dessa agua retida, é preciso, ainda, computar as perdas por fugas subterraneas e por evaporação directa, á superficie dos lagos.

A estanqueidade das bacias hydraulicas só pode ser conhecida por meio de sondagens. Mas, além deste factor, um outro, é da maior relevancia, a evaporação — sobretudo, quando á elevada temperatura juntam-se outras circumstancias que estimulam esse phenomeno meteórico.

E é certo que nessas regiões convergem todos os factores adversos á retenção das aguas caidas.

A's elevadas temperaturas, que sobem a cerca de 70 gráos centigrados, junto ao sólo, se conjuga a acção evaporante do vento, extremamente secco, constante e livre, sem obstaculos topographicos que proporcionem as condensações do vapor d'agua, que é, assim, arrastado e, em formidavel tiragem, transportado pelas correntes aereas para muito além.

E' mistér possuir dados rigorosos sobre a direcção e intensidade dos ventos, temperatura e estado hygroscópico do ar, a diversas alturas, temperatura da terra a diversas profundidades, medição continua dos volumes dos rios principaes, para uma consciente interpretação do delicado phenomeno da evaporação, a principal causa dos erros na avaliação das reservas disponiveis.

Uma vez que a evaporação depende, principalmente, da temperatura do liquido, da vastidão do espaço em que se espalha o vapor, do grão hygroscópico e renovação da corrente de ar que circula nesse espaço, é impossivel avalia-la sem o conhecimento desses elementos em cada uma das bacias receptoras.

Sabe-se, por exemplo, que é de 330 grammas o peso do vapor d'agua evaporado por hora, e por metro quadrado de superficie, com ar calmo, á temperatura de 20º. Que esse peso sóbe a 1.000 grammas á temperatura de 40º e a 4.320 grammas á temperatura de 700.

Por ahi se vê quão variavel é essa relação, que cresce vertiginosamente com as altas temperaturas.

Se ao calor se junta a intensidade do vento sêcco e constante, a que algarismos attingirão as respectivas perdas?

Ademais, estamos em face de um caso especialissimo.

A posição geographica do Nordeste, em zona tropical, a sua formação orographica, a orientação dessas cordilheiras, a configuração do littoral, que muda bruscamente de rumo, em angulo de mais de 90º, entrando, como um cotovelo pelo oceano a dentro, a divergencia nesse ponto, de correntes maritimas, que se bifurcam segundo a bissectriz desse angulo, e que tambem influem sobre a atmosphera, nos induzem a investigar com curiosidade scientifica sobre as leis, superiores, que regem essa climatologia sui generis.

Acreditamos que seja, ahi, o vento um dos principaes factores.

Estudar cuidadosamente esse elemento em todas as suas variantes, medir-lhe a direcção, a intensidade, a humidade, as diversas alturas, desde o littoral até o fundo do sertão, é trabalho que se impõe com urgencia, para fiel interpretação dos factores occurrentes.

E' necessario conhecer á sua entrada no continente nordestano, e, a diversas alturas, o grão hygroscópico do ar que vem das regiões maritimas e as alterações porque passa ella em sua travessia pelos sertões.

As observações á superficie da terra, ainda que existissem completas, seriam insufficientes. Nos nossos 32 dias de excursão observamos curiosos signaes de pequenos cyclones, que acompanham as diarias lufadas do N. E. que lá têm a denominação de Aracaty. A seccura do ar toca ao extremo. Com o auxilio da aviação, e os modernos recursos da aerologia, poder-se-á colher seguros dados, a diversas alturas, que nos orientem sobre o que occorre naquellas paragens, relativamente ao delicado phenomeno das correntes atmosphericas.

Os coefficientes estrangeiros não nos pódem servir. Em toda a parte para se obtel-os faz-se a medição annual das chuvas precipitadas e a das aguas superficiaes que correm nos rios, de cuja relação resultam algarismos indicadores das perdas por evaporação e infiltração. Muitos mestres dizem que estas podem variar de 10 a 80 °|°. No Nordeste, porém, não ha rios perennes, o que influe sobre o grão de saturação do sólo, e das aguas caidas, dentro de alguns mezes 100 °|° desapparece.

E', evidentemente, um caso especialissimo.

Sem o conhecimento dos perfis longitudinaes de todos estes rios e a avaliação dos seus volumes, nos periodos das chuvas, não é possivel estabelecer coefficientes de segurança para o calculo da evaporação e infiltração, referidos á declividade e á natureza geologica dos terrenos, tornando-se portanto, arbitrarias as hypotheses formuladas para o computo das provaveis reservas.

Não queremos passar indifferentes por sobre uma das mais delicadas questões do problema do abastecimento de aguas do Nordeste, questão fundamental para o acerto das nossas previsões, e que já occasionou grandes surpresas, relativamente ao Quixadá, a primeira grande obra de accumulação executada no Nordeste, ha cerca de 13 annos, e que até a presente data nunca teve a sua bacia hydraulica completamente cheia, não obstante a média annual, pluviometrica, verificada de 920 millimetros nos ultimos dez annos.

Esse açude poderia já fornecer uma base de precisão para certa ordem de calculos, se além dos dados existentes houvesse o registo de direcção e intensidade dos ventos e do estado hygroscopico do ar a diversas alturas. As oscillações diarias do nivel dagua sobre a regua graduada, reduzidas a volumes e referidos estes aos alludidos factores, permittiriam com auxilio do plano cotado da bacia hydraulica, a avaliação da influencia de cada um desses elementos do phenomeno da evaporação, facilitando a fixação dos respectivos coefficientes.

Taes coefficientes praticos, serviriam para o planeamento das futuras obras, caso houvesse nas diversas bacias, em projecto ou em execução, postos meteorologicos semelhantes.

Desde o inicio, e já vae em cerca de 13 annos, devia ter sido organizado nesse açude, o serviço systematico de aerologia bem como os referentes a pesquizas sobre os terrenos adjacentes; uma estação meteorologica completa o um campo experimental de culturas, com laboratorio annexo, para analyses de aguas, terras, forragens, etc., permittiriam a apreciação exacta do valor economico das plantações realizadas.

Esses quadros, esses exemplos, teriam instruido a administração sobre a viabilidade de obras semelhantes no territorio flagellado.

A protecção contra os ventos por meio de cortinas vegetaes, o ensaio de plantações de especies e variedades, sobretudo indigenas, provadamente resistentes, como lá as vimos, a sua disseminação, a começar pelas encostas das serras e pelas orlas mais frescas dos valles, seria o inicio da florestação, que, intelligentemente executada, trará a gradativa transformação do meio ambiente do Nordéste. Neste particular, encontramos alguns serviços, constantes de viveiros e especimens, sobretudo de plantas exoticas.

O Quixadá, em mais de um decennio, devia ser já uma escola completa de todas estas coisas, orientadora dos poderes publicos e dos particulares na applicação do methodo cultural por irrigação. Estudos de laboratorios precisam ser realizados, desde logo, para a dosagem dos saes soluveis que se accumulam nas ter-

AS OBRAS DO NORDESTE

Relatorio da Commissão de visita

ras e cujo excesso deve ser eliminado por meio de drenagem. E vae já despertando a attenção a existencia desses depositos, segundo informações que já obtivemos, aliás facto commum nas zonas aridas de certos paizes.

Não podemos deixar de elucidar os motivos por que não conseguimos entrar na avaliação segura das reservas dagua disponiveis e do seu rigoroso aproveitamento agricola, finalidade economica de tão importantes obras, pois não se trata de um caso commum, para o qual sirvam indicações de autores estrangeiros, mas de um especialissimo problema, genuinamente brasileiro, que deve ser resolvido á luz de observações locaes continuas e attentas.

Em que prazo ficarão cheias as bacias hydraulicas, após a construcção das barragens?

Qual a depressão em cada uma dellas ao fim de 1, 2, 3 e 4 annos de estiagem?

Qual o volume disponivel para irrigação de terrenos cultivaveis, consumos dos homens e dos animaes e normalização dos cursos dos rios, á juzante?

E' certo que nas medições de aguas perennes ha um volume minimo que póde ser estimado para servir de base segura de calculos. No Nordeste, porém, onde não as ha, basta uma secca prolongada para burlar todas as previsões. E' mistér, que, ao menos, os outros factores das ambicionadas reservas dagua sejam conhecidos, tanto quanto permittem os recursos da sciencia applicada.

Acreditamos, entretanto, que essas grandes obras produzirão beneficos effeitos de ordem moral e economica. Maiores ou menores, serão elles de positivo alcance, para o secular problema pela primeira vez entre nós atacado com coragem patriotica pelo governo do honrado dr. Epitacio Pessoa.

As despesas publicas de soccorro, as perdas de haveres, montam nestes ultimos 100 annos, a centenas de milhares de contos.

Taes despesas e prejuizos vão crescendo progressivamente com o augmento das populações e do patrimonio commum.

Além dos damnos materiaes ha os da vida humana, que representam inestimavel capital.

As despesas, até então, feitas, com raras excepções, não se concretizavam em obras de valor reproductivo; limitavam-se á alimentação individual e ao transporte dos flagellados.

As obras actuaes, ao contrario, visam constituir futuros centros de cultura e abastança, que sirvam de apoio ás populações, na hypothese, sempre ameaçadora, das calamidades.

Não achamos má a concepção, e, parece, mesmo que será conseguido o objectivo em medida apreciavel, não obstante todas as reservas a que nos referimos e que não queremos occultar.

A solução por meio de grandes açudagens de aguas de chuvas, em falta de outros recursos locaes, tem sido posta em pratica por outros povos. Em todo caso, é bom não perder de vista a possibilidade de seccas prolongadas, o augmento das populações futuras e as eventualidades mesmo, das obras desta natureza.

Além disso, taes obras não podem ser facilmente diffundidas, pois dependem de condições naturaes para as barragens, impondo-se, assim, a concentração dos nucleos populosos, em uma área relativamente pequena, a que todos são forçados a achegarse nas seccas prolongadas.

A adducção de aguas superficiaes perennes, ainda que de mais longinqua procedencia, tem preoccupado o espirito de alguns dos nossos profissionaes. De facto, a alimentação permanente de um daquelles grandes valles, o do Jaguaribe, por exemplo, que só por si representa mais de metade do territorio cearense, levaria recursos a uma enorme população, sem deslocal-a, nos momentos difficeis da estiagem.

O rio S. Francisco attrahiu de ha muito a attenção desses engenheiros pelo seu grande volume e favoraveis condições geographicas.

Occorreu, então, a idéa do transporte de uma parcella dessas aguas, até ás nascentes do rio Jaguaribe, no Estado do Ceará.

Entre essas indicações destacam-se as dos engenheiros Joanny Bouchardet, Clodomiro Pereira e Fonseca Rodriguez, as duas primeiras pelo methodo da gravidade e a do ultimo pela elevação mecanica, por força electrica produzida pelas cachoeiras existentes naquelle rio.

Os primeiros projectos hão sido affastados, até agora, pelo grande desenvolvimento de canaes abertos, indo tomar agua muito á montante.

O projecto Fonseca Rodriguez, de certo baseado nas indicações escassas dos mappas existentes, presuppõe uma elevação de aguas á altura de 250 metros acima do nivel do rio S. Francisco, em percurso em canal aberto de 120 kilometros e uma força elevatoria de 500 mil cavallos, captados na cachoeira Paulo Affonso, com linhas de transmissão de 320 kilometros. Tambem a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, em annos passados, mandou proceder a estudos com o mesmo intuito, mas com resultados negativos, conforme as informações do dr. Arrojado Lisboa, em sua conferencia de 28 de agosto de 1913.

O governo passado cogitára desde o seu inicio, em 1919, do estudo dessa importante questão por intermedio do Ministerio da Agricultura, cujo ministro nomeou uma commissão para o levantamento topographico da faixa entre aquelle rio e o divisor de aguas Ceará-Pernambuco, bem como a das cocheiras, á juzante do Cabrobó, para o fornecimento da alludida energia.

Após dois annos de serviços, esses trabalhos de campo foram concluidos, sendo os resultados bastante animadores.

Revelam essas plantas favoraveis condições, sendo menos do que parecia a altura total de elevação, que ficará reduzida a cerca de 160 metros, podendo ser, talvez, aproveitada outra cachoeira mais proxima, e feita a elevação das aguas por successivos degráos ou açudes, que prestarão serviços de irrigação ás zonas aridas do Pernambuco. Tambem, o illustre deputado federal sr. Cincinato Braga, no seu ultimo parecer sobre o orçamento da Fazenda, relembra a idéa da execução dessas obras, com maior amplitude, ainda de novas aplicações industriaes da maior importancia para o exito economico do emprehendimento.

Sem entrarmos no exame detalhado do assumpto, reconhecemos, entretanto, que seria um novo contingente de aguas perennes da maior importancia para o futuro do Nordeste.

Parece-nos que esses estudos e orçamentos devem ser quanto antes ultimados como complemento do conjunto de planos concebidos para a solução radical do momentoso problema brasileiro.

Executado o plano geral da Inspectoria em sua integridade, é fóra de duvida que o objectivo humanitario visado pela solução adoptada, poderá ser attingido, desde que haja agua permanente accumulada e disseminada em grande parte do territorio sujeito ás calamidades climatericas, sufficiente para defender as populações contra os seus perniciosos effeitos. Em caso de secca prolongada terão ellas, pelo menos, pontos de apoio seguros para a subsistencia, acercando-se dos grandes açudes de alvenaria e de terra, e dos cursos dos rios tornados de aguas mais duradouras.

Será esse um grande resultado.

Os açudes do Quixadá e outros de terra, publicos e particulares, que têm resistido a algumas seccas, dão disso testemunho. A não ser a bacia hydraulica de Pilões, que é extensa e pouco profunda, todas as outras em barragem, offerecem profundidade conveniente para permittir-nos suppôr que possuem requisitos para resistir á violenta evaporação local e, chuvas, segundo os dados fornecidos, sempre haverá em quantidade para alimental-as.

O objectivo economico, esse, só será alcançado dentro de limites restrictos, já pelo alto custo das áreas irrigadas, já pela sua exigua extensão.

Os terrenos irrigaveis pelos grandes açudes de alvenaria, ora em construcção, a saber, de S. Gonçalo, Piranhas, Pilões, Orós, Poço dos Páos e Quixeramobim, não são mais que 110.000 hectares. Sommados aos 20.000 hectares do valle do Jaguaribe, que podem ser irrigados pela elevação mecanica das aguas de drenagem (aliás problematicas) de Orós, Patú, Quixeramobim e Riacho do Sangue (de terra, já construido), e aos 30.000 no valle do baixo Assú, que podem ser irrigados pela açudagem, em estudos da lagôa do Piató, elevarão as áreas totaes irrigaveis a 160.000 hectares.

Devendo importar em 336.000 contos o custo integral das barragens e dos systemas de irrigação connexos, a esta somma juntando-se a verba de 12.000 contos, calculada pela Inspectoria como necessaria para as despesas de administração até á conclusão das obras, obteremos o total de 348.500 contos. Dividida esta importancia por 160.000 hectares, resultará o valor de 2:178$ por hectare irrigado.

Esta alta cifra basta para justificar a affirmativa de que — o objectivo economico não será alcançado senão parcialmente, havendo ainda a considerar o valor intrinseco da terra valorizada pela irrigação a avolumar esse coefficiente.

Fallamos em colonização, como elemento imprescindivel á exploração economica do sólo do Nordeste, porque estamos convencidos que o braço trabalhador local é temporariamente inapto, e, só na escola do trabalhador exotico, poderá habilitar-se para produzir economicamente.

Não é demais repetir o que occorre no Quixadá, com sua açudagem funccionando e promptos os canaes de irrigação ha mais de 12 annos, com duas seccas de permeio, sem ter conseguido irrigar mais de 130 hectares dos 2.000 que possue, e isso por culpa da indifferença local.

Não devemos esconder nosso receio, que o auspicioso resultado economico em vista, póde deixar de ser attingido dentro de prazo razoavel, pela difficuldade da congregação de todos os factores, dentre os quaes a colonização parcial, como escola, impõe-se como decisivo. A lavoura por irrigação exige braços affeitos a esse trabalho; se não fôr possivel colonos europeus, que venham propicial-a os hindús do Punjab, os fellahins do Egypto, ou os japonezes.

Não é demais insistir neste ponto, afim de que seja devidamente ajuizado e surgem em tempo as providencias premunitorias.

No Sul, onde a organização do trabalho rural está consolidada e a colonização assentada em bases solidas, ainda é muito sensivel a falta de braços aptos.

No Nordeste, onde está tudo por fazer, mais difficil será preencher tal falta.

Quanto á producção, não ha duvida que, conseguida a utilisação total da capacidade irrigadora das grandes barragens, por braço apropriado á cultura das terras, dispondo de capitaes necessarios, quer seja considerado o custo de 2:404$000 para o hectare irrigado com as actuaes açudagens de alvenaria em construcção, quer o custo de 2:178$000, a que ficará reduzido o do hectare, com a ampliação proposta, de novas obras de irrigação para o baixo Assú e baixo Jaguaribe, ella proporcionará avultados lucros, para a economia particular, como para a publica.

Das minuciosas, recentes e documentadas informações registradas no substancioso e interessante livro do sr. Arno Pearse, que percorreu todo o Nordeste estudando o assumpto, assim como das nossas proprias indagações, resultará a producção média de 1.500 kilos ou 100 arrobas de algodão por hectare, em consequencia da irrigação.

Ora aceitos, ella como base da producção e, 8$000 como valor médio da arroba de algodão em caroço, serão os seguintes os resultados:

Para 110.000 hectares x 100 arrobas — 11.000.000 arrobas x 8$000 — 88.000:000$000, ou

Para 160.000 hectares x 100 arrobas — 16.000.000 arrobas x 8$000 — 128.000:000$000, ou, para um e outro caso o resultado de 800$000 por hectare.

Supponndo que a taxa cobrada pela agua de irrigação seja de 10 °|°, sobre o valor do hectare, teremos:

No primeiro caso, do hectare irrigado a 2:404$000 — (10 °|° sobre o seu valor para pagamento de amortisação e juros do capital empregado) sob a fórma de taxa de agua — 240$000.

Despesas de custeio da cultura por hectare irrigado . . .	195$	435$000
Resultado da producção. .		800$000
Lucro da exploração. . . .		365$000

No segundo caso, do hectare irrigado a 2:178$,

10 °|° de taxa de agua.	217$800
Despesas de custeio . . .	195$000
Somma	412$800
Resultado da producção . .	800$000
Lucro da exploração. . . .	387$200

Devemos observar, entretanto, que o valor da taxa dagua póde descer até a importancia de 161$000, correspondente ao juro de 10 o|o e amortisação de capital no prazo de 50 annos.

E' bem de ver, que não é demais insistir, que este resultado economico depende essencialmente da actuação integral dos factores apontados como indispensaveis, capitaes, braços e utilisação completa da capacidade irrigadora das açudagens e da productora das superficies irrigadas. Como, ainda durante uma série de lustros essa actuação integral nos parece problematica, dahi a restricção feita quanto á extensão dos resultados economicos.

Esta conclusão implica a consequencia logica de serem providenciadas, pari passu, das barragens mais efficientes, as obras de irrigação necessarias, afim de que não fique estagnado, avolumando-se com os juros annuaes, o grande capital representado por essas barragens.

Seja-nos permittido entrar agora em outra ordem de ponderações.

Ainda que restricto o resultado economico conjecturado, deve sentirse satisfeita a alma nacional desde que o escopo humanitario seja attingido, por ver em via de cura uma das grande chagas, que a amesquinham, que tal é o aniquillamento progressivo pelo mais terrivel dos flagellos, do duodecimo da população de seu territorio.

Encarado o problema por esta face, deixando-se de lado a economia, como subsidiaria apenas, ainda assim affigura-se-nos que a solução foi atacada sob moldes excessivamente amplos.

A feição humanitaria e a economica tem um ponto commum de contacto que importa ventillar, afim de bem serem apuradas as obras que, indispensaveis á primeira vista, podem e devem ser vantajosamente apropriadas á segunda, mesmo com a majoração de despesas para serviços complementares, sem, comtudo, perder de vista a preemenencia natural da caracteristica do problema, no caso, a humanitaria.

Collocada a questão neste terreno, impõem-se desde logo como factores primordiaes solucionadores, todos os recursos efficientes para a multiplicação das reservas de agua, disseminadas pelo territorio assolado.

Estão neste caso os poços subterraneos, os açudes de terra e mixtos e os grandes açudes de alvenaria. O alludido ponto commum de contacto encontra-se justamente nas grandes açudagens de alvenaria, porém, sómente naquellas estrictamente indispensaveis que, accumulando grande volume de agua potavel, proporcionem ao mesmo tempo sobras sufficientes para serem aproveitadas em serviço de irrigação, a preços compativeis com a exploração rural.

Adoptado este criterio, seriada a construcção das barragens, deveria ter a preferencia inicial a de Orós, por ser a que, accumulando maior volume de agua com um total de despesas relativamente mais baixo que todas as outras, tem área irrigavel mais ampla, não se elevando o custo unitario da irrigação a mais de 1:280$000 por hectare. Effectivamente, convém rememorar os seguintes dados sobre Orós: bacia hydraulica 3 1|2 milhões de mts.3 (maior que a de Guanabara); custos provaveis: da barragem 35.000 contos; do systema de irrigação 42.000 contos — 77.000 contos; custo do hectare irrigado — 1:280$000.

As outras grandes barragens de alvenaria poderiam ser adiadas para melhor opportunidade, sendo, em seu logar, multiplicadas as grandes açudagens de terra e mixtas, no genero de Riacho do Sangue, Tucunduba, Cruzeta e Malhada Vermelha, de construcção muito menos dispendiosa e distribuição mais quitativa pelo territorio assolado.

Terminada a barragem de Orós, verificada a possibilidade da exploração economica dos seus terrenos irrigados, sempre seria tempo de atacar, por séries, como dissemos, a construcção das demais barragens de alvenaria.

A menor das vantagens seria, além de maior segurança na solução do problema, pelo estudo completo dos phenomenos meteorologicos, marcada economia com as installações, que por essa fórma ficariam reduzidos a dez a duas ou tres, convindo não esquecer que a média de cada uma dellas orça por 5.000 contos.

E, se a construcção em conjunto, das grandes barragens foi de opportunidade discutivel, consideradas pelo lado financeiro, algumas das obras complementares, contempladas no plano geral da Inspectoria, parecemnos terem sido prematuras, mesmo contando-se assegurado o successo economico daquellas.

Não ha duvida que, em these, todas as estradas de rodagem são uteis, com a condição do seu aproveitamento utilitario. No Nordeste é, actualmente, quasi nulla a viação de rodagem e, só depois do seu desenvolvimento agricola-commercial, a verificar em seguida ao demorado serviço de irrigação das terras, é que se poderá affirmar a sua necessidade. No caso, mais uteis e economicos são os caminhos carroçaveis, de custo vinte vezes inferior, e em cuja construcção poderiam ser, da mesma fórma aproveitados os serviços dos flagellados.

Não só aquellas estradas são de custo muito elevado, como exigem dispendiosa conservação.

Tambem as estradas de ferro são necessarias. Porém, á Ceará, Parahyba, com os seus 450 kilometros de linha de ligação da Baturité, á Great Western, sem atravessar qualquer zona de intensa producção, cortando apenas, entre S. João do Rio do Peixe e Souza, um canto de região de açudes, mais justificavel como ramal da mesma Baturité, sem prejuizo poderia esperar, para ser construida, a terminação das grandes açudagens e os canaes de irrigação, mesmo porque, é de presumir que só possa ter trafego apreciavel depois de removidas as causas das seccas.

Da mesma fórma os portos, apesar da sua indiscutivel necessidade, mas cuja construcção avoluma consideravelmente o vulto das despesas, pondo em risco o seguimento normal das obras principaes, não haveria mal em esperar que o inicio do desenvolvimento economico, consequente á irrigação, reclamasse os respectivos melhoramentos.

Adiada, inicialmente, a execução destas obras complementares por meia duzia de annos, só teria a lucrar o andamento das principaes que, no ponto em que se encontram, é mister que, com maior ou menor intensidade, com maior ou menor sacrificio do erario publico, sejam levadas a termo.

Outro ponto em que dissentimos da orientação da Inspectoria, é quanto á falta de orçamento para as obras; mesmo os orçamentos dos portos são deficientes. Não comprehendemos tal volume de despesas, sem base orçamentaria pelo menos, em anteprojectos.

Estas considerações, nem de leve, implicam apreciação menos solidaria e respeitosa á acção altamente meritoria do governo transacto, enfrentando com tanto denodo e firmeza a solução de um dos mais sérios e escabrosos problemas nacionaes, qual o da redempção e rehabilitação de um vasto tracto, densamente habitado, do territorio patrio.

Tambem não visam amesquinhar os reaes e valiosos serviços da Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas, cujo pessoal technico está construindo no amplo scenario ardente do Nordeste, em obras que hão de causar a admiração dos posteros, pedestaes de gloria á engenharia brasileira, cimentados pela sua proficiencia, e esforçado patriotismo.

As divergencias, cuja discussão afloramos de leve nestas conclusões, dizem mais respeito ao plano de ataque integral, simultaneo, de todas as grandes obras, óra, em execução, antes de completados os estudos que suggerimos, do que do fundo mesmo do magno problema.

Em complemento aos commentarios adduzidos, tomámos a liberdade de suggerir as indicações seguintes:

a) levantamento dos perfis longitudinaes dos principaes rios e seus affluentes e medição constantes dos seus volumes;

b) multiplicação das pequenas barragens nos leitos desses rios;

c) entrega ao Ministerio da Agricultura do açude do Quixadá para o seu aproveitamento agricola e estudos sobre os terrenos adjacentes;

d) fundação junto ao Quixadá de campos experimentaes, estação meteorologica, completa e laboratorios auxiliares;

e) fundação de pequena officina mecanica para construcção de moinhos de vento, a exemplo do que praticam os sertanejos aperfeiçoando-as;

f) perfuração de alguns poços profundos em busca de camadas artezianas.

A existencia de fontes thermaes autoriza-nos a essas investigações.

Cumpre-nos o grato dever de declarar que em toda a excursão ao Nordeste fômos acompanhados pelo distincto engenheiro militar sr. capitão Emmanuel Amarante, que nos prestou o valioso e intelligente concurso em todas as pesquizas e trabalhos concernentes ao desempenho da nossa missão.

Tambem registramos com prazer os especiaes serviços de cinematographia realizados com proficiencia e dedicação pelo sr. capitão Luiz Thomas Reis. Ambos foram incorporados á commissão desde o Rio de Janeiro.

Distinguidos pelo eminente chefe da nação com a honrosa incumbencia de "informar o paiz sobre as obras que ora se effectuam no Nordeste", não corresponderiamos á confiança de s. ex. á espectativa do paiz e aos nossos proprios sentimentos, se o resultado da visita realizada não reflectisse os dictames da consciencia de cada um de nós, de modo a ser util á solução final do problema em fóco.

E' o que temos em vista com o presente relatorio.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1923 — **Candido M. S. Rondon**, general. — **Ildefonso Simões Lopes**. — **Paulo de Moraes Barros**, relator.

ANNEXO

RELAÇÃO de documentos obtidos durante a excursão da commissão de visita aos serviços da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas:

AÇUDES DE ALVENARIA

ASSUMPTO	PATU'	QUIXERAMOBIM	ACARAPE
Inicio das obras	Abril de 1921	Fevereiro de 1921	Dezembro de 1920
Prazo provavel para conclusão	Dezembro de 1924	Junho de 1926	Abril de 1923
Altura da Barragem	40 metros	42 metros	33 metros
Comprimento da barragem	560 metros	440 metros	244 metros
Volume de alvenaria a empregar	120.000 metros 3	300.000 m3	85.000 m3.
Producção de concreto	940 m.3 por dia	940 m3 por dia	188 m3 por dia
Sondagens da linha de barragem	8 com a sonda Calix	4 com a sonda Calix	Não foram feitas
Qualidade das fundações	Bôas	Bôas	Bôas?
Quanto de material importado			
Quanto de material necessario			
Quanto de material encommendado			
Quanto de material no paiz			
Quanto de installações já feitas	70 %	80 % devem estar ultimadas .... Fevereiro de 1922	100 %
Transporte medio de pedras	560 m3	560 m3	
Custo medio de alvenaria applicada (incluidas todas as despesas)	100$000 por m3	100$000 por m3.	76$000 por m3.
Media mensal de operarios	550		
Operarios effectivos em Novembro	550	650	270
Custo da installação, referido ao valor da obra			
Barragens auxiliares		Uma, de 600 ms. de comprimento por 15 de altura.	
Capacidade de força motriz	1.200 HP.	800 HP.	144 HP.
Natureza desta força	A vapor e machinas de combustão interna	A vapor e machinas de combustão interna.	A vapor.
Casas construidas	12 casas e outras de taipa para 1.200 operarios.	10 casas e 17 barracões.	
Custo do material importado	£ 98.968.11s.11d.	£ 172.401.0s.2d.	£ 53.234.12s.4d.
Bacia hydrographica	930 km2	7.500 km2.	520 km2.
Capacidade da bacia hydraulica	200 Mm3	800 Mm3.	34 Mm3.
Precipitação media pluviometrica	675 m|m	650 m|m.	1.150 m|m.
Area irrigavel	Não tem, é um reservatorio	18.000 hectares.	Não tem, é reservatorio para abastecer Fortaleza.
Custo provavel da barragem	12 mil contos	35.000 contos	8.300 contos
Custo provavel do systema de irrigação	Não é barragem para irrigação	14.000 contos	—
Custo total da barragem e systema de irrigação	12.000 contos	49.000 contos	8.300 contos
Custo do hectare irrigado		2:722$200	
Estado dos serviços	Em andamento regular com alguns machinismos já funccionando em perfurações e excavações, devendo achar-se a installação concluida em Fevereiro de 1922.	Em andamento regular; excavação em começo á margem esquerda, com as suas machinas funccionando; falta a da hombreira direita.	Adiantados, com a barragem funccionando; serviços de alvenaria promptos na maior parte.
Organisação	Satisfactoria em apparencia, apezar de um tanto desigual e menos efficiente que as americanas, talvez pelo systema dissociado da distribuição de força, cada apparelho com o seu motor individual.	Satisfactoria, um pouco desigual, systema dissociado de motores.	Bôa: motores a vapor, distribuição dissociada.
Administração	Regular, sem ser má.	Regular, pezada	Bôa.
Despesas feitas até Outubro de 1922		20.800:000$000 (não foi fornecida a Commissão nota das despezas feitas com cada açude)	
Despesa provavel para conclusão das barragens		35.500:000$000	
Despesa provavel para irrigação		14.000:000$000	
Despesa total feita até Outubro de 1922 (tres barragens)		20.800:000$000	approximadamente
Despesa total provavel a fazer		48.500:000$000	approximadamente

NOTA: **A despeza total a fazer é meramente approximativa, por não haver orçamento; o custo da barragem calculado sobre o preço unitario (não verificado) de 100$000 para Patú e Quixeramobim e 70$000 para Acarape, das alvenarias a empregar.**

AÇUDES DE ALVENARIA

ASSUMPTO	S. GONÇALO	PIRANHAS	PILÕES	ORÓS	POÇO DOS PÁOS
Inicio das obras	1º de outubro de 1921	1º de julho de 1921	1º de fevereiro de 1922	1º de dezembro de 1921	15 de agosto de 1921
Prazo provavel para conclusão	Dezembro de 1925	Dezembro	Junho de 1925	Dezembro de 1925	Dezembro de 1926
Altura da barragem	45 metros	54 metros	27 metros	65-70 metros	64 metros
Comprimento da barragem	340 metros	440 metros	560 metros	320 metros	610 metros
Volume de alvenaria a empregar	165.000m3	280.000 m3	100.000 m3	355.900 m3	600.000 m3
Producção de concreto m3	300 m3 por dia	600 m3 por dia	300 m3 por dia	600 m3 por dia	600 m3 por dia
Sondagem da linha de barragem	4 até 38 metros	9 até 37 metros	Nenhuma	Nenhuma	17 até 30 metros
Qualidade das fundações	Aceitavel	Excellente	Satisfatoria	Provavelmente boa	Excellente
Quanto de installações já feitas	90 %	75 %	40 %	35 %	100 %
Quanto de material importado necessario	2.400 toneladas	3.800 toneladas	2.000 toneladas	3.800 toneladas	4.000 toneladas
Quanto de material no local	2.400 toneladas	3.800 toneladas	1.750 toneladas	3.500 toneladas	4.000 toneladas
Quanto de material encommendado	2.400 toneladas	3.800 toneladas	1.750 toneladas	3.500 toneladas	4.000 toneladas
Quanto de material do paiz	2.400 toneladas	3.800 toneladas	1.750 toneladas	3.500 toneladas	4.000 toneladas
Transporte médio de pedras	800 m3 por dia	2.000 m3 por dia	1.000 m3 por dia	1.000 m3 por dia	800 m3 por dia
Custo médio de alvenaria applicada (todas despesas incluidas)	100$000 por m3	100$000 por m3	100$000 por m3	100$000 por m3	100$000 por m3
Média mensal de operarios	1.639	178	617	1.951	2.778
Operarios em serviço em novembro de 1922	1.156	1.156	456	1.300	1.500
Numero de casas construidas	16	30	6	16	30
Custo da installação referido ao valor da obra	$1,80 por m3 concreto	$1,63 por m3 concreto	$4,00 por m3 concreto	$1,63 por m3 concreto	$1,00 por m3 concreto
Barragens auxiliares	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma
Capacidade de força motriz	500 kw.	1.000 kw.	500 kw.	1.000 kw.	1.000 kw.
Natureza desta força	Thermo-electrica	Thermo-electrica	Thermo-electrica	Thermo-electrica	Thermo-electrica
Custo do material importado	$60.000.00	$570.000.00	$300.000.00	$570.000.00	600.000.00
Bacia hydrographica	Recebe agua de Piranhas, do qual é barragem de diversão	930 km2	800 km2	21.000 km2	5.450 km2
Capacidade da bacia hydraulica	75 Mm3	590 Mm3	350 Mm3	3.500 Mm3	1.000 Mm3
Precipitação média pluviometrica	900 m/m	900 m/m	780 m/m	700 m/m	850 m/m
Area irrigavel		10.000 hectares		60 mil hectares	22 mil hectares
Custo provavel da barragem	16.500 contos	28.000 contos	10.000 contos	35.000 contos	60.000 contos
Custo provavel do systema de irrigação		9.000:000$000		42.000 contos	15.000 contos
Custo total da barragem e systema de irrigação		63.500:000$000		77.000 contos	75.000 contos
Custo do hectare irrigado		6:350$000		1:283$000	3:409$000
Estado dos serviços	Installações quasi promptas em pleno funccionamento. Começo de alvenarias.	Installações em periodo de conclusão	Metade da installação quasi prompta; casa de machinas quasi concluida.	Installações bem começadas com metade do machinario assentado.	Installações completas em pleno funccionamento. Excavações adeantadas.
Organização	Muito boa e efficiente; systema central para distribuição de força thermo-electrica.	Muito boa e efficiente; systema central para distribuição de força thermo-electrica.	Boa e efficiente; systema central de distribuição de força thermo-electrica.	Muito boa e efficiente; systema central de distribuição de força thermo-electrica.	Muito boa e efficiente; systema central de distribuição de força thermo-electrica.
Administração	Homogenea e excellente, com as reservas accentuadas adeante.	Homogenea e excellente, com as reservas accentuadas adeante.	Boa, um pouco tarda com as reservas accentuadas adeante.	Homogenea e excellente, com as reservas accentuadas adeante.	Homogenea e excellente, com as reservas accentuadas adeante.
Despesa provavel para conclusão das barragens	(6.017:000$000 mais ou menos)	35.000:000$000 (8.388:000$000 mais ou menos)	(3.522:000$000 mais ou menos) 114.500:000$000	(7.456:000$000 mais ou menos)	(9.596:000$000 mais ou menos)
Despesa provavel para o systema de irrigação			9.000:000$000	42.000:000$000	15.000:000$000
Despesa total feita			35.000:000$000		
Despesa total a fazer			180.500:000$000		

NOTA — A despesa total a fazer é meramente approximativa, por não haver orçamento; o custo da barragem é calculado sobre o preço unitario (não verificado) de 100$000 por Mm3 de alvenaria a empregar.

AS OBRAS DO NORDESTE

Relatorio da Commissão de visita

Doc. 1 Quesitos apresentados pela Commissão de Visita.
Doc. 2 Tabella de distancias percorridas pela Commissão. Por intermedio do dr. Rebouças.
Doc. 3 Mappa demonstrativo dos trabalhos de estradas, etc., no Estado da Parahyba até o mez de agosto de 1922.
Doc. 4 Mappa dos trabalhos de açudagem no Estado da Parahyba. Por intermedio do dr. Novaes.
Doc. 5 Exemplar do contrato das grandes obras.
Doc. 6 Resumo das despesas dos serviços do 1º Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, do periodo de 1920 a 30 de setembro de 1922.
Doc. 7 Conferencia realizada a 28 de agosto de 1913, pelo dr. Arrojado Lisboa.
Doc. 8 Açude Acarape do Meio.
Doc. 9 Mappa demonstrativo dos poços particulares perfurados no 1º Districto, de agosto de 1912 a 31 de outubro de 1922.
Doc. 10 Poços perfurados no Estado do Ceará de 1908 a 1922.
Doc. 11 Tabella das principaes distancias das estradas da secção do Assú.
Doc. 12 Tabella de distancias das estradas de rodagem do Rio Grande do Norte.
Doc. 13 Relação e vencimentos do pessoal de administração. Relação e vencimentos do pessoal da Inspectoria. Relação e vencimentos do pessoal do Quadro. Relação e diarias dos trabalhadores. Os pagamentos têm sido feitos em dia? Qual a média de atrazo dos pagamentos. Qual o valor despendido a esse titulo. Qual o numero de trabalhadores a titulo de soccorro publico.
Doc. 14 Mappa demonstrativo dos trabalhos a cargo do 1.º Districto FORTALEZA.
Doc. 15 Grande açudagem e irrigação do Nordeste Brasileiro. Por intermedio do dr. Veras
Doc. 16 Despezas e mappa indicativo das linhas de estradas de ferro do Ceará. Por intermedio do Dwight P. Robinson & Cy.
Doc. 17 Resposta aos quesitos referentes aos portos.
Doc. 18 Dados geraes sobre os açudes.
Doc. 19 46 visitas photographicas (açude Piranhas).
Doc. 20 8 visitas photographicas (açude Pilões).
Doc. 21 Vista photographica do boqueirão Piranha.
Doc. 22 10 plantas em ferro-prussiato (Açude Piranhas). Por intermedio de Norton Griffiths & Cy.
Doc. 23 Notas geraes sobre as grandes barragens.
Doc. 24 Obras do Porto (Ceará).
Doc. 25 8 relações sobre serviços.
Doc. 26 Officio, de 14 de Novembro de 1922. Por intermedio do dr. Ferreira.
Doc. 27 5 quadros demonstrativos das importancias despendidas pelos administradores C. H. Walker & Cy.
Doc. 28 Officio n. 846.
Doc. 29 Mappa demonstrativo das estradas de rodagem do 2º Districto.
Doc. 30 Açudes (Estudos 1911-1912-1913).
Doc. 31 9 folhas de estudos de açudes (de 1914 a 1922).
Doc. 32 4 folhas (relações dos poços publicos e particulares no Estado do Rio Grande do Norte).
Doc. 33 Diagramma da abretura de poços no Estado do Rio Grande do Norte.
Doc. 34 Mappa demonstrativo das medias pluviometricas do Estado de Pernambuco.
Doc. 35 Mappa demonstrativo das medidas pluviometricas do Estado do Rio Grande do Norte. Por intermedio do dr. Gomes Netto.
Doc. 36 Informações sobre as estradas de rodagem do Estado de Pernambuco. Por intermedio do dr. Chermont.
Doc. 37 Telegramma e copia do relatorio da fiscalização federal, junto as obras do porto da Parahyba. Por intermedio do dr. Pimenta.
Doc. 38 Relação de coordenadas geographicas do Estado da Parahyba e Rio Grande do Norte, e relação de despezas.

Doc. 39 3 quadros sobre açudes de alvenaria, organizados pela Commissão.

NOTA — Os docs. 1 e 2 fazem parte do corpo do relatorio, e os restantes de 3 a 39 estão em annexo a parte.

AÇUDES DE ALVENARIA

ASSUMPTO	GARGALHEIRA	PARELHAS
Inicio das obras	Janeiro de 1921	Não foram iniciadas, sendo apenas praticadas algumas perfurações para sondagem.
Prazo para provavel conclusão	Setembro de 1924, dependendo da regularidade do transporte de materiaes.	Difficil de predizer-se. Talvez 2 ou 3 annos.
Altura da barragem	44.60 metros	Provavel de 28 metros
Comprimento da barragem	230 metros	Não está estudada.
Volume de alvenaria a empregar	67.000 m3.	
Producção de concreto		
Sondagem na linha de barragem		
Qualidade das fundações	Boas	
Quanto de installações já feitas	35 o|o	Quasi nullas.
Quanto do material importado necessario	1.167 toneladas. (Não é clara a informação, porquanto refere esta tonelagem do material importado, accusando transportadas até Outubro de 1922 — 1.992 tons. e haver ainda material a transportar).	1.343 toneladas.
Quanto de material encommendado	1.167 toneladas	
Quanto de material no paiz	1.167 toneladas	1.343 toneladas. 141 no local, o resto em Natal
Transporte medio de pedras		
Custo medio de alvenaria applicada (incluidas todas as despezas)		
Media mensal de operarios		
Numero effectivo de operarios em novembro	350 ?	Não tem.
Custo da installação referido ao valor da obra		
Barragens auxiliares		
Capacidade da força motriz		
Natureza desta força	Vapor, um motor para cada apparelho	
Custo do material importado	2.829:677$912	2.758:152$545
Capacidade da bacia hydraulica	200 m3	170 m3
Precipitação pluviometrica	411 m|m	
Area irrigavel	Não tem, é um reservatorio regularisador contra as cheias dos rios.	Não tem.
Custo provavel da barragem	12.650:000$000	15.734:000$000
Custo provavel do systema		
Custo provavel de irrigação		
Custo total da barragem e systema de irrigação		
Estado dos serviços	Manifestamente atrazado, ou seja pela demora nos transportes, por autocaminhões em 240 kms. de estradas de rodagem, de Natal; ou pela deficiente acção dos contratantes, ou por ambas, as installações acham-se em meio e os serviços de excavação começados, bem como os de alvenaria apenas iniciados, apezar de haverem os contratantes recebido a barragem já começada pelos antecessores, inclusive as alvenarias, que poderiam ter sido continuadas com a primitiva installação. Affirmam que as installações estarão completas em 2 mezes.	Manifestamente atrazado, por assim dizer ainda não começado.
Organização	Deficiente, atrazada.	Não existe.
Administração	Deficiente, morosa.	Não existe.
Despezas feitas até Outubro de 1922	3.769:797$714	3.034:267$879
Despeza provavel para conclusão da barragem	8.880:000$000	12.700:000$000
Despeza provavel para irrigação		
Despeza total feita até Outubro de 1922 (2 barragens)	6.804:065$593	
Despeza total provavel a fazer até a terminação das obras	21.580:000$000	

NOTA — As despezas a fazer para terminar estes açudes são meros calculos de probabilidades, por não haver orçamento e os serviços estarem muito atrazados.

QUESITOS APRESENTADOS PELA COMMISSÃO DE VISITA AOS SERVIÇOS DA INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRAS AS SECCAS

1) Inicio das obras
2) Praso provavel da conclusão
3) Altura da barragem
4) Comprimento da barragem
5) Volume de alvenarias
6) Capacidade de accumulação
7) Producção de concreto
8) Bacia hydrographica
9) Superficie da bacia de accumulação
10) Extensão linear da repreza
11) Sondagem na linha da barragem
12) Idem na bacia de accumulação
13) Qualidade das fundações
14) Observações meteorologicas
15) Quanto de installações já feitas
16) Quanto de material no local
17) Idem no paiz
18) Idem encommendado
19) Transporte da pedra
20) Custo do metro cubico da alvenaria applicado
21) Media mensal do numero de operarios em serviço
22) Numero de casas construidas
23) Custo da installação referido, ao valor total da obra
24) Barragens auxiliares
25) Custo total das mesmas
26) Capacidade da força motriz
27) Natureza desta força
28) Custo da obra em relação ao volume de agua accumulado
29) Superficie irrigavel por gravidade
30) Está projectada a rêde
31) Custo approximado da rêde de irrigação
32) Media annual de chuvas
33) Numero de annos de observações
34) Peso total do material importado
35) Custo deste material
36) Açudes construidos até fins de 1919
37) Idem em andamentos até fins de 1919
38) Quaes os açudes do governo
39) Quaes os açudes particulares
40) Quaes os açudes concluidos até novembro de 1922
41) Quaes os que estão em andamento
42) Quaes os da União
43) Quaes os particulares
44) Relação e vencimentos do pessoal de administração
45) Relação e vencimentos do pessoal da Inspectoria
46) Relação e vencimentos do pessoal de categoria
47) Relação e diaria de trabalhadores
48) Os pagamentos têm sido feitos em dia
49) Qual a media de atrazo dos pagamentos
50) Qual o numero de trabalhadores a titulo de soccorro publico
51) Qual o valor despendido a esse titulo
52) Qual o numero de kilometros de estradas de ferro projectados de Agosto de 1919 para cá
53) Idem construidos
54) Qual o numero de kilometros de estradas de rodagem projectados de Agosto de 1919 para cá
55) Idem construidos
56) Numero de estradas de ferro em construcção
57) Idem de estradas de rodagem
58) Numero de poços artezianos ou semi-artezianos perfurados de de Agosto de 1919 para cá
59) Capacidade de fluencia de cada um delles
60) Despezas effectuadas com esses poços
61) Quaes os portos construidos
62) Quaes os portos em construcção
63) Quaes os portos em projecto
64) Qual a importancia despendida de agosto de 1919 para cá com estradas de ferro
65) Idem com estradas de rodagem
66) Idem com açudes
67) Idem com portos
68) Qual o valor provavel das novas obras projectadas para açudes
69) Idem para portos
70) Idem para estradas de ferro
71) Idem para estradas de rodagem.

Distancias percorridas pela Commissão de Visita ás Obras contra as Seccas no Nordeste do Brasil

LOCALIDADES	Estradas de rodagem	A' pé	Estradas de ferro
Recife — Parahyba	....	.....	213.700
Parahyba — Itabayana	65.000	.....	....
Itabayana — Secca Juca — Itabayana	64.000	.....	....
Itabayana — Guarabyra	114.000	.....	....
Guarabyra — Borborema	....	.....	32.000
Borborema — Bananeiras	30.000	.....	....
Bananeiras — Araras — Bananeiras	88.000	.....	....
Bananeiras — Tunel	....	1.000	....
Tunel — Borborema	....	.....	12.000
Borborema — Guarabyra	30.000	.....	....
Guarabyra — Alagôa Grande	....	.....	46.000
Alagôa Grande — Campina Grande	57.000	.....	....
Campina Grande — Pombal	256.000	.....	....
Pombal — S. Gonçalo — Cajazeiras	11.000	.....	....
Cajazeiras — Piranhas — Extremo-trilhos	63.000	.....	....
Extremo trilhos — Pilões	....	.....	31.500
Pilões — Ico — Orós	127.000	.....	....
Orós — Poço dos Paos	....	.....	87.000
Poço dos Paos — Ingazeiras	....	.....	119.100
Ingazeiras — Barbalha — Crato	73.000	.....	....
Crato — Jonzeiro — Ingazeira	70.200	.....	....
Ingazeira — Lavras	....	.....	60.000
Lavras — Quixeramobim (açude)	....	.....	261.200 (2.716)
(Açude) Quixeramobim — Quixadá	....	.....	47.639 (2.716)
Quixadá — Baturité	....	.....	86.753
Baturité — Estação Acarape — Acarape	17.000	.....	35.125
Acarape — Estação Acarape — Fortaleza	17.000	.....	65.865
Fortaleza — Araras (Ponta Trilhos)	....	.....	33.000
Ponta Trilhos — Sobral	211.900	.....	....
Sobral — Forquilha — Sobral	35.000	.....	....
Sobral — Granja	171.650	.....	....
Granja — Viçosa — Camocim	166.000	.....	....
Camocim — Ipú	....	.....	217.000
Ipú — Sobral — S. Bento	228.050	.....	....
S. Bento — Araras	135.100	.....	....
Araras — Fortaleza	....	.....	35.620
Fortaleza — Pacoty — Cafundó	103.200	.....	....
Cafundó — Passeio Guaramiranga	20.000	.....	....
Passeio Guaramiranga — Baturité	17.100	.....	....
Baturité — Quixadá	....	.....	86.753
Quixadá — Serra do Estevão — Quixadá	44.000	.....	....
Quixadá — Aracaty	203.350	.....	....
Aracaty — Mossoró	137.500	.....	....
Mossoró — Salinas — Mossoró	....	.....	60.000
Mossoró — Assú	77.000	.....	....
Assú — Piaco — Assú	24.000	.....	....
Assú — Lages	96.300	.....	....
Lages — Carahubas	58.900	.....	....
Carahubas — Gargalheira	74.400	.....	....
Gargalheira — Cruzeta	25.100	.....	....
Cruzeta — Raymundo — Cruzeta	35.200	.....	....
Cruzeta — Jardim do Serido	46.400	.....	....
Jardim do Serido — Caico — Sabugy	74.700	.....	....
Sabugy — Jardim do Serido	73.300	.....	....
Jardim do Serido — Boqueirão do Parelhas	23.700	.....	....
Boqueirão do Parelhas — Encontro	3.450	.....	....
Encontro — Parelhas	1.400	.....	....
Lages — Natal	....	.....	150
Natal — Acory	240.000	.....	....
Acory — encontro	32.000	.....	....
Parelhas — Campina Grande	471.500	.....	....
Campina Grande — Recife	....	.....	225.900
Sommas	3.742.300	1.000	1.936.221 (11.432)
			1.936.221
			1.000
			3.742.300
Grande total			5.690.953

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O dr. Walfredo Leal;
— O marechal Menna Barreto;
— O sr. José Pereira Bastos;
— Fez annos hontem a sra. d. Isabel Piquete, esposa do sr. Renato Piquete, funccionario da 1ª delegacia auxiliar.

DATAS INTIMAS

O sr. Carlos Soares Filho, do commercio desta cidade, festejando hontem o anniversario de sua esposa, d. Iracy Pery Soares deu em sua residencia uma festa intima ás pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

O lar do commerciante sr. Armando Adamo e sua esposa d. Esmeralda Vieira Adamo foi enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de seu avô paterno, o sr. Humberto Adamo, chefe da "Joalheria Adamo".

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Zilda Alves, filha do sr. Fernando Alves, negociante nesta cidade, contratou casamento o sr. Henrique Bento Faria, da Companhia Souza Cruz.

NUPCIAS

Casou-se, sabbado, o sr. João Pereira da Costa, funccionario da Light and Power, com a senhorita Elvira Maia, filha do sr. Seraphim Maia, funccionario da Saude Publica.

BANQUETES DE DESPEDIDA

Por ter deixado o commando do 1º Grupo de Artilharia Pesada, em vista de ter sido distinguido pelo governo com uma importante commissão na Europa, o coronel Castro e Silva foi hontem alvo de expressiva manifestação de apreço e sympathia por parte dos officiaes daquella unidade do nosso Exercito, os quaes lhe offereceram um jantar no Restaurante Sul-America. Foi uma linda festa de despedida e camaradagem, na qual se evidenciaram, com uma nota de effusiva cordialidade, os sentimentos de admiração e estima que o coronel Castro e Silva deixou entre os seus camaradas por occasião do seu commando do 1º Grupo de Artilharia Pesada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte hoje para Montevidéo, a bordo do vapor "Principessa Mafalda", em companhia de sua filha, o sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, junto ao governo de Roma.

— A bordo do vapor "Benevente", segue amanhã para Rio Branco, capital do territorio do Acre, em companhia de sua familia, o dr. Salvador de Araujo Jorge, chefe de policia daquelle Territorio.

Para o Maranhão, partiu pelo "Bahia" o coronel Antonio Bricio de Araujo, prefeito municipal de São Luiz.

— A bordo do "Almanzora" regressou a Buenos Aires, o engenheiro argentino Juan Moscazelli, constructor do pavilhão argentino no certamen internacional do Centenario.

— Para Buenos Aires partiu pelo paquete "Almanzora" o consul brasileiro Octaviano Machado de Oliveira.

— O sr. Nilo Tolentino seguiu, hontem, para S. Lourenço, onde vae fazer uma estação de aguas.

Para o Rio Grande do Sul, onde vae fazer uma exposição de seus quadros, partiu hontem, a bordo do "Acre", o pintor brasileiro Leopoldo Gotuzzo, premiado com a medalha de ouro da Escola Nacional de Bellas Artes.

Ao embarque do pintor patricio, que seguiu acompanhado de sua irmã senhorita Dóra Gotuzzo, compareceu grande numero de amigos.

A bordo "Almanzora", partiu, hontem, para Buenos Aires, o architecto argentino Juan Moscatelli, constructor do palacio da Argentina na Exposição Internacional do Centenario.

Ao seu embarque compareceram numerosas personalidades de destaque na colonia argentina, altos funccionarios do Pavilhão Argentino, numerosos amigos e admiradores, varios jornalistas, etc.

— Pelo mesmo navio, tambem partiu para Buenos Aires o artista pintor sr. Elizeo Coppini, que fôra encarregado pelo Comité Argentino na Exposição do nosso Centenario, da execução de formosas dioramas, que ornam o palacio daquella nação amiga, na Avenida das Nações.

Os funeraes do Conde Siciliano

A trasladação do corpo para S. Paulo

O enterro do Conde Alexandre Siciliano ao chegar hontem á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil

Realizou-se hontem o transporte do corpo do conde Alexandre Siciliano para a capital do Estado de S. Paulo, tendo sahido o feretro, com grande acompanhamento, da residencia de seu filho, dr. Paulo Siciliano, á Avenida Atlantica, para a gare da Central do Brasil.

Era enorme o cortejo que acompanhava o carro funebre, vendo-se muitos carros completamente cheios de flores naturaes, palmas e corôas, todas com expressivas dedicatorias das pessoas da familia e da amisade do extincto.

Na estação Central foi o corpo depositado logo no proprio carro que o ia conduzir, transformado em camara ardente.

Em trem especial que partiu da Central, ás 21,50 horas, foi a urna funebre transportada para S. Paulo, devendo o corpo do grande industrial ser ali inhumado em jazigo perpetuo da familia.

Seguiram, acompanhando o feretro até á capital paulista, os drs. José Mariano Filho, director da Companhia Mecanica; Heribaldo Siciliano, sobrinho do morto; Alfredo Kendall e os srs. José Perrone, Braz Alario, José Scorza, Francisco Perrone, José Camargo e José Barrozo.

— As associações commerciaes do Rio de Janeiro e S. Paulo estiveram representadas, respectivamente, pelos srs. William Mazzocco e Cesar Vergueiro.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz de Sant'Anna, por Alberto Placido Corrêa, ás 8 horas;

na matriz de S. José, por José Alves de Macedo, ás 9 1|2;

na igreja da Mãe dos Homens, por Maria Romana W. Moss, ás 9 1|2;

na matriz de S. Christovão, por Antonio Alves Guimarães, ás 8 1|2;

na igreja de S. Francisco de Paula, pelo pharmaceutico Adoyho Diniz Gonçalves, ás 9 1|2; por Maria Conceição Reis Seabras, ás 9 horas; por Helena Lima Santos Moreira, ás 10 horas; pelo visconde de Ouro Preto, ás 9 horas;

na igreja do Bomfim, em S. Christovão, por Predicanda Lopes, ás 9 1|2;

na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, por Maria Joaquina Henriot, ás 8 1|2;

Na igreja de S. José, por Waldemira Castro Vieira, ás 9 1|2;

na igreja do Bom Jesus, por Maria Alesio Paes Leme, ás 9 1|2;

no Sanatorio de Cascadura, por Anastacio Miranda, ás 9 horas;

no Santuario do Meyer, pelo tenente Joaquim Pinto Silva Junior, ás 8 1|2;

na igreja da Gloria, por Aurora Garbes Costa, ás 9 horas;

na matriz do Coração de Jesus, por Maria Mathilde Azevedo Feio, ás 9 horas.

Amanhã:

Na igreja do Carpo, por Adolpho Marques da Costa, ás 9 horas;

na igreja de Santo Christo, por José Sampaio Magalhães, ás 9 horas;

na igreja da Luz, em S. Francisco Xavier, por Ernestina Macedo Cruz e Costa, ás 8 1|2;

na igreja de S. José, por José Antonio dos Reis, ás 9 horas.

Maestro Brito Fernandes

† Balbina Milano convida a todos os parentes e amigos do seu inesquecivel BRITO para assistirem á missa de 7º dia, que para descanso eterno de sua alma manda celebrar hoje, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo.

Por esse acto de religião se confessa eternamente grata.

ESTÁ PERDIDA A ESPERANÇA DOS QUE COMPRARAM MARCOS

A persistente confiança que até agora o povo americano mantinha a proposito da alta de moeda allemã, da qual havia adquirido um "stock" consideravel, parece ter sido definitivamente abandonada. Com effeito: é de Nova York que parte, a cada dia, o signal da depreciação do marco. Ha ainda tres mezes, um milhão de marcos valia 90 dollares; agora vale menos de 50, precisamente 49 dollares.

Em presença de uma tal situação, os industriaes allemães procuram aberturas de creditos para poder fazer face ás suas importações, em carvão e em materias primas.

Annunciou-se, agóra, que, mediante esse processo, foi que o sr. Stinnes obteve dois milhões de libras esterlinas, de um banqueiro de Londres.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 21 DE FEVEREIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de fevereiro.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes	2 7/16 %	2 7/16 %
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £	88.40 a 88.15	89.25 a 89.35
CAMBIO:		
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ d.	2 ¼	2 ⅛
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ d.	2 3/16	2 3/16
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	97.75	97.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	30.00	30.00
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	77.70	78.68
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.80	80.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. F.	258.50	262.25
N. York s/Londres, á vista, por £ D.	4.69.75	4.69.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F. C.	4.70.00	4.69.37
N. York s/Genova, tel. bancario, por L. Cts.	6.03.00	5.96.50
N. York s/Londres, t. tel. por £ Cts.	4.80.25	4.78.75
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. Cts.	18.86.00	18.78.00
N. York s/Berlim, por marco Cts.	0.00.47	0.00.52
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	81 ¾	81
Novo Funding, 1914	73 ½	73 ½
Conversão, 1910, 4 %	44	41 ½
De 1908, 5 %	61 ½	60 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	69 ½	68 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	20 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	51	49 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	131	129
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	23 ½	23 ½
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	6 ¾	6 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	4 ½	4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	17.9	18
London & Brasilian Bank Ltd.	72.6	72.6
Mala Real Ingleza, Ord.	96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47	101	100 ⅞
Consols, 2 ½ %	57 ¾	57
Rente Françaises, 4 % 1917	62.50	61.95
Rente Françaises, 3 % (Bolsa de Paris)	58.55	58.05
Rente Françaises, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado	61.90	61.40
Rente Françaises, 5 % (Bolsa de Paris)	74.75	74.50

LONDRES, 20 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.69.87	4.69.00
S/Genova, á vista, por £ L.	97.87	97.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.00	30.00
S/Paris, á vista, por £ F.	77.80	78.65
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ¼	2 3/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	94.000	90.000

BERNA, 20 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.95	24.97
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	312.00	315.50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	12.15	12.23
Para maio	11.62	11.67
Para setembro	10.08	10.19
Para dezembro	9.72	9.85

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 15 a 22 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	12.05	12.23
Para maio	11.52	11.67
Para setembro	9.97	10.19
Para dezembro	9.65	9.85

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou calmo, com baixa de 6 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.23	12.29
Para maio	11.67	11.74
Para setembro	10.19	10.25
Para dezembro	9.85	9.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Foi verificada a seguinte estatistica do café existente actualmente em Nova York:

Stock existente	*Saccas*
No dia de hoje	672.000
Na semana anterior	746.000
Em egual data de 1922	971.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	123.000
Na semana anterior	128.000
Em egual data de 1922	83.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.413.000
Na semana anterior	1.443.000
Em egual data de 1922	1.354.000

HAVRE, 20 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	255.50	255.50
Para maio	245.75	245.75
Para setembro	218.75	220.75
Para dezembro	205.75	207.75
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 20 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 3,00 a 3,75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	255.50	258.50
Para maio	245.75	248.75
Para setembro	220.75	224.50
Para dezembro	207.75	211.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 20 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 3 d. a 7 ½ d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	62.6	62.6
Para maio	61.10 ½	62.3
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 20 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$700	23$700	17$000
Typo 7	22$900	22$800	15$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.059
No dia anterior	31.477
Em egual data de 1922	30.552
Existencia:	
No dia de hoje	2.133.818
No dia anterior	2.150.734
Em egual data de 1922	2.821.077

Embarques:
Não constam.

SANTOS, 20 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	23$675	23$725
Para março	23$725	23$775
Para abril	23$400	23$500
Para maio	23$175	23$275
Para junho	22$600	22$600
Para julho	21$850	21$850
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		102.000
No dia anterior		52.000

S. PAULO, 20 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.080 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	9.000

JUNDIAHY, 20 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	21.000	20.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 3 pontos.

No Americano a termo, baixa de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.85	15.88
Maceió "Fair"	15.85	15.88
American "Fully" Middling	16.10	16.13
Opções:		
Para março	15.51	15.57
Para maio	15.43	15.41

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 3 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	28.81	28.78
Para outubro	25.22	25.21

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado do algodão abriu, hoje, estavel, com alta de 2 a 8 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.89	28.81
Para outubro	25.24	25.21

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, calmo, com baixa de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	15.47	15.51
Para maio	15.36	15.37

PERNAMBUCO, 20 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	1.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	104.000
No dia anterior	102.800
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	74$000	74$000
Embarques:		
Para o Rio Grande do Sul		100
Para a Bahia		100
Total		200

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de fevereiro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	26.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.122.000
No dia anterior	2.114.000
Existencia:	
No dia de hoje	194.000
No dia anterior	222.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	700
Para Santos	18.400
Para o Sul do Brasil	14.000
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	36.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$500 a 17$000
Dia anterior	16$500 a 17$000
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$500 a 16$000
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 16$000
Dia anterior	16$000 a 16$500
Demeraras:	
Hoje	12$000 a 12$500
Dia anterior	13$000 a 13$500
Terceira sorte:	
Hoje	13$000 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Somenos:	
Hoje	12$000 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$500 a 10$000
Dia anterior	9$500 a 10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou calmo e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	12.05	12.05
Para maio	12.30	12.30

JUTA

LONDRES, 20 de fevereiro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 33.00.00
Na semana passada	£ 33.00.00
Em egual data de 1922	£ 21.10.00

DUNDEE, 19 de fevereiro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 10 ½ d.
Na semana passada	3 sh. e 10 ½ d.
Em egual data de 1922	3 sh. e 7 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 1 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 1 ½ d.
Em egual data de 1922	3 sh. e 9 d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ¾ d.
Na semana anterior	4 ¾ d.
Em egual data de 1922	3 ¾ d.

NOVA YORK, 19 de fevereiro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.05
Na semana anterior	9.05
Em egual data de 1922	4.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O dia de hontem não apresentou alteração nos negocios de cambio. Pode-se dizer que rolou a mesma calma, sendo diminutos os negocios. As taxas conservaram-se inalteradas, mantendo-se as da abertura, que foram:

A 90 dias, os extremos de 5 29/32 a 6, sendo esta ultima do Banco do Brasil. A' excepção do Ultramarino, que avançou a 5 15/16, os restantes mantiveram a de 5 29/32.

A' vista, os extremos foram 5 55/64 a 5 7/8. Esta ultima foi a taxa do Ultramarino, Portuguez e Hespanhol.

Pelo cabo vigorou, uniforme, a de 5 27/32.

Escassez de letras de cobertura.

— Soberanos: compradores para 43$ e vendedores para 42$500.

— Libras esterlinas, 40$ a 40$630.

— Valor do 1$000, $258 a $260, ouro.

— Agio do ouro, 350,00 a 354,56 %.

BOLSA DE TITULOS

Avultado o numero de titulos vendidos hontem em pregão na respectiva Bolsa; nada menos de 3.843, na importancia total de 1.221:313$500.

Os lotes mais avultados foram em acções do Banco do Brasil, 520 a 339$ e 339$500, e do Banco Mercantil, 530 a 340$000.

Nos municipaes houve a venda de um lote de 900 apolices do decreto n. 1.535, de 7 %, a 174$500, e um outro de 850 a 174$500.

Detalhando as operações de venda:

627 federaes	482:626$000
33 estaduaes	5:209$500
1.823 municipaes	321:506$000
1.260 acções	389:772$000
111 debentures	22:200$000

CAFE'

Em attitude calma, encontrava-se hontem o mercado de café a termo.

Iniciado o expediente, verificámos logo que os vendedores já não mais sustentavam o mesmo preço anterior.

Nem por isto os compradores se animaram para negocios ao depararem com a depreciação das cotações.

Era voz corrente que a baixa apresentada pelos possuidores se tornaria maior, dada a desanimação reinante entre os adquiridores.

A base estipulada para o typo 7 foi de 22$200 por 15 kilos, tendo sido effectuados negocios nesta base, na parte da manhã, com 2.716 saccas, e á tarde com 250, num total de 2.966 saccas.

O mercado, no fechamento, proseguia ainda calmo.

Os embarques para o estrangeiro foram bem animados, attingindo a 19.498 saccas.

— O mercado do café a termo esteve na abertura um tanto estabilizado.

Logo que foram conhecidos os pregões, registrou uma certa depreciação nas cotações, assim continuando pelos diversos prazos.

Nesta parte da Bolsa foram vendidas 33.000 saccas, vigorando os preços de 31$700 e 32$000 para o mez corrente e de 27$650 a 31$950 para as entregas a serem realizadas de março a julho proximos futuro.

Foi effectuada somente esta bolsa, não havendo a do fechamento, em signal de pezar pela morte do conde Siciliano.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 20

A 90 dias:		
Londres	5 29/32 a	6 d.
Paris	$528 a	$531
A' vista:		
Londres	5 55/64 a	5 7/8
Paris	$532 a	$535
Italia	$421 a	$423
Allemanha	—	$000,5
Belgica	—	$470
Nova York	8$680 a	8$730
Portugal (escs.)	$375 a	$385
B. Aires (ouro)	7$370 a	7$410
B. Aires (papel)	3$250 a	3$260
Montevidéo	7$320 a	7$400
Suissa	1$650 a	1$655
Suecia	—	2$330
Noruega	—	1$635
Hollanda (florim)	3$455 a	3$462
Syria	$533 a	$536
Vales:		
Vales café	$530 a	$535
Vales-ouro, por 1$	—	4$752
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 27/32	—
Sobre Paris	$535 a	$539
Sobre N. York	8$720 a	8$780

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 15/16	5 7/8
Sobre Paris	$526	$530
Sobre Italia	—	$422
Sobre Portugal	—	$386
Sobre Humburgo	—	$000,40
Sobre Belgica	—	$467
Sobre Hespanha	—	1$369
Sobre Suissa	—	1$647
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	$533
Sobre Palestina	—	$533
Sobre Montevidéo	—	7$303
Sobre N. York	—	8$695
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$250
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$370
Sobre Hollanda (florim)	—	3$445
Sobre T. Slovaquia	—	$270
Sobre Austria	—	000,15
Sobre Japão	—	—
Extremas:		
Bancario	5 57/64 a	6 d.
C. Matriz	5 29/32 a	5 15/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	42$500
Libra (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$420
Escudo	—	$440
Franco	—	—
Peseta	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 20:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	23 a 795$000
Uniformizadas	7 a 798$000
Uniformizadas 200$	1 a 800$000
Uniformizadas 500$	2 a 830$000
Div. Emissões	191 a 770$000
Div. Emissões	341 a 772$000
D. Emissões 1921 port.	33 a 735$000
D. Emissões 1921 port.	13 a 736$000
D. Emissões 1921 port.	5 a 737$000
D. Emissões 1921 caut. c/juros	5 a 732$000
Obrig. Thesouro	20 a 947$000
Emp. 1903, port.	1 a 800$000
Emp. 1903, port.	5 a 805$000
Estaduaes:	
Estado do Rio 4 %	3 a 96$000
Estado do Rio 4 %	51 a 96$500
Municipaes:	
Emp. 1904 £ 20 port.	10 a 500$000
Emp. 1917, port.	30 a 160$000
Emp. 1920, port.	18 a 154$500
Emp. 1920, port.	20 a 155$000
Dec. 1.535, 7 % port.	850 a 174$500
Dec. 1.535, 7 % port.	900 a 175$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	100 a 339$000
Brasil	330 a 339$500
Brasil	530 a 340$000
Mercantil	31 a 322$000
Portuguez, nom.	23 a 175$000
Portuguez, port.	95 a 176$000
Predial E. Rio 50 %	21 a 100$000

DEBENTURES

Conf. Industrial	111 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas	798$000	795$000
Obras do Porto	805$000	800$000
Div. Emissões	772$000	770$000
Div. Emissões 1917, port.	738$000	733$000
Div. Emissões 1920, port.	738$000	733$000
Div. Emissões 1921, port.	736$000	733$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	—	96$000
Municipaes:		
De 1906, port.	179$000	—
De 1920, port.	156$000	155$000
De Nictheroy, 2ª em.	74$000	72$500
De 1914, port. ex/j.	181$000	178$000
Dec. n. 1.535, port.	175$500	174$500
De 1917, port.	—	160$000
Dec. n. 1.622	—	170$000
Dec. n. 1.550	—	—
£ 20, port.	—	500$000

ACÇÕES

Bancos:		
Func. Publicos	55$000	52$000
Portuguez, port.	179$000	175$500
Portuguez, nom.	179$000	175$000
Mercantil	325$000	320$000
Commercial	185$000	180$000
Commercio	—	170$000
Brasil	340$000	339$500
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Terras	12$500	—
D. de Santos, port.	—	460$000
D. de Santos, nom.	—	441$000
Diamantifera	—	—
Loterias	—	45$500
Docas da Bahia	50$000	—
Mercado Municipal	—	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	132$000
Victoria e Minas	50$000	38$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	375$000	340$000
Prog. Industrial	—	—
Alliança	250$000	241$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Magéense	—	—
Cometa	370$000	345$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
America Fabril	440$000	380$000
Brasil Industrial	300$000	290$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:500$
Previdente	—	—

DEBENTURES

Docas da Bahia	138$000	132$000
Docas de Santos	—	197$000
Fiat Lux	202$000	198$000
America Fabril	204$000	—
Manuf. Fluminense	—	180$000
M. Auto Viação	100$000	92$000
Corcovado	—	190$000
Brasil Industrial	—	190$000
Mercado	215$000	205$000
Prog. Industrial	202$000	198$000
Conf. Industrial	206$000	195$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	152:750$222
Em papel	141:996$228
Total	294:746$450
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	4.409:028$101
Em egual periodo de 1922	3.118:944$653
Differença a maior em 1923	1.290:083$798

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	35:841$600
De 1 a 20 do corrente	748:993$600
Em egual periodo do anno passado	865:993$900
Differença para menos no corrente anno	117:000$300

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 19

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	9.824
Por Alfredo Maia	335
Pela Maritima	702
Total	10.861
Desde o dia 1º	129.343
Média	6.807
Desde 1º de julho	2.083.266
Média	8.302
Embarques:	
Para os Estados Unidos	9.245
Para a Europa	4.150
Para o Cabo	5.464
Por cabotagem	720
Total	19.579
Desde o dia 1º	162.788
Desde 1º de julho	2.495.168
Existencia:	
No mercado	1.267.678

NO DIA 20

Typos	*Arroba*	*10 kilos*
Typo 3	34$200	23$285
Typo 4	33$700	22$941

(Continu'a na 15ª pagina)

SIQUEIRA CAVALCANTI & C.

CASA BANCARIA FISCALIZADA PELO GOVERNO

RUA DO CARMO N. 71, SOBRADO

BALANCETE DE JANEIRO DE 1923

DEBITO

Moveis e utensilios	2:287$220
Deposito	179$900
Caixa e bancos	37:182$680
Acções do Banco Commercial	1:780$000
Obrigações a receber	384:383$000
Titulos em liquidação	15:945$600
Diversas contas	6:309$185
	448:067$585

CREDITO

Capital	100:000$000
Fundo de liquidação	4:675$300
Obrigações a pagar	131:000$000
Contas correntes a prazo fixo	175:400$349
Liquidação	15:945$600
Juros e descontos	8:487$336
Supprimento dos socios	12:550$000
	448:067$585

Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1923. — Siqueira Cavalcanti & Comp.

Relatorio apresentado pelo Sr. Presidente da Associação dos Operarios da Companhia America Fabril á Assembléa Geral

Srs. Associados:

Sejam de agradecimentos as minhas primeiras palavras, pela vossa generosidade, elegendo-me, pela terceira vez, para Presidente da Associação, em cujo cargo tenho procurado, na medida das minhas forças e meu alcance, continuar na mesma e elevar o seu nome e o dos companheiros que a compõem, na altura a que são merecedores.

Procurei, por todos os meios ao meu alcance, continuar na mesma orientação, sem medir sacrificios, afim de corresponder á alta confiança com que me tendes distinguido.

A luta que se tem travado em torno da Associação e do seu Presidente, luta essa em que os adversarios têm usado como arma a mentira e a calumnia, motivadas pela inveja e pelo despeito, vae desapparecendo, porquanto, deante da figura resplandescente da verdade, representada pelos algarismos e pelos factos, a torpeza não póde agir.

Têm sido cumpridos todos os dispositivos dos estatutos, quer na parte referente á moral, quer á material.

Dando cumprimento aos preceitos dos nossos estatutos, passarei a scientificar-vos do que se passou no exercicio de 1922, com relação á nossa vida associativa.

ASSOCIADOS

E' de 4.330 associados quites, até 31 de dezembro ultimo, sendo:

Comité do Cruzeiro	1.741
" da Ponta do Caju'	976
" da Carioca	1.181
" do Pau Grande	432

AUXILIOS

Foram prestados auxilios no valor de 103:587$700, sendo:

Para doenças	39:873$000
" partos	16:800$000
" casamentos	2:000$000
" funeraes	3:754$000
" viuvas	220$000
" orphãos	400$000
" assistencia hospitalar	38:074$200
" viagens de associados doentes que se retiraram para Europa	2:466$500

Todos os associados que requereram auxilios foram promptamente attendidos, sendo o serviço de distribuição feito todas as sextas-feiras, á noite.

COMITE'S

Continuam a funccionar, com toda a regularidade, todos os comités, e é com especial prazer que venho communicar-vos terem sido todos os seus membros de uma dedicação sem limites pelos interesses sociaes.

COMMISSÕES

Obedecendo ao que dispõem os estatutos, têm sido nomeadas as commissões para fiscalização de doentes e outros fins, e sempre têm, com a melhor bôa vontade, dado cumprimento aos encargos que recebem.

SORTEADOS

Os nossos associados que vão servir no Exercito têm recebido, com toda a regularidade, a parte que lhes cabe, paga pela Companhia America Fabril.

MUSICA

A tuna da Associação continua a bem desempenhar as suas funcções, tendo sido augmentado o seu elenco de mais 14 figuras, ensinadas pelo proprio regente, que tem sido incansavel no seu cargo.

Todos os musicos têm sempre mostrado a melhor boa vontade possivel, reinando tambem muita união entre todos.

THEATRO

Continuam a funccionar regularmente todos os grupos theatraes dos diversos Comités.

Em dezembro foi inaugurado, no Comité da Carioca, o Grupo Dramatico Mark Sutton.

ADMINISTRACÇÃO

Nenhuma alteração soffreu o nosso corpo administrativo no exercicio passado.

Todos os membros da Directoria foram, sem excepção, incansaveis no bom desempenho de seus cargos, mostrando sempre a melhor boa vontade e toda a dedicação com relação aos interesses da Associação.

Todo o serviço correu na melhor ordem estando em dia toda a escripturação.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Foram recolhidos ao Hospital por conta da Associação 97 associados, não se tendo registrado obito algum.

Continúa a prestar essa assistencia o Hospital Evangelico, cuja Administração tem procurado corresponder a nossa confiança, tendo os doentes ali recolhidos recebido o necessario tratamento medico e cirurgico com toda a pontualidade, sendo tambem tratados com o devido carinho.

RELAÇÕES

Continuam a ser as melhores as relações mantidas entre a Associação e a Directoria da Companhia de quem continuamos a receber constantemente todas as provas de consideração, tendo sido attendidas todas as reclamações que chegam ao seu conhecimento por nosso intermedio.

JORNAL

Continúa a circular mensalmente "O Exemplo", vosso orgam.

Apesar de novo e de ser mensal, vae se tornando conhecido mesmo fóra do nosso meio.

CONGRESSO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Por iniciativa da nossa Associação foi levantada a idéa da organização de um Congresso de Operarios em Fabricas de Tecidos do Brasil.

A essa idéa adheriu logo a Associação Profissional Textil e ambas lançaram o manifesto, cujo resultado tem sido o melhor possivel, e, apesar de elementos estranhos do meio, procurarem por todos os modos impedir a sua realização, essa idéa irá avante e o 1º Congresso de Operarios em Fabricas de Tecidos se realizará.

Todos os poderes publicos Federaes e Estaduaes, receberam com sympathia a idéa e contamos com o apoio do Governo da Republica.

Muito nos tem auxiliado a Confederação Syndicalista, Cooperativista Brasileira, já com a propaganda junto das Associações Confederadas, já nos dando o seu salão para as reuniões.

PREDIOS

Foi effectuada a compra de 12 predios no valor de 76:000$000 situados á Rua Paula Britto n. 47.

Esses predios, estão sendo separados para serem alugados aos associados.

E' mais um dispositivo dos estatutos que foi cumprido.

Com a alta dos alugueis, todos os predios subiram de valor e presentemente é impossivel fazer-se compra de mais predios para alugar com 10 % de juros.

CONFEDERAÇÃO SYNDICALISTA COOPERATIVISTA BRASILEIRA

Por deliberação do Conselho Superior a Associação se confederou, medida essa muito necessaria, dado o nosso desenvolvimento, não era possivel continuarmos por mais tempo isolados.

Temos tomado parte em todas as resoluções da Confederação e estão eleitos todos os delegados junto a mesma.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Continúa sempre melhorando a nossa situação financeira, e isso graças a severa fiscalização que tem havido na applicação dos dinheiros da Associação.

Passarei a demonstrar com algarismo o que ha a esse respeito:

Despendido em 1922	118:680$750
Receita em 1922	200:762$050
Saldo de 1922	82:081$300
Saldo em dinheiro que passou de 1921	57:332$600
Em dinheiro	139:413$900
Compra de 12 predios	76:179$600
Saldo em caixa	63:234$300

FUNDOS DE RESERVA E DE GARANTIA

100 apolices federaes	88:000$000
Avenida da Independencia	76:179$600
Dinheiro em caixa	63:234$300
Importancia dos fundos acima	227:413$900

CONCLUSÃO

Deante do exposto, penso ter cumprido a obrigação que assumi ao ser eleito, trazendo em relatorio ao vosso conhecimento o andamento de todos os negocios sociaes.

E' de esperar que continuemos sempre a prosperar, visto que hoje é outra a comprehensão dos nossos associados quanto a nossa organização social.

Terminando peço desculpas pelas faltas por mim commettidas involuntariamente.

ANNEXOS

RECEITA

SALDO do anno de 1921	57:332$600	
Recebido de Contribuições durante o anno	149:185$800	
Idem de Juros de 100 Apolices 2º semestre, 1921	2:500$000	
Idem de Juros de 100 Apolices do anno de 1922	5:000$000	
Idem de Juros pagos pela C.ª A. Fabril	5:705$350	
Idem de Bonificação das Fabricas	34:644$700	
Idem " Salarios não reclamados	2:101$200	
Idem " Reembolso de F. G. Cunha Dias	615$000	
Idem de Reembolso de José Barbosa	510$000	
Idem " Alugueis de 7 casas (novembro 1922)	500$000	258:094$650

DESPESA

Pago de auxilios durante o anno	103:587$700	
Despesas de custeio, impressos e cadernetas	13:990$600	
Pago de Imposto Predial 1º e 2º semestres	240$000	
Idem de penna d'agua	36$000	
Idem " " " (2º sem. de 1919)	3$450	
Idem ao Jornal por annuncios	350$000	
Idem á Casa Pratt	302$000	
Idem pela compra da Avenida Independencia	70:000$000	
Idem pela Escriptura e Registro da mesma	6:179$600	
Idem por Reembolso de Carteiras	171$000	194:860$350
		63:234$300

Passa para os diversos fundos:	
100 Apolices Federaes	88:000$000
Avenida da Independencia	76:179$600
Dinheiro em caixa	63:234$300
TOTAL	277:413$900

Demonstração dos auxilios em 1922 por Comité:

Auxilios	Cruzeiro	Cajú	Carioca	P. Grande	Totaes
Doenças	17:265$000	9:680$	6:073$	6:855$	39:873$000
Partos	5:000$000	6:100$	3:500$	2:200$	16:800$000
Casamentos	700$000	400$	400$	500$	2:000$000
Funeraes	2:339$000	700$	515$	200$	3:754$000
A Viuvas	220$000	—	—	—	220$000
A Orphãos	400$000	—	—	—	400$000
Ass. Hospitalar	17:161$200	4:790$	5:163$	10:960$	38:074$200
Para Viagens	1:928$500	538$	—	—	2:466$500
	45:013$700	22:208$	15:651$	20:715$	103:587$700

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados membros do Conselho Fiscal eleitos, em Assembléa Geral do dia 15 de Janeiro do corrente anno para dar parecer sobre o Relatorio e contas apresentadas pela Administração desta Associação referentes ao anno de 1922, vêm com bastante prazer declarar que, analysando todos os livros e mais documentos, encontrou os mesmos em perfeita ordem e exactidão o que bastante os satisfez por ver em que a par da boa orientação imprimida aos serviços da secretaria onde notáram o bom senso que presidiu á distribuição de auxilios aos associados, ha tambem a maior parcimonia no que diz respeito ás despesas, mostrando assim a boa vontade de todos os membros da Administração em cooperar para o credito e progresso da Associação.

Não podem deixar de separadamente, referir-se a pessoa do sr. Libanio da Rocha Vaz, alma mater de tudo quanto se tem feito, é digno por todos os motivos de lhe tributerem os seus respeitos pela fórma carinhosa com que nesta casa attende a quantos o procuram e tambem pela sua incansavel energia em tudo que se relaciona com o bem e a moral desta collectividade.

Em conclusão, desejando o progresso e a grandeza desta Associação, pedem que seja lançado em acta o seguinte:

1º Que sejam approvadas todas as contas relativas ao 1º e 2º semestres de 1922, por estarem certas e legaes.

2º Que fique consignado um voto de louvor ao Sr. Presidente e mais membros da Administração pelos serviços prestados.

3º Que seja dado tambem um voto de agradecimento aos illustres Directores da Companhia America Fabril pelo auxilio dispensado a Associação.

Secretaria da Associação dos Operarios da America Fabril em 1º de Fevereiro de 1923.

José Gomes de Carvalho
Nicolau Martins Ramos
Bazilio Pereira

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

142.328 PESSOAS!

Até hontem, segundo a machina registradora da bilheteria do S. José, tinham assistido, no elegante theatro da praça Tiradentes, ás representações de "Tatú subiu no páo", 142.328 pessoas.

Quer isso dizer que a revista da parceria Irmãos Quintiliano está estabelecendo o "record" de todos os successos, attrahindo no confortavel theatro da praça Tiradentes ás mais distinctas familias desta cidade.

A despeito desse successo, que se pronuncia á medida que os dias se passam, os Irmãos Quintiliano já prepararam um quadro novo, de grande comicidade: "Segura elle, ó Furnando!", que subirá opportunamente.

Naquella occasião será estreada tambem uma brilhante apotheose dos clubs de football.

A apotheose ás tres sociedades carnavalescas continuará por alguns dias ainda.

UM ESPECTACULO NO LYRICO, DEDICADO A HINTON E PINTO MARTINS

Está definitivamente organizado o programma da festa dedicada pela actriz patricia sra. Céo da Camara, aos arrojados aviadores, que a ella assistirão, pois receberam a dedicatoria com a maior sympathia.

Sabbado, 24 do corrente, ás 20 3|4, terá inicio no Theatro Lyrico essa festa, que consta do seguinte:

Saudação aos homenageados pelo escriptor dr. Affonso de Carvalho; representação da peça em um acto, "grand guignol" "O guarda chaves", desempenhada pela actriz Céo da Camara e pelo actor sr. Marcillo Lima; representação da comedia de Gastão Tojeiro "Os rivaes de George Walsh"; recitação de "A aguia real", poema tragico do celebre poeta scandinavo Jonas Lye, pelo actor sr. Marcillo Lima; recitação de uma poesia de consagração do "raid" Nova-York-Rio, escripta propositadamente para esta festa e uma brilhante apotheose aos dois aviadores.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do Theatro Lyrico.

CINEMATOGRAPHIA

O PARISIENSE DA' HOJE PROGRAMMA NOVO

A sorte tem sempre caprichos que nós, pobres mortaes, temos de nos submetter a elles, á sua tyrannica vontade, sem o menor gesto de rebeldia.

Cumprir e calar, eis o unico recurso.

E rainhas, e reis, e sabios e millionarios, pódem a elles egualmente escapar.

Tal assumpto serviu á Realart para confeccionar o bello film "A encantadora rainha", que o Parisiense começa hoje a exhibir em programma novo.

Gentil rainha viu-se, de uma hora para outra, privada do throno, sómente porque pretendeu casar com o homem a quem amára.

Felizmente, porém, passado algum tempo, deante da firmeza daquelle amor, o destino despotico modificou os seus designios, collocando, de novo no poder a adoravel rainha, que é no film, a galante Constance Talmadge, uma interprete inimitavel.

Completa esse novo programma, que toda a gente por certo irá ver, uma impagavel comedia, de Léo Moran, intitulada "O Maricas".

UM FILM DE POLA NEGRI PARA A GOLDWYN

A grande actriz Pola Negri acaba de ser contractada pela grande marca americana Goldwyn, devendo apparecer, no film "Louco Amor", que será uma de suas maiores producções, a julgar pelas declarações da critica cinematographica norte-americana.

O CARNAVAL DE 1923

Parece que vae ser o Odeon o unico cinema a exhibir, em primeira mão, apanhados do que foi o Carnaval de 1923. E' um trabalho detalhado, do que foi a Folia aqui e em Petropolis, com o banho de mar á fantasia no Flamengo, corsos na Avenida Rio Branco, aqui, e na rua 15 em Petropolis, os bailes infantis, os premiados, e os prestitos dos Tenentes, Fenianos e Democraticos. O interessante é que durante a exhibição desse film serão cantados os lundús que estiveram mais em voga, por uma turma de cantoras do Ameno Resedá. Vae ser, portanto, de grande successo o Carnaval de 1923 no Odeon.

CHARLES JONES EM "OS SINOS DE SAN JUAN"

Brevemente teremos opportunidade de apreciar o mais perfeito athleta da téla, o bravo e destemido cavalleiro que é Charles (Buck) Jones, como principal interprete do grandioso e sentimental film "Os sinos de San Juan".

"Os sinos de San Juan", além do sentimental e delicado enredo, possue lindos panoramas, nitidas photographias e artistas de incontestavel valor.

Aos amantes da scena muda, aconselhamos não deixem de ver "Os sinos de San Juan", nos cinemas Pathé e Iris.

O QUE FARIAM ALGUMAS "ESTRELLAS" SE SE RETIRAS-SEM DA SCENA MUDA

O cinema, com a sua vida agitada, os seus "astros" e as suas "estrellas", fornece de quando em vez notas que o publico saboreia na ansia de satisfazer a sua incontestavel curiosidade. A vida intima dos artistas, é, com especialidade, o prato predilecto. E dahi o inquirir-se constantemente os idolos da téla, afim de se lhes arrancar declarações referentes ás suas ambições, aos seus pensamentos, e, mais raramente a sua arte.

Lembrou-se ha pouco um jornalista norte-americano de inquirir das "estrellas" o que desejariam ser, se, por acaso, tivessem que abandonar a scena muda.

São as interessantes respostas dadas ao bisbilhoteiro collega de Nova York que constituem a razão de ser desta nota cinematographica.

GLORIA SWANSON, ESTRELLA DA PARAMOUNT

"— Minha primeira ambição foi ser actriz de cinema. E tive a grande ventura de poder satisfazel-a. Cheguei a ser "estrella" cinematographica sem haver perdido a menor parcella do meu grande amor á profissão, o que prova que a realização do meu ideal não enfraqueceu a minha paixão pela minha arte.

Se algum dia houvesse que deixar o cinema, ingressaria immediatamente no theatro.

— E que genero de papeis gostaria mais de interpretar na scena falada?

— E' difficil responder-lhe tal pergunta, porque em minha vida de artista jámais pisei as taboas do theatro. E, talvez, nelle trabalhando, tivesse que interpretar caracteres completamente differentes dos que tenho até hoje interpretado deante da camara cinematographica. Posso porém assegurar, com a mais absoluta firmeza, que tanto no theatro falado, como na scena muda, o drama será sempre para mim o genero preferido".

JULIA FAYE, DA PARAMOUNT

"Se algum dia houvesse que me retirar do cinema, — o que reputo um caso de todo impossivel — entraria desde logo a ser escriptora... cinematographica. Ha tres annos que me dedico com afinco ao estudo da technica necessaria a adaptação das obras ao cinema. Isto o faço com a intenção de preparar-me para escriptora de argumentos de films, quando algum dia seja forçada a abandonar a minha actual profissão de artista.

Mas, retirar-me-ei algum dia do cinema?

Sob a tutela de Cecil B. De Mille, na minha opinião o maior de todos os encenadores, é que me dedico á tarefa de estudar a technica de escrever argumentos.

Se Cecil B. de Mille adaptasse á téla e dirigisse a filmação dos argumentos que viesse algum dia a escrever, veria eu satisfeita a maior ambição de minha vida.

Tendo em consideração o valor educativo do Cinema, faria, sempre, com que os meus argumentos se adaptassem ás regras da mais rigorosa moral, pois, é uma verdade incontestavel, que o cinema é o mais poderoso elemento de que dispomos actualmente para diffundir o bem por todos os recantos da Terra".

CECIL B. DE MILLE, ENSCENADOR DA PARAMOUNT

"Se algum dia deixar o cinema daria uma volta ao mundo no "The Seaward", o hiate de minha propriedade. Ha muito tempo que tenho projectada essa viagem, que só a falta material de tempo me tem impedido de realizar.

Em meu regresso dessa viagem, se eu a fizesse, talvez que me dedicasse ao trabalho que occupo, de banqueiro, pois, para inicio occupo já o cargo de vice-presidente do "Federal Trust and Savings Bank", e sou director do "Commercial National Bank", de Los Angeles. E essa passagem de director cinematographico a banqueiro, garanto, me não traria a minima contrariedade.

No caso que os meus desejos chegassem a ser realizados, faria o possivel por escrever um drama por anno, para o theatro, o qual eu mesmo procuraria enscenar. Isso eu o faria simplesmente por distracção, e de fórma alguma com a intenção de auferir lucros pecuniarios. Minha intenção seria realizar na scena falada algumas idéas que me têm occorrido durante os annos de director cinematographico.

Tudo, porém, não passa de simples projectos, que eu os julgo de difficil realização".

Supremo Tribunal Militar

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar, foram relatados e julgados os processos seguintes:

Recurso de menagem n. 3, Capital Federal; relator, o ministro Acyndino Magalhães; recorrente, Neverino Alves de Araujo, soldado do 3º regimento de infantaria; recorrido, o Conselho de Justiça da 6ª circumscripção judiciaria militar. O Tribunal não tomou conhecimento do recurso por ter vindo em original e não em traslado.

Capital Federal, appellação n. 202: relator, o ministro Vicente Neiva; appellante, Santino Dionysio dos Santos, soldado do destacamento do Deposito de Remontas da 1ª região militar, condemnado no grão maximo do art. 150, paragrapho 1º do Codigo Militar. Annullou-se o processo, desde o seu inicio, na fórma do parececer do procurador geral da Justiça Militar, que usou da palavra por duas vezes.

O PREMIO A UMA VICTIMA DA SCIENCIA

Quasi o não poude receber... por não poder passar o recibo!

Hão de estar lembrados da desgraça que feriu o sabio e abnegado radiologo francez, Vaillant, que no afan com que se dedicava ás suas infatigaveis pesquizas scientificas sobre o radio, teve perdido o braço, que foi preciso amputar-lhe.

Para recompensal-o de seu sacrificio com um premio alliás de valor mais moral que pecuniario, a Academia de Sciencias Moraes e Politicas, de Paris, adjudicou-lhe no anno passado o seu "Prix Audiffred", de 15.000 francos.

Occorre, porém, um caso interessante. Os 15.000 francos lhe haveriam ser entregues, naturalmente, mediante recibo, como é de praxe. Vaillant, porém, que já perdera um braço, viu-se na contingencia de perder egualmente o outro, que lhe foi tambem amputado. Não podia, pois, receber o premio, que lhe outorgara a Academia, porque não tinha mão que segurasse a penna com que haveria assignar o recibo!

Duas saidas haveria. Uma, sómente lembrada por evidente blague: o sabio que se exercitasse a segurar a caneta com... os dedos do pé, como o fazem alguns pelotiqueiros nas feiras, e, assim, firmasse o recibo... Ou um alvitre mais a serio: fizesse-o receber em um cartorio de tabellião, pelos processos em pratica no notariado — o que lhe não agradava, porque é pobre e esses actos custam muito caro, forçando a despesas pouco convidativas que reduziriam consideravelmente o valor pecuniario do premio, allás, já não muito consideravel...

A Academia, em uma de suas recentes reuniões, tomou muito a sério á questão, e resolveu-a da forma definitiva, autorizando solemnemente a esposa do sabio a receber os 15.000 francos do premio conferido a seu marido, e considerando valido o recibo que a senhora Vaillant haveria passar em nome do eminente radiologo, victima de seu dedicado culto á sciencia...

Interessante. E mais interessante ainda a preciosa recommendação feita pela Academia, ao fazer essa concessão á senhora do sabio: recebesse os 15.000 francos, passasse o recibo competente, e... depositasse em logar seguro a importancia recebida, em nome de seu marido."

Formalidades...

O proximo "Congresso do Livro", em Paris

Vae reunir-se, em Paris, de 3 a 9 de abril proximo, um grande Congresso do Livro, promovido pela Associação dos Bibliothecarios francezes com o concurso da Sociedade dos amigos da Bibliotheca Nacional e das grandes bibliothecas de França.

Esse Congresso não interessará exclusivamente os francezes. Por isso mesmo, o comité organizador dirigiu um convite geral a quantos, material ou intellectualmente se interessem na industria do livro para que lhe enviem trabalhos de collaboração, concernentes propriamente ao livro, sua historia, sua industria, sua conservação e diffusão em todo o mundo.

O comité espera não lhe seja recusado o auxilio, que solicita, não só das bibliothecas publicas, mas das particulares, em geral dos colleccionadores de obras impressas ou manuscriptos valiosos, que poderão concorrer ao grande certamen.

O Congresso se reunirá no Collegio de França, o venerando Instituto que é, por si só, a mais solida garantia da seriedade e importancia da iniciativa.

A primeira reunião preparatoria, presidida pelo sr. Henri Martin, administrador de Bibliotheca do Arsenal, de Paris, compareceram Maurice Croiset, administrador do College de France, o conde de Laborde, Conderé, Mazerolle, Alfred Pereno, Deslandres, Haraucourt, Duvant, todos nomes notoriamente competentes, além dos conservadores de todas as grandes bibliothecas de Paris e dos departamentos.

Informações e boatos

Ao que se diz, nos meios theatraes a Empresa Paschoal Segreto pretende transformar novamente em theatro o Cinema Olympia, para onde irá uma nova companhia popular de revistas, burletas e comedias que, adiantam os boatos, está já em via de organização.

*** Já se acha em viagem, a caminho do Rio, a Companhia de operetas Clara Weiss que vem realizar uma serie de espectaculos nesta capital.

*** Os srs. Luiz Peixoto e Luiz Palmerim têm em preparo uma revista fantasia em dois actos, intitulada — "O arco da velha".

*** Vem a caminho do Rio a companhia de revistas portuguezas Luiz Ruas, que deve estrear no Republica a 4 de março, com a revista "A Vida", de cuja graça espirituosa e leve e de cuja montagem luxuosissima, segundo nos informam.

Como se vê no elenco publicado ha dias só duas figuras são conhecidas das nossas platéas: o sr. Henrique Alves e a sra. Julietta Soares.

Os restantes artistas, na sua grande maioria vêm pela primeira vez ao Brasil.

Destacam-se desses artistas novos, segundo nos affirmam: Lina Demoel e Soares Corrêa artistas de merito.

*** O dr. Mauricio de Lacerda, discursará sexta-feira, de um camarote do theatro Carlos Gomes, para fazer a apologia do brilhante vôo realizado pelos intrepidos aviadores Hinton e Martins.

Naquella noite, realiza-se, no sympathico theatro da praça Tiradentes, grandioso festival em recita do autor, aos arrojados tripulantes do "Sampaio Corrêa II" e ao presidente do Aero-Club Brasileiro.

O espectaculo, que é completo, a preços populares, começando ás 20 3|4, constará, além dos discursos dos drs. Mauricio de Lacerda e Paulo de Magalhães, da representação do vaudeville—"O homem que morreu" e da "Hora do riso", acto de intermedio em que tomarão parte varios artistas, entre os quaes Augusto Annibal, Augusto Costa, Nathalina Serra, Armando Braga, Alfredo Silva, Edmundo Maia, etc.

* * * Segundo communicação que cebemos, reapparecerá, no proximo sabbado, o semanario theatral, "A Ribalta", de propriedade e direcção do sr. Flavio Bejar. Melhorada consideravelmente na sua parte material, nesta sua nova etapa conta "A Ribalta", para maior brilho das suas paginas, com a collaboração dos nomes mais em evidencia no nosso meio theatral.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O outro André".
S. JOSE' — "Tatu' subiu no páo".
CARLOS GOMES — "O homem que morreu".
RECREIO — "Meu bem, não chora".

CINEMAS

ODEON — "Louco compromisso".
PALAIS — "Dolorosa comedia".
AVENIDA — "Gozos e torturas".
PARISIENSE — "A encantadora rainha".
CENTRAL — "A primeira mulher".
PATHE' — "O jogador de amor".
PARIS — "O convidado improvisto".
IRIS — "O jogador do amor".
IDEAL — "Uma voz na escuridão".

Conferencia

Na proxima sexta-feira, 23 do corrente, deve realizar-se em Petropolis, no Centro Catholico, ás 21 horas, uma conferencia, cujo thema será "A mulher, a criança e a tuberculose".

Será orador, o dr. Placido Barbosa, director da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose.

A conferencia será illustrada com projecções e o ingresso gratuito.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina).

Typo 5	33$200	22$604
Typo 6	32$700	22$264
Typo 7	32$200	21$923
Typo 8	31$700	21$573
Typo 9	31$200	21$243
Pauta — kilo	—	2$200

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.716
A' tarde	250
Total	2.966

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	2.620
Mc. Kinlay & C.	1.125
Norton Megaw & C.	565
Ornstein & C.	795
Pinto & C.	350
E. G. Fontes & C.	575
E. Johnston & C.	200
Alfredo Sinner & C.	50
Para Southampton:	
Theodor Wille & C.	350
Mc. Kinlay & C.	100
Norton Megaw & C.	50
Para Lisbôa:	
Fraga & Irmão	500
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	270
Serafim Fernandes	20
Ornstein & C.	50
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	305
Fraga & Irmão	600
Ornstein & C.	180
Theodor Wille & C.	350
Para Genova:	
Hard Rand & C.	250
Carlo Pareto & C.	750
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C.	1.425
C. Amfranco S. A.	100
Ornstein & C.	908
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	4.000
Arbuckle & C.	2.500
Total	19.498

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de fevereiro a julho as seguintes cotações:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	32$000	31$700
Março	31$950	31$700
Abril	31$050	31$000
Maio	30$100	30$000
Junho	29$050	29$000
Julho	27$700	27$650

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	33.000

Não houve a 2ª Bolsa.

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	60$000 a 62$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Mediana	58$000 a 59$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Fardos
Do Sergipe	953
Do Ceará	414
De Maceió	330
Total	1.697
Saidas	1.015
Em deposito	21.936

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$100 a	1$200
Segundo jacto	$900 a	$960
Crystal amarello	$800 a	$900
Terceira sorte	—	—
Mascavinho	$800 a	$900
Mascavo	$750 a	$780

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Saccos
Da Bahia	2.762
De Pernambuco	2.500
De Maceió	1.700
Total	6.962
Saidas	3.889
Existencia	251.263

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de fevereiro a julho, as cotações seguintes:

A's 11 horas:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	64$000	62$000
Março	64$500	63$000
Abril	65$000	64$300
Maio	66$000	64$500
Junho	64$000	63$000
Julho	61$500	60$800

Vendas	Saccos
A's 11 horas	9.000

Não houve Bolsa ás 16 horas.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 10 horas e 20 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 40 minutos.

Foram rejeitados: uma rez e 1 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 55 85|4 rezes e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	498
Vitellos	39
Porcos	52

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 662 rezes, 64 vitellos e 120 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 3.080 rezes, 459 vitellos e 622 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 420 3|4 rezes, 38 vitellos e 59 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$760 a $820
Vitellos	1$100 a 1$200
Porcos	1$500 a 1$700

Notas diversas

RESOLUÇÕES DA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções ao portador e nominativas da Companhia Hotels Palace, em numero de 12.000, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, representativas do seu capital de 12.000:000$000, sendo que as de ns. 1 a 6.800 estão integradas e são ao portador, e as de ns. 6.801 a 12.000 têm apenas 79 % realizados; ficando assim cancellada a cotação do anterior capital de 1.800:000$000 e, bem assim, como o emprestimo contraido pela mesma Companhia, na importancia de 6.000:000$000, divido em 30.000 obrigações ao portador (debentures) de numeros 1 a 30.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, juro de 8 % ao anno, pago por semestres vencidos nos primeiros dias dos mezes de janeiro e julho de cada anno.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

"Itapema" — Paquete nacional, do Pará e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmão.

"Fidelense" — Vapor nacional, de São Matheus, com madeira á C. S. João da Barra e Campos. Trouxe a reboque o pontão "Itabapoama".

"Itajubá" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmão.

"Anna" — Paquete nacional, de Florianopolis e escalas, com passageiros e carga geral a Amantino Camara.

"Belgier" — Vapor belga, de La Plata e escalas, com carga geral ao Lloyd Real Belga.

SAIDAS NO DIA 20

"Cavour" — Paquete inglez, para Santos.

"Antonina" — Vapor nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Teixeirinha" — Paquete nacional, para Imbituba.

"Vestris" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Alina" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Coral" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Glenfinlas" — Vapor inglez, para Buenos Aires.

"Southlea" — Vapor inglez, para Rosario de Santa Fé.

"Almanzora" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Sambre" — Paquete inglez, para o Rio Grande e escalas.

"K. Gustaf Adolf" — Paquete sueco, para Stockholmo.

"Acre" — Paquete nacional, para o Rio Grande e escalas.

"Ceará" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Itacolomy" — Paquete nacional, para Aracajú.

"Itaperuna" — Paquete nacional, para Aracajú.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Itaberá"	21
Buenos Aires e escs. — "Avon"	21
B. Aires e escs. — "Demerara"	21
Buenos Aires e escalas — "American Legion"	21
Buenos Aires e escalas — "Regina d'Italia"	22
Genova e escs. — P. Mafalda"	22
Buenos Aires e escs. — "Vauban"	24
Hamburgo e escs. — "Crefeld"	24
Liverpool e escs. — "Holbein"	24
Portos do Sul — "Caxias"	25
Rio da Prata — "Pincio"	25
Rio da Prata — "Eubée"	25
Rio da Prata — "Koln"	25
Nova York — "Rolland"	25
Portos do Norte — "Campinas"	26
Buenos Aires e escalas — "General San Martin"	26
Amsterdam e escs. — "Orania"	26
Portlando e escs. — "P. Hayes"	26
B. Aires e escs. — "Duca d'Aosta"	27
Southampton e escs. — H. Piper"	27

VAPORES A SAIR

Southampton e escs. — "Avon"	21
Liverpool e escs. — "Demerara"	21
Nova York e escalas — "American Legion"	21
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	22
Liverpool e escs. — "Benevente"	22
B. Aires e escs. — "P. Mafalda"	22
Pará e escs. — "Itajubá"	23
Laguna e escs. — "Lucania"	23
Portos do Norte — "Itaberá"	23
Portos do Sul — "Itapema"	23
Nova York e escs. — "Tiradentes"	24
Porto Alegre e escs. — "Maroim"	24
B. Aires e escs. — "Crefeld"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
B. Aires e escs. — "Holbein"	24
Nova York e escs. — "Vauban"	24
Hamburgo e escs. — "Amstelland"	24
Portos do Norte — "Manáos"	25
Hamburgo e escs. — "Eubée"	25
Genova e escs. — "Pincio"	25
Bremen e escs. — "Koln"	25
Portos do Sul — "Mantiqueira"	26
Buenos Aires — "P. Hayes"	26
Hamburgo e escs. — "Alchiba"	26
Hamburgo e escalas — "General San Martin"	26
Buenos Aires e escs. — "Oravia"	26
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	27
Buenos Aires e escs. — "H. Piper"	27
Montevidéo e escalas — "Servulo Dourado"	27

ULTIMAS NOTICIAS

NOTAS DE PORTUGAL

A COMPANHIA RUAS VEM AO BRASIL

LISBOA, 20 (A.) — A bordo do paquete francez "Massilia" embarcará com destino a essa capital, onde vae trabalhar em um dos theatros, fazendo a temporada de inverno, a companhia Ruas.

UMA DESCOBERTA NA CINEMATOGRAPHIA

LISBOA, 20 (A.) — Os srs. Antonio Oliveira e Raul de Fernandes, que ha tempos se dedicavam a estudos de aperfeiçoamento das projecções cinematographicas, inventaram um "écran" com o qual conseguiram dar relevo ás imagens em movimento, resolvendo assim um dos mais difficeis problemas com que lutava a cinematographia.

A embaixada que parte para o Uruguay

Pelo "Principessa Mafalda" partirá, amanhã, para Montevidéo, a embaixada especial nomeada pelo governo da Republica para representar o Brasil nas solemnidades da posse do novo presidente do Uruguay.

A embaixada é assim composta: embaixador, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, ex-ministro de Estado e actual delegado geral da Exposição Internacional do Centenario; conselheiro de embaixada dr. Julio Barbosa de Mattos Corrêa, vice-director da secretaria e secretario da presidencia do Senado, e addido militar, coronel Erasmo de Lima, actual commandante da região militar da Bahia.

A embaixada já apresentou despedidas aos srs. presidente da Republica e ministro do Exterior.

Imprudencia fatal

Quando passava pela rua 24 de Maio, Ramiro dos Santos Nogueira, residente á rua Tocantins, 27, no Meyer, procurou tirar do bolso trazeiro da calça uma pistola com que estava armado.

Fazendo-o com tal imprudencia, fel-a cair ao chão, detonando, nessa occasião uma bala, que estava naquella, alcançando o projectil o seu ventre.

Em estado grave, foi o infeliz transportado para o posto de Assistencia do Meyer, e dahi removido para o hospital.

Tentou suicidar-se junto á campa de sua enteada, em S. Gonçalo

A Assistencia Municipal da visinha cidade, soccorreu hontem, á noite, no largo do Barreto, o coronel Glauco Nigro, casado, de 45 annos de edade, que fôra para ali transportado apresentando um ferimento por arma de fogo, no lado esquerdo da região peitoral.

O coronel Glauco, que é bastante relacionado nesta capital, tentára pôr termo á existencia no municipio de S. Gonçalo, em cujo cemiterio desfechára contra o peito dois tiros de revolver, junto á campa de uma sua enteada, de nome Laura.

A Assistencia transportou o coronel Glauco para o Hospital de S. João Baptista, de Nictheroy, onde ficou internado e foi submettido a uma intervenção cirurgica para a extracção das duas balas que o feriram.

A policia de S. Gonçalo teve conhecimento da triste occurrencia.

Morreu trabalhando

Ha um mez, Antonio Gomes Ferreira, portuguez, de 45 annos de edade, presumiveis, conseguiu um emprego na vaccaria existente á rua Conde de Bomfim, 808.

A' noite, estava o infeliz trabalhando, quando foi sorprehendido pela morte.

Não tendo parente algum conhecido dos seus patrões e collegas, foi o facto levado ao conhecimento do commissario de dia no 17º districto, que fez remover o corpo para o necrotério da Policia, depois de arrecadar dos bolsos das vestes do fallecido, a quantia de 52$000, que ficou depositada na delegacia.

Os chinezes promovem desordens em Macau

LISBOA, 20. — (U. P.) — Telegrapham de Macau dizendo que os chinezes promoveram desordens, lançando bombas e aggredindo os europeus.

Chronica theatral

No Trianon

"O outro André" — Vaudeville em 3 actos do sr. Corrêa Varella.

Com o "Outro André", o sr. Corrêa Varella apresentou-se ao nosso meio theatral com um excellente cartão de visita. E mais não se podia exigir de uma peça de estréa que, mui justamente, foi recebida com francas e expressivas demonstrações de agrado, e que faz jús ás mais benevolentes referencias da critica, principalmente como estimulo.

Evidentemente "O outro André" não é uma obra prima, e cremos que o autor tambem não n'a julga assim. Lamentamos, por exemplo, que todos os actos não tenham merecido o mesmo cuidado. O primeiro é melhor que o segundo, e o segundo melhor que o terceiro. Esta acção decrescente, em grande parte, prejudica o seu effeito theatral. E, com mais rigor podemos notar que o terceiro acto é apressado, desalinhavado, donde resulta uma acção frouxa e dispersiva, o que, no emtanto, não chega, absolutamente, a prejudicar a acção do conjunto. Poderiamos tambem lamentar que o personagem de "Alzira", tão apagadamente representado pela sra. Alzira Brazão, não merecesse maiores reparos. E', ás vezes, de afflictivo constrangimento a sua permanencia em scena...

Não comprehendemos o typo de "Raymundo", porque não nos parece "normal", um sogro que collabore nas aventuras amorosas do genro, collaborando assim na infelicidade da propria filha... Como typo de excepção, não nos parece tambem justificavel a sua representação em scena... Provavelmente, o sr. Corrêa Varella, em seus trabalhos futuros, ha de prestar maior attenção ás "saidas"; evitará, com certeza, um accumulo desnecessario de scenas vasias, que provocam um certo mal-estar na platéa; algumas cacophonias, que impressionam tão mal, como aquelle "já cá não está", que a sra. Belmira de Almeida diz no segundo acto; os monologos e apartes, que não podem mais ser admissiveis no palco.

O sr. Corrêa Varella ha de corrigir estes senões, pois a sua peça de estréa nos autoriza a consideral-o um autor consciencioso e honesto na sua arte.

Peça perfeitamente familiar.

Desempenho afinado. As sras. Belmira de Almeida, Maria Grillo, Italia Ferreira e Palmyra Silva, ainda como creada, — todas muito bem, sem relevo especial. O sr. Jayme Costa — excellente, principalmente no primeiro acto, na descripção do quarto da sua "constituinte" em S. Paulo. Preferiamos, apenas, que o seu enthusiasmo oratorio não prejudicasse a delicadeza de certas passagens da narração. Augusto Annibal, num velho apreciavel. Apenas não lhe perdoamos aquella gravatinha, evidentemente impropria, e aquelle terno côr de macaco, o que prejudica, com visivel exaggero, a composição do typo. O sr. Attila de Moraes — numa optima creação. Que pena o senhor Attila não usar collarinho e gravata em coherencia com o fraque, pois, se trata de um conselheiro... Quanto á estreante Iris Frócs é possivel que, livre das impressões de uma estréa, possa mostrar os predicados que parece ter.

Mise-en-scene boa. Só a revelação do sr. Corrêa Varella, como autor theatral, basta para justificar a iniciativa da "Alvorada dos Novos", em tão bôa hora tomada pela Empresa do Trianon.

Aff. do C.

OS SUCCESSOS NO RIO GRANDE DO SUL

Um telegramma ao sr. presidente da Republica

Foi dirigido ao sr. presidente da Republica, pelo Congresso Federalista, o seguinte telegramma:

"Os federalistas adeante firmados, responsaveis na extrema fronteira pela direcção dos elementos partidarios e desde a primeira hora solidarios com o sr. presidente da nacional, dirigem-se a v. ex., antes de tomarem uma attitude decisiva no momento grave que o Rio Grande do Sul atravessa, deante do dilemma de prestigiar rebellião dos seus correligionarios do norte ou assistir impassiveis ao sacrificio delles por violentas perseguições e desforras, praticadas em varias localidades.

Progressivamente até ficar irrespiravel o ambiente dentro dos limites do Estado, o federalismo da fronteira entrega ás mãos de v. ex. os destinos do Rio Grande, em ultimo appello, pedindo que interponha a autoridade de chefe da Nação no sentido e de fórma que lhe parecer mais habil para evitar a calamidade prestes a desatar-se sobre elle.

Da attitude do federalismo na fronteira está principalmente dependendo a generalização do movimento revolucionario.

Solidarios com v. ex., hontem como hoje, em nome dos sacrificios partilhados na luta memoravel em que foi sagrado e do que saiu triumphante o nome de Arthur Bernardes, queremos a palavra decisiva do chefe da Nação, no instante em que somos chamados a novos e supremos sacrificios. Respeitosas saudações. — (Assignados) — Antunes Maciel, Gaspar Saldanha, Estacio Azambuja, Candido Bastos, Heitor Mercio, Candido Simões, Pires Camillo, Freitas Mercio, Francisco Reverbel, Ernesto Labarthe, Chiquipote Pereira, João Pereira Martins, Manoel José Silveira, Benjamin Jacintho Pereira, Demetrio Xavier, Roberto Osorio, Anselmo Garrastazu e Orozimbo Pereira."

IRAHY AMEAÇADA PELOS REVOLTOSOS

O "Correio do Povo", de Porto Alegre, no dia 16 do corrente publicou a seguinte informação:

"Em carta chegada agora a Irahy (Aguas do Mel), trazida por um proprio, que veiu em marcha forçada, o chefe da commissão de terras pede recursos urgentes, visto estarem ameaçados pelas forças do general Menna Barreto, que, procedentes de Nonoahy, avançam, abrindo picadas no sertão.

Os revoltosos deste municipio estão novamente reunidos, temendo-se que sejam interrompidas as communicações. Em Erechim, muitos insurrectos daquelle municipio que se haviam refugiado em Santa Catharina, regressaram sob garantias das autoridades locaes. Em Iguariaca foi assassinado o joven João Medeiros, filho do sr. Candido Medeiros. Em Villa Guaporé falleceu o sr. Annibal Ribeiro, ferido em 21 de janeiro, quando combatia ao norte do municipio".

— Em data de 19, o jornal "Ultima Hora", de Porto Alegre, diz que, em carro especial, ligado ao comboio regular da Santa Maria, vieram diversas pessoas que se recolheram ao Hospital Militar. Procedem ellas de Passo Fundo e de Palmeira, onde as forças do governo se resentem da falta de um corpo de saude.

De Passo Fundo chegaram tambem diversas senhoras enlutadas, sendo a reportagem da "Ultima Hora" informada de que pertencem a familias de pessoas sacrificadas nos encontros com as forças opposicionistas.

Attendendo a novos pedidos de soccorro, apresta-se para prompto embarque, por ordem do sr. Borges de Medeiros, o terceiro batalhão da Brigada Militar.

— Pessoas chegadas de Passo Fundo a Porto Alegre informam que os governistas estão transformando em trens blindados os vagões da Viação Ferrea, afim de os empregar contra os revolucionarios.

O sr. Leandro Ribeiro, fiscal da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, tomou conhecimento desse facto. Esse funccionario tem encontrado sérios obstaculos no desempenho de sua missão.

A crise de subsistencias na Allemanha

O APPELLO DO GOVERNO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Consta que varios allemães conferenciaram com o ministro do Commercio, sr. Hoover e outros altos funccionarios da administração, afim de determinar os meios para fazer frente á séria situação alimentar na Allemanha, que os allemães temem se torne muito grave.

INCENDIO

Um predio, na rua do Rosario, destruido

Pouco antes das duas horas da madrugada de hoje, a rua do Rosario foi despertada no seu quieto silencio, pelos apitos de soccorro e os clamores de incendio.

Effectivamente, das bandeiras das portas do predio da rua do Rosario n. 143, onde é estabelecido, no pavimento terreo, o sr. M. Carvalho Sobrinho, com a Casa Dragão, de commissões e consignações, e no sobrado está installado um pharmaceutico com varios productos chimicos e tem escriptorio o medico dr. Waldemar Dechdt, irrompiam grossos rolos de fumo.

Apesar da presteza com que acudiram os bombeiros, o predio, em pouco tempo, era tomado pelas chammas que o destruiram, ameaçando o incendio propagar-se ao predio 141, onde está, no pavimento terreo, o tabellião Fonseca Hermes.

O predio incendiado tem communicação com o estabelecimento de modas — "Palais Royal", estabelecido na rua do Ouvidor.

Os bombeiros, á hora em que escrevemos, procuram evitar a propagação do incendio, atacando o fóco principal, pela rua do Ouvidor e pela rua do Rosario.

Não se podem calcular ainda os prejuizos materiaes.

O fogo, á hora em que encerramos esta edição, continúa, mas já em franco declinio.

Correspondencia aerea entre a França e a America do Sul

CONSTRUCÇÃO DE UM COLOSSAL APPARELHO

PARIS, 20 (U. P.) — Grande firma maritima recebeu ordem do governo para a construcção de um hydro-avião de proporções colossaes, de accordo com um modelo inteiramente novo.

O apparelho empregar-se-á no transporte da correspondencia franceza, para a America do Sul. Se a tentativa fôr bem succedida, tentar-se-á um serviço regular de passageiros, partindo de Saint Nazaire, com escalas em Lisbôa, Casa Branca, Dakar, Cabo Verde, Fernando de Noronha, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Buenos Aires.

COM UMA FACA

Um sargento do Exercito feriu dois homens

O sargento do grupo de obuzes Manoel Pinto da Silva, reside na casa de commodos existente á rua General Canabarro, 44.

Hontem, á noite, chegando á casa, um pouco alterado, teve ligeira altercação com o encarregado da mesma, o portuguez João Barroso Carneiro, com 28 annos de edade, casado e ali tambem morador.

Sacando de uma faca, o inferior investiu para Barroso, que procurou se defender agarrando a arma, ficando nessa occasião ferido na mão esquerda.

Antonio Vieira de Carvalho, vizinho dos dois, intervindo tambem, ficou ferido no pé direito.

A policia do 16º districto, sciente do caso, prendeu o sargento, fazendo medicar os feridos.

Cartas dos Estados

Iconha (E. Santo)

No dia 4 do mez corrente, os srs. coroneis José Mendes Rangel e Idyllo de Paula Beiriz, prefeito e presidente da Camara deste municipio, inauguraram uma ponte sobre o rio Inhaúma, mandada construir pela actual administração, que não tem poupado esforços para dotar o nosso municipio dos maiores beneficios, não só cuidando de melhorar as suas vias de communicação, como tambem tendo especial criterio na applicação das rendas municipaes.

A ponte que acaba de ser inaugurada é toda construida de pedras, desde a sua base até o assoalho e corrimãos, tendo ainda as entradas e saidas, em grande extensão, macadamizadas, de modo que ficou uma obra de duração eterna, em condições de resistir a todas as enchentes, sem perigo algum de ruir-se.

O serviço, confiado á competencia do sr. José Mozer, agradou a todos que compareceram á sua inauguração, sendo agora de esperar-se que o prefeito continúe com a mesma orientação de fazer obras solidas em vez de remendos e concertos provisorios que, ao contrario de ser medida de economia, augmentam, e sem proveito algum, as despesas do municipio.

Outro melhoramento, e este de grande vulto, annuncia-se que terá começo dentro de poucos dias; a construcção, nesta villa, de um edificio para a installação dos serviços municipaes. Para tal melhoramento muito veiu contribuir o presidente do Estado, que, sciente da necessidade que tinha o nosso municipio de um predio proprio para o seu governo e conhecendo que o emprehendimento era vultuoso demais para ser custeado sómente com os recursos proprios, não pôz duvida em attender aos dirigentes do municipio, prestando o auxilio do Estado para a sua realização.

E assim, graças aos esforços da actual administração municipal e á bôa vontade do presidente do Estado, vae esta villa ser dotada de mais um bello edificio e, talvez mais outro para o funccionamento das escolas publicas.

— O governo federal, attendendo a um appello que lhe foi feito, está tratando da creação de uma agencia de correio no logar Duas Barras, neste municipio, que será servida por uma linha de estafeta que, partindo da agencia desta villa irá até a estação de Gulomar. Era de justiça que o governo tambem attendesse a outro pedido que lhe foi feito pelo commercio desta villa e creasse aqui uma estação telegraphica, para mais rapidas communicações não só commerciaes como tambem officiaes, pois sendo séde de um municipio de regular importancia e por isso séde de todos os serviços publicos, os moradores daqui, commerciantes e autoridades, teem de se servir da estação telegraphica de Piuma, situada a uma distancia de mais de 12 kilometros.

(Do correspondente)

POLITICA INGLEZA

MOÇÃO DA CAMARA DOS COMMUNS AO GOVERNO

LONDRES, 20 (U. P.) — A Camara dos Communs approvou hoje um voto de confiança ao governo, com relação á politica por este seguida na questão da Mesopotamia. A moção foi approvada por 237 votos contra 167.

A emenda apresentada á moção, pedindo que o governo abandonasse immediatamente todas as responsabilidades na Mesopotamia, foi regeitada pela mesma maioria.

Foi salva a tripulação do "Otto Fischer"

LONDRES, 20 (U. P.) — O Lloyd recebeu um telegramma de Brest, dizendo que o vapor norueguez "Older" e o japonez "Hakozaki", salvaram a tripulação do vapor allemão "Otto Fischer", que naufragou a 90 milhas ao norte do Cabo Vilano.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 20 (A.) — Entraram neste porto os seguintes vapores: "Avon" de Buenos Aires; "Itagiba" de Cabedello; "Indiana" de Genova; "Severa", do Rio Grande. Sairam: "Etha", para Laguna; "Tucuman", para Hamburgo; "Avon", para Southampton; "Indiana", para Buenos Aires, "Rio Amazonas", para o Rio; "American Legion" para Nova York.

OS EMBARQUES DE CAFE'

SANTOS, 20 (A.) — Foram hoje despachadas neste porto 41.566 saccas de café; desde o dia 1º de julho foram embarcadas 5.655.357 saccas.

AS IRMÃS DO PRESIDENTE HARDING

S. PAULO, 20 (A.) — Estamos informados que as sras. Abigail Harding e Carolina Votaw, irmãs do sr. Harding, presidente dos Estados Unidos, virão a S. Paulo, desembarcando em Santos, de volta da Republica Argentina.

Aqui deverão chegar no proximo dia 6 de março e não obstante o caracter particular da visita, serão homenageadas officialmente pelas altas autoridades do Estado.

As referidas senhoras passarão poucos dias entre nós, indo ao Rio de Janeiro, onde ficarão cerca de quinze dias.

UM ENCONTRO MACABRO

S. PAULO, 20 (A.) — Em um terreno aberto da rua Vergueiro 435, foi encontrado por pessoas da vizinhança, um homem em completo estado de rigidez cadaverica, enforcado num pecegueiro ali existente.

O macabro encontro fez affluir ao local numerosas pessoas que procuravam descobrir a identidade do suicida.

Communicado o facto á Central, compareceu ao referido local o dr. Pedro Oliveira Ribeiro, 1º delegado, acompanhado do medico legista, dr. Marcondes Machado, que procedeu ao necessario exame cadaverico.

O suicida vestia terno de casemira cinzenta e estava suspenso á arvore por meio de uma cinta de couro.

O desconhecido apparenta ter 40 annos e ser de nacionalidade allemã.

O suicida não deixou nenhuma declaração sobre o motivo do seu acto de loucura.

VIAJANTES PARA O RIO

S. PAULO, 20. — (A.) — Pelo nocturno de hoje seguiram para o Rio os srs.: dr. Gama de Oliveira, Hildebrando Machado, Feliciano Dias de Souza, Samuel Carvalho de Oliveira, Cicero Carvalho de Oliveira e senhora; Manzineto Souza, Domingos Ribeiro e senhora: Sebastião Vianna, Clodoaldo Fonseca, Antonio Duarte da Silva e familia; Antonio Gonçalves e senhora; Joaquim Pereira dos Santos, Waldomiro Ferraz Sampaio, dr. José W. Nogueira e familia; dr. J. Xavier e A. Peres.

Pelo segundo nocturno seguiram ainda os srs.: Gabriel Pires, Juvencio Pinto, Ilda Devedore, Januario Athayde, Claudio de Carvalho, Sebastião R. Santos e senhora; dr. F. Gouvêa, Francisco Demarchi, Odilon Ribeiro Filho, Isaac A. Silva Cunha, Ulysses Mendonça de Carvalho, C. Sena, Mario Botelho e familia; João B. F. Freitas, e F. Fagundes.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os senhores: Fernando Figueiredo e familia; dr. Lombardi Gambôa e senhora; A. Kaiser, Cassio da Costa Ribeiro, Juvenal Ferraz e senhora; dr. Henrique Segadas e senhora; dr. Murillo Fontainha, major Plinio Rosalino Franklin, C. Silva, Alberto Mendonça, Francisco de Souza, dr. Angelo Baloni, dr. Lineu de Paula Machado, Paulo Machado, consul Samuel Gracin e sra; e Daniel de Freitas e senhora.

— Pelo nocturno de luxo seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de seu ajudante de ordens, tenente Guilherme Paraense, o sr. general Abilio Noronha, commandante da segunda região militar.

O seu embarque foi muito concorrido.

BAHIA

AS COTAÇÕES DO MERCADO

BAHIA, 20 (A.) — Os diversos generos foram cotados aos seguintes preços: feijão, sacco, 30$000; farinha de mandioca, sacco, 11$ a 11$500; assucar, crystal, sacco, 45$000; milho, sacco, 11$000; café, sacco, 105$ a 135$000; algodão, arroba, 75$000; fumo em folha, arroba de 5$ a 9$000; cacáo, arroba, 15$500; a .... 17$500; piassava, molho, de 5$ a 9$000; cacáo superior, 19$000.

INAUGURAÇÃO DA BASILICA DE S. SALVADOR

BAHIA, 20 (A.) — Realizou-se, hontem, á tarde, uma reunião no Palacio Archiepiscopal, á qual compareceram membros do cabido metropolitano, vigarios da capital e sacerdotes de outros pontos.

O arcebispo d. Thomé levou ao conhecimento dos presentes a elevação á Basilica, da Egreja Cathedral. Em seguida passou a tratar do meio de dar maior esplendor á commemoração do Centenario de 2 de julho, que é, na opinião do chefe da Egreja Catholica na Bahia, a data verdadeira da nossa independencia. Por ultimo foram tomadas deliberações acerca das festas jubilares do sr. arcebispo, que completa 50 annos de ordenação sacerdotal, festas que começarão no dia 12 de junho com a inauguração da Basilica de S. Salvador.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A reunião da sub-commissão universitaria

(Communicado epistolar da Agencia Americana)

"A Sub-Commissão Universitaria, composta pelos srs. Borgsen (presidente), Destrée, Patron (em substituição ao professor G. Murray) e Reynold (os srs. Castro e Millikan communicaram as suas observações por escripto), examinou, em primeiro logar, o relatorio do seu secretario sobre as informações prestadas pelos srs. Hale (norte-americano) e Pannerjea (indio) na primeira sessão da commissão plenaria.

Após uma viva discussão, a Sub-Commissão concluiu que haveria de ser muito difficil reunir, como havia suggerido o sr. Hale, em uma publicação periodica que apparecesse a tempo para ser util aos estudantes dos diversos paizes, os titulos dos diversos cursos organizados em todas as Universidades do mundo.

De qualquer maneira, lograr-se-ia realizar o desejo do sr. Hale, pelo menos em sua essencia, se fosse possivel obter, periodicamente, das diversas universidades, informações precisas sobre certos cursos especiaes, organizados pelos seus respectivos professores.

Essas informações accresceriam as contidas nos grandes annuarios existentes, e poderiam, por exemplo, ser compiladas e publicadas periodicamente por um "bureau" de informações inter-universitario, estabelecido sob o patrocinio da Liga das Nações, conforme a proposta do sr. Bannerjea. A Sub-Commissão resolveu solicitar do sr. Bannerjea, que se servisse remetter-lhe um projecto pormenorizado a respeito do funccionamento do dito "bureau".

A Sub-Commissão adoptou, egualmente, uma informação do sr. Reynal sobre o intercambio internacional de professores. A essa informação se accrescentará uma documentação completa sobre o trabalho já realizado neste terreno; a Sub-Commissão tomou tambem em consideração um projecto de seu presidente relativo á opportunidade de um ensino dos problemas actuaes e dos interesses vitaes das nações estrangeiras.

Semelhante ensino, baseado em methodos tão scientificos quanto possivel e confiado aos melhores especialistas nacionaes ou estrangeiros seria de summa utilidade em todos os paizes. Poderia estar mais ou menos intimamente relacionado com as Universidades, segundo os usos e tradições das differentes nações.

A Sub-Commissão approvou, outrosim, as conclusões do relatorio apresentado pelo sr. Luchaire, inspector geral do Ensino Francez, sobre as vantagens da cooperação internacional no ensino de linguas e literaturas modernas.

Sobre estas duas ultimas questões, a Sub-Commissão consultou a opinião varios cathedraticos de idiomas e civilizações estrangeiras da Universidade de Paris: srs. Cazamian, Cestre, Legenis, Lichtenberger e Martinenche, bem como a do sr. Ch. Garnier, professor do Lyceu "Louis Le Grand". O sr. Luchaire utilizará as observações desses eruditos, na redacção definitiva de sua informação; o mesmo fará o sr. sr. Destrée, encarregado do desenvolvimento da proposta feita pelo sr. Bergson."

NOTICIAS DA ITALIA

MOVIMENTO DO JURY

ROMA, 20 (U. P.) — Hontem, á tarde, a Suprema Côrte de Appellação proferiu um arresto annullando a sentença dada, ha algumas semanas atraz, pelo presidente do Tribunal do Jury Extraordinario, applicando as disposições do recente decreto de amnistia em favor do commissario de policia Cammeo e outros agentes dos Guardas Reaes, accusados de responsaveis pelos incidentes sangrentos de Modena, em que o deputado fascista Vicini foi ferido gravemente.

Os advogados do sr. Vicini foram os senadores Barzilai e Orlando.

Dentro em breve será novamente julgado esse processo perante o Tribunal do Jury Ordinario, em Roma, visto que o Jury terá de decidir relativamente á applicação da amnistia.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO PRO' DALMACIA

ROMA, 20 (U. P.) — Sob a presidencia do commendador Roncale, reuniu-se hontem a Associação pró-Dalmacia. Nessa reunião foi adoptada uma moção condemnando, em termos energicos, a politica encarnada no tratado de Rapallo e reafirmando o principio de que a Italia se sentiria garantida, no Adriatico, sem a posse do que pertencia a Roma e a Veneza.

Uma cópia dessa moção será enviada ao chefe do gabinete, sr. Mussolini.

POLITICA DA YUGO-SLAVIA

ROMA, 2 (U. P.) — Telegrapham de Belgrado informando que o governo da Yugo-Slavia está demittindo, em massa, os empregados publicos pertencentes ao partido democratico.

Os demittidos protestam, energicamente, contra o acto do governo, e estão se organizando em defesa dos seus interesses.

INCOMPATIBILIDADE DE FUNCÇÕES PUBLICAS

ROMA, 20 (U. P.) — Communicam de Turim que o jornal "Momento", que se publica nessa cidade, recommenda ao sr. Mussolini que declare incompativeis as funcções de membros do Poder Judiciario e de officiaes do Exercito com a Maçonaria.

ENCONTRO DE BOX

MILÃO, 20 (U. P.) — Annuncia-se que o campeão italiano, da classe "heavyweight", Erminio Spalla, terá um encontro com o campeão hespanhol José Teixidor, no dia 1 de março proximo.

Posse da nova directoria da Academia Fluminense de Letras

A 22 do corrente realizar-se-á a sessão solemne para a posse da nova directoria da Academia Fluminense de Letras, no Theatro Municipal de Nictheroy.

Por essa occasião realizar-se-á a 3ª conferencia commemorativa do Centenario da Independencia.

O CASAMENTO DO SECRETARIO DO INTERIOR, DA ITALIA

ROMA, 20 (U. P.) — O proximo casamento do sub-secretario do Interior sr. Aldo Finzi, com a senhorita Mimi Clemente, filha de um compositor de Bolonha e sobrinha do cardeal Vannutelli, assumiu de repente a importancia de um dos acontecimentos principaes da estação.

Servirão de testemunhas o presidente do Conselho sr. Mussolini, o senador Guilherme Marconi, o sub-secretario Sardi, o principe de Colonna e o barão Campagna.

O poeta Gabriel D'Annunzio, que foi convidado para assistir á ceremonia, escreveu uma carta poetica ao sr. Finzi, lembrando os episodios da guerra em que ambos tomaram parte, e desejando completa felicidade ao casal.

D'Annunzio presenteou á noiva magnifico collar de amethysta e ouro velho e enviou ao sub-secretario Finzi um annel de ouro com rubis e diamantes.

O presidente do Conselho enviou á noiva um apparelho de toilette de prata velha.

Diz-se que a ceremonia religiosa será celebrada na capella particular do cardeal Vannutelli, officiando pessoalmente sua eminencia.

ROMA, 20. — (U. P.) — Noticia-se que o casamento civil do sub-secretario do Interior sr. Aldo Finzi, realizar-se-á no "hall" Orazi Curiazi, nesta capital, officiando o prefeito municipal sr. Cremonesi.

Foram convidados á ceremonia todos os membros do gabinete e altas patentes militares e as autoridades locaes.

O sr. Finzi envergará o uniforme de inspector da milicia nacional.

Vinte fascistas vindos de Milão, darão a guarda de honra.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Tivemos hontem um bello dia. A' tarde enfarruscou um pouco mas não choveu. A maxima da temperatura foi de 28º,7 e a minima de 21º,7.

Para hoje, até ás 18 horas, segundo o Boletim de Meteorologia, teremos as seguintes previsões: tempo em geral instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura ainda elevada, entre 30º,0 e 32º,0. Ventos normaes.

Tendencia geral do tempo: instavel e quente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação C 1º — Montepio da Viação A5-B — Montepio da Viação E 3 — Montepio da Viação E 2 — Montepio da Viação E 1º — Montepio da Viação D — Montepio da Viação A 1º — Montepio da Viação A 2º — Montepio da Viação A 3 — Montepio da Viação C 2º — Montepio da Viação A 4.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntos de 1ª classe, Escola Visconde de Mauá e Operarias tituladas da Limpeza Publica.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Itajubá", para Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Regina d'Italia", para Las Palmas, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8 e cartas até ás 9 horas de amanhã.

"Benevento", para Bahia e mais portos do norte, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 20 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
64889 (Capital)	20:000$000
41283	3:000$000
46684	2:000$000
48609	1:000$000
58872	1:000$000
50356	500$000
3455	500$000
35672	500$000
7183	500$000

61 premios de 200$000

43655	44555	60852	29084	10459
62612	34158	38391	62282	64580
2806	47982	34862	61481	1089
56422	25060	63198	52399	5932
56222	18633	64465	41463	50156
57924	43455	9096	22168	24215
37075	49007	53123	4479	61309
35891	66848	24271	6458	53613
45718	68943	44615	30431	10514
63212	26262	44652	22336	[illegible]
18952	11475	68054	32220	[illegible]
49776	60313	17339	18352	61881
		31240		

Approximações

64888 e 64890	300$000
41282 e 41284	100$000
46683 e 46685	100$000

Dezenas

64881 a 64890	60$000
41281 a 41290	30$000
46681 a 46690	30$000

Todos os numeros terminados em 89 têm 4$000 e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 89.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
4021 (Capital)	30:000$000
48153	3:000$000
17660	2:400$000
27431	1:200$000
27232	1:200$000

5 premios de 600$000

70865	71882	15161	59538	23526

12 premios de 300$000

14708	42353	20046	73386	50860
63040	950	16567	39113	43191
	37676		65244	

37 premios de 120$000

36195	60003	1448	28743	69534
14836	184	60367	71653	25694
22584	51695	73979	66505	12237
56078	20753	9854	50473	76032
10955	53442	44503	79029	14616
22792	8920	67189	21517	79976
59259	64043	53751	46811	47028
	71525		47420	

Approximações

4020 e 4022	180$000
48152 e 48154	120$000
17659 e 17661	120$000

Dezenas

4021 a 4030	60$000
48151 a 48160	30$000
17651 a 17660	30$000

Todos os numeros terminados em 021 têm 24$000, em 153 têm 18$000, em 660 têm 18$000, em 21 têm 6$000 e em 1 têm 3$000; exceptuando-se os numeros terminados em 21.

Folhetim do O JORNAL — 61 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 18

A justiça vela

rare e quaes são os cumplices delle!

— Os cumplices?

— Sim, meu caro, pois trata-se de um delicto por procuração... O que o commetteu não devia ser o principal interessado.

— Inclino-me deante da sua sagacidade, meu caro juiz, e voltarei breve para ouvir mais detalhes sobre a marcha do processo.

— Pois venha, caro amigo. E traga-me a procuração de Thereza Ferrare, autorizando-o a representai-a — accrescentou o advogado.

— Não o esquecerei. Quando saiu do gabinete de Felippe Delongo, o advogado sentia a cabeça transtornada; aquelle juiz lhe embrulhara todas as idéas e, embora comprehendendo que se avizinhavam da verdade, mestre Rossi não via bem onde estava essa verdade... Uma das grandes qualidades do advogado era o espirito de prudencia. Uma realidade terrivel resultava de tudo que dissera o magistrado; mas este não se podia ter enganado nas suas apreciações e feito falsas conjecturas?... Entretanto, o bilhete escripto por Pedro Altieri á pobre rapariga, na propria noite do assassinato, era uma prova esmagadora...

Filippe Delongo sustentava que os caracteres do bilhete eram finos, alongados, aristocraticos; e, mão grado seu, Carlos Rossi pensava na declaração que o duque de San Stefano fizera por escripto a Antonia d'Halembert e que a generosa mulher lhe viera triumphalmente trazer uma manhã. Depois de installado no seu gabinete, o advogado abriu o cofre-forte e tirou delle o precioso documento. Letras altas, finas, um pouco eguaes e angulosas cobriam o papel sellado, no final do qual se destacava a assignatura do duque. E, num esforço de sua imaginação, Rossi teria querido evocar o fatal bilhete e comparal-o a esse acto, afim de averiguar se a calligraphia era semelhante!

A fortuna, a honra e talvez mesmo a vida do gentilhomem dependiam daquella semelhança... E se fosse elle, só elle que tivesse attrahido numa emboscada a filha natural de Francisco Vargas, herdeira de quatro milhões? E se fosse elle que tivesse tido a imprudencia de escrever aquelle bilhete? E se os peritos affirmassem a identidade da letra? Então, esse grande senhor, altivo e elegante, não seria senão um gatuno vulgar! Cedo ou tarde Felippe Delongo attingiria aquelle que, na sombra profunda da rua Chiatamone, atirara contra Thereza Ferraro e, por elle, chegaria até esse que concebera o crime.

E se o duque não fosse culpado? Se tivesse encontrado esta desgraçada por mero accaso? Se a houvesse seduzido porque era bonita e lhe agradara? E se não conhecia seu verdadeiro nome.

Não é a primeira vez um gentilhomem esconde sua situação social a uma filha do povo para evitar aborrecimentos, pedidos de dinheiro, complicações, e depois, preso no proprio laço, liga-se a ella por affecto, por habito, por remorso...

Sim, pensava o advogado Rossi, tão absorto nos seus pensamentos que se esquecia de fumar, o duque pode estar innocente e o juiz seguir uma falsa pista... innocente? Tudo é possivel neste mundo! Mas como explicar as relações delle com um canalha da peior especie, um camorrista de baixa escala como Salvatore Cardone, dito o Acutilado?...

E o advogado se afundava cada vez mais na sua scisma. Lembrava que o duque falara sempre a Antonia de uma grande herança, uma herança certa, como se já os milhões de Francisco Vargas lhe estivessem no bolso... Promettera mesmo, sob fórma legal, dar quinhentos mil francos á condessa, em uma data fixa, parecendo não ter duvida d'alma sobre a realização desta quantia e nenhuma suspeita de collateraes que o pudessem frustrar... Tudo era sombra e mysterio e Carlos Rossi, habituado a desembaraçar os mais emmaranhados novellos, quebrava debalde agora a cabeça...

Em realidade, sua hesitação vinha da sua propria prudencia. Tudo, tudo lhe dizia que o proceder do duque para com Thereza Ferraro não era nem sincero, nem leal, e que sua maneira de agir tinha mesmo algo de equivoco, de tortuoso, de suspeito.

Mas, dahi a uma certeza absoluta, havia enorme distancia e Rossi era habil demais para não examinar os meios de defesa do adversario.

Se tivesse podido ter uma entrevista com a moça, com esta que talvez

(Continúa)